

An aerial photograph of a city and a university campus. The city is visible in the upper left, with dense residential buildings and red-tiled roofs. The university campus is in the lower right, featuring a large green lawn, a pond, and a circular logo with a blue and white geometric design. The logo is surrounded by trees and a paved area. The text "Relatório de Gestão e Prestação de Contas da Universidade Federal de Mato Grosso" is overlaid on the left side of the image.

Relatório de Gestão e Prestação de Contas da Universidade Federal de Mato Grosso

2018



Relatório de Gestão e Prestação de Contas da Universidade Federal de Mato Grosso

2018

Gerência de Planejamento
CGO / PROPLAN / UFMT

Mensagem da Reitora



A Reitora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) apresenta à sociedade um relato do que foi realizado pela Gestão de forma coletiva e participativa. Inicialmente, foram desenvolvidas

ações que buscaram consolidar a UFMT como uma instituição democrática, plural, inclusiva e comprometida com o ensino público e gratuito. A Universidade vivenciou, nos últimos anos, um período de expansão física e territorial no estado, ampliando o número de *campi*, cursos ofertados e o universo de estudantes.

O Relatório de Gestão e Prestação de Contas da UFMT, exercício de 2018, foi elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Instrução Normativa TCU nº 72/2013, da Decisão Normativa TCU nº 170/2018 e Portaria-TCU nº 369/2018. Em 2018, o Tribunal de Contas da União (TCU) mudou a estrutura de apresentação do relatório, determinando a utilização da Estrutura Internacional de Relato Integrado do Conselho Internacional do Relato Integrado (IIRC). Esta nova estrutura tem por objetivo tornar o documento mais conciso e focado na demonstração de alcance de resultados.

As informações do relatório estão organizadas em sete capítulos: Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo; Planejamento Estratégico e Governança; Gestão de Riscos e Controles Internos; Resultados da Gestão; Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão; Demonstrações Contábeis; e Outras Informações Relevantes. Nesses capítulos, é possível ao leitor conhecer as ações e iniciativas planejadas e que estão sendo colocadas em prática ao longo da gestão.

Na área de Governança, ocorreram avanços estruturantes na modernização administrativa: foram feitas modificações administrativas, como a criação da Secretaria de Infraestrutura (SINFRA), a consolidação da Secretaria de Tecnologia Educacional (SETEC) e o fortalecimento da Pró-reitoria Administrativa (PROAD).

Outro ponto de destaque foi a instituição de um Planejamento anual com objetivos e

metas a serem atingidos, vinculados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Nesse quesito, o Escritório de Projetos e Processos (EPP), criado na atual gestão, teve papel fundamental, introduzindo modernos conceitos e métodos administrativos na nossa universidade.

Em 2018, a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), a partir da designação de uma comissão multisetorial, iniciou os estudos referentes à construção do PDI 2019-2023. Definiu também a metodologia de elaboração do Plano e realizou a articulação com as unidades responsáveis por informações básicas que irão compor o PDI, conforme legislação vigente.

Além disso, houve incentivo para a qualificação e aperfeiçoamento dos servidores técnicos pela atual Gestão, inclusive com pós-graduação no Brasil e no exterior, o que fortalece e valoriza a categoria e eleva a qualidade do serviço público. Todo o fluxo e gerenciamento de dados institucionais, incluindo os da área de ensino, planejamento e execução orçamentária, foi concentrado na Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), uma iniciativa que tem como objetivo otimizar a aplicação de recursos e permitir uma avaliação contínua de resultados.

Tendo como meta atingir a alta Qualidade Acadêmica, estão sendo intensificados os investimentos na formação continuada do corpo docente. Os programas de pós-graduação registram expansão quantitativa e desenvolvimento qualitativo. Hoje a UFMT conta com 49 programas que ofertam 66 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, dos quais 16 de doutorado, 40 de mestrado acadêmico e 10 de mestrado profissional, distribuídos pelos *campi*: Cuiabá, Rondonópolis, Sinop e Araguaia.

A internacionalização é uma prioridade estratégica, seja no que diz respeito à mobilidade acadêmica internacional, seja na troca permanente de conhecimento e culturas. Ampliar a presença da UFMT no cenário internacional é fundamental para fortalecê-la e enriquecê-la. A Instituição tem avançado significativamente nas áreas de tecnologia educacional e de inovação. Isso permitiu potencializar a Educação a Distância (EaD), quesito no qual a UFMT já era pioneira, com vistas ao desenvolvimento de uma cultura de inovação. Por fim, é preciso ratificar que a UFMT é uma universidade aberta a todas as pessoas que almejam o ensino superior, independentemente de sua cor, credo, gênero e nível social.

Atualmente, num cenário de severas restrições orçamentárias impostas às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), estamos enfrentando, e vencendo, o desafio de consolidar o ensino, pesquisa e extensão de

qualidade. Como afirmei em meu discurso de posse, “a UFMT é o lócus da criação, da curiosidade, da contradição”. E acrescento: é o espaço onde devem florescer a pluralidade, a diversidade, a tolerância e o acolhimento.



Lista de Siglas

AC	Ativo Circulante
ACFB	Academia de Ciências Farmacêutica do Brasil
AG	Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação
AGE	Número de Alunos Equivalentes da Graduação
AGHU	Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários
AGTI	Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral
AH	Análise Horizontal
ALMT	Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso
ANC	Ativo não Circulante
APCN	Apresentação de Propostas para Cursos Novos
APG	Total de Alunos na Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
APGTI	Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral
AR	Alunos de Residência Médica
ARTI	Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral
AV	Análise Vertical
BF	Balanço Financeiro
BPM	Business Process Management
CAE	Coordenação de Administração Escolar
CAP	Coordenação de Administração de Pessoal
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CASS	Coordenação de Assistência Social e Saúde
CBM/MT	Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso
CD	Cargo de Direção
CD	Conselho Diretor
CDH	Coordenação de Desenvolvimento Humano
CEA	Coordenação de Engenharia e Arquitetura
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CGD	Comitê de Governança Digital
CGO	Coordenação de Gestão Orçamentária
CGU	Controladoria-Geral da União
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CODEX	Coordenação de Extensão
COFIN	Coordenação-Geral de Programação Financeira
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI	Conselho Universitário
CPPAD	Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CTC	Conselho Técnico-Científico
CUA	Campus Universitário do Araguaia
CUR	Campus Universitário de Rondonópolis
CUS	Campus Universitário de Sinop
CUVG	Campus Universitário de Várzea Grande
DCON	Demonstrações Contábeis
DE	Dedicação Exclusiva
DFC	Demonstração do Fluxo de Caixa
DGP	Diretório de Grupos de Pesquisa
DIM	Densidade de Internos por Médicos do HUJM
Dinter	Doutorado Interinstitucional
DLR	Densidade de Leitos Ativos por Médicos Residentes do HUJM
DMPL	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
DVP	Demonstração das Variações Patrimoniais
EaD	Ensino a Distância
EBC	Empresa Brasil de Comunicação
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

EC	Emenda Constitucional
EIT	Escritório de Inovação Tecnológica
e-OUV	Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal
EPI	Equipamentos de Proteção Individual
EPP	Escritório de Projetos e Processos
e-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão
FAAZ	Faculdade de Agronomia e Zootecnia
FACC	Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
FAEN	Faculdade de Enfermagem
FAET	Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia
FAGEO	Faculdade de Geociências
FANUT	Faculdade de Nutrição
FAPEMAT	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso
FAVET	Faculdade de Medicina Veterinária
FCA	Faculdade de Comunicação e Artes
FCC	Função de Coordenação de Curso
FD	Faculdade de Direito
FE	Faculdade de Economia
FEF	Faculdade de Educação Física
FENF	Faculdade de Engenharia Florestal
FG	Função Gratificada
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FM	Faculdade de Medicina
FUFMS	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
FUFMT	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso
GCQ	Gerência de Capacitação e Qualificação
GCUB	Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras
GDIEE	Gerência de Desenvolvimento Institucional e Estudos Estratégicos
GECONT	Gerência de Contabilidade
GEPG	Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
GEROP	Gerenciar Ordens de Pagamento
GESPÚBLICA	Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização
GND	Grupo de Natureza da Despesa
GPE	Grau de Participação Estudantil
GR	Gabinete da Reitoria
GRU	Guia de Recolhimento da União
HU	Hospital Universitário
HUJM	Hospital Universitário Júlio Müller
IAEEAER	Porcentagem de atividades de extensão executadas em relação ao total de atividades de extensão registradas
IAMTSA	Porcentagem de Atestados Médicos por Total de Servidores
IATTSA	Porcentagem de Acidentes de Trabalho por Total de Servidores
IB	Instituto de Biociências
IBANM	Porcentagem de bolsas de mestrado ofertadas em relação ao total de alunos regulares matriculados
IBAOEIB	Porcentagem de auxílios estudantis ofertados em relação ao total de estudantes inscritos para auxílios
IBDAM	Porcentagem de bolsas de doutorado ofertadas em relação ao total de alunos regulares matriculados
IBEOCIBE	Porcentagem de bolsas de extensão ofertadas em relação ao número total de candidatos inscritos para bolsas de extensão
IC	Instituto de Computação
ICAA	Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais
ICAT	Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas
ICBS	Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde
ICEAE	Porcentagem de cursos de extensão realizados em relação ao total de atividades de extensão executadas
ICEN	Instituto de Ciências Exatas e Naturais
ICET	Instituto de Ciências Exatas e da Terra
ICHS	Instituto de Ciências Humanas e Sociais

ICNHS	Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais
ICS	Instituto de Ciências da Saúde
IDMCGD	Porcentagem de Despesa com Material de Consumo do HUJM em Relação Total Geral de Despesas do HUJM
IE	Instituto de Educação
IEAEEI	Porcentagem de estudantes da instituição envolvidos na organização e/ou execução de atividades de extensão em relação ao total de estudantes da instituição
IEBAACEBA	Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil que obtiveram aprovação em seus cursos em relação ao total de estudantes beneficiados com auxílio estudantil em relação ao total de estudantes regularmente matriculados
IEBAEM	Porcentagem de estudantes beneficiados com auxílio estudantil em relação ao total de estudantes regularmente matriculados
IECAE	Porcentagem de eventos culturais (musicais, teatro, cinema, dança, artes plásticas e outros do gênero) em relação ao total de atividades de extensão executadas
IECBBAEMC	Porcentagem de estudantes dos cursos de bacharelado beneficiados com auxílio estudantil em relação ao total de estudantes matriculados nos cursos de bacharelado
IECLBAEMC	Porcentagem de estudantes dos cursos de licenciatura beneficiados com auxílio estudantil em relação ao total de estudantes matriculados nos cursos de licenciatura
IENG	Instituto de Engenharia
IEPAEPE	Porcentagem de estudantes participantes das atividades de extensão da instituição em relação ao número total de participantes dos eventos
IES	Instituição de Educação Superior
IF	Instituto de Física
IFES	Instituição Federal de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
IGHD	Instituto de Geografia, História e Documentação
IL	Instituto de Linguagens
IMNM	Porcentagem de alunos de cursos presenciais matriculados em cursos noturnos em relação ao total de alunos matriculados na instituição por campus
IN	Imprensa Nacional
IN	Instrução Normativa
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
IODGD	Porcentagem de Outras Despesas do HUJM em Relação Total Geral de Despesas no HUJM
IPCGPPE	Porcentagem de professores coordenadores de grupo de pesquisa, registrado e ativo no CNPq, em relação ao número total de professores efetivos da instituição
IPCPP	Índice de Publicações Científicas em Relação ao Número de Professores Pesquisadores
IPPAEPI	Porcentagem de professores proponentes de atividades de extensão em relação ao total de professores da instituição
IPPFPPR	Porcentagem de projetos de pesquisa registrados com financiamento em relação ao total de projetos de pesquisas registrados em andamento
IPPGPPE	Porcentagem de professores participantes de grupos de pesquisa registrados e ativos no CNPq (coordenadores e demais membros pesquisadores) em relação ao número total de professores efetivos da instituição
IPPRPE	Porcentagem de professores da instituição com projeto de pesquisa registrado em execução, em relação ao número total de professores efetivos da instituição
IPPRPE	Porcentagem de professores da instituição com projeto de pesquisa registrado em execução, em relação ao número total de professores efetivos da instituição
IPPRPP	Porcentagem de projetos de pesquisa registrados em relação ao número de professores efetivos da instituição
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
IRCGR	Porcentagem de Receita com Convênios do HUJM em Relação Total Geral da Receita do HUJM
IRP	Intenção de Registro de Preço
IRPGR	Porcentagem de Recursos Provenientes de Receita Própria do HUJM em Relação ao Total Geral da Receita do HUJM
IRSGR	Porcentagem de Recursos do SUS em Relação ao Total Geral da Receita do HUJM
ISC	Instituto de Saúde Coletiva

ISEAE	Porcentagem de seminários executados em relação ao total de atividades de extensão executadas
ITIL	<i>Information Technology Infrastructure Library</i>
ITLTI	Porcentagem de Leitos por Total de Internações no HUJM
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LGBTT	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transgêneros
LOA	Lei Orçamentária Anual
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MEC	Ministério da Educação
Minter	Mestrado Interinstitucional
MPDG	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
NAFIMES	Núcleo de pesquisa em Aptidão Física, Informática, Metabolismo, Esporte e Saúde
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
NBCT SP	Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público
NIR	Núcleo Interno de Regulação
NL	Nota de Lançamento
NP	Nota de Pagamento
OB	Ordens Bancárias
OEA	Organização dos Estados Americanos
OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PAEC	Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação
PARFOR	Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PBExt	Programa Bolsa Extensão
PC	Passivo Circulante
PCASP	Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
PcD	Pessoa com Deficiência
PCTIC	Plano de Contratações de Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação
PD&I	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PDA	Plano de Dados Abertos
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PETI	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação
PGC	Planejamento e Gerenciamento de Contratações
PGF	Procuradoria Geral Federal
PGOVTC	Política de Governança em Tecnologia da Informação e Comunicação
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PJ	Pessoa Jurídica
PL	Patrimônio Líquido
PLE	Projeto Língua Portuguesa para Estrangeiros
PLS	Plano de Logística Sustentável
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PnC	Passivo não Circulante
PPG	Programa de Pós-Graduação
PQSTAE	Programa de Qualificação dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação
PRAE	Pró-Reitoria de Assistência Estudantil
PROAD	Pró-Reitoria Administrativa
PROCEV	Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência
PROCUA	Pró-Reitoria do Campus Universitário do Araguaia
PROCUR	Pró-Reitoria do Campus Universitário de Rondonópolis
PROCUS	Pró-Reitoria do Campus Universitário de Sinop
PROCUVG	Pró-Reitoria do Campus Universitário de Várzea Grande
PROEG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROFMAT	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional
PROFNIT	Rede de Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia
PROIND	Programa de Inclusão Indígena
PROINQ	Programa de Inclusão Quilombola

PROPeq	Pró-Reitoria de Pesquisa
PROPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PSF	Programas de Saúde da Família
REBAETOE	Total de recursos empenhados em custeio, especificamente em bolsas e assistência estudantil, em relação ao total do orçamento executado
RECEETOE	Total de recursos empenhados em custeio, especificamente em consumo de energia elétrica, em relação ao total do orçamento executado
RECTOE	Total de recursos empenhados em custeio, excluindo despesas com pessoal, benefícios, serviços terceirizados, energia elétrica, bolsas e assistência estudantil, em relação ao total do orçamento executado
REDSTOE	Total de recursos empenhados em custeio, especificamente em despesa de servidores, obrigações patronais, sentenças e benefícios, em relação ao total do orçamento executado
REETOE	Total de recursos empenhados na modalidade capital, especificamente em equipamentos, em relação ao total do orçamento executado
REOTOE	Total de recursos empenhados na modalidade capital, especificamente em obras, em relação ao total do orçamento executado
RESTTOE	Total de recursos empenhados em custeio, especificamente em contratos para serviços terceirizados, em relação ao total do orçamento executado
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RGPS	Regime Geral de Previdência Social
RMA	Relatório de Movimentação de Almoarifado
RP	Restos a Pagar
RPNP	Restos a Pagar Não Processados
RPP	Restos a Pagar Processados
RPPS	Regime Próprio de Previdência Social
RU	Restaurante Universitário
SAC	Sistema de Acompanhamento de Concessões
SECOMM	Secretaria de Comunicação e Múltiplos
SECRI	Secretaria de Relações Internacionais
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SES	Secretaria Estadual de Saúde
SETEC	Secretaria de Tecnologia Educacional
SGBP	Sistema de Gerenciamento de Bens Patrimoniais
SGE	Sistema de Gerenciamento de Encargos
SGP	Secretaria de Gestão de Pessoas
SGPP	Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa
SIADS	Sistema Integrado de Administração de Serviços
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Pessoal
SIASS	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SIEx	Sistema de Extensão
SIGA	Sistema de Informações de Gestão Acadêmica
SIGEPE	Sistema de Gestão de Pessoas
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SINFRA	Secretaria de Infraestrutura
SIORG	Sistema de Organização e Inovação Institucional
SIPEC	Sistema de Pessoal Civil
SIPG	Sistema de Informações da Pós-Graduação
SISAC	Sistema Integrado de Admissões e Concessões
SISREG	Sistema Nacional de Regulação
Sisu	Sistema de Seleção Unificada
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
SOF	Secretaria de Orçamento de Federal
SPIUnet	Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União
SPJAC	Supervisão de Processos Judiciais
SPO	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SPU	Secretaria de Patrimônio da União

SRAS	Setor de Regulação e Avaliação em Saúde
STI	Secretaria de Tecnologia da Informação
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SUS	Sistema Único de Saúde
TAC	Termo de Ajustamento de Conduta
TAE	Técnico-Administrativo em Educação
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termo de Execução Descentralizada
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia de Informação e Comunicação
TO	Taxa de Ocupação Hospitalar do HUIJM
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
UFMT	Universidade Federal de Mato Grosso
UFR	Universidade Federal de Rondonópolis
UG	Unidade Gestora
UGE	Unidade Gestora Executora
VPA	Variações Patrimoniais Aumentativas
VPD	Variações Patrimoniais Diminutivas

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Quantidade de manifestações registradas e finalizadas na ouvidoria da UFMT em 2018.....	27
Gráfico 2 – Quantidade de respostas às pesquisas de satisfação em 2018	27
Gráfico 3 – Quantidade de ações de apoio e suporte em atividades que envolvem o uso de Tecnologia Educacional em 2018	51
Gráfico 4 – Valores das obras iniciadas em 2018 (R\$).....	57
Gráfico 5 – Valores das obras concluídas em 2018 (R\$)	57
Gráfico 6 – Valores das reformas iniciadas em 2018 (R\$)	57
Gráfico 7 – Valores das reformas concluídas em 2018 (R\$)	57
Gráfico 8 – Quantidade de contratos, convênios e congêneres firmado em 2018 por unidade	65
Gráfico 9 – Percentual de valores empenhados pela UFMT por modalidade em 2018	71
Gráfico 10 – Percentual das principais despesas discricionárias empenhadas pela UFMT em 2018	71
Gráfico 11 – Percentual das receitas próprias da UFMT em 2018	72
Gráfico 12 – Quantidade de registros no Sistema de Trilhas de Auditoria (CGU) em 2018.....	74
Gráfico 13 – Percentual de processos referentes ao exercício D.E. e Acúmulo de Cargos (TCU) em 2018..	74
Gráfico 14 – Distribuição da força de trabalho por <i>campus</i> em 2018.....	76
Gráfico 15 – Percentual da distribuição da força de trabalho por área em 2018.....	76
Gráfico 16 – Evolução dos gastos com pessoal – 2017-2018 (em milhões)	77
Gráfico 17 – Percentual de processos de contratação por modalidade em 2018	81
Gráfico 18 – Indicador 1 – Pregões 2018 percentual de êxito nas licitações	82
Gráfico 19 – Indicador 2 – Pregões 2018 Prazo Médio das licitações	82
Gráfico 20 – Execução da despesa por Grupo e Elemento de Despesa	83
Gráfico 21 – Execução da despesa por Modalidade de contratação	83
Gráfico 22 – Despesas Essenciais, Água, Energia Elétrica e Telefonia.....	84
Gráfico 23 – Distribuição de Valor investido por tipologia de obra	89
Gráfico 24 – Distribuição de Valores Investidos por <i>Campus</i>	89
Gráfico 25 – Distribuição das áreas em m ² e percentual, de acordo com os tipos de obras contratadas em 2018..	90
Gráfico 26 – Montante de recursos aplicados em TI	94
Gráfico 27 – Evolução do indicador de temas sustentáveis em projetos de pesquisa (2014 – 2017) .	99
Gráfico 28 – Evolução das atividades de extensão sustentáveis (2016 – 2018).....	99
Gráfico 29 – Público alvo das atividades de extensão sustentáveis (2016 – 2018)	100
Gráfico 30 – Número de critérios de sustentabilidade por número de pregões (2015 -2018*).	100
Gráfico 31 – Quantidade de resmas de papel A4 adquiridas (2015-2017).....	101
Gráfico 32 – Número de insumos* de impressão adquiridos (2015 - 2017)	101
Gráfico 33 – Aquisição de copos descartáveis (2015-2017).....	101
Gráfico 34 – Consumo de Energia <i>per capita</i> em kWh (2015 – 2017)	101
Gráfico 35 – Composição do Balanço Patrimonial em 2018.....	108
Gráfico 36 – Composição do Balanço Patrimonial em 2017.....	108
Gráfico 37 – Execução da Receita Orçamentária	111
Gráfico 38 – Execução da Despesa Orçamentária	112
Gráfico 39 – Valores dos ingressos 2017/2018	115
Gráfico 40 – Valores dos dispêndios 2017/2018.....	115
Gráfico 41 – Recomendações monitoradas por meio do sistema monitor em 2018	136

Lista de Quadros

Quadro 1 – Relação dos objetivos estratégicos e processos da cadeia de valor	36
Quadro 2 – Demonstrativo do total de alunos matriculados em cursos regulares de graduação por <i>campus</i> e sua participação no total de alunos graduandos da instituição	39
Quadro 3 – Porcentagem de alunos de cursos presenciais matriculados em cursos noturnos em relação ao total de alunos matriculados na instituição por <i>campus</i>	39
Quadro 4 – Demonstrativo do total de bolsas mensais supervisionadas pela PROEG	40
Quadro 5 – Demonstrativo do número de dissertações defendidas por tempo de conclusão	40
Quadro 6 – Demonstrativo do número de teses defendidas por tempo de conclusão e defesa	41
Quadro 7 – Porcentagem de bolsas de mestrado ofertadas em relação ao total de alunos regulares matriculados	41
Quadro 8 – Porcentagem de bolsas de doutorado ofertadas em relação ao total de alunos regulares matriculados	42
Quadro 9 – Demonstrativo da relação entre o número de alunos regulares dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e o número de professores credenciados nos programas	42
Quadro 10 – Demonstrativo da titulação do quadro docente	43
Quadro 11 – Demonstrativo dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e nota de avaliação da CAPES	43
Quadro 12 – Objetivos e resultados da internacionalização	44
Quadro 13 – Iniciativas desenvolvidas pela SECRI em 2018	45
Quadro 14 – Porcentagem de professores da instituição com projeto de pesquisa registrado em execução, em relação ao número total de professores efetivos da instituição	45
Quadro 15 – Porcentagem de projetos de pesquisa registrados em relação ao número de professores efetivos da instituição	45
Quadro 16 – Porcentagem de projetos de pesquisa registrados com financiamento em relação ao total de projetos de pesquisas registrados em andamento	46
Quadro 17 – Porcentagem de professores coordenadores de grupo de pesquisa, registrado e ativo no CNPq, em relação ao número total de professores efetivos da instituição	46
Quadro 18 – Porcentagem de professores participantes de grupos de pesquisa registrados e ativos no CNPq (coordenadores e demais membros pesquisadores) em relação ao número total de professores efetivos da instituição	46
Quadro 19 – Índice do total de publicações científicas (artigos completos publicados em revistas científicas, capítulos de livros e livros publicados por editoras) em relação ao número de professores da instituição que coordenam ou participam de projetos de pesquisa registrados	47
Quadro 20 – Porcentagem de atividades de extensão executadas em relação ao total de atividades de extensão registradas	47
Quadro 21 – Porcentagem de seminários executados em relação ao total de atividades de extensão executadas	47
Quadro 22 – Porcentagem de cursos de extensão realizados em relação ao total de atividades de extensão executadas	48
Quadro 23 – Porcentagem de eventos culturais (musicais, teatro, cinema, dança, artes plásticas e outros do gênero) em relação ao total de atividades de extensão executadas	48
Quadro 24 – Porcentagem de professores proponentes de atividades de extensão em relação ao total de professores da instituição	48
Quadro 25 – Porcentagem de estudantes da instituição envolvidos na organização e/ou execução de atividades de extensão em relação ao total de estudantes da instituição	49
Quadro 26 – Porcentagem de estudantes participantes das atividades de extensão da instituição em relação ao número total de participantes dos eventos	49
Quadro 27 – Porcentagem de bolsas de extensão ofertadas em relação ao número total de candidatos inscritos para bolsas de extensão	49
Quadro 28 – Cursos de Graduação a distância	50
Quadro 29 – Cursos de Especialização a distância	50
Quadro 30 – Cursos de extensão EaD	51
Quadro 31 – Porcentagem de auxílios estudantis ofertados em relação ao total de estudantes inscritos para auxílios	52
Quadro 32 – Porcentagem de estudantes beneficiados com auxílio estudantil em relação ao total de estudantes regularmente matriculados	53
Quadro 33 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil que obtiveram aprovação em seus cursos em relação ao total de estudantes beneficiados com auxílio	54

Quadro 34 – Porcentagem de estudantes dos cursos de licenciatura beneficiados com auxílio estudantil em relação ao total de estudantes matriculados nos cursos de licenciatura	54
Quadro 35 – Porcentagem de estudantes dos cursos de bacharelado beneficiados com auxílio estudantil em relação ao total de estudantes matriculados nos cursos de bacharelado	54
Quadro 36 – Demonstrativo do número de servidores técnico-administrativos por nível de classificação e nível de capacitação	55
Quadro 37 – Demonstrativo dos cursos de capacitação oferecidos pela UFMT	56
Quadro 38 – Porcentagem de Atestados Médicos por Total de Servidores	56
Quadro 39 – Porcentagem de Acidentes de Trabalho por Total de Servidores	56
Quadro 40 – Obras iniciadas em anos anteriores	57
Quadro 41 – Total de Obras e Reformas no Ano de 2018	58
Quadro 42 – Total de recursos empenhados na modalidade capital, especificamente em obras, em relação ao total do orçamento executado	58
Quadro 43 – Total de recursos empenhados na modalidade capital, especificamente em equipamentos, em relação ao total do orçamento executado	59
Quadro 44 – Total de recursos empenhados em custeio, excluindo despesas com pessoal, benefícios, serviços terceirizados, energia elétrica, bolsas e assistência estudantil, em relação ao total do orçamento executado	59
Quadro 45 – Total de recursos empenhados em despesas correntes, especificamente em despesa de servidores, obrigações patronais, sentenças e benefícios, em relação ao total do orçamento executado	60
Quadro 46 – Total de recursos empenhados em custeio, especificamente em contratos para serviços terceirizados, em relação ao total do orçamento executado	60
Quadro 47 – Total de recursos empenhados em custeio, especificamente em consumo de energia elétrica, em relação ao total do orçamento executado	60
Quadro 48 – Total de recursos empenhados em custeio, especificamente em bolsas e assistência estudantil, em relação ao total do orçamento executado	61
Quadro 49 – Porcentagem de Recursos Provenientes de Receita Própria do HUJM em Relação ao Total Geral da Receita do HUJM	61
Quadro 50 – Porcentagem de Recursos do SUS em Relação ao Total Geral da Receita do HUJM	61
Quadro 51 – Porcentagem de Receita com Convênios do HUJM em Relação Total Geral da Receita do HUJM	61
Quadro 52 – Porcentagem de Despesa com Material de Consumo do HUJM em Relação Total Geral de Despesas do HUJM	62
Quadro 53 – Porcentagem de Outras Despesas do HUJM em Relação Total Geral de Despesas no HUJM	62
Quadro 54 – Porcentagem de Leitos por Total de Internações no HUJM	62
Quadro 55 – Densidade de Leitos Ativos por Médicos Residentes do HUJM	63
Quadro 56 – Densidade de Internos (alunos) por Médicos do HUJM	63
Quadro 57 – Taxa de Ocupação Hospitalar do HUJM	63
Quadro 58 – Demonstrativo de Internação Hospitalar do HUJM em Relação à Complexidade do Atendimento Realizado	63
Quadro 59 – Demonstrativo da Produção Financeira referente à Internação Hospitalar do HUJM em relação à Complexidade do Atendimento Realizado	64
Quadro 60 – Demonstrativo da Produção Ambulatorial do HUJM em Relação à Complexidade do Atendimento Realizado	64
Quadro 61 – Ações Temáticas Executadas pela UFMT	70
Quadro 62 – Evolução das despesas da UFMT, 2017 – 2018.	73
Quadro 63 – Custo direto com despesas de pessoal ativo em 2018 (fonte DDP/SIAPE)	78
Quadro 64 – Custo direto com despesas de pessoal aposentado em 2018 (fonte DDP/SIAPE)	78
Quadro 65 – Custo direto com despesas de pensionistas em 2018 (fonte DDP/SIAPE)	78
Quadro 66 – Despesas com Publicidade	81
Quadro 67 – Indicador 3 – Execução da Despesa com Aquisições	82
Quadro 68 – Despesas por grupo e elemento de despesa da UFMT	83
Quadro 69 – Despesa por modalidade de contratação	83
Quadro 70 – Despesas Essenciais empenhadas	84
Quadro 71 – Execução de despesa com bolsa estudantil	84
Quadro 72 – Execução de Despesa com Serv. Terc. PJ e Locação de Mão-de-Obra	84
Quadro 73 – Panorama das obras na UFMT em 2018	88
Quadro 74 – Obras na UFMT em 2018	89
Quadro 75 – Obras paralisadas	89

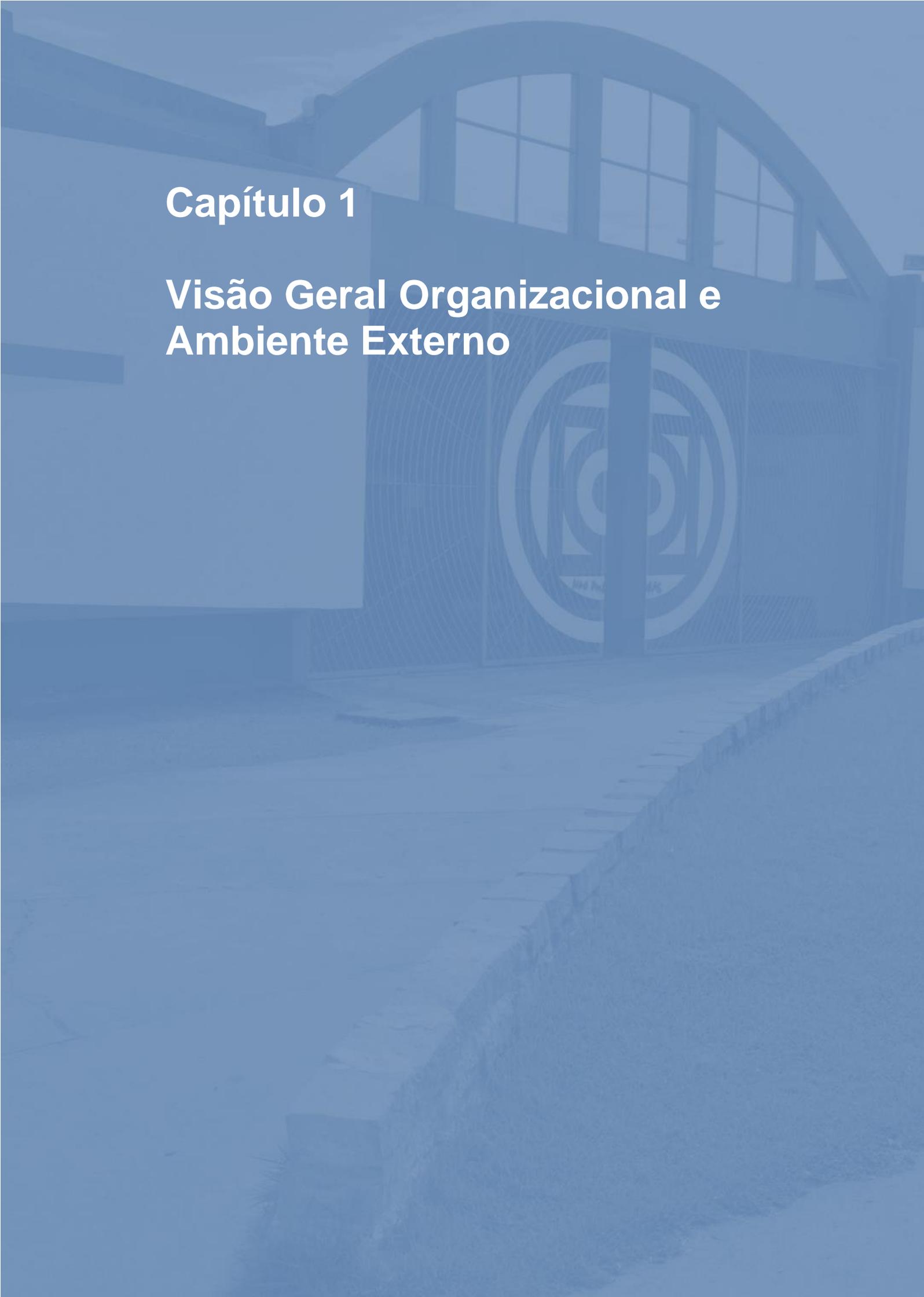
Quadro 76 – Contratos de obras firmados em 2018	90
Quadro 77 – Alinhamento das contribuições da Coordenação de Engenharia e Arquitetura com o PDI	90
Quadro 78 – Patentes depositadas em 2018	102
Quadro 79 – Marcas registradas em 2018	102
Quadro 80 – Principais fontes próprias de receita por natureza de receita por UG	111
Quadro 81 – Grupo da Despesa: 3 – Outras Despesas Correntes	113
Quadro 82 – Execução da Despesa referente ao quarto trimestre de 2018	122
Quadro 83 – Ativo não Circulante – Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	123
Quadro 84 – Ativo não Circulante – Depreciação/Redução ao valor Recuperável Composição (R\$)	123
Quadro 85 – Fornecedores e Contas a Pagar Longo Prazo– Composição (R\$)	124
Quadro 86 – Ingressos	126
Quadro 87 – Desembolso	126
Quadro 88 – Resultado	126
Quadro 89 – Composição dos Ingressos em 2018 (R\$)	127
Quadro 90 – Composição das Transferências Financeiras Recebidas	127
Quadro 91 – Composição dos Dispêndios em 2018 (R\$)	127
Quadro 92 – Composição das Transferências Financeiras Concedidas (R\$)	128
Quadro 93 – Resultado Financeiro – Metodologia 1	128
Quadro 94 – Resultado Financeiro – Metodologia 2	128
Quadro 95 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição consolidada	129
Quadro 96 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por Órgão a curto prazo (R\$)	129
Quadro 97 – Comp. de Gastos com Pessoal e Encargos Sociais 2018	130
Quadro 98 – Resumo das despesas com a FOPAG da UFMT/2018	130
Quadro 99 – Obrigações Contratuais – Composição consolidada por órgão (R\$)	130
Quadro 100 – Obrigações Contratuais – Composição consolidada por UG contratante	130
Quadro 101 – Obrigações Contratuais por Órgão – Por Contratado	130
Quadro 102 – Composição dos Restos a Pagar não Processados em 2018	131
Quadro 103 – Execução dos Restos a Pagar não Processados, data base 31/12/2016 (R\$)	131
Quadro 104 – Composição dos Restos a Pagar não Processados por Grupo de Natureza de Despesas	131
Quadro 105 – Restos a Pagar Processados inscritos em exercícios anteriores	132
Quadro 106 – Restos a Pagar não Processados inscritos em exercícios anteriores	132
Quadro 107 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002	134
Quadro 108 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU 408/2002	134

Sumário

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	16
Planejamento Estratégico e Governança	22
Gestão de Riscos e Controles Internos.....	31
Resultados da Gestão.....	35
Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão	66
Demonstrações Contábeis	104
Outras Informações Relevantes.....	133

Capítulo 1

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo



A Universidade Federal de Mato Grosso, com sede na cidade de Cuiabá, foi fundada em 10 de dezembro de 1970, através da Lei n.º 5.647. Formada, inicialmente, pela junção da Faculdade de Direito e do Instituto de Ciências e Letras de Cuiabá, a Universidade conquistou na primeira década de sua existência alguns avanços em termos de estrutura física de seu *campus* e a criação de seus primeiros centros de ensino: Ciências Sociais, Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Agrárias e Ciências Biológicas.

Nas décadas de 1980 e 1990, paralelamente à expansão do *campus* de Cuiabá, a Universidade iniciou o processo de interiorização. Em 1980 deu-se a integração do Centro Universitário de Rondonópolis, na época vinculado à Universidade do Estado de Mato Grosso, sediada em Campo Grande – MS, quando foi criado o Centro Pedagógico de Rondonópolis. Em 1981, foi implantado o Centro Pedagógico de Barra do Garças, constituindo-se a célula inicial do atual *campus* do Araguaia. Foi ainda, na década de 1980, que a UFMT instalou o Hospital Universitário Júlio Müller, que se tornou importante referência e apoio para os cursos da área de saúde.

No início da década de 1990, com o intuito de expandir o processo de interiorização, a UFMT criou, na cidade de Sinop, o Núcleo Pedagógico Norte Mato-Grossense, que veio a tornar-se o Centro Universitário de Sinop. Conforme Resolução 011/2012 do Conselho Diretor da UFMT, foi estruturado o *campus* de Várzea Grande, que passou a ofertar vagas no ano de 2014.

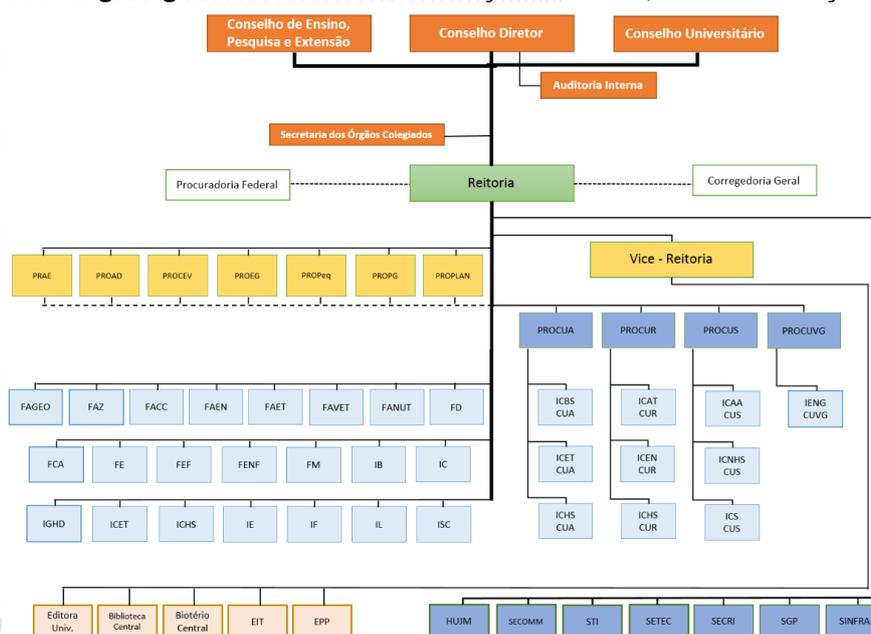
A UFMT, comprometida com a realidade social em que se insere, tem intensificado esforços para promover a formação de estudantes de diferentes áreas do estado, o que tem sido viabilizado pela oferta de cursos na modalidade a Distância, os quais já envolveram cerca de 80 municípios, alguns distantes mais de 800 Km de Cuiabá.

Ao longo de sua existência, a UFMT tornou-se referência em ensino, pesquisa e extensão, voltada para a construção do desenvolvimento sustentável, através de formas inovadoras de articulação das potencialidades humanas e na cooperação com entidades de diferentes esferas administrativas e da sociedade organizada.

Por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão, a Universidade Federal de Mato Grosso, conforme consta em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, tem por missão “formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas, produzir conhecimentos e inovações tecnológicas e científicas que contribuam significativamente para o desenvolvimento regional e nacional”, com isso, a UFMT tem a visão de tornar-se referência nacional e internacional como instituição multicampi de qualidade acadêmica, consolidando-se como marco de referência para o desenvolvimento sustentável da região central da América do Sul, na confluência da Amazônia, do Cerrado e do Pantanal.

A Universidade Federal de Mato Grosso compreende os Colegiados Deliberativos, a Administração Superior, as Unidades Acadêmicas e as Unidades Suplementares, conforme organograma:

Figura 1 – Organograma Sintético – Resolução CD nº 01, de 09 de março de 2018



Fonte: Gerência de Planejamento/CGO/PROPLAN/UFMT.

Reitoria



Reitora: Myrian Thereza de Moura Serra

Vice-Reitoria



Vice-Reitor: Evandro Aparecido Soares da Silva

Missão: Formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas, produzir conhecimentos e inovações tecnológicas e científicas que contribuam significativamente para o desenvolvimento regional e nacional.

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



Pró-Reitora: Lisiane Pereira de Jesus

Missão: Promover a formação de profissionais com a competência científica, social, política e técnica, habilitados ao eficiente desempenho das suas funções.

Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação



Pró-reitora: Ozerina Victor de Oliveira

Missão: Formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas, produzir conhecimento e inovações tecnológicas e científicas que contribuam significativamente para o desenvolvimento regional e nacional.

Pró-Reitoria de Pesquisa



Pró-Reitora: Patrícia Silva Osório

Missão: Promover a pesquisa em todas as áreas do saber, respeitadas as suas especificidades e pautada na qualidade acadêmica, na ética, na responsabilidade social e em produções científicas e artísticas articuladas aos anseios da sociedade contemporânea.

Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência



Pró-reitor: Fernando Tadeu de Miranda Borges

Missão: Humanização das ações culturais, de extensão, esportes, e vivência da Universidade Federal de Mato Grosso, nos cenários regional, nacional e internacional.

Pró-Reitoria de Assistência Estudantil



Pró-Reitora: Erivã Garcia Velasco

Missão: Implementar políticas e ações institucionais no âmbito da Assistência Estudantil, para o atendimento de demandas e necessidades socioassistenciais e psicopedagógicas, de modo a propiciar permanência das/os estudantes em condições socioeconômicas, culturais e de aprendizagem diferenciadas e/ou desfavoráveis.

Pró-Reitoria de Planejamento



Pró-Reitora: Tereza Christina Mertens Aguiar Veloso

Missão: Subsidiar o Planejamento das Políticas de Desenvolvimento Institucional com base na eficácia orçamentária, no registro e acompanhamento das informações institucionais e dos contratos, convênios e congêneres.

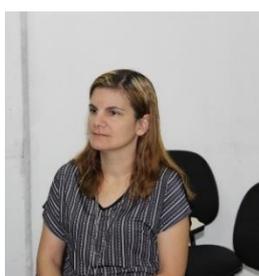
Pró-Reitoria Administrativa



Pró-reitor: Bruno César Souza Moraes

Missão: *Apoiar no planejamento, comunicação e gestão administrativa em atendimento às atividades fins: Ensino, Pesquisa e Extensão.*

Pró-Reitoria do Campus Rondonópolis



Pró-Reitora: Anely Castilho Polizel de Souza

Missão: *Representar a Reitoria no campus fora de sede.*

Pró-Reitoria do Campus Araguaia



Pró-Reitor: Paulo Jorge da Silva

Missão: *Representar a Reitoria no campus fora de sede.*

Pró-Reitoria do Campus Sinop



Pró-Reitor: Marco Antônio Araújo Pinto

Missão: *Representar a Reitoria no campus fora de sede.*

Pró-Reitoria do Campus Várzea Grande



Pró-Reitor: Mauro Lúcio Naves Oliveira

Missão: *Representar a Reitoria no campus fora de sede.*

Secretaria de Relações Internacionais



Secretária: Irene Cristina Mello

Missão: *Propor e executar políticas para a inserção internacional da UFMT.*

Secretaria de Tecnologia Educacional



Secretário: Alexandre M. dos Anjos

Missão: *Formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas, produzir conhecimentos e inovação em tecnologia educacional que contribuam significativamente para do desenvolvimento regional e nacional por meio das modalidades da educação aberta à distância e híbrida.*

Secretaria de Comunicação e Multimídias



Secretária: Janaína Sarah Pedrotti

Missão: *Divulgar a UFMT, zelando por sua imagem, transparência e valores institucionais, garantindo o alcance e a qualidade da informação veiculada, por meio do diálogo aberto com a comunidade interna e externa.*

Secretaria de Gestão de Pessoas



Secretário: Domingos Sálvio Santana

Missão: *Implementar políticas de Gestão com foco na modernidade de processos e na valorização e desenvolvimento constante das pessoas.*

Secretaria de Tecnologia da Informação



Secretária: Eunice Pereira dos Santos Nunes

Missão: *Prover soluções inovadoras de Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC) para a comunidade universitária, em consonância com a missão da UFMT e que permitam à Universidade alcançar com excelência seus objetivos institucionais.*

Secretaria de Infraestrutura



Secretário: Adriano Aparecido de Oliveira

Missão: *Atender a comunidade universitária no que tange aos serviços de infraestrutura, visando a excelência na gestão.*

Escritório de Projetos e Processos



Diretora do Escritório: Anne Cristine Betoni Cardoso

Missão: *Melhorar os resultados da Universidade com a gestão eficiente e eficaz de projetos e processos.*

Escritório de Inovação Tecnológica



Diretor do Escritório: Olivan da Silva Rabelo

Missão: *Gerir a política de inovação, aplicando o conhecimento gerado na UFMT no desenvolvimento de produtos e serviços que melhore o ambiente produtivo da sociedade e o bem-estar das pessoas.*

Hospital Universitário Júlio Müller



Superintendente: Elisabeth Aparecida Furtado de Mendonça

Missão: *Formar recursos humanos de qualidade na área de saúde e primar pela excelência em suas atividades assistenciais e de pesquisa, contribuindo para a consolidação do SUS.*

Análise do Ambiente Interno e Externo

A UFMT, a partir da adesão ao Reuni (2007) e ao Sisu (2010), constatou uma mudança no perfil dos seus estudantes de graduação, em que se incluiu um maior número de estudantes trabalhadores e de faixa de renda de até um salário mínimo. Essas características tiveram impactos em alguns indicadores de desempenho institucional, com destaque para os índices de diplomação, retenção e evasão. A partir dessa realidade, a Universidade vem desenvolvendo estudos, com o objetivo de identificar os fatores de interferência na trajetória acadêmica, com o intuito de auxiliar a permanência dos estudantes na Universidade, por meio do esforço contínuo no sentido de fortalecer os programas visando garantir o acesso, a permanência e o sucesso acadêmico do estudante desde o seu ingresso até a sua conclusão.

Outro desafio enfrentado pela instituição é o desequilíbrio na distribuição da força de trabalho das unidades. Assim, é necessária a atualização do dimensionamento de pessoal técnico-administrativo e a definição de uma matriz de distribuição de vagas docentes para suprir as demandas que ocorrerão nos próximos anos.

Além disso, no ano de 2018, houve alteração no procedimento de liberação de orçamento de investimentos para obras, que, até o ano de 2017, vinham na LOA da Universidade, porém, passaram a ser disponibilizados por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED), o que dificulta ainda mais a adequação do espaço físico à demanda atual da instituição. Cabe salientar que a UFMT, a partir da adesão ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), passou por um período de expansão, aumentando consideravelmente o quantitativo

de cursos ofertados e de estudantes matriculados.

No ambiente externo, a restrição orçamentária é um grande desafio da gestão administrativa da UFMT, principalmente pela edição da EC nº 95/2016, que limitou as despesas da União ao montante gasto no ano anterior corrigido pela inflação. Tal cenário exigiu readequações orçamentárias internas para manutenção de contratos essenciais, que interferem no funcionamento da instituição e, ainda, trouxe a perspectiva de congelamento salarial dos servidores.

Outro fator que impactou a instituição foi a edição do Decreto n. 9.262/2018, que extinguiu vários cargos da administração pública federal, prejudicando a recomposição da força de trabalho da Universidade.

É importante destacar que as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) são frequentemente atingidas por alterações nas legislações federais e descontinuidade de políticas públicas educacionais e de fomento, o que gera insegurança e desgastes para as universidades.

Cadeia de Valor da UFMT

A elaboração da cadeia de valor da IES utilizou como base o conhecimento apresentado no Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócios – Corpo Comum de Conhecimento (BPM CBOK V3.0), que destaca a classificação dos processos em três tipos:

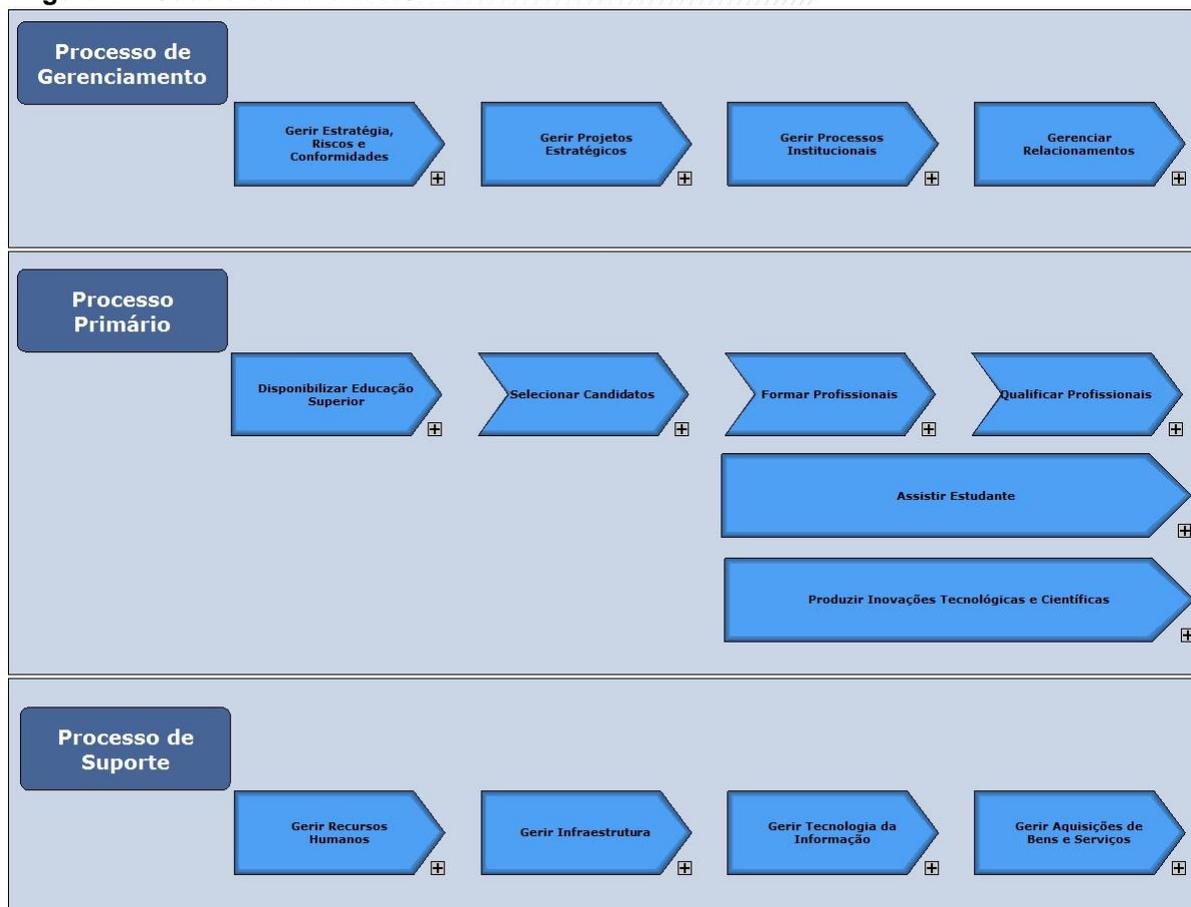
1. Processo Primário: conhecido também como finalísticos, é tipicamente interfuncional, ou seja, percorre em diversos setores e interage com os usuários dos serviços.

2. Processo de Suporte: Esses apoiam os primários, de gerenciamento e até mesmo outros de suporte, entregam valor par outros processos e não diretamente ao usuário do serviço, como os primários.

3. Processo de Gerenciamento: Também não entregam valor diretamente ao usuário final do processo, mas asseguram que a unidade opere de acordo com seus objetivos e metas de desempenho.

A cadeia de valor da UFMT está dividida em três níveis de processos, que abordam os processos de gerenciamento, processos primários e processos de suporte.

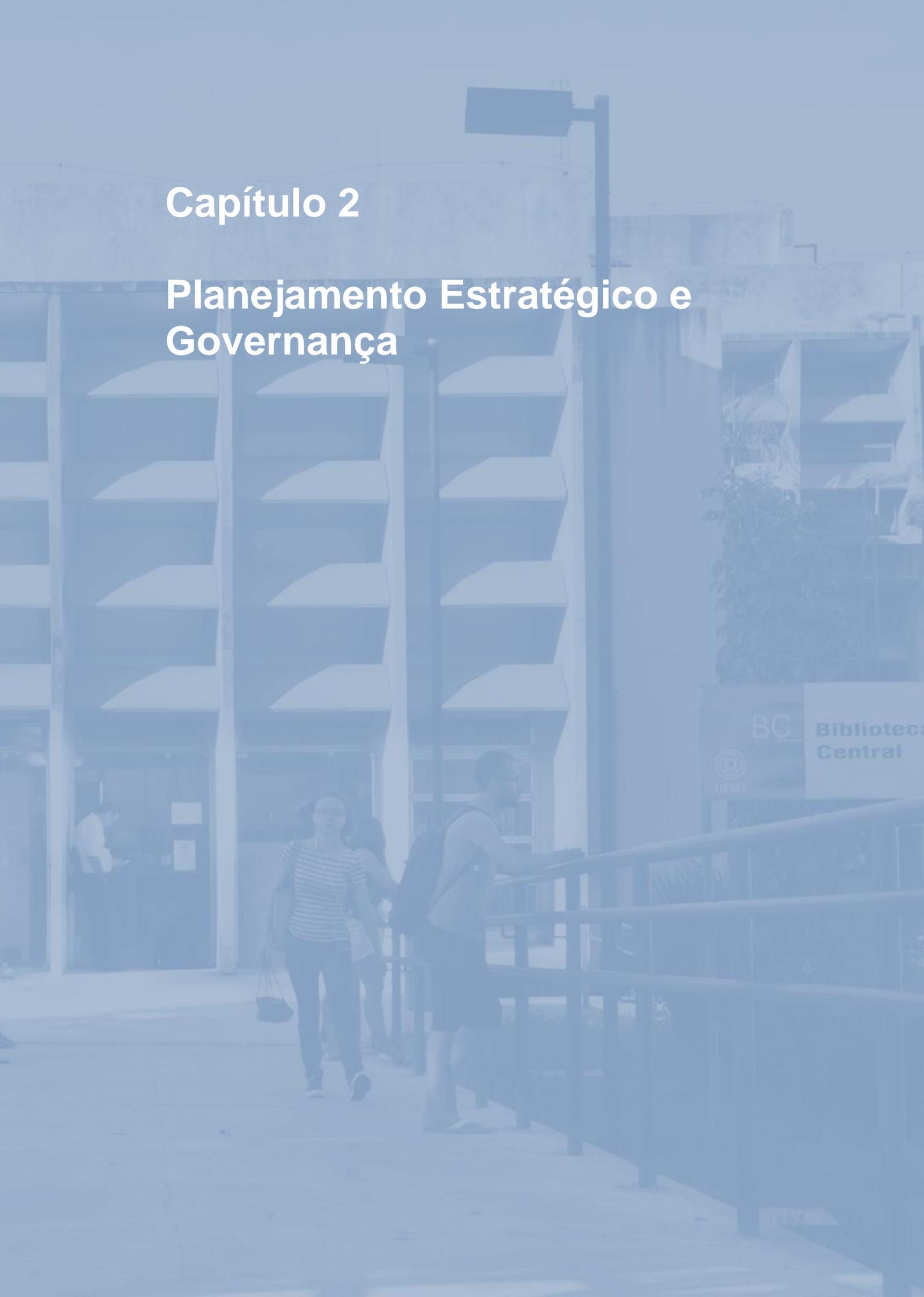
Figura 2 – Cadeia de Valor da UFMT



Fonte: Escritório de Projetos e Processos.

Capítulo 2

Planejamento Estratégico e Governança



Desde sua criação, a UFMT, vivenciando diversos momentos conjunturais, adotou diferentes políticas e práticas gerenciais, com o intuito de cumprir sua missão de “formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas, produzir conhecimentos e inovações tecnológicas e científicas que contribuam significativamente para o desenvolvimento regional e nacional”. Assim, a Universidade buscou em sua trajetória modelos acadêmicos e administrativos inovadores, como a elaboração do planejamento estratégico e da cadeia de valor. Este acúmulo de experiências vem permitindo propor um planejamento universitário mais amplo, objetivando o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão de forma mais crítica e comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

O planejamento estratégico da instituição consta em seu [Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI](#), elaborado para um período de cinco anos (2013 a 2018), que identifica a UFMT no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que pretende desenvolver.

No PDI vigente, os objetivos estratégicos encontram-se agrupados em sete Políticas Estruturantes, que norteiam o desenvolvimento institucional:

1. Busca de maior qualidade e de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, articulada com as necessidades regionais;
2. Ampliação das relações com a sociedade, no sentido de contribuir com o desenvolvimento regional sustentável;
3. Modernizar os sistemas de gestão e avaliação objetivando melhores resultados administrativos e acadêmicos;
4. Promover a melhoria da ambiência universitária;
5. Fortalecer a comunicação institucional de forma integrada e articulada com o sistema de comunicação social;
6. Ampliar quantitativa e qualitativamente as ações de bem estar e saúde de forma articulada com o sistema único de saúde, contribuindo para a melhoria do ensino e da pesquisa na área de saúde;
7. Fortalecer a universidade multicampi.

Cabe salientar que a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (FUFMT) tem na estrutura de governança os Conselhos Superiores, a Reitoria, a Vice-Reitoria, a Auditoria Interna, as Pró-Reitorias, as Secretarias e os Escritórios. Além disso, coparticipam da estrutura

de governança, conselhos e comitês com pautas específicas. Na sequência, são detalhadas as estruturas e funções dos principais componentes da Administração Universitária:

Conselho Diretor

É responsável pela administração da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso e a supervisão da Universidade. O Conselho tem a função precípua de gerir o patrimônio da Fundação, de modo a assegurar à Universidade seu pleno desenvolvimento em consonância com os objetivos previstos na legislação de ensino. O Conselho Diretor é presidido pelo Reitor da Universidade.

O Conselho é composto de seis membros titulares e seis membros suplentes, sendo três membros de livre escolha do Presidente da República, um membro indicado pelo Ministério da Educação, um membro indicado pelo Governo do Estado de Mato Grosso, um membro indicado pelas classes empresariais do Estado. Todos os membros são nomeados pelo Presidente da República.

Conselho Universitário – CONSUNI

O Conselho Universitário é o órgão deliberativo sobre matéria administrativa, econômica, financeira e de desenvolvimento de pessoal, nos termos da legislação vigente. É também um dos órgãos normativos, deliberativos e consultivos da Gestão Universitária.

Reúne-se durante o ano acadêmico, ordinariamente, pelo menos uma vez ao mês, sempre que for convocado pelo Reitor e, extraordinariamente, quando convocado pela mesma autoridade ou pela maioria de seus membros.

Integram o Conselho Universitário: o Reitor, que o preside e mantém o direito de voto exclusivamente em caso de empate; o Vice-Reitor; os Pró-Reitores; os Diretores de Institutos e Faculdades; O Superintendente do Hospital Universitário; representação docente, discente e técnico-administrativa eleita por seus pares; um representante dos Órgãos Suplementares, conforme o que estabelecer o Regimento Geral e ou Resoluções dos Conselhos Superiores; representação eleita entre os Coordenadores de Curso de Graduação; e representação eleita entre os Coordenadores de Programas de Pós-Graduação.

O Conselho Universitário pode criar câmaras e comissões especiais, não deliberativas, para estudos, assessoramento ou coordenação de assuntos específicos.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é órgão normativo, deliberativo, consultivo e

última instância para recursos nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos termos da legislação vigente. A ele compete exercer a gestão da Universidade, em matéria relacionada ao ensino, à pesquisa e à extensão, supervisionando e fiscalizando as atividades didático-científicas realizadas pela Universidade Federal de Mato Grosso, funcionando na forma colegiada, nos termos da legislação federal, disposições estatutárias e por seu regimento.

Também são da responsabilidade do CONSEPE estabelecer normas sobre o acesso ao ensino superior, currículos e programas, matrículas e transferências de alunos, avaliação de desempenho do corpo docente e discente, aproveitamento de estudos, contratação e dispensa de docentes e a política de pesquisa e extensão; aprovar projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação e de pós-graduação e atividades de extensão, assim como o número de vagas que serão oferecidas por estes; aprovar o calendário acadêmico da UFMT, a criação, denominação e extinção de disciplinas; propor planos de expansão da Universidade em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão; além de outras atribuições de segunda instância.

Integram o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: o Reitor, que o preside e mantém o direito de voto exclusivamente em caso de empate; o Vice-Reitor; os Pró-Reitores de Ensino de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa, de Vivência Acadêmica e Social e de Planejamento; representantes dos Institutos e Faculdades, eleitos entre seus membros; representantes de cada classe da carreira do Magistério Superior; representação discente, eleita por seus pares, com mandato de 01 ano; representação eleita entre os Coordenadores de Cursos de Graduação; representação eleita entre os Coordenadores de Programas de Pós-Graduação; e representação dos Técnicos-Administrativos eleita por seus pares.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão pode criar Câmaras Especializadas, por Resolução, em número ilimitado, com regulamento, competência e atribuições específicas, aprovadas em plenário, que estabelecerá o seu tempo de duração. As Câmaras devem ser constituídas por membros do Conselho de acordo com a natureza da matéria a ser apreciada em número mínimo de 11 componentes.

Auditoria Interna

Essa unidade tem por objetivo verificar os controles internos da Instituição quanto à sua adequação e eficácia, bem como observar seus procedimentos na identificação e prevenção de falhas e irregularidades, garantindo, assim, a legalidade, a legitimidade e a economicidade do gasto público.

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG

Unidade responsável pela gestão acadêmica dos cursos de graduação e políticas do ensino de graduação desde o acesso até a diplomação do aluno.

Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação – PROPG

Tem por objetivo definir, coordenar e executar as políticas de pós-graduação e capacitação de docentes da UFMT.

Pró-Reitoria de Pesquisa – PROPeq

Responsável por fomentar a produção do conhecimento em todas as áreas do saber, através da articulação interna, com os Grupos de Pesquisa, e externa, com as Agências de Fomento.

Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência – PROCEV

Compreende ações destinadas aos estudantes e comunidade externa congregando assistência estudantil, extensão universitária, vivência acadêmica e projetos nas áreas de arte, cultura, esporte e lazer.

Pró-Reitoria de Assistência Estudantil – PRAE

Responsável pela proposição e acompanhamento da política de assistência estudantil e de ações afirmativas da UFMT, com o objetivo de garantir o acesso e a permanência dos estudantes na UFMT, com qualidade.

Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN

Tem por finalidade o planejamento das ações institucionais relacionadas à elaboração da proposta orçamentária e a distribuição dos recursos de custeio às unidades acadêmicas e administrativas. É responsável por assessorar as unidades acadêmicas e administrativas no controle e execução de convênios firmados com a UFMT.

Pró-Reitoria Administrativa – PROAD

Define estratégias para garantir a eficiência, eficácia e efetividade da gestão administrativa.

Pró-Reitoria do Campus Universitário de Rondonópolis – PROCUR

Representa a Reitoria no *campus* fora de sede.

Pró-Reitoria do Campus Universitário do Araguaia – PROCUA

Representa a Reitoria no *campus* fora de sede.

Pró-Reitoria do Campus Universitário de Sinop – PROCUS

Representa a Reitoria no *campus* fora de sede.

Pró-Reitoria do Campus Universitário de Várzea Grande – PROCUVG

Representa a Reitoria no *campus* fora de sede.

Secretaria de Relações Internacionais – SECRI

Desenvolve e implementa políticas e projetos para a internacionalização da UFMT.

Secretaria de Tecnologia Educacional – SETEC

Oferece estrutura física, técnica e pedagógica para a execução de cursos na modalidade a distância, levando em consideração as especificidades de planejamento dos cursos, execução, controle, regulação e avaliação.

Secretaria de Comunicação e Mídias – SECOMM

Tem compromisso com a divulgação da produção intelectual e artística gerada na Universidade.

Secretaria de Gestão de Pessoas – SGP

Controla e encaminha a execução dos trabalhos pertinentes a administração de pessoal mediante recebimento dos processos referentes a vida funcional dos servidores e dados que gerem efeitos financeiros.

Secretaria de Tecnologia da Informação – STI

Responsável pelo desenvolvimento de sistemas de informação, atendendo as demandas de informatização da instituição, automatizando os processos e agilizando as atividades operacionais.

Secretaria de Infraestrutura – SINFRA

Engloba os núcleos que cuidam diretamente da infraestrutura universitária, tanto na área de manutenção, quanto de execução das novas obras, a fim de cooperar tecnicamente no planejamento e execução das obras na UFMT.

Escritório de Projetos e Processos – EPP

Busca melhorar os resultados da Universidade com a gestão eficiente e eficaz de projetos e processos, por meio de mapeamentos e transformação dos processos, capacitações, mentorias a gerente de projetos e apoio ao planejamento estratégico da instituição.

Escritório de Inovação Tecnológica – EIT

Tem como finalidade gerir a política de inovação na Universidade Federal de Mato

Grosso, a fim de promover a proteção e a gestão dos direitos intelectuais, as medidas de incentivo ao empreendedorismo, à inovação e à pesquisa científica e tecnológica para o ambiente produtivo, com vistas à capacitação e ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento industrial do Estado do Mato Grosso e do País, e de fazer com que o conhecimento gerado – fruto do trabalho dos profissionais da UFMT – seja orientado para atender às necessidades da sociedade.

Superintendência do Hospital Universitário Júlio Müller – HUJM

Busca formar recursos humanos de qualidade na área de saúde e primar pela excelência em suas atividades assistenciais e de pesquisa, contribuindo para a consolidação do SUS.

Principais Canais de Comunicação com a Sociedade e Partes Interessadas

A instituição baseia suas ações no diálogo com a comunidade interna e externa, a fim de promover uma gestão universitária participativa e transparente, tendo como fundamentos seus princípios, missão, visão e valores. Nesse sentido, a comunicação desenvolve um papel primordial para a eficiência, eficácia e efetividade de suas ações, ultrapassando o simples papel de divulgação, e se tornando um instrumento para impulsionar as políticas institucionais. As políticas institucionais de comunicação envolvem:

- **Comunicação com a sociedade:** Consiste na divulgação das ações institucionais em âmbito externo, em relação à produção intelectual, cultural e artística, o que estabelece um fluxo dialógico com os cidadãos. A conexão entre a ciência e o cotidiano das pessoas estimula a curiosidade pelo conhecimento científico e suas implicações. Desta forma, a comunicação científica tem como objetivo facilitar o acesso à produção científica e promover o debate público.
- **Comunicação interna:** Trata-se da divulgação das informações entre os atores internos (servidores, terceirizados e estudantes), e tem como fundamento a integração desses agentes em prol da concretização dos objetivos institucionais. A troca de informações possibilita uma maior relação entre os agentes e o conhecimento das ações institucionais, subsidiando os processos de tomada de decisões. Com base nestes princípios, a Secomm busca estabelecer um modelo de comunicação institucional que atue

de forma integrada, prezando pela pluralidade, transparência e valorização institucional, articulado com o sistema de comunicação social.

Para consolidar a comunicação da Universidade com a sociedade e, em especial ao que tange à melhoria do sistema de informação, em diversos tipos de mídia, socializando as atividades, as informações e produções relevantes faz-se necessário, em primeiro lugar, desenvolver um trabalho de reconhecimento da Secomm como unidade de divulgação, bem como robustecer no *campus* sede e estruturá-la nos *campi* do interior, de modo a integrar as ações comunicacionais.

Ainda neste intuito, de consolidação de comunicação com a sociedade, é importante fortalecer a atuação dos veículos de comunicação nas formas impressa, radiofônica, televisiva e virtual, zelar pelo bom uso da Marca UFMT e regulamentar os procedimentos relacionados à construção de marcas e da imagem da Instituição, normatizar a implantação dos sites das unidades universitárias vinculados ao portal da UFMT, estabelecendo parâmetros de acessibilidade e orientando a arquitetura de informação básica das unidades, bem como contribuir para a construção da memória da UFMT.

A memória da UFMT, mais do que se constituir de documentos e imagens de arquivo, se faz pela memória viva de sua comunidade. Neste sentido, é preciso estabelecer uma política de comunicação com os estudantes egressos, bem como com os servidores aposentados. A consolidação da comunicação científica da Universidade pode se estabelecer por meio da divulgação da produção acadêmica especializada e os eventos universitários junto à sociedade, do fortalecimento das relações com a imprensa local e nacional, da participação em eventos profissionais e científicos com apresentações institucionais da Universidade e suas unidades, bem como da produção científica e extensionista da UFMT, além da proposição e realização de ações de extensão nas áreas de comunicação. O estabelecimento de convênios e termos de cooperação técnica, como forma de ampliar a atuação da Secomm, devem ser trabalhados por meio da consolidação e ampliação de parcerias com entidades de ensino, de pesquisa e de desenvolvimento, favorecendo a divulgação da produção universitária e seu alcance social. Também cabe à Secomm contribuir para que outras Secretarias e Pró-Reitorias

tenham sucesso no desenvolvimento de parcerias e estabelecer cooperação para troca de experiências, capacitação e qualificação dos profissionais de comunicação da Universidade.

Para intensificar e integrar a comunicação interna é preciso, primeiramente, formular uma política de comunicação pautada nos princípios da transparência e valorização institucional. Para isso é preciso que sejam analisados e redimensionados os canais de relacionamento com as comunidades interna e externa, que possamos garantir a sinergia das ações da Secretaria de Comunicação e Multimeios e estabelecer fluxos regulares de informações entre a Secomm e demais instâncias da UFMT. Para contribuir com a qualidade e consistência dos fluxos de informação entre a Secomm e as demais instâncias da universidade, é importante que sejam elaborados manuais e procedimentos-padrão para uso das diversas instâncias da Secomm em suas relações internas e externas.

A divulgação interna das decisões nos âmbitos da administração superior e das unidades de ensino, pesquisa e assistência continuará sendo feita por meio da publicação dos atos oficiais da administração superior: Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias, Secretarias, Diretorias e Conselhos da UFMT em boletim online e no Diário Oficial da União, bem como jornais de grande circulação, quando solicitado.

Resultados da Ouvidoria da UFMT

Os principais canais de recebimento de demandas da Ouvidoria da UFMT são: e-mail, Fale Conosco disponível no site da Ouvidoria, pessoalmente e por meio do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV), do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União. O contato com a Ouvidoria pode ser feito também por telefone para informações pontuais, porém não são formalizadas demandas por este meio.

A ouvidoria busca a Política de Comunicação para estabelecer uma integração com todas as unidades da Universidade, que participam ativamente de sua construção, especialmente os que viabilizam a comunicação institucional com a sociedade, construindo um canal de diálogo entre a Administração e o cidadão e o envolvimento do cidadão e da sociedade civil organizada no exercício de seus direitos. Abaixo, pode-se conferir o número de demandas distribuídas à Ouvidoria.

Modalidade de acesso	Total de manifestações
Sistema e-OUV (CGU)	65
Correspondência eletrônica (e-mail)*	29
Presencial	3
SEI Sistema Eletrônico de Informação	3
TOTAL RELATIVO	100

Fonte: Ouvidoria UFMT.

Gráfico 1 – Quantidade de manifestações registradas e finalizadas na ouvidoria da UFMT em 2018



Fonte: Ouvidoria UFMT.

Observamos que no período de março a dezembro/2018, foram registradas na ouvidoria 100 manifestações e finalizadas 86, sendo que 14 manifestações encontram-se em andamento dentro do prazo de resposta conforme estabelece a Lei.

Ocorreram o total de 26 (vinte e seis) manifestações de denúncias, tendo como objeto assuntos variados; 40 (quarenta) manifestações

de reclamações; 20 (vinte) manifestações de solicitação. Além disso, houve uma manifestação de Sugestão e 02 Elogios para as unidades: Faculdade de Direito e Coordenação Financeira.

Podemos observar na pesquisa de satisfação que a ouvidoria, mesmo tendo iniciado suas atividades no primeiro semestre de 2018, contribuiu, neste curto espaço de tempo, com a relação entre as partes interessadas.

Gráfico 2 – Quantidade de respostas às pesquisas de satisfação em 2018



Fonte: Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV)

Cumprindo com o seu papel de auxiliar na busca de soluções para os problemas existentes nas unidades e órgãos da instituição e atuando de acordo com o art. 2º da Instrução Normativa nº 5, da Ouvidoria Geral da União de 18 de junho de 2018, a ouvidoria da UFMT atende às expectativas dos usuários, agindo com presteza e imparcialidade e colaborando com a integração das ouvidorias, zelando pela autonomia da ouvidoria, promovendo a participação social como método de governo e contribuindo para a efetividade das políticas e dos serviços públicos.

Carta de Serviços ao Usuário

A Carta de Serviços ao Usuário foi instituída pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, no Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA, pelo Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009 e reeditada pelo Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, como Carta de Serviços ao Usuário. Esse

documento é elaborado e atualizado pela Gerência de Desenvolvimento Institucional e Estudos Estratégicos (GDIEE) da Pró-Reitoria de Planejamento da UFMT. A elaboração da referida Carta tem por objetivo informar aos usuários dos serviços disponibilizados pelos órgãos e entidades vinculados ao Poder Público Federal, as formas de acesso aos mesmos, bem como, os respectivos compromissos estabelecidos e padrões de qualidade almejados no atendimento aos cidadãos. Desta forma, constitui-se em documento de grande importância para a divulgação dos serviços oferecidos por esta universidade. A Carta de Serviços ao Usuário da UFMT está disponível no portal da UFMT no [link](#). Além disso, foram disponibilizadas cópias impressas nos locais de atendimento ao público, tanto no *campus* de Cuiabá quanto nos *campi* fora de sede (Araguaia, Sinop, Rondonópolis e Várzea Grande).

Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Com o objetivo de aferir o grau de satisfação dos usuários dos serviços oferecidos pela UFMT foi desenvolvido, pela Gerência de Desenvolvimento Institucional e Estudos Estratégicos, um formulário eletrônico com questões elaboradas a partir do Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017 que, dentre outros dispositivos, institui a Carta de Serviços ao Usuário. O formulário pode ser acessado através do seguinte [link](#).

O formulário de avaliação dos serviços está disponível na página principal do portal da UFMT desde o segundo semestre de 2017. Além desse destaque, foi realizada uma divulgação através de cartazes distribuídos pelos *campi* da UFMT, conforme descrito no Relatório de Gestão do Exercício de 2017. Apesar desses esforços, o instrumento de avaliação não forneceu o retorno esperado. Entretanto, em 2018 foi implantada a Ouvidoria da UFMT, órgão responsável pelo relacionamento entre a UFMT, a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Dessa forma, uma alternativa para verificação da aferição do grau de satisfação dos usuários seria a análise do Relatório de Atividades da Ouvidoria em 2018 disponível no [link](#).

Além disso, a Controladoria Geral da União (CGU) desenvolveu o "[Painel Resolveu?](#)", que reúne informações geradas pelas ouvidorias dos órgãos e possibilita a utilização de filtros temporais e por instituições para obtenção de diversas informações, tais como tipo de manifestações, nível de resolatividade e nível de satisfação das demandas.

Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Todas as informações relevantes da unidade constam em seu Portal na Internet, principalmente no que se refere aos elementos que interessam à sociedade, dentre os quais podemos citar:

- [Página da Universidade Federal de Mato Grosso](#);
- [Páginas de Transparência Pública](#);
- [Estatuto da UFMT](#);
- [Carta de Serviço ao Usuário](#);
- [Relatório de Autoavaliação Institucional](#);
- [Anuário Estatístico](#);
- [Caderno Orçamentário](#);
- [Plano de Desenvolvimento Institucional](#);
- [Relatórios de Gestão](#);
- [Relatório de Gestão 2016 – 2018](#);
- [Prestação de Contas Anual](#);
- [Auditoria Interna](#);
- [Sistema de Consulta de Resoluções \(Conselho Diretor, Consepe e Consuni\)](#);
- [Atos Oficiais](#);

- [Processos Mapeados](#);
- [Sistema de Gestão de Contratos e Convênios](#);
- [Ouvidoria](#);
- [Serviço de Informação ao Cidadão](#);
- [Plano de Logística Sustentável](#).

Atuação da unidade de auditoria interna

Observando-se o § 3º do art. 15 do Decreto nº 3.591/2000, que dispõe sobre o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, a Auditoria Interna da UFMT é vinculada ao Conselho Diretor. Seu regimento foi aprovado por meio da Resolução CD nº 64/2005, cujo art. 1º a define como órgão técnico de controle interno, assessoramento, orientação, acompanhamento e avaliação dos resultados, quanto à economicidade, eficácia e eficiência dos atos e fatos da gestão.

Entre outras atribuições, a Auditoria Interna é responsável por verificar a legalidade dos atos de gestão orçamentário-financeira, patrimonial, de pessoal, entre outros, bem como avaliar os controles internos e recomendar, quando couber, ações preventivas e corretivas às unidades da UFMT. Essas ações são realizadas com o objetivo de fortalecer a gestão e auxiliar no alcance da missão institucional, por meio de sugestões de melhoria nos processos, desenvolvimento dos controles internos e tratamento dos riscos que possam comprometer o atingimento dos objetivos institucionais.

Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

As ações de correição no âmbito da Universidade Federal de Mato Grosso, por meio de processos disciplinares, são instauradas em sua grande maioria pela Pró-Reitoria Administrativa. Processos mais complexos dentro da instituição são instaurados pela Reitoria e pelas Pró-Reitorias vinculadas a ela. Outros processos menos complexos podem ser instaurados pelos dirigentes dos institutos e faculdades da instituição, segundo consta na Resolução CONSUNI nº 003-A, de 12 de maio de 1993.

O controle e gestão dos processos disciplinares cuja autoridade instauradora é a Pró-Reitoria Administrativa fica a cargo da Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD), instituída pela Portaria nº. 1.778/PROAD/2013 de 19 de julho de 2013, que também é responsável por ministrar cursos para capacitar os servidores da UFMT para serem aptos a participar de comissões de sindicância e PAD.

Os membros da CPPAD também atuam em comissões de processos disciplinares mais complexos. No último ano, a principal irregularidade apurada envolve indícios de acumulação

ilegal de cargos, empregos ou funções públicas, por parte de servidores da universidade. Os principais trabalhos nesse sentido são iniciados pelos órgãos de controle, que apontam os indícios objetivos. Depois é feita a apuração prévia para verificar a pertinência do indício e, não havendo materialidade nos indícios sem possibilidade de regularização da situação, por fim é procedida a abertura do PAD. Importante frisar que o TCU também possui plataforma própria de apuração de irregularidades ligadas à admissão, pensão e aposentadoria, sob o controle da Secretaria de Gestão de Pessoas.

As providências adotadas dependem das provas juntadas nos autos, podendo levar a penalidades (como advertência, por exemplo) e pode gerar até mesmo devolução ao erário de valores obtidos em situação irregular do servidor. A UFMT, órgão pertencente ao poder Executivo, obedece aos preceitos tratados na Portaria CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007, que estabelece o uso do Sistema CGU-PAD para a gestão dos processos disciplinares. Para a atualização, manutenção e alimentação desse sistema com as informações dos processos disciplinares referentes a esta instituição, foram nomeados servidores para atuarem como usuários do mesmo, através da publicação da Portaria GR nº 1.025, de 29 de julho de 2013.

Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário

A UFMT ainda não teve nenhum processo de Tomada de Contas Especial instaurado, pois não houve nenhum objeto de apuração que se enquadrasse nas situações pertinentes e/ou normativas específicas para a abertura do processo.

Cabe mencionar que a Secretaria de Gestão de Pessoas, criou em sua estrutura administrativa a Supervisão de Processos Judiciais e Acumulação de Cargos, que desenvolve trabalho na apuração de indícios de irregularidades, principalmente nos casos de exercício do regime de dedicação exclusiva paralelo a outro vínculo e a participação de servidores na gerência ou administração de empresas apontados pelos Órgãos de Controle Externo (CGU e TCU) e internos (Auditoria Interna e Ouvidoria). Na apuração dessas irregularidades, há processos que possam acarretar danos ao erário, e, por conseguinte a necessidade de apuração para efetivamente promover a reposição ao erário público.

Nesse contexto, os procedimentos administrativos para apuração dos indícios apontados são aplicados mediante observação dos Princípios Constitucionais que regem a Administração Pública, entre eles: Princípio da Legalidade,

do Devido Processo Legal, do Contraditório e da Ampla Defesa; bem como legislação vigente, em especial a Lei 8.112/90 (Que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais) – Lei 9.784/99 (Que Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal) e Orientações do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal – SIPEC, que estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos e Entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal para reposição de valores ao Erário, no caso - Orientação Normativa Nº 5, de 21 de Fevereiro de 2013 – da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão/MPOG.

Ainda, a UFMT tem adotado a obrigatoriedade, com análise criteriosa, da entrega da declaração de não acúmulo de cargos e de não participação como sócio ou administrador de empresa para os servidores que tomam posse na UFMT, e que são atualizadas periodicamente via acesso ao Sistema de Gerenciamento de Encargos – SGE, com emissão de declaração para assinatura do servidor.

Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

A Universidade Federal de Mato Grosso vem desenvolvendo uma Política Institucional que se compromete em incluir mudanças em suas concepções administrativas e pedagógicas e repensar as práticas de ensino, visando entender as dificuldades de sua comunidade (servidores e alunos) em sua especificidade e diversidade.

Na UFMT, a normativa que acompanha toda a movimentação nacional para tornar a Universidade mais democrática se expressa na Resolução nº 131 de 30 de outubro de 2017, aprovada pelo CONSEPE, que prevê a inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior. Mas seu escopo é amplo e abarca as legislações das cotas, assim como as Políticas de Ações Afirmativas em desenvolvimento pela Universidade Federal de Mato Grosso, o Programa de Inclusão Indígena (PROIND) e o Programa de Inclusão Quilombola (PROINQ), respectivamente normatizados pela Resolução Consepe nº 82, de 12/09/2007 e Resolução Consepe nº 101 de 26/09/2016.

Diante deste contexto, diversas ações têm sido realizadas no âmbito administrativo e acadêmico. Na área de gestão de pessoas, foram desenvolvidas algumas ações de capacitação objetivando preparar e conscientizar os servidores e a comunidade acadêmica sobre a importância de se derrubar as barreiras pedagógi-

cas e atitudinais, e também a falta de informações básicas e necessárias que possam proporcionar a dificuldade de atuação dos servidores para atender as pessoas com deficiência, bem como eliminar toda e qualquer forma de preconceito, sempre buscando compreender as dificuldades dos docentes, intérpretes e servidores que tenham contato com alunos com deficiência, buscando atender aos seus direitos e às suas necessidades. Adotamos as seguintes ações:

- Envio de servidores para capacitação e participação de Fóruns e Congressos aos diversos Núcleos de Inclusão e acessibilidade de outras instituições a fim de conhecer as ferramentas e as políticas ali implantadas sobre acessibilidade e inclusão;
- Capacitação de libras básico 1 – atendimento ao surdo – modalidade de ensino a distância
- Realização de Encontros dos tradutores intérpretes de libras da UFMT a fim de prepará-los e capacitá-los permanentemente para atender aos alunos surdos;
- Adaptação das atividades de capacitação da UFMT para servidores e alunos PcDs
- Projeto de capacitação para conscientização da acessibilidade e Inclusão da pessoa com deficiência a ser ministrado por um servidor da UFMT com deficiência;

- Realização anual do Fórum de Inclusão e Acessibilidade dos PcDs da UFMT;
- Participação anual de servidores no Congresso Nacional de Inclusão na Educação Superior e Educação Profissional Tecnológica.

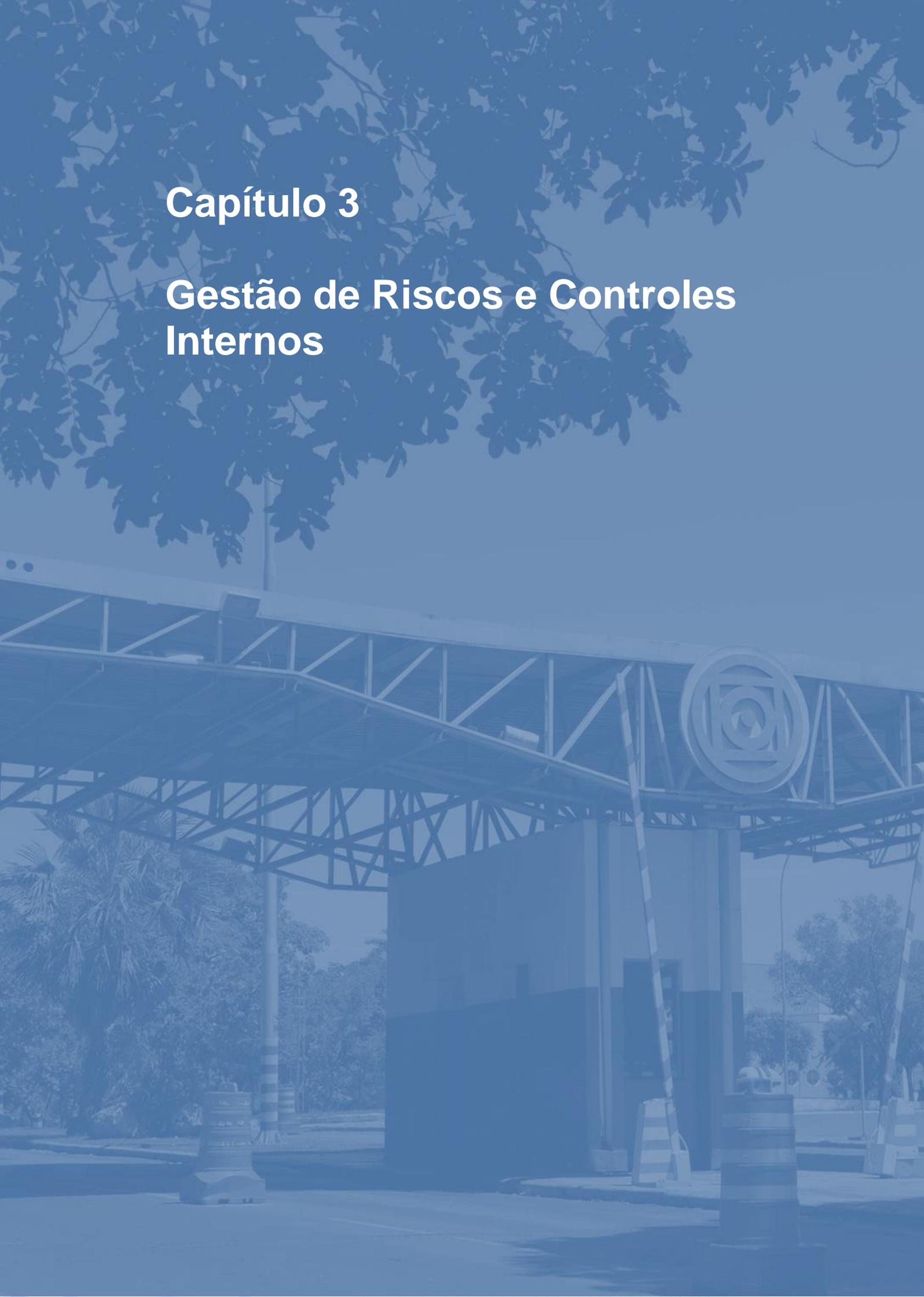
Já em relação à infraestrutura física, os projetos arquitetônicos de obras novas são alinhados às necessidades de promoção da acessibilidade nas edificações e ao cumprimento das normas vigentes.

Nos projetos, são respeitados os espaçamentos, inclinações máximas das rampas e desníveis máximos para garantir o acesso de pessoas com cadeiras de roda ou com alguma dificuldade de locomoção. Além disso, todos os prédios entregues recentemente possuem rampas ou elevadores que permitem a utilização autônoma e segura dos espaços. Neste mesmo sentido, os banheiros são adaptados, com aberturas mínimas e barras para apoio.

Apesar dos esforços para a garantia da circulação e utilização independente de pessoas com deficiência, admite-se que ainda há muito a ser feito. Além da adequação dos prédios mais antigos às normas recentes, também é necessário que a acessibilidade seja universal. A maioria das medidas giram em torno da mobilidade, como construção de rampas e piso podotátil, mas também é necessário que os prédios tenham, por exemplo, sinalização em braille para a identificação dos ambientes.

Capítulo 3

Gestão de Riscos e Controles Internos



Gestão de Riscos na UFMT

Por meio da Portaria GR nº 632, de 11 de julho de 2018, foi criado o Comitê Gestor de Governança, Riscos e Controles, formado pela alta gestão e assessorado pela Auditoria Interna, com o propósito de criar a Política de Gestão de Riscos e o Programa de Integridade. Após estudo da legislação e *benchmarking*, o Comitê elaborou a Política de Gestão de Riscos, que busca orientar os processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos, incorporando a visão da Gestão de Riscos como subsídio à tomada de decisões, logo, contribuindo para o alcance dos objetivos institucionais.

Para a construção da Política, cada membro do Comitê elaborou uma sugestão de política e em reuniões e com o assessoramento da Auditoria Interna, houve a compilação e definição da versão final para a organização.

A Política supramencionada, aprovada pela Resolução Consuni nº 24, de 12 de dezembro de 2018, busca orientar os processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos das atividades da UFMT, contribuindo para o alcance dos objetivos institucionais. Conforme o art. 8º da referida Resolução, a Metodologia de Gestão de Riscos deverá ser aprovada até 12/06/2019 e o Plano de Gestão de Riscos, até 12/12/2019.

Após aprovação da Política, o mesmo Comitê elaborou o Programa de Integridade, que foi concluído em dezembro de 2018, no mês seguinte foi encaminhado para ateste dos membros do comitê e em seguida será publicado no Boletim Interno. Por meio desse programa, busca-se estruturar medidas institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção que possam comprometer o alcance dos objetivos definidos pela organização.

Ações Desenvolvidas

A UFMT deu os primeiros passos para a implantação do gerenciamento de riscos. Em 2016, o Escritório de Projetos e Processos (EPP) iniciou na Secretaria de Infraestrutura (SINFRA) e depois nos demais setores a realização do mapeamento e aprimoramento de processos, o auxílio na identificação e tratamento de riscos, bem como a apresentação de oficinas e cursos de capacitação sobre esse tema.

Nos processos institucionais trabalhados pelo EPP, houve atuação na melhoria ou até mesmo transformação, para isso, percorreu-se em cada processo priorizado as fases definidas no Ciclo de Vida BPM: Planejamento, Análise, Desenho, Implementação, Monitoramento & Controle e Refinamento.

A fase de análise é o momento de imersão no processo para identificar a situação atual desse fluxo e diagnosticá-lo, entre as atividades, destacam-se:

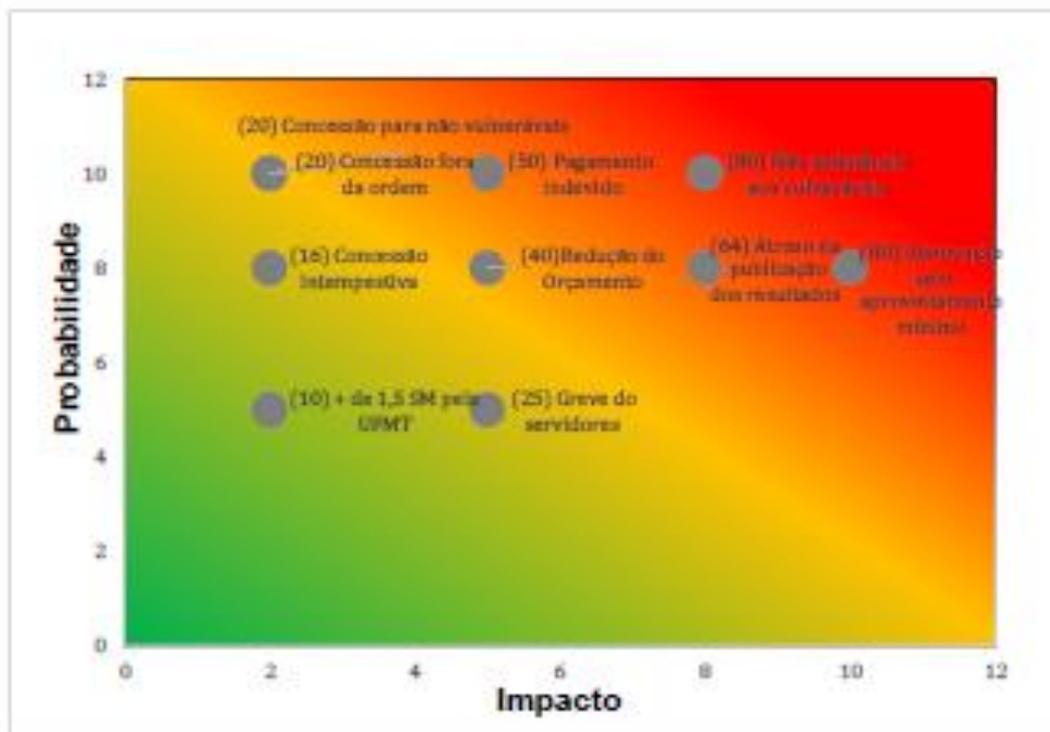
1. Estudo da Legislação e relatórios de auditoria interna e externa;
2. Entrevistas com os envolvidos;
3. Mapeamento do Processo;
4. Análise de Métricas e Indicadores;
5. Identificação dos Riscos operacionais;
6. Avaliação dos riscos identificados, e;
7. Identificação de Oportunidades de melhorias.

Após estudo da legislação aplicável e dos relatórios de auditoria interna e externa, entrevistas com os envolvidos e análise do mapeamento do fluxo atual, os analistas de processos elencam riscos operacionais. A partir dessa identificação, é elaborado um formulário para a avaliação desses riscos quanto a probabilidade e o possível impacto, esse documento pode ser aplicado no Workshop para proposição de melhorias ou mesmo enviado individualmente. No momento da avaliação, os servidores têm a opção de acrescentar outros riscos.

Em seguida, a equipe do Escritório elaborou a Matriz de Riscos em forma de mapa de calor para facilitar a visualização dos riscos com maior urgência de tratamento.



Oficina para mapeamento de processos



Mapa de Calor referente aos riscos do processo de Concessão de Auxílio Permanência, Alimentação e Moradia.

Para a próxima fase, o desenho, que define o novo fluxo do processo, o Escritório executa algumas atividades, como:

1. Realização de *Benchmarking*, a fim de identificar boas práticas de outras Instituições de Ensino Superior;
2. Workshop para proposição de melhorias. Nesse momento, os envolvidos, executores do processo em análise, sugerem ações com base nas causas dos

problemas identificados, podendo ser inclusive, alteração do fluxo do processo. Essas ações podem ser também controles internos para mitigar riscos com alta probabilidade e/ou impacto. Aplica-se no workshop a técnica de *Brainwriting* para efetivar a participação de todos os servidores presentes.



Workshop do processo de Concessão da Auxílio Permanência, Alimentação e Moradia



Workshop do processo de Aula de Campo



Workshop do processo de Concurso Demanda Externa

Estrutura de gestão e controle de demandas judiciais

É importante destacar que a Procuradoria Federal que atua na UFMT (PGF-UFMT) é quem detém a competência de representação da Instituição em Ações Judiciais com trâmite na Justiça Federal.

A Supervisão de Processos Judiciais e Acumulação de Cargos (SPJAC) criada na estrutura da Secretaria de Gestão de Pessoas desenvolve suas atividades em parceria com a Procuradoria Geral Federal que atua na UFMT, no sentido de fornecimento de subsídios fáticos e jurídicos para defesa da Instituição em demandas judiciais.

No que concerne ao controle e gestão dessas demandas, cabe mencionar que toda Administração Pública aplica os procedimentos estabelecidos pelo Sistema SIGEPE – Módulo Ações Judiciais – que consiste na inclusão/atualização da ação, nos termos do artigo 4º do Decreto n.º 2.839, de 6 de novembro de 1998, bem como o contido na Portaria MPOG n.º 17, de 6 de fevereiro de 2001, Portaria Normativa n.º 6, de 11 de outubro de 2016 e Portaria Normativa Nº 2, de 6 de abril de 2017.

Informações sobre ações trabalhistas contra a entidade

A Secretaria de Gestão de Pessoas, por meio da Supervisão de Processos Judiciais, recebe demandas da Procuradoria Geral Federal no sentido de fornecimento de subsídios fáticos e jurídicos para composição de defesa da Instituição em demandas judiciais interpostas.

Ainda nesse sentido, destaque-se que as Ações Judiciais – incluindo Mandados de Segurança – em sua quase totalidade, dizem respeito a questionamentos de Direitos, Garantias e Obrigações dos Servidores Públicos estabelecidos na Lei 8.112/90 e Respectivas Leis de Carreira – Lei 11.091/2005 (Técnicos Administrativos) e Lei 12.772/2012 (Magistério Federal).

No ano de 2018, a SPJAC/SGP realizou informações à PGF/UFMT em 159 (cento e cinquenta e nove) procedimentos – o que inclui o fornecimento de subsídios fáticos e jurídicos; bem como para cumprimento de decisões judiciais.

Além disso, com relação às possíveis ações trabalhistas decorrentes dos contratos de

prestação de mão de obra com dedicação exclusiva, informamos que os instrumentos preveem que a fiscalização do contrato deverá realizar todas as averiguações necessárias referentes ao cumprimento da legislação trabalhista.

Os contratos apresentam cláusulas específicas para as ações de fiscalização quando do início de sua vigência com a implantação dos postos de trabalho, mensalmente por meio das documentações necessárias ao faturamento das Notas Fiscais de pagamento à contratada, e também por meio de verificações por amostragem que devem ocorrer durante o período de 12 (doze) meses. Ademais, constam orientações específicas para os procedimentos que a fiscalização deve realizar quando da rescisão/extinção do contrato. Há também previsão contratual específica relativa às medidas de segurança dos trabalhadores quanto ao uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e eventual pagamento de adicional de insalubridade e periculosidade.

As exigências contratuais acima relatadas se coadunam com o disposto na Lei 8666/93, Instrução Normativa MPDG nº 05/2017, Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT e demais legislações pertinentes aos direitos dos trabalhadores. Neste contexto, frisamos que nos contratos também constam mecanismos para possível aplicação de sanção administrativa em caso de descumprimento das obrigações trabalhistas por parte da contratada. Informamos, ainda, que a instrução dos processos decorrentes de ações trabalhistas é realizada pela fiscalização dos contratos nos termos do que é solicitado pela UFMT.

Cabe salientar que as demandas judiciais relacionadas as ações trabalhistas geralmente são mandados judiciais determinando que seja verificado a existência de créditos em favor da empresa executada e, na ocorrência, que seja providenciado o bloqueio dos valores e em alguns casos, o depósito judicial conforme orientado no mandado. Prestadas as informações pela Coordenação Financeira, os autos são encaminhados à Procuradoria Geral Federal desta IFES, para conhecimento, solicitando providências junto ao juízo.

Capítulo 4

Resultados da Gestão



Os macroprocessos que compõem a cadeia de valor da instituição estão relacionados a diversos objetivos estratégicos agregados nas políticas estruturantes do PDI. Assim, os processos primários estão relacionados às políticas 1, 2, 4 e 6, que contemplam objetivos pertinentes

ao ensino, à pesquisa e à extensão. Os processos de gerenciamento estão ligados às políticas 3, 5 e 7. Já os processos de suporte encontram-se amparados nas políticas 3, 4, 6 e 7, conforme quadro 1:

Quadro 1 – Relação dos objetivos estratégicos e processos da cadeia de valor

Política Estruturante	Objetivo	Processo
1. Busca de maior qualidade e de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, articulada com as necessidades regionais;	1: Criar novos cursos e melhorar a qualidade no ensino de graduação.	Primário
	2: Estimular a pesquisa em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional	Primário
	3: Ampliar, consolidar e elevar os conceitos da pós-graduação na UFMT	Primário
	4: Promover a extensão como fundamento do desenvolvimento curricular e de contribuição para o desenvolvimento regional e a melhoria das condições sociais	Primário
	5: Promover a Educação a Distância e as Tecnologias de Informação e Comunicação Aplicada à Educação (TIC) para a inovação das práticas pedagógicas.	Primário
2. Ampliação das relações com a sociedade, no sentido de contribuir com o desenvolvimento regional sustentável;	1: Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino fundamental e médio no estado de Mato Grosso	Primário
	2: Contribuir para o desenvolvimento industrial, científico e tecnológico do estado.	Primário
	3: Contribuir com a resolução dos problemas ambientais no estado de Mato Grosso	Primário
	4: Contribuir para a melhoria da saúde pública no estado de Mato Grosso	Primário
	5: Contribuir com a valorização da cultura mato-grossense e do conhecimento tradicional	Primário
	6: Contribuir para a garantia das políticas de inclusão social e respeito às diversidades	Primário
	7: Ampliar a presença da UFMT nos municípios do estado de Mato Grosso	Primário
3. Modernizar os sistemas de gestão e avaliação objetivando melhores resultados administrativos e acadêmicos;	1: Implementar sistemas de gestão e de avaliação de resultados das ações administrativas, com definição dos indicadores gerenciais.	Gerenciamento
	2: Implementar sistemas de gestão e avaliação das ações de ensino, pesquisa e extensão, com definição de indicadores gerenciais.	Gerenciamento
	3: Apoiar e fortalecer a Secretaria de Tecnologia da Informação e da Comunicação da UFMT, assegurando as condições para atender as demandas da universidade no âmbito acadêmico e administrativo.	Suporte
4. Promover a melhoria da ambiência universitária;	1: Melhorar o espaço físico para as condições de trabalho acadêmico	Suporte
	2: adequar a infraestrutura de apoio para melhorar as condições de trabalho acadêmico.	Suporte
	3: Expandir a área e a estrutura de experimentos para melhorar as condições de trabalho acadêmico.	Suporte
	4: melhorar o espaço físico do campus propiciando tratamento paisagístico, bem estar e segurança.	Suporte
	5: Ampliar o espaço físico da UFMT em Cuiabá, expandindo parte de suas atividades para a unidade 2, na rodovia Cuiabá – Santo Antônio de Leverger	Suporte
	6: Estimular a criação de programas de integração social.	Primário
5. Fortalecer a comunicação institucional de forma integrada e articulada com o sistema de comunicação social;	1: Ampliar a comunicação da universidade com a sociedade.	Gerenciamento
	2: Intensificar e horizontalizar a comunicação interna.	Gerenciamento

6. Ampliar quantitativa e qualitativamente as ações de bem estar e saúde de forma articulada com o sistema único de saúde, contribuindo para a melhoria do ensino e da pesquisa na área de saúde;	1: Implantar o novo Hospital Universitário.	Suporte
	2: Implantar modelo de gestão do novo hospital articulado com o sistema único de saúde.	Suporte
	3: Proporcionar as condições de funcionamento do Hospital Universitário Júlio Muller – HUJM, durante o processo de implantação do novo Hospital Universitário - HU.	Suporte
	4: Avançar na inserção dos cursos da área de saúde da UFMT nos Programas de Saúde da Família – PSF e do Sistema Único de Saúde - SUS.	Primário
	5: Consolidar as reformas curriculares na área de saúde e contribuir para a expansão dos Programas de Saúde da Família - PSF no Estado.	Primário
	6: Fortalecer as iniciativas no âmbito acadêmico que contribuam com as ações relacionadas a área de saúde.	Primário
7. Fortalecer a universidade multicampi.	1: Fortalecer e consolidar a estrutura administrativas dos câmpus do interior proporcionando condições para terem autonomia	Gerenciamento
	2: Criar novos <i>campi</i> na UFMT.	Suporte

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2018; Escritório de Projetos e Processos; Gerência de Planejamento/CGO/PROPLAN.

4.1. Processos de Gerenciamento

A fim de aprimorar os processos de gerenciamento na UFMT, a partir de 2016 iniciou-se um trabalho de elaboração de planejamentos anuais de cada unidade administrativa em nível de Pró-Reitoria, Secretaria e Escritório, alinhados

ao Planejamento Estratégico da Universidade, formalizado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em 2018, houve um amadurecimento desse processo, tendo em vista a apresentação dos resultados das unidades administrativas, momento de compartilhar com as unidades os resultados dos esforços realizados no ano.



Workshop sobre Planejamento Estratégico com a participação das unidades administrativas (Pró-Reitorias, Secretarias e Escritórios) – novembro de 2018

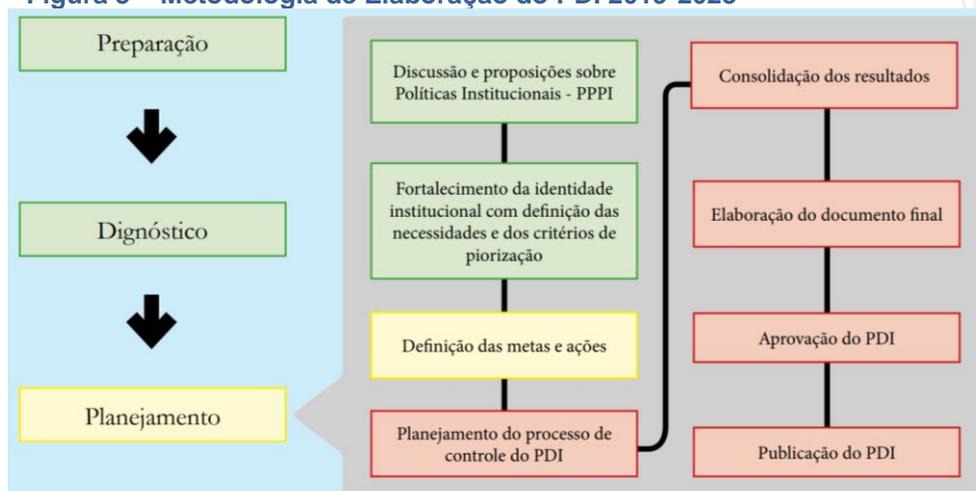
Destacamos que o aprimoramento do processo de planejamento da universidade tem auxiliado na verificação de ações que devem ser realizadas, fazendo com que haja a definição de prioridades e o direcionamento de esforços para melhoria da instituição como um todo.

Como contribuição do processo de planejamento, pode-se destacar o aprimoramento dos critérios de distribuição de recursos orçamentários, por meio da elaboração de duas metodologias: a reformulação da Matriz Interna de Alocação de Recursos, e a adoção de critérios de distribuição de parte dos recursos de capital, priorizando os cursos com notas de CPC inferiores a

3, ou em protocolo de compromisso. Além disso, houve o atendimento de uma demanda institucional para o melhor monitoramento dos contratos, convênios e congêneres firmados com a UFMT.

Também em 2018, a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), a partir da designação de uma comissão multisetorial, iniciou os estudos referentes à construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023. Definiu a metodologia de elaboração do Plano e realizou a articulação com as unidades responsáveis por informações básicas que irão compor o PDI, conforme legislação vigente.

Figura 3 – Metodologia de Elaboração do PDI 2019-2023



Fonte: Relatório de Gestão 2016 – 2018: governança, qualidade acadêmica e pluralidade. Disponível em: <<http://editora.ufmt.br/download/2019/Relat%C3%B3rio%20de%20Gest%C3%A3o%202016%20-%202018%20-%20eBook.pdf>>.

Com o intuito de melhorar a eficiência e a eficácia dos processos, foram mapeados mais de 60 processos, sendo que os homologados estão publicados no [link](#).

Além dos mapeamentos dos processos, que já beneficiam com a padronização e transparência dos fluxos, o Escritório de Projetos e Processos busca melhorar os processos priorizados com a utilização do conteúdo da disciplina gerencial de BPM – *Business Process Management*, aplicando ciclo de vida BPM, que consiste nas seguintes fases: planejamento, análise, desenho, implementação, monitoramento e controle e, por fim, refinamento. Dentre os projetos de melhoria de processos executados ou em execução pela universidade tem-se o processo de Aula de Campo, de concessão de auxílio Permanência, Alimentação e Moradia e de realização de concurso. Como melhoria temos a redução do tempo por eliminação de atividades que não agregavam valor e por automatização parcial e mitigação de riscos com a inclusão de atividades de controle.

Em 2018, foi instituído o Comitê Gestor de Governança, Riscos e Controles, por meio da Portaria GR n.º 632, de 11 de julho de 2018, composta pelos membros da alta gestão da universidade, com competência para promover práticas, princípios e padrões de governança, gestão de riscos, integridade e controles internos, bem como a adoção de práticas visando institucionalizar a responsabilidade dos agentes públicos na prestação de contas, na transparência e na efetividade das informações.

Visando fortalecer a comunicação institucional de forma integrada e articulada com a sociedade, em 2018 iniciou-se o trabalho de reformulação do portal da UFMT, com o objetivo de melhorar a forma de divulgar as informações da universidade, observando os aspectos legais,

no que se refere à segurança, desenvolvimento e acessibilidade às pessoas com deficiência. A ideia é reforçar a política de transparência da instituição e ampliar a relação com a sociedade, entre outros. Além disso, o novo portal deve promover a UFMT, zelando por sua imagem e valores institucionais, garantindo alcance e qualidade da informação veiculada, por meio do diálogo aberto com a comunidade interna e externa. Dessa forma, conforme estabelece o PDI da UFMT, a concepção da nova versão do Portal leva em consideração os seguintes valores: inclusão e pluralidade; interação e articulação com a sociedade; inovação acadêmica e administrativa; sustentabilidade; e, sobretudo, zelar pela produção de conteúdos condizentes com a qualidade do conhecimento produzido na universidade, consolidando, assim, o tripé ensino, pesquisa e extensão, bem como a universidade multicampus.

4.2. Processos Primários

Os processos primários estão relacionados às atividades-fim da instituição, que englobam o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como outros processos vinculados diretamente a estas atividades. Optou-se por demonstrar o resultado das ações executadas em 2018 por meio de indicadores de desempenho.

Cabe salientar que, em relatórios anteriores, a UFMT apresentava um quantitativo maior de indicadores. Com a mudança da Prestação de Contas Anual para o modelo de Relato Integrado, optou-se por apresentar, neste documento, somente aqueles relacionados à cadeia de valor. Porém, todos os indicadores podem ser consultados no [link](#).

4.2.1. Ensino

Com relação à graduação presencial, em 2018, o total de alunos decresceu 0,7% com relação ao ano anterior. Apresentaram crescimento no alunado os *campi* de Rondonópolis (0,5%), Sinop (9,9%) e Várzea Grande (16,7%); o decréscimo de alunos ocorreu em Cuiabá (2,1%) e Araguaia (10,7%). Isto possibilita constatar: [1] Em número de alunos, o *campus* de Sinop superou o de Alto Araguaia, passando a ser o 3º maior *campus* da UFMT; as demais posições relativas não se alteraram. [2] O *campus*

de Várzea Grande, o menor em número de alunos, ostenta a melhor taxa de incremento numérico de acadêmicos (16,7%). [3] O *campus* central continua concentrando mais que a metade dos alunos da UFMT. [4] Os *campi* do Araguaia e Sinop ostentam as maiores taxa de oscilação de um ano a outro: Araguaia, ao decrescer 10,7% reverteu o crescimento de 13% apresentado de 2016 para 2017; antagonicamente, Sinop, ao crescer 9,9% reverteu a queda de 7,4% apresentada nesse biênio. [5] No triênio analisado, o *campus* de Rondonópolis exibe as menores taxas de oscilação no número de matrículas de um ano a outro.

Quadro 2 – Demonstrativo do total de alunos matriculados em cursos regulares de graduação por *campus* e sua participação no total de alunos graduandos da instituição

Ano	Total de Alunos	Total de Alunos por Campus									
		Cuiabá		Rondonópolis		Araguaia		Sinop		Várzea Grande	
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Executado em 2016	18.970	10.157	53,54	3.608	19,02	2.218	11,69	2.473	13,04	514	2,71
Executado em 2017	19.944	10.745	53,87	3.721	18,65	2.507	12,70	2.289	11,47	682	3,41
Executado em 2018	19.810	10.521	53,10	3.739	18,87	2.239	11,30	2.515	12,69	796	4,01
Previsto para 2018	20.801	11.053	53,14	3.855	18,53	2.694	12,95	2.237	10,75	962	4,62
Previsão para 2019	20.326	10.716	51,51	3.807	18,30	2.265	10,89	2.546	12,24	993	4,77

Fonte: SIGA, em 26/12/2018.

¹ O número de matriculados é igual à soma dos alunos cursando mais os formados no período letivo 2018.

² Foram considerados, somente, cursos que funcionam exclusivamente no turno noturno / Alunos matriculados no turno noturno (para cursos que ofertam vagas em turnos alternados).

Obs.: Não foram considerados alunos PARFOR.

Há que se notar que o *campus* de Várzea Grande, concebido para ser um polo de engenharias, fez opção pedagógica pela oferta de cursos integrais unicamente no período diurno. Assim, considerando-se os quatro *campi* que ofertam cursos nos períodos diurno e noturno o índice de matrículas no noturno é de 21,25%. A análise dos dados da quadro 3, considerando apenas os *campi* que ofertam possibilidade de matrículas no noturno, permite constatar: [1] Em

2018, registra-se na Universidade, aumento de 0,6% de matrículas no noturno; [2] Os *campi* de Cuiabá, Rondonópolis e Araguaia apresentam acréscimos nas matrículas noturnas, respectivamente de 1,0%, 0,3% e 2,2%. [3] O *campus* de Sinop apresentou uma diminuição de 1%; [4] Considerando os diferentes *campi*, Rondonópolis, como no ano precedente, com 35,6% de matrículas no noturno.

Quadro 3 – Porcentagem de alunos de cursos presenciais matriculados em cursos noturnos em relação ao total de alunos matriculados na instituição por *campus*

Campus	Total de Alunos Matriculados em Cursos Noturnos ¹				Total de Alunos Matriculados ²				IMNM (%) ³			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Cuiabá	2.204	2.028	2.093	2.047	10.157	10.745	10.521	10.157	21,70	18,87	19,89	20,2
Rondonópolis	1.276	1.314	1.330	1.278	3.608	3.721	3.739	3.608	35,37	35,31	35,57	35,4
Araguaia	484	649	628	560	2.218	2.507	2.239	2.218	21,82	25,89	28,04	25,3
Sinop	146	145	134	145	2.473	2.289	2.515	2.473	5,90	6,33	5,32	5,9
Várzea Grande	0	0	0	0	514	682	796	993	0	0	0	0,0
Total	4.110	4.136	4.185	4.030	18.970	19.944	19.810	18.456	21,67	20,74	21,25	21,67

Fonte: SIGA, em 26/12/2018.

¹ Dados previstos em 2017 para serem alcançados no exercício de 2018: Total de Alunos Matriculados em Cursos Noturnos *Campus* Cuiabá – 2.348; Total de Alunos Matriculados em Cursos Noturnos *Campus* Rondonópolis – 1.426; Total de Alunos Matriculados em Cursos Noturnos *Campus* Araguaia – 683; Total de Alunos Matriculados em Cursos Noturnos *Campus* Sinop – 142; Total de Alunos Matriculados em Cursos Noturnos *Campus* Várzea Grande – 0; Total de Alunos Matriculados em Cursos Noturnos – 4.599.

² Dados previstos em 2017 para serem alcançados no exercício de 2018: Total de Alunos Matriculados *Campus* Cuiabá – 11.053; Total de Alunos Matriculados *Campus* Rondonópolis – 3.855; Total de Alunos Matriculados *Campus* Araguaia – 2.694; Total de Alunos Matriculados *Campus* Sinop – 2.237; Total de Alunos Matriculados *Campus* Várzea Grande – 962; Total de Alunos Matriculados – 20.801.

³ Dados previstos em 2017 para serem alcançados no exercício de 2018: IMNM *Campus* Cuiabá – 21,24%; IMNM *Campus* Rondonópolis – 36,99%; IMNM *Campus* Araguaia – 25,35%; IMNM *Campus* Sinop – 6,35%; IMNM *Campus* Várzea Grande – 0%; IMNM Total – 22,11%.

O quadro de bolsas supervisionadas pela PROEG passa a incluir uma nova modalidade: a residência pedagógica. Conforme quadro 4, pode-se afirmar: [1] O total de bolsas tem permanecido estável e aquém da demanda registrada pela Pró-Reitoria; [2] A introdução das bolsas de Residência Pedagógica ocorreu não pelo acréscimo de novos recursos, mas pela partilha,

em nível nacional, de recursos anteriormente destinados apenas ao PIBID. Não obstante isto, em comparação ao Edital anterior do PIBID, a UFMT conseguiu, no cômputo das bolsas do PIBID e Residência Pedagógica, ampliar 149 bolsas ao concorrer aos editais dos dois programas.

Quadro 4 – Demonstrativo do total de bolsas mensais supervisionadas pela PROEG

Ano	Monitoria	PET	PIBID	Residência Pedagógica	Tutoria	Mobilidade Acadêmica	Total
Executado em 2016	468	168	584	0	31	22	1.273
Executado em 2017	469	168	601	0	50	19	1.307
Executado em 2018	330	168	432	318	44	26	1.318
Previsto para 2018	469	168	0	-	50	19	706
Previsão para 2019	330	168	432	318	44	50	1.342

Fonte: PROEG.

Em relação ao ensino de pós-graduação, o total de dissertações defendidas em 2018 já figura superior à 2017. No entanto, há que se observar dois fatores. O primeiro se refere à permanência do percentual de defesas em cada um dos três períodos em destaque, que não se mantém. O segundo, diz respeito à principal e a mais segura fonte de extração dos dados, a Plataforma Sucupira, que terá seu preenchimento finalizado pelos coordenadores dos Programas de Pós-graduação somente em 20.03.19. Mesmo diante da imprecisão dos dados, uma vez que até referida data existe muitas defesas previstas, observamos a diminuição do índice no extremo inferior (menos de 24 meses) e no extremo superior (mais de 30 meses). Nesse caso, tomando-se como parâmetro a mediana na faixa de 24 a 30 meses – considerada como “Bom” e “Muito Bom” na avaliação quadrienal da CAPES –, o aumento na quantidade e no percentual de

defesas nesta faixa e a diminuição na quantidade e no percentual daquelas defendidas em mais de 30 meses, sugerem melhoria da eficiência dos cursos de mestrado e, conseqüentemente, a manutenção de melhoria deste indicador para o próximo ano.

Em 2019, estamos entrando na segunda metade do quadriênio (2017-2020) de avaliação da CAPES. A partir de então os PPGs obterão os resultados das mudanças de seus currículos todas já definidas até 2018: seus regimentos internos e seus editais de acesso, realizadas na perspectiva de aprimorar o acompanhamento dos mestrandos e de dar maior sistematicidade às regras de qualificação e defesa, o que poderá diminuir ainda mais o tempo de integralização. Somando-se estas ações ao trabalho da comissão de bolsas de cada programa, de acompanhar o progresso dos bolsistas, a tendência para 2019 é de aumento da quantidade de dissertações defendidas entre 24 e 30 meses.

Quadro 5 – Demonstrativo do número de dissertações defendidas por tempo de conclusão

Ano	Nº de Dissertações Defendidas por Tempo de Conclusão						TOTAL
	Menos de 24 meses	%	De 24 a 30 meses	%	Mais de 30 meses	%	
Executado em 2016	149	30,22	258	52,33	86	17,44	493
Executado em 2017	179	36,68	235	48,16	74	15,16	488
Executado em 2018	151	29,15	310	59,85	57	11,00	518
Previsto para 2018	195	40,12	267	54,94	24	4,94	486
Previsão para 2019	158	27,92	358	63,25	50	8,83	566

Fonte: Relatórios do SIPG. Acesso em fevereiro de 2019.

Para análise da relação entre número de teses defendidas e tempo de defesa, reconhecemos que não atingimos a previsão apresentada no início de 2018 e precisamos levar em conta as condições atuais dos cursos de doutorado na UFMT para ponderar sobre o fato. Os cursos de doutorado estão concentrados no *campus* de Cuiabá e na última avaliação quadrienal da CAPES, 5 dos 16 Programas de doutorado da UFMT passaram a ter conceito 5. Pelo sistema de avaliação vigente, quanto maior o

conceito, maiores as exigências. Sob essa condição, a partir de 2017 houve reorganização interna de cada Programa para atender avaliações mais criteriosas por parte da CAPES, principalmente no que diz respeito à produção científica, passando a exigir, no decorrer do curso, a publicação de artigos por parte dos doutorandos. Mesmo não ocorrendo o crescimento esperado, os resultados são positivos pois o aumento do número de defesas ocorreu justamente no período de tempo menor que 48 meses (passou

de 39,74% para 46,39%). A defesa de teses em menos de 48 meses é considerada “Muito Bom” por todas as áreas de avaliação do CTC/CA-PES. Além disso, o tempo de duração do curso de doutorado (4 anos) faz com que apresentem resultados expressivos nesse lapso de tempo e no encerramento do quadriênio de avaliação da CAPES, que ocorreu em 2016 e só em 2020 irá ocorrer novamente. Observamos que houve um aumento no número de defesas de doutorado com mais de 60 meses, resultado que não é bom mas tende a permanecer como estimativa para 2019. Não é bom, mas não afeta o resultado geral e é perfeitamente compreensível em uma realidade em que os estudantes de doutorado já se encontram em uma etapa profissional

em que fazem o curso trabalhando, o que traz dois desdobramentos: ou defendem antes dos 48 meses ou em mais de 60 meses. De um modo geral, os resultados positivos desse indicador se manterão pelos resultados da mudanças realizadas nos anos anteriores pelos Programas no que diz respeito: ao acompanhamento dos bolsistas pela Comissão de Bolsas de cada Programa; às reestruturações curriculares; às mudanças no regimento interno dos Programas; e nos editais de acesso. Estas mudanças criam melhores condições para integralização, pois estabelecem critérios mais rigorosos e metas intermediárias para acompanhar de modo mais metódico o desempenho de cada doutorando.

Quadro 6 – Demonstrativo do número de teses defendidas por tempo de conclusão e defesa

Ano	Nº de Teses Defendidas por Tempo de Conclusão						TOTAL
	Menos de 48 meses	%	De 49 a 60 meses	%	Mais de 60 meses	%	
Executado em 2016	41	67,21	17	27,87	3	4,92	61
Executado em 2017	31	39,74	45	57,69	2	2,56	78
Executado em 2018	45	46,39	47	48,45	5	5,15	97
Previsto para 2018	55	60,44	34	37,36	2	2,20	91
Previsão para 2019	60	48,00	60	48,00	5	4,00	125

Fonte: Relatórios do SIPG. Acesso em fevereiro de 2019.

Em relação ao número de alunos, o crescimento, mesmo que modesto, se manteve pelos seguintes motivos: criação de novos Programas de mestrado, permanência da adesão da UFMT ao Programa de Bolsas Brasil PAEC-OEA/GCUB, que atrai estudantes estrangeiros; vagas adicionais do Programa de Qualificação dos Servidores Técnicos Administrativos (PQSTAE) da UFMT; e política de ações afirmativas assumidas por alguns PPGs (vagas adicionais para negros, pardos, Pessoas com Deficiência (PcD), indígenas, quilombolas e LGBTT. Podemos dizer que houve crescimento proporcional entre número de matrículas e número de bolsas no ano de 2018. Reitera-se a recomposição de programas de bolsas da CAPES, a liberação de bolsas da segunda etapa de dois editais CAPES/FAPEMAT e o nível de organização dos Programas de Pós-Graduação de modo a

não perder prazos e atender os critérios para concessão de bolsas. O número de matrículas continuará com crescimento modesto em 2019, mesmo com a criação de novos cursos, com o PAEC-OEA/GCUB e a possível ampliação das políticas de ação afirmativa. Um fato que poderá impactar neste número no ano de 2019 será a emancipação de um *campus* universitário com a criação da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), uma vez que implicará na subtração de seis cursos de mestrado. Quanto ao número de bolsas, a estimativa é de queda significativa, pois um programa de bolsas da FAPEMAT e dois editais CAPES/FAPEMAT finalizaram em 2018, não tendo previsão de novas ofertas de editais por parte da fundação estadual de fomento. Face a isto, a estimativa é de redução do IBMAM para os cursos de mestrado.

Quadro 7 – Porcentagem de bolsas de mestrado ofertadas em relação ao total de alunos regulares matriculados

Ano	Total de Bolsas de Mestrado Ofertadas	Total de Alunos Matriculados	IBMAM (%)
Executado em 2016	524	1725	30,38
Executado em 2017	587	1740	33,74
Executado em 2018	658	1756	37,47
Previsto para 2018	587	2136	27,48
Previsão para 2019	524	1775	29,52

Fonte: Sistema de Acompanhamento de Bolsas SAC/CAPES, dados abertos do CNPq e relatório da FAPEMAT. Acesso em janeiro de 2019. Para Cálculo de alunos regularmente matriculados em 2018, considerou-se o total de matriculados extraídos do SIPG/UFMT em janeiro de 2019.

Na relação entre número de bolsas de doutorado e número de alunos matriculados,

houve crescimento proporcional entre ambos no ano de 2018. Para o ano de 2019, embora não

tenhamos nenhum Programa novo com curso de doutorado, o percentual de crescimento de vagas permanecerá. Este aumento de oferta de vagas sem a (re)edição dos editais de bolsas da FAPEMAT, gera uma estimativa de redução da oferta de bolsas, que significará uma queda no

IBDAM para o doutorado, após quatro anos subsequentes de crescimento. Fato este que poderá implicar no não atendimento de toda a demanda por bolsa, advinda dos programas que têm curso de doutorado.

Quadro 8 – Porcentagem de bolsas de doutorado ofertadas em relação ao total de alunos regulares matriculados

Ano	Total de Bolsas de Doutorado	Total de Alunos Matriculados	IBDAM (%)
Executado em 2016	154	563	27,35
Executado em 2017	208	669	31,09
Executado em 2018	287	718	39,97
Previsto para 2018	208	775	26,84
Previsão para 2019	235	725	32,41

Fonte: Sistema de Acompanhamento de Bolsas SAC/CAPEs; dados abertos do CNPq e relatório da FAPEMAT. Acesso em janeiro de 2019. Para Cálculo de alunos regularmente matriculados em 2018, considerou-se o total de matriculados extraídos do SIPG/UFMT em janeiro de 2019.

Na relação entre número de alunos e número de professores, observa-se um crescimento constante de ambos até 2017. No ano de 2018, houve queda no número de professores credenciados nos PPGs, que pode ter sido motivada por dois fatores: ajustes realizados pelos Programas no quesito corpo docente, com o propósito de manter o credenciamento somente daqueles considerados suficientemente produtivos na avaliação da CAPES, e aposentadoria de docentes, em virtude da reforma da previdência. Para o ano de 2019, a estimativa é de manutenção do número de professores credenciados, pois permanece a motivação para aposentadorias e estaremos entrando na segunda metade do quadriênio (2017/2020) para a avaliação da

CAPES, quando o ideal é que não haja mais novos credenciamentos de docentes nos PPGs já existentes, pois não haverá tempo hábil para apresentação dos resultados desses novos credenciamentos. Com a quantidade de credenciamento de novos professores não ocorrendo na mesma proporção da quantidade de aposentadorias e, ainda, em se mantendo o crescimento nas matrículas, estima-se um aumento no percentual da relação número de alunos por professor para o ano de 2019. Outro fator que poderá vir a impactar a diminuição de matrículas e de professores credenciados é o desmembramento de seis PPGs da UFMT para a UFR, com a emancipação do *campus* de Rondonópolis.

Quadro 9 – Demonstrativo da relação entre o número de alunos regulares dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e o número de professores credenciados nos programas

Ano	Alunos Regulares dos Cursos <i>Stricto Sensu</i>	Total de Professores Credenciados	Relação Número de Alunos por Professor
Executado em 2016	2288	947	2,42
Executado em 2017	2409	1084	2,22
Executado em 2018	2474	769	3,22
Previsto para 2018	2911	1084	2,69
Previsão para 2019	2500	769	3,25

Fonte: A fonte de dados utilizadas para o número de docentes Credenciados em 2018 é a Plataforma Sucupira. Nos anos de 2016 e 2017 a fonte considerada para extração dos dados foi o SIPG/UFMT. A fonte do número de discentes matriculados continua sendo o sistema da UFMT, SIPG.

Os percentuais da titulação de professores mestres e graduados tem diminuído progressivamente nos últimos anos, com aumento proporcional no percentual de professores com título de doutorado. Este fato deve-se à política institucional de qualificação docente, envolvendo: liberação parcial ou total de encargos para cursar mestrado e doutorado; investimento

em programas Minter e Dinter; e entrada de profissionais já qualificados em nível *stricto sensu* nos concursos recentes. Para o ano de 2019, a estimativa é que se mantenha o movimento de aumento do número de professores titulados em nível de doutorado e diminuição do número de títulos de mestre e graduado.

Quadro 10 – Demonstrativo da titulação do quadro docente

Ano	Doutores	%	Mestres	%	Especialistas	%	Graduados	%	Total de docentes
Executado em 2016	1201	65,74	499	27,31	98	5,36	29	1,59	1827
Executado em 2017	1232	67,58	466	25,56	101	5,54	24	1,32	1823
Executado em 2018	1317	70,65	415	22,26	114	6,12	18	0,97	1864
Previsão para 2018	1298	71,55	454	25,03	50	2,76	12	0,66	1814
Previsão para 2019	1397	74,35	346	18,41	125	6,65	11	0,59	1879

Fonte: CAP/SGP/REITORIA: exercício 2018 – extrator SIAPE em 31/12/2018.

O quadro da quantidade e dos conceitos dos Programas de Pós-graduação se manteve estável, por dois motivos. Um diz respeito ao fato da avaliação da Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES), geradora dos conceitos, ocorrer em período quadrienal, com previsão de novos resultados somente em 2020. O segundo motivo está relacionado ao potencial de expansão da pós-graduação da UFMT, tendo atingido seu limite em anos anteriores. Face a isto, em 2018 tivemos apenas a criação de dois Programas novos, ambos de mestrado profissional e em rede, sendo uma nova adesão à Rede PROFMAT no *campus* de Rondonópolis, com

conceito 5, e a adesão da UFMT, *campus* Cuiabá, à Rede de Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (PROFNIT), com conceito 4. O Programa de Mestrado Profissional em Rede em Educação Física, com adesão feita em 2016, iniciou seu funcionamento também em 2018, com conceito 3. Como houve aumento de um PPG em cada extrato de conceito, o percentual de PPG's conceito 3, 4 e 5 continua o mesmo. Para o ano de 2019, a estimativa é da criação de, ao menos, um Programa em cada *campus* universitário, resultante das apresentações de APCN nos calendários de 2017 e 2018.

Quadro 11 – Demonstrativo dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e nota de avaliação da CAPES

N.	Rede	Local	Programa	Nível	Início do Funcionamento do Curso	Conceito Anterior (2013-2016) definido com base no triênio 2010-2012	Conceito Atual (2017-2020) definido com base no quadriênio 2013-2016
1		CBA	Agricultura Tropical	Dr/Ms	01/02/1993	4	5
2		CUS	Agronomia	Ms	01/01/2012	3	3
3		CBA	Antropologia Social	Ms	01/01/2014	3	3
4	Rede	CBA	Biotecnologia e Biodiversidade - Rede BIONORTE	Dr	01/03/2012	4	4
5	Rede	CBA	Biotecnologia e Biodiversidade - Rede Pró-Centro-Oeste	Dr	01/01/2013	4	4
6		CBA	Ciência Animal	Dr/Ms	01/01/2006	4	4
7		CUA	Ciência de Materiais	Ms	01/01/2010	3	3
8		CUS	Ciências Ambientais	Ms	01/01/2012	3	3
9		CBA	Ciências da Saúde	Dr/Ms	01/01/2003	4	4
10		CUS	Ciências em Saúde	Ms	02/02/2017	...	3
11		CBA	Ciências Florestais e Ambientais	Ms	01/01/2006	3	4
12		CBA	Ciências Veterinárias	Dr/Ms	01/01/2007	4	5
13		CBA	Direito	Ms	01/01/2010	3	3
14		CBA	Ecologia e Conservação da Biodiversidade	Dr/Ms	01/01/1993	5	5
15		CBA	Economia	Ms	01/01/2005	3	3
16		CBA	Educação	Dr/Ms	01/01/1988	4	5
17		CUR	Educação	Ms	01/01/2010	3	3
18	Rede	Sede Cuiabá	Educação em Ciências e Matemática - UFMT - UFPA - UEA (REAMEC)	Dr	01/01/2010	4	5
19		CBA	Educação Física	Ms	01/01/2012	3	3
20	Rede	CBA	Educação Física	MP	02.04.2018	3	3
21		CBA	Enfermagem	Dr/Ms	01/01/2006	4	4
22		CUR	Engenharia Agrícola	Ms	01/01/2011	3	3
23		CBA	Engenharia de Edificações e Ambiental	Ms	01/01/2009	3	2
24		CBA	Ensino de Ciências Naturais	MP	01/01/2010	3	4
25	Rede	CBA	Ensino de Física - PROFIS	MP	01/08/2013	4	4
26	Rede	CBA	Ensino de História	MP	01/08/2014	4	4
27		CBA	Estudos de Cultura Contemporânea	Dr/Ms	01/01/2008	4	4
28		CBA	Estudos de Linguagem	Dr/Ms	01/01/2003	4	4
29		CBA	Filosofia	Ms	01/01/2014	3	3
30	Rede	CBA	Filosofia	MP	06/02/2017	4	4

31	CBA	Física	Dr/Ms	01/01/2005	4	4	
32	CBA	Física Ambiental	Dr/Ms	01/01/2001	5	4	
33	CBA	Geociências	Ms	01/01/2005	3	3	
34	CBA	Geografia	Ms	01/01/2003	4	3	
35	CUR	Geografia	Ms	01/01/2013	3	3	
36	CUR	Gestão e Tecnologia Ambiental	Ms	11/05/2017	-	3	
37	CBA	História	Dr/Ms	01/01/1998	4	4	
38	CUA	Imunologia e Parasitologia Básicas e Aplicadas	Ms	01/01/2011	3	3	
39	Rede	CBA	Matemática em Rede Nacional (PRO-FMAT)	MP	01/01/2011	5	5
40	Rede	CUA	Matemática em Rede Nacional (PRO-FMAT)	MP	01/01/2011	5	5
41	Rede	CUR	Matemática em Rede Nacional (PRO-FMAT)	MP	2018	5	5
42	CBA	Nutrição, Alimentos e Metabolismo	Ms	01/01/2008	3	3	
43	CBA	Política Social	Ms	01/01/2009	3	3	
44	Rede	CBA	PROFBIO Ensino de Biologia em Rede Nacional	MP	01/08/2017	-	4
45	CBA	Psicologia	Ms	02/02/2017	-	3	
46	Rede	CBA	Mestrado Profissional Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia	Ms	06.08.2018	-	4
47	CBA	Química	Ms	01/01/2010	3	3	
48	CBA	Recursos Hídricos	Ms	01/01/2007	3	3	
49	CBA	Saúde Coletiva	Dr/Ms	24/03/2003	4	4	
50	CBA	Sociologia	Ms	01/03/2016	3	3	
51	CBA	Zoologia	Ms	11/08/2014	3	3	
52	CUS	Zootecnia	Ms	01/01/2012	3	3	

Fonte: Plataforma Sucupira. Acesso em fevereiro de 2019.

Com relação à internacionalização, no ano de 2018, foram propostos cinco objetivos estratégicos pela Secretaria de Relações Internacionais (SECRI), quais sejam: aumentar o orçamento, qualificar os servidores, ampliar mobi-

lidades, ampliar parcerias e definir papéis e interesses institucionais. O quadro 12 apresenta esses objetivos, seus indicadores e os resultados, comparados aos resultados dos anos anteriores.

Quadro 12 – Objetivos e resultados da internacionalização

Objetivo Estratégico	Indicador	2016	2017	2018	% Evolução
1. Aumentar o orçamento	1.1 Quantidade de recursos financeiros para internacionalização	≅ 10 mil	≅ R\$294 mil	≅ R\$237 mil + 73 mil ≅ 310 mil	3000%
2. Qualificar servidores	2.1 Quantidade de capacitação dos servidores	x	13	17+ 4 = 21	61%
	2.2 Quantidade de servidores	6	8	10	66%
	2.3 Estrutura – quantidade de salas	2	2	6	Triplicou
3. Ampliar mobilidades	3.1 N° mob. Outgoing	159	220	260	63%
	3.2 N° mob. Incoming	37	48	77	Dobrou
4. Ampliar parcerias	4.1 N° parcerias vigentes	58	76	79	36%
	4.2 N° parcerias em trâmite	x	8	26	Triplicou
	4.3 N.º participação em redes	6	6	8	33%
	4.3 N.º adesões a programas de mobilidades	7	7	9	28%
5. Definir papéis e interesses institucionais	5.1 N° de unidades visitadas/atendidas	x	55	64	16%
	5.2 N° de eventos realizados pela SECRI	x	7	10	42%

Outras iniciativas da SECRI que tiveram bons resultados foram:

1. Criação da NURIMAT – Núcleo de Relações Internacionais do Estado de Mato Grosso. Principais atividades: missões integradas, Grupo de estudos

2. BRICS, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo, América Latina e Caribe, Cooperação técnica;
2. Política Linguística – Resolução CONSUNI n.º 08 de 18/04/2018: “um conjunto de princípios e diretrizes que nor-

teiam ações e programas que expres-
sam o exercício do multilinguismo...”. No

quadro 13, são demonstrados os princi-
pais resultados:

Quadro 13 – Iniciativas desenvolvidas pela SECRI em 2018

ISF	2016	2017	2018
Aplicação Toefl	2.690	1.915	230
Aulas Inglêss	1.300	1.800	1.180
Aulas PLE	25	22	26
Aulas ELE	x	25	x

3. Plano Institucional de Internacionaliza-
ção – Resolução CONSEPE n.º 16 de
26/03/2018, contendo diretrizes para a
definição de internacionalização e de
seus objetivos no âmbito da UFMT.

4. Criação do Programa “Estação Mobin-
ter” com vistas a potencializar as ações
de mobilidade em parceria com a Facul-
dade de Psicologia.

4.2.2. Pesquisa

Em 2018, observou-se um aumento do
número de professores coordenadores de pro-
jeto de pesquisa (3,39%), em relação ao ano de
2017, acompanhado por um aumento do nú-
mero de professores efetivos (2,25%). Os dados

apontam para a elevação do IPPRPE, índice
que se manteve próximo ao esperado para o
ano de referência. Avaliamos positivamente o
resultado, mesmo com os cortes orçamentários
para a pesquisa no Brasil. Para 2019, estima-se
um discreto aumento do IPPRPE.

Quadro 14 – Porcentagem de professores da instituição com projeto de pesquisa registrado em execução, em relação ao número total de professores efetivos da instituição

Ano	Professores com Projeto de Pesquisa Registrado em Execução	Total de Professores Efetivos	IPPRPE (%)
Executado em 2016	460	1.827	25,18
Executado em 2017	472	1.823	25,89
Executado em 2018	488	1.864	26,18
Previsto para 2018	480	1.830	26,23
Previsão para 2019	502	1.864	26,93

Fonte: SGPP/PROPeq/UFMT – Professores com Projeto de Pesquisa Registrados em Execução –dez/2018. PROPLAN /UFMT – Total de Professores Efetivos – doc 1104960, proc. 23108.102103/2018-48.

Ressaltamos o aumento do número de
projetos registrados no ano de 2018. Em relação
ao ano de 2017, o aumento foi de 5,7%, supe-
rando as expectativas para o período. Diante da
conjuntura político-econômica de sucessivos

cortes em verbas para pesquisa, ciência e tec-
nologia, o incremento reflete o esforço dos pes-
quisadores da instituição em manter suas ativi-
dades de pesquisa e as ações de comunicação
da Pró-Reitoria de Pesquisa.

Quadro 15 – Porcentagem de projetos de pesquisa registrados em relação ao número de professores efetivos da instituição

Ano	Projetos de Pesquisa Registrados	Total de Professores Efetivos	IPPRPP (%)
Executado em 2016	1.368	1.827	74,88
Executado em 2017	1.353	1.823	74,22
Executado em 2018	1.430	1.864	76,72
Previsto para 2018	1.373	1.830	75,03
Previsão para 2019	1.472	1.864	78,97

Fonte: SGPP/PROPeq/UFMT – Projetos de Pesquisa Registrados –dez/2018

O número de projetos com financiamento
registrados no ano de referência diminuiu em re-
lação ao ano anterior. A redução de 27,6% deve-
se principalmente à diminuição no número de
projetos com financiamento da Fundação de
Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso,
uma das principais fontes de captação de recur-
sos, no ano de 2018, não lançou editais

de fomento à pesquisa. O IPPFPPR evidencia a
carência de apoio financeiro à pesquisa, e expõe
a necessidade de buscar meios de captação de
recursos. Diante do exposto nos itens anterio-
res, para 2019 não esperamos alterações signi-
ficativas no índice.

Quadro 16 – Porcentagem de projetos de pesquisa registrados com financiamento em relação ao total de projetos de pesquisas registrados em andamento

Ano	Projeto de Pesquisa Registrados com Financiamento	Total de Projetos de Pesquisa Registrados em Andamento	IPPFPPR (%)
Executado em 2016	83	1.368	6,07
Executado em 2017	105	1.353	7,76
Executado em 2018	76	1.430	5,31
Previsto para 2018	108	1.373	7,87
Previsão para 2019	80	1.472	5,43

Fonte: SGPP/PROPEq/UFMT – Projetos de Pesquisa Registrados com financiamento – dez/2018

Em 2018, o número de professores coordenadores de grupos de pesquisa ativos no CNPq manteve-se próximo ao do ano anterior (são considerados como Professores Coordenadores de Grupos de Pesquisa Ativos no CNPq os líderes e vice-líderes que realizaram atualização no Diretório dos Grupos de Pesquisa). Observamos porém uma pequena diminuição do IPCGPPE, tendo em vista o aumento do número

de professores efetivos da instituição. A diminuição do índice foi acompanhada por um aumento do índice de professores participantes de grupos de pesquisa registrados e ativos no CNPq (IPPGPPE), conforme demonstrado no quadro 18. Atualmente há 323 grupos de pesquisa certificados, 45 em fase de atualização e 44 grupos em preenchimento. Para o ano de 2019, esperamos poucas alterações no IPCGPPE.

Quadro 17 – Porcentagem de professores coordenadores de grupo de pesquisa, registrado e ativo no CNPq, em relação ao número total de professores efetivos da instituição

Ano	Professores Coordenadores de Grupos de Pesquisa Ativos no CNPq	Total de Professores Efetivos	IPCGPPE (%)
Executado em 2016	730	1.827	39,96
Executado em 2017	688	1.823	37,74
Executado em 2018	687	1.864	36,86
Previsto para 2018	700	1.830	38,25
Previsão para 2019	698	1.864	37,45

Fonte: DGP – Diretório de Grupos de Pesquisa – CNPq – dez/2018

Notamos um aumento no número de professores participantes de grupos de pesquisa registrados e ativos no CNPq, e conseqüentemente um maior envolvimento dos docentes com as atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito dos Grupos de Pesquisa. O aumento

foi acompanhado pela elevação do IPPGPPE que vem sendo incrementado ao longo dos anos, conforme sinalizado no quadro 18. Para o ano de 2019 esperamos que o indicador sofra pequena elevação.

Quadro 18 – Porcentagem de professores participantes de grupos de pesquisa registrados e ativos no CNPq (coordenadores e demais membros pesquisadores) em relação ao número total de professores efetivos da instituição

Ano	Professores Participantes de Grupos de Pesquisa Ativos no CNPq	Total de Professores Efetivos	IPPGPPE (%)
Executado em 2016	1.483	1.827	81,17
Executado em 2017	1.582	1.823	86,78
Executado em 2018	1.680	1.864	90,13
Previsto para 2018	1.600	1.830	87,43
Previsão para 2019	1.710	1.864	91,74

Fonte: DGP – Diretório de Grupos de Pesquisa – CNPq -dez/2018

Em 2018, houve uma leve queda no Índice de Publicações Científicas em Relação ao Número de Professores Pesquisadores (IPCPP). Apesar do quadro atual da pesquisa, especialmente relativo a financiamentos, notamos um aumento de 14,9% no número de pesquisadores coordenadores e membros de proje-

tos e os esforços empreendidos por esses pesquisadores para a publicação dos resultados de suas pesquisas científicas. Através de ações, como lançamento e divulgação de editais e chamadas, dentre outras, que visem auxiliar o pesquisador na divulgação dos resultados de suas pesquisas, prevemos para 2019 um discreto aumento nesse índice.

Quadro 19 – Índice do total de publicações científicas (artigos completos publicados em revistas científicas, capítulos de livros e livros publicados por editoras) em relação ao número de professores da instituição que coordenam ou participam de projetos de pesquisa registrados

Ano	Número de Publicações Científicas	Número de Professores Pesquisadores	IPCPP
Executado em 2016	2.860	1.008	2,84
Executado em 2017	2.837	1.047	2,71
Executado em 2018	2.901	1.203	2,41
Previsto para 2018	3.120	1.099	2,84
Previsão para 2019	2.988	1.230	2,43

Fonte: *Extrator Lattes –dez/2018 e Sistema de Gerenciamento de Projetos - SGPP/PROPeq – dez/2018

4.2.3. Extensão

Nas atividades de extensão executadas, somam-se as ações culturais e os projetos de extensão, os projetos de extensão são executados por meio de ações, como: oficinas, seminários, assessorias, consultorias e outras pertinentes a cada projeto conforme a necessidade da comunidade envolvida. Foram acrescidas 469 ações culturais nas atividades de extensão executadas. As ações culturais acontecem independente do registro no Sistema de Extensão executadas pela Coordenação de Cultura. Observa-se pela análise dos dados que houve crescimento de 55,36% do total de atividades de extensão e ações culturais executadas, que tem

como executor/coordenador tanto docente como técnico administrativo. Um dos fatores que contribuíram para o aumento das atividades de extensão e de cultura foram as parcerias realizadas, demonstrando o reconhecimento da sociedade para este tipo de ação. As ações envolvem todos os setores da sociedade, destacamos as comunidades ribeirinhas, quilombolas, indígenas e pessoas em vulnerabilidade social. Considerando a previsão para 2018 de 910 projetos de extensão e ações culturais, houve um acréscimo de 48% em relação à previsão de 2017 para 2018.

Quadro 20 – Porcentagem de atividades de extensão executadas em relação ao total de atividades de extensão registradas

Ano	Total de Atividades Extensão Executadas	Total de Atividades de Extensão Registradas	IAEEAER (%)
Executado em 2016	762	803	94,89
Executado em 2017	867	881	98,41
Executado em 2018	1.347	1.366	98,61
Previsto para 2018	910	925	98,38
Previsão para 2019	1.360	1.379	98,62

Fonte: SIEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2018. Coordenação de Extensão – CODEX/PROCEV. Relatório Coordenação de Cultura. Dez./2018.

Os seminários realizados apresentaram crescimento considerável nos registros da instituição, quando comparados ao total de atividades de extensão e evidenciou-se os eventos registrados do tipo Seminários os quais, tem se efetivado conforme o programado, superando a

previsão estabelecida no relatório de 2017. Justifica-se o acréscimo de registros de atividades referentes aos seminários pela compreensão dos docentes e técnicos administrativos realizarem os registros das ações no Sistema de Extensão – SIEx, que facilitou a extração de dados para os relatórios.

Quadro 21 – Porcentagem de seminários executados em relação ao total de atividades de extensão executadas

Ano	Total de Seminários Executados	Total de Atividades de Extensão	ISEAE (%)
Executado em 2016	122	762	16,01
Executado em 2017	261	867	30,10
Executado em 2018	466	1.347	34,60
Previsto para 2018	274	910	30,11
Previsão para 2019	471	1.360	34,63

Fonte: SIEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2018. Coordenação de Extensão – CODEX/PROCEV. Relatório Coordenação de Cultura. Dez./2018.

Na modalidade cursos, as demandas de planejamento e execução têm cumprido o que se propôs, uma vez que a maioria dos cursos foi

realizada junto à comunidade externa, com um acréscimo de 66% em relação ao ano de 2017. Esclarecemos que o processo de registro das

atividades no SIEx proporcionou o crescimento das atividades nos relatórios de extensão. O registro das ações propiciou aos servidores a facilidade no acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas. Verificamos grande demanda da comunidade externa, na realização de parcerias, como: convênios com o Estado e

Municípios para a capacitação e qualificação de servidores públicos, aumento considerável de cursos na área da música, linguagens e informática, e demais demandas procuradas pela comunidade interna e externa, superando a previsão para 2018, que era 763 cursos para 1.210 cursos de extensão.

Quadro 22 – Porcentagem de cursos de extensão realizados em relação ao total de atividades de extensão executadas

Ano	Total de Cursos de Extensão	Total de Atividades de Extensão	ICEAE (%)
Executado em 2016	359	762	47,11
Executado em 2017	727	867	83,85
Executado em 2018	1.210	1.347	89,83
Previsto para 2018	763	910	83,85
Previsão para 2019	1.222	1.360	89,85

Fonte: SIEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2018, Coordenação de Extensão – CODEX/PROCEV. Relatório Coordenação de Cultura. Dez./2018.

Dadas as características que envolvem a realização dos eventos culturais, cabe observar que estes ocorrem independentemente de registros no Sistema de Extensão (SIEx). Portanto, foram acrescentados aos eventos culturais registrados no SIEx **469 ações culturais** realizadas pela Coordenação de Cultura da Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência.

Considera-se o acréscimo dos **eventos culturais** as ações desenvolvidas pelo Teatro Universitário, Cineclubes Coxiponés, Orquestra Sinfônica, Coral UFMT, Museu de Cultura e Arte Popular e ações realizadas pelos estudantes por meio do Auxílio Vivência, que superaram a previsão para 2018 em 58,58%.

Quadro 23 – Porcentagem de eventos culturais (musicais, teatro, cinema, dança, artes plásticas e outros do gênero) em relação ao total de atividades de extensão executadas

Ano	Total de Eventos Culturais	Total de Atividades de Extensão	ICEAE (%)
Executado em 2016	135	762	17,72
Executado em 2017	283	867	32,64
Executado em 2018	865	1.347	64,22
Previsto para 2018	297	910	32,64
Previsão para 2019	874	1.360	64,26

Fonte: SIEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2018, Coordenação de Extensão – CODEX/PROCEV e Relatório Coordenação de Cultura. Dez./2018.

A quantidade de professores (docentes efetivos e substitutos) proponentes das atividades de extensão mantiveram-se próximos do ano de 2017. Pode-se afirmar que há, no âmbito da instituição, um quantitativo permanente de docentes que encontram-se

comprometidos com as ações de extensão, e que procuram desenvolver ações integradas com as demandas da sociedade cumprindo a constitucionalidade do tripé da Universidade, ensino, pesquisa e extensão.

Quadro 24 – Porcentagem de professores proponentes de atividades de extensão em relação ao total de professores da instituição

Ano	Total de Professores Proponentes de Atividades de Extensão	Total de Professores da Instituição	IPPAEPI (%)
Executado em 2016	762	1.827	41,71
Executado em 2017	881	1.823	48,33
Executado em 2018	878	1.864	47,10
Previsto para 2018	925	1.914	48,33
Previsão para 2019	887	1.864	47,59

Fonte: SIEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2018, Coordenação de Extensão – CODEX/Dez./2018 e Secretaria de Gestão de Pessoas – SGP/Dez./2018.

Observa-se que a participação de estudantes na organização e/ou execução de atividades de extensão teve uma pequena redução em relação ao ano de 2017. Porém, os editais – internos e externos – estimulam as atividades de extensão em suas diversas áreas temáticas e a

participação de estudantes como bolsistas e voluntários. Verificamos a importância da interação do ensino com a pesquisa e a extensão na qualificação dos estudantes envolvidos com a inserção das demandas da sociedade.

Quadro 25 – Porcentagem de estudantes da instituição envolvidos na organização e/ou execução de atividades de extensão em relação ao total de estudantes da instituição

Ano	Total de Estudantes da Instituição Envolvidos na Organização e /ou Execução de Atividades de Extensão	Total de Estudantes da Instituição	IEAEEI (%)
Executado em 2016	3.266	18.060	18,08
Executado em 2017	4.815	19.944	24,14
Executado em 2018	4.792	19.810	24,19
Previsto para 2018	5.056	20.941	24,14
Previsão para 2019	4.840	20.326	23,81

Fonte: SIEEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2018, Coordenação de Extensão – CODEX/Dez./2018 e SIGA/Dez./2018.

Observa-se que a participação de estudantes nas atividades de extensão obteve significativo acréscimo devido à mudança de tipo de registro dos estudantes no SIEEx. Em anos anteriores, a análise era realizada pelo número de estudantes participantes na organização e/ou execução das ações, em 2018 realizou-se conforme registro de estudantes participantes das atividades de extensão, sem passar pela organização e/ou execução da ação. Atribui-se o crescimento da quantidade do público participante dos eventos culturais e esportivos realizados em

forma de espetáculo, exposições, teatro e outros de características culturais e esportivas. Os eventos envolvem atividades culturais, artísticas e esportivas por meio das quais as ações de extensão foram contempladas em suas múltiplas modalidades e com o crescimento dos eventos culturais desenvolvidos pelo Teatro Universitário, Cineclubes Coxiponés, Orquestra Sinfônica, Coral UFMT, Museu de Cultura e Arte Popular e ações realizadas pelos estudantes por meio do Auxílio Vivência da Coordenação de Cultura da Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência.

Quadro 26 – Porcentagem de estudantes participantes das atividades de extensão da instituição em relação ao número total de participantes dos eventos

Ano	Total de Estudantes Participantes das Atividades de Extensão da Instituição	Total de Participantes dos Eventos	IEPAEPE (%)
Executado em 2016	3.266	18.060	18,08
Executado em 2017	4.815	66.866	7,20
Executado em 2018	26.854	457.205	5,87
Previsto para 2018	5.056	70.210	7,20
Previsão para 2019	27.122	461.777	5,87

Fonte: SIEEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2018, Coordenação de Extensão – CODEX/Dez./2018 e Relatório da Coordenação de Cultura, Dez./2018.

As bolsas de extensão vinculam-se aos Editais Programa Bolsa Extensão (PBExt, Edital PBExt Eventos e o Edital PBExt – AF (Ação Afirmativa)), com recurso financeiro da Instituição. Em 2018 as bolsas de extensão ofertadas

foram de 312 bolsas, tendo aumentado para 351, resultado da diminuição de oito para sete meses de pagamento, adequando-se ao calendário acadêmico.

Quadro 27 – Porcentagem de bolsas de extensão ofertadas em relação ao número total de candidatos inscritos para bolsas de extensão

Ano	Total de Bolsas de Extensão Ofertadas	Total de Candidatos Inscritos para Bolsas de Extensão	IBEOCIBE (%)
Executado em 2016	353	985	35,84
Executado em 2017	417	829	50,30
Executado em 2018	351	822	42,70
Previsto para 2018	438	870	50,34
Previsão para 2019	355	830	42,77

Fonte: SIEEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2018, Coordenação de Extensão – CODEX/Dez./2018.

4.2.4. Ensino, Pesquisa e Extensão Envolvendo o Uso de Tecnologias Educacionais

As ações de ensino a distância na UFMT são desenvolvidas pela Secretaria de Tecnologia Educacional (SETEC). Os principais resultados obtidos no ano de 2018 referem-se à oferta e reoferta de cursos de graduação e especialização na modalidade distância, a elaboração de normativos internos, desenvolvimento

de ações de apoio e suporte ao ensino envolvendo tecnologia educacional, bem como atividades de pesquisa e extensão.

Os cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* na modalidade EaD ofertados em 2018 encontram-se demonstrados nos quadros 28 e 29:

Quadro 28 – Cursos de Graduação a distância

Cursos Graduação	Município/Polo	Vagas
Bacharelado em Administração Pública	Água Boa, Cuiabá, Lucas do Rio Verde, Primavera do Leste	311
Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática	Aripuanã, Canarana, Colíder, Cuiabá, Diamantino, Guarantã do Norte e Ribeirão Cascalheira	350
Licenciatura em Matemática	Alto Araguaia, Aripuanã, Diamantino, Lucas do Rio Verde, Primavera do Leste e Ribeirão Cascalheira	257
Licenciatura em Pedagogia	Água Boa, Canarana, Juara, Primavera do Leste.	240
Licenciatura Letras Português / Espanhol	Barra do Bugres, Colíder, Jauru, Lucas do Rio Verde, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Ribeirão Cascalheira e Sorriso.	315
Licenciatura Letras Português / Inglês	Barra do Bugres, Jauru, Lucas do Rio Verde, Nova Xavantina, Primavera do Leste, Ribeirão Cascalheira e Sorriso	210
Licenciatura em Tecnologia Educacional	Água Boa, Aripuanã, Cuiabá e Diamantino.	180
Total		1.863

Ainda na área do ensino, por meio do projeto Liberdade de Direito e de Fato, parceria da Universidade Federal de Mato Grosso com a Secretaria de Estado e Diretos Humanos de Mato Grosso e Conselho da Comunidade de Execução Penal de Cuiabá, foi ofertado o curso de Graduação em Administração Pública Bacharelado a distância, para atendimento de dezoito recuperandos da Penitenciária Central do Estado de Mato Grosso (MT).

Também no ano de 2018, foi elaborado o Manual de Procedimentos da EaD de Cursos de Graduação (Ato normativo SETEC para orientação de procedimento dos cursos EaD), com o objetivo de orientar os processos de educação híbrida, aberta e a distância no âmbito da UFMT.

Quadro 29 – Cursos de Especialização a distância

Cursos Especialização	Município/Polo	Vagas
Especialização em Gestão Pública	Barra do Bugres, Cuiabá, Nova Xavantina, Primavera do Leste e Sorriso.	250
Especialização em Diversidade e Educação Inclusiva No Contexto das Ciências Naturais	Alto Araguaia, Diamantino, Guarantã do Norte, Nova Xavantina, Pedra Preta, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste e Ribeirão Cascalheira.	240
Especialização em Mídias Digitais para a Educação	Alto Araguaia, Aripuanã, Cuiabá, Diamantino, Guarantã do Norte, Lucas do Rio Verde, Nova Xavantina, Pedra Preta, Primavera do Leste e Ribeirão Cascalheira.	300
Especialização em Informática na Educação	Barra do Bugres, Colíder, Diamantino, Juara, Pedra Preta, Primavera do Leste, Ribeirão Cascalheira e Sorriso.	280
Total		1070

No pilar da pesquisa, foram desenvolvidos os projetos “Plataformas de Recursos Educacionais Abertos (REA) e Massive Open Online Courses (MOOC) no contexto de instituições públicas de educação superior”, “Customização de AVAs-avaliação analítica EaD”, “Customização de AVAs multiculturais”, desenvolvendo estudos conceituais e práticos na intenção de inovar nos processos educativos mediados por tecnologias de educação a distância. Na área da Inovação em Tecnologia, a SETEC desenvolveu aplicativos para acesso via dispositivo, do tipo Smartphone ou Tablet. A implementação dos aplicativos visa apoiar ações de caráter técnico-peda-

gógicas dos cursos a distância, de cursos mediados por tecnologias, como também de eventos realizados pela UFMT de um modo geral.

Em relação à extensão, foram ofertados cursos de formação por meio de projetos em parceria com Institutos/Faculdades da UFMT,

Instituições e órgãos externos, na modalidade de forma híbrida (presencial e a distância) ou integralmente pela modalidade a distância. Foram ofertados sessenta cursos de extensão em 2018, dentre eles destacamos:

Quadro 30 – Cursos de extensão EaD

Cursos de Formação Extensão	Público Alvo	Vagas
Aperfeiçoamento: Gestão Pública e Educação em uma Perspectiva de Formação Multicultural do Programa Nacional de Administração Pública	Estudantes brasileiros e japoneses (parceria entre a SETEC/Faculdade de Administração/Instituto de Educação e Universidade de Tokai, Universidade Aberta do Japão)	64
Pesquisa e Formação de Tutores em Educação a Distância para Atuarem na Formação de Professores da Educação Básica	Tutores de cursos de Graduação e Pós-Graduação na modalidade a distância	96
UFMT POPULAR: ampliação das oportunidades de acesso ao conhecimento por meio de Recursos Educacionais Abertos	Comunidade acadêmica da UFMT e externa	1500
Cidadania e Controle Social	Membros da sociedade para o exercício do controle social (parceria com o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso)	2000

Além disso, quanto ao apoio e suporte em atividades que envolvem o uso de Tecnologia

Educacional, foram desenvolvidas as seguintes ações:

Gráfico 3 – Quantidade de ações de apoio e suporte em atividades que envolvem o uso de Tecnologia Educacional em 2018



4.2.5. Assistência Estudantil

A partir de 2018, nos *campi* do Araguaia, Cuiabá, Rondonópolis e Várzea Grande, a seleção de estudantes para os auxílios⁴ passou, a exemplo do *campus* de Sinop, de semestral para fluxo contínuo, ou seja, os/as estudantes puderam solicitar os auxílios estudantis a qualquer momento e não apenas no início de cada semestre letivo, como era o procedimento anterior, medida adotada com a finalidade de favorecer os estudantes assim como dar mais celeridade ao trabalho da equipe técnica.

Em 2018 foram ofertadas 407 vagas para auxílios, distribuídas no único edital de fluxo contínuo publicado. As ofertas de vagas advêm, em sua maior parte, da remanescente do processo de renovação, em que são liberadas as vagas por ocasião de formatura, trancamento,

etc. Em 2018 foram dois [editais](#) de renovação, porém, apenas em um deles foi possível repor as vagas, o de maio deste mesmo ano, já que o segundo edital teve resultado apenas em dezembro, cujas vagas remanescentes serão preenchidas em 2019. Isso se deu em razão da alteração de calendário acadêmico da UFMT decorrente de greve estudantil em 2018.

Somando-se as modalidades de auxílios ofertados, obteve-se um total de 2.233 estudantes inscritos nos editais nos cinco *campi* da UFMT, sendo que um mesmo estudante pode estar inscrito para um, dois ou três auxílios, e, dessa forma, ser contado tantas vezes quanto estiver inscrito nas modalidades disponíveis. Tais números representam atendimento de 18,22% da demanda por algum tipo de auxílio

⁴ Os auxílios ofertados são Permanência, Moradia e Alimentação.

estudantil na Universidade Federal de Mato Grosso.

Como se vê, o número de inscritos também se apresenta a menor que do ano anterior, haja vista que com o edital de fluxo contínuo considera-se que o processo seletivo evoluiu sob alguns aspectos que vale a pena apresentar. No modelo de seleção anterior haviam dois momentos em que o estudante poderia concorrer à vaga para auxílios, sempre no início de cada semestre letivo. Em 2017, por exemplo, foram três momentos, já que abarcou o início de três semestres letivos. Cerca de 80% dos estudantes inscritos para seleção em cada semestre não eram atendidos, e se inscreviam novamente no semestre seguinte, fazendo com que o número de inscritos se elevasse quando da contagem anual para fins de relatório. Com o fluxo contínuo, o estudante se inscreve e é contado apenas uma única vez. Não fora só isso, o modelo anterior seguia regime de indeferimento para os processos cuja documentação submetida à análise estivesse incompleta, o que poderia gerar no estudante a expectativa de completar a documentação e ser deferido no próximo semestre, sem que se considerasse o número

de vagas disponíveis. Com o fluxo contínuo, porém, além de o estudante poder complementar documentação no processo em andamento, seguindo um calendário, favoreceu a criação de lista de Classificados, já que havia mais estudantes em condição de vulnerabilidade que capacidade orçamentária de atendimento. A incongruência nesse processo é que a existência da lista que, diga-se, só vem crescendo, de certo modo desestimula a inscrição de novos estudantes uma vez que passam a conhecer melhor a relação entre demanda e oferta de auxílios.

A PRAE iniciou o ano de 2018 atendendo 3.712 estudantes, por modalidades de auxílios. Número que somado às vagas ofertadas (que é de 407) chega a 4.119 estudantes atendidos no ano, por modalidades de auxílios.

Para 2019 a expectativa de oferta é de 1.026 vagas de auxílios, considerando a atualização do valor PNAES, a mudança na política de alimentação da Universidade e ainda, que poder-se-á contar com vagas remanescentes em processo de renovação em três momentos: 2018.2, 2019.1 e 2019.2, dos quais se espera que os alunos auxiliados ingressantes em 2014 concluam suas graduações e sejam liberadas 624 vagas.

Quadro 31 – Porcentagem de auxílios estudantis ofertados em relação ao total de estudantes inscritos para auxílios

Ano	Total de Auxílios Estudantis Ofertados	Total de Estudantes Inscritos para Auxílios	IBAOEIB (%)
Executado em 2016	1134	9226	12,29
Executado em 2017	1594	8291	19,23
Executado em 2018	407	2233	18,22
Previsto para 2018	1000	6000	16,67
Previsão para 2019	1.026	4466	22,97

Fonte: Supervisão de Assistência Estudantil dos *campi* de Araguaia/CUA, Rondonópolis/CUR, Sinop/CUS e Várzea Grande/CUVG e Gerência de Bolsas e Auxílios/PRAE.

Nos últimos três anos a Assistência Estudantil vem atendendo em média 12,29% da demanda por auxílios. Registra-se queda de 18,22% no número de estudantes beneficiados com auxílios em 2018 em relação ao ano anterior. Isso porque a fonte para a concessão dos auxílios (PNAES) não sofreu aumento em 2018. Além disso, em 2018 foi aprovado no orçamento da Universidade a aplicação de 4 milhões do PNAES no Restaurante Universitário para custear parte das despesas dos estudantes cadastrados no programa de alimentação da Assistência Estudantil da UFMT, o que impactou na execução e número de auxiliados de todos os *campi*. Finalmente, as vagas remanescentes de processo de renovação prevista para início do segundo semestre só ocorreram no final de dezembro, decorrente, como já se afirmou, da alteração do calendário acadêmico, vagas essas que serão providas a partir de 2019. Considerando

isso, não foi possível selecionar novos estudantes para preencher vagas remanescentes de auxílios em processo de renovação como esperado.

Considerando a possibilidade de surgimento de uma oferta de 1.026 auxílios permanência, moradia e alimentação (acesso ao Restaurante Universitário subsidiado com PNAES), conforme consta no quadro 31, e considerando que os estudantes podem solicitar de 1 até 3 tipos de auxílios/benefício (Permanência, Moradia, Isenção RU), espera-se em 2019 o número de 2.543 beneficiados, que corresponde a um aumento de 19,28% em relação ao ano anterior.

Quanto o número de estudantes matriculados, de 2016 para 2017, houve crescimento de 5,13%. Já de 2017 para 2018, houve decréscimo de 0,67%. Em face da oscilação desse número no tempo, repete-se, para fins de cálculo no presente relatório, o número de estudantes matriculados em 2018.

Quadro 32 – Porcentagem de estudantes beneficiados com auxílio estudantil em relação ao total de estudantes regularmente matriculados

Ano	Total de Estudantes Beneficiados com Auxílio	Total de estudantes matriculados	IEBAEM (%)
Executado em 2016	2.472	18.970	13,03
Executado em 2017	2.607	19.944	13,07
Executado em 2018	2.132	19.810	10,76
Previsto para 2018	2.607	19.944	13,07
Previsão para 2019	2.543	20.326	12,51

Fonte: PRAE/PROPLAN

No relatório de 2018, ano base 2017, a quantidade de estudantes beneficiados da assistência estudantil aprovados em seus cursos foi informada parcialmente, considerando que o semestre letivo referente a 2017/2 foi concluído no ano civil de 2018. À época, devido a essa condição, do total de 2.607 estudantes beneficiados em 2017, só foi possível informar os dados referentes a aprovação de 1.922 estudantes beneficiados, pois foi desconsiderado os alunos de cursos anuais que não tinham o percentual de aprovação, os que tiveram exclusões diversas e os que passaram a ser assistidos em 2017/2.

Assim, nesta oportunidade, realiza-se a atualização de dados do percentual de estudante beneficiados aprovados em 2017, mas ainda desconsiderando 166 estudantes beneficiados, pois ao longo do ano tiveram alguma das seguintes situações acadêmicas registrada em janeiro de 2019: Exclusão Conforme Edital Sisu - Pela Instituição, Exclusão Por Desistência, Afastamento Por Trancamento/ Não Matrícula, Exclusão Por Desligamento - Resolução CONSEPE 68/2014, Exclusão Por Transferência Externa, Afastamento Por Bloqueio De Matrícula, Exclusão Por Transferência Externa. Logo, o universo de estudo em questão é de 2.441 estudantes beneficiados.

O aproveitamento acadêmico dos alunos é avaliado a partir de sua condição de aprovação e reprovação no curso, na medida que se verifica a razão obtida da quantidade de matérias aprovadas pela quantidade de matérias matriculadas por ano ou semestre, no caso dos cursos semestrais. Quanto aos cursos semestrais, para avaliar a situação anual do aluno beneficiado, adota-se o cálculo da média do aproveitamento acadêmico em cada semestre. No entanto, tiveram alunos beneficiados dos cursos semestrais que ingressaram somente no segundo semestre ou que formaram no primeiro semestre e, por isso, considerou-se o aproveitamento somente daquele semestre cursado. Além disso, ainda quanto aos cursos semestrais, não se considerou o rendimento do estudante beneficiado que em algum dos semestres

teve a situação de matrícula diversa que impossibilitou a informação do seu rendimento, como trancamento por exemplo, tendo em vista a inviabilidade de se verificar a média anual.

Ainda não há uma definição institucionalizada do que se considera como aprovação no curso (semestre ou anual), portanto, ao se considerar aprovado o aluno que alcançou um aproveitamento igual ou superior a 50%, tem-se o percentual de 91,06% de estudantes com auxílio estudantil que obtiveram aprovação em seus cursos em relação ao total de estudantes beneficiados com auxílio, ou seja, 2.223 em 2017. Contudo, se considerar como aprovados os alunos que tiveram um aproveitamento igual ou superior a 70%, o percentual de estudantes com auxílio estudantil que obtiveram aprovação em seus cursos em relação ao total de estudantes beneficiados com auxílio é de 82,30%, ou seja, 2.009 alunos. De modo que, se considerar aprovado os estudantes que conseguiram ter um aproveitamento de 100%, o percentual de estudantes com auxílio estudantil que obtiveram aprovação em seus cursos em relação ao total de estudantes beneficiados com o auxílio foi de 55,22%, ou seja, 1.348 alunos.

Quanto aos dados referentes ao ano de 2018, novamente o calendário acadêmico segue diferente do ano civil, razão pela qual o semestre letivo de 2018/2 segue em curso em 2019, não sendo possível sistematizar a informação de rendimento acadêmico dos cursos anuais e dos cursos semestrais quanto ao período letivo de 2018/2. Portanto, só será possível prestar a informação sobre o total de estudantes com auxílio estudantil aprovados em seus cursos no ano de 2018 após a finalização do semestre, mais especificamente, após o lançamento de notas pelos professores no sistema acadêmico, que tem como data limite o dia 22/04/18, conforme consta na readequação do calendário acadêmico do ano letivo de 2018, estabelecida pela Resolução CONSEPE n.º 49, de 09 de julho de 2018.

Quadro 33 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil que obtiveram aprovação em seus cursos em relação ao total de estudantes beneficiados com auxílio

Ano	Total de Estudantes com Auxílio Estudantil Aprovados em seus Cursos	Total de Estudantes Beneficiados com Auxílio Estudantil	IEBAACEBA (%)
Executado em 2016	2327	2472	94,13
Executado em 2017	2223	2441	91,06
Executado em 2018	-	2132	-
Previsto para 2018	2476	2607	94,98
Previsão para 2019	-	2543	-

Fonte: Gerência de Acompanhamento Acadêmico/PRAE, Gerência de Bolsas e Auxílios/PRAE e STI.

As demandas por Assistência Estudantil são espontâneas. A vulnerabilidade socioeconômica é a condição para atendimento aos estudantes, quando se trata de repasse em pecúnia. Os que estão em maior vulnerabilidade vão sendo atendidos quando da abertura de vagas, independente do grau de formação – licenciatura ou bacharelado. Isso faz com que o total de estudantes dos cursos de licenciatura e de bacharelado, com Auxílio Estudantil, possa variar indiscriminadamente de um ano para outro.

Assim, de 2017 para 2018 nota-se um decréscimo de 19,57% no total de estudantes dos cursos de licenciatura com auxílio da assistência

estudantil. Percentual esse que acompanha a queda de 18,22% no número de estudantes beneficiados com auxílios em 2018 em relação ao ano anterior. Também em relação aos cursos de bacharelado houve queda semelhante à do presente indicador. Em 2018 temos 12,16% dos alunos matriculados em cursos de licenciatura que tem auxílio da assistência estudantil.

Para 2019, a previsão é de aumento. Tem-se a expectativa de atender 578 estudantes dos Cursos de Licenciatura com Auxílio Estudantil, um aumento de 19,17% em relação ao corrente ano.

Quadro 34 – Porcentagem de estudantes dos cursos de licenciatura beneficiados com auxílio estudantil em relação ao total de estudantes matriculados nos cursos de licenciatura

Ano	Total de Estudantes dos Cursos de Licenciatura com Auxílio Estudantil	Total de Estudantes Matriculados nos Cursos de Licenciatura	IECLBAEMC (%)
Executado em 2016	554	3800	14,58
Executado em 2017	603	3874	15,57
Executado em 2018	485	3.988	12,16
Previsto para 2018	603	4.260	14,15
Previsão para 2019	578	4.088	14,14

Fonte: PRAE/STI/PROPLAN⁵

Do mesmo modo que nas licenciaturas, tendo em vista a redução do número de beneficiados, analisando os dados dos cursos de bacharelado, pode-se verificar que houve um decréscimo de 17,81% no total de estudantes com auxílio em 2018 se comparado ao ano anterior.

Tendo em vista a previsão de aumento de 19,28% no número de estudantes beneficiados com auxílios em 2019, tem-se a expectativa de contar com 1964 estudantes com Auxílio Estudantil matriculados nos cursos de bacharelado.

Quadro 35 – Porcentagem de estudantes dos cursos de bacharelado beneficiados com auxílio estudantil em relação ao total de estudantes matriculados nos cursos de bacharelado

Ano	Total de Estudantes dos Cursos de Bacharelado com Auxílio Estudantil	Total de Estudantes Matriculados nos Cursos de Bacharelado	IECBBAEMC (%)
Executado em 2016	1910	15.170	12,59
Executado em 2017	2004	15.250	13,14
Executado em 2018	1647	15.839	10,39
Previsto para 2018	2004	16.775	11,95
Previsão para 2019	1964	16.238	12,10

Fonte: PRAE/STI/PROPLAN⁶

⁵ A soma do total de estudantes dos cursos de licenciatura com os de bacharelado diverge do total de estudantes matriculados na Universidade em 2018, pois a base de dados foi acessada em momentos distintos. Porém, por se tratar de diferença de apenas de 17 estudantes, não há comprometimento da informação.

⁶ A soma do total de estudantes dos cursos de licenciatura com os de bacharelado diverge do total de estudantes matriculados na Universidade em 2018, pois a base de dados foi acessada em momentos distintos. Porém, por se tratar de diferença de apenas de 17 estudantes, não há comprometimento da informação.

4.3. Processos de Suporte

Os processos de suporte envolvem a gestão de recursos humanos, infraestrutura, tecnologia da informação e aquisições de bens e serviços. São processos indiretamente relacionados às atividades finalísticas (ensino, pesquisa e extensão), porém indispensáveis para o atingimento da missão institucional.

4.3.1. Gestão de Pessoas

Visando contribuir para a consolidação das metas institucionais, a Gerência de Capacitação e Qualificação/GCQ, adotou novos procedimentos na gestão de suas ações de capacitação no ano de 2018. Entre as mudanças, destacamos:

- Reformulação da carga horária dos cursos de capacitação;
- Acompanhamento da relação dos instrutores/tutores junto aos alunos/cursistas;
- Maior variedade de oferta de cursos, palestras, workshops e encontros realizados na UFMT;
- Expansão dos cursos de capacitação aos demais *campi* do interior e HJUM;
- Parcerias juntos aos institutos e faculdades na elaboração dos projetos das ações ofertadas;
- Lançamento do edital de apoio a participação dos servidores em eventos de capacitação externa, com o pagamento de inscrições de cursos/palestras;
- Ampliação de cursos específicos e transversais a diversos cargos e funções administrativos e acadêmicos;
- Oferta de curso específico de liderança para os gestores acadêmicos e administrativos;
- Reformulação na estratégia de divulgação dos cursos e demais ações de capacitação nas mídias digitais, de maneira a atingir o maior número de servidores.

Ainda, importante salientar, que os números de 2018 apresentados no quadro 37, somente foram alcançados graças a equipe de servidores lotados neste setor com conhecimento e habilidades para desenvolver e acompanhar as ações implementadas, bem como o comprometimento da Coordenação de Desenvolvimento Humano, da Secretaria de Gestão de Pessoas e também da Reitoria da UFMT, que apoiou e incentivou todas ações promovidas pela Gerência de Capacitação e Qualificação.

No entanto, apesar dos excelentes números alcançados, compreendemos que ainda existem algumas dificuldades na realização de nossas ações e que precisam ser mais atrativas a fim de ampliar a participação efetiva dos servidores, como exemplo:

- Falta de equipamento técnico específico para elaboração de vídeo aulas e materiais EaD para os cursos a distância;
- Necessidade de mais servidores para apoiar a logística de realização dos cursos;
- Falta de equipamentos tecnológicos com programas acessíveis e inclusivos aos servidores com deficiência visual e auditiva.

Apesar destas dificuldades parecerem inócuas, acabam impactando no aumento da evasão, desistências e reprovações nos cursos, bem como no desgaste físico, emocional e profissional dos servidores envolvidos.

Em tempo, informamos também, que as capacitações externas (fora da UFMT) realizadas em 2018 não estão contabilizadas nesses números.

Os indicadores para 2018 foram desempenhados através das ações de capacitação de modo a auxiliar os servidores a atenderem a demanda institucional, objetivando também ao desenvolvimento do servidor em sua carreira e aos objetivos estratégicos da UFMT.

Para o desenvolvimento das ações de capacitação em 2019, é previsto a realização de 63 cursos de capacitação, com aproximadamente 1.850 servidores concluintes.

Quadro 36 – Demonstrativo do número de servidores técnico-administrativos por nível de classificação e nível de capacitação

Níveis	Nº de Servidores por Nível de Classificação				Nº de Servidores no Último Nível de Capacitação				% de Servidores no Último Nível de Capacitação			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
A	58	49	42	39	35	30	26	25	60,34	61,22	61,90	64,10
B	75	67	57	50	37	33	34	33	49,33	49,25	59,65	66,00
C	266	254	241	235	84	77	83	82	31,58	30,31	34,44	34,89
D	755	747	764	779	139	122	123	131	18,41	16,33	16,10	16,82
E	477	457	481	493	46	47	43	48	9,64	10,28	8,94	9,74
TOTAL	1631	1574	1585	1596	341	309	309	319	20,91	19,63	19,50	19,99

Fonte: Extrator Siape 31/12/2018.

Quadro 37 – Demonstrativo dos cursos de capacitação oferecidos pela UFMT

Carga Horária	Número de Cursos Ofertados				Número de Inscritos				Número de Concluintes			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Até 40h	04	29	50	55	371	1.278	1.871	2.050	199	954	1.291	1.500
40 - 60h	04	5	13	15	234	147	386	400	211	73	237	350
60 - 100h	02	1	0	0	23	35	0	0	33	12	0	0
Mais de 100h	0	0	0	0	0	35	0	0	0	0	0	0
Total	10	35	63	70	628	1.495	2.257	2.450	443	1.039	1.528	1.850

Fonte: Controle Interno da Gerência de Capacitação e Qualificação. Por ser um procedimento operacional e que não possui um sistema eletrônico de controle, é realizado de maneira manual.

A UFMT é partícipe do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS, e conta com uma Unidade SIASS/UFMT, a qual é responsável pela realização da atividade pericial (englobando vinte e dois tipos de procedimentos/situações de atividades periciais e não somente a homologação de licenças à saúde) de 22 órgãos partícipes. A partir de uma demanda reprimida, no ano de 2018 houve a necessidade de aumentar os dias de atividade pericial no

HUJM. Em conformidade com o Planejamento Estratégico 2018, as ações propostas e realizadas pela CASS foram pautadas nos dados epidemiológicos obtidos. Por não ter recursos humanos e financeiros para atender a demanda, atualmente a CASS busca o estabelecimento de parcerias com outras unidades administrativas e/ou acadêmicas para o desenvolvimento das atividades.

Quadro 38 – Porcentagem de Atestados Médicos por Total de Servidores

Ano	Total de Atestados Médicos	Total de Servidores (técnicos e docentes ativos)	IAMTSA (%)
Executado em 2016	1131	3675	30,78
Executado em 2017	478	3397	14,07
Executado em 2018	901	3449	26,12

Fonte: Coordenação de Assistência à Saúde do Servidor – CASS/SGP.

Em relação aos acidentes de trabalho, cabe observar que a Supervisão de Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho da Coordenação de Assistência Social e Saúde – CASS vem, há cinco anos, sendo reestruturada no que tange o quadro de pessoal. A equipe conta agora com engenheira de segurança do trabalho, médicos do trabalho, técnicos em segurança do trabalho, enfermeira e técnica de enfermagem do trabalho. Foi mapeado e implantado novo fluxo para o Registro de Acidente de Trabalho. Os técnicos passaram a trabalhar em parceria com o Médico do Trabalho para confecção do Relatório de Acidente de Trabalho de maneira correta e caracterizando o acidente, como acidente de trabalho nos moldes da legislação. Desde 2013, desenvolvemos treinamentos de

combate a incêndio e em 2018 realizamos curso de capacitação EaD sobre Saúde e Segurança no Trabalho – Prevenção de Acidentes no Trabalho, além de palestras informativas e campanhas de conscientização, com o objetivo de mostrar a importância de realizar qualquer atividade laboral com segurança e de forma eficaz, bem como de se registrar os casos de acidente de trabalho. Deve-se lembrar que a partir de 2018, tornou-se obrigatório que todo acidente de trabalho fosse também homologado pela perícia médica, mesmo os casos não geradores de afastamento e/ou adoecimento laboral, fato que gerou aumento da demanda reprimida no que tange as perícias médicas.

Quadro 39 – Porcentagem de Acidentes de Trabalho por Total de Servidores

Ano	Total de Acidentes de Trabalho	Total de Servidores (técnicos e docentes ativos)	IATTSA (%)
Executado em 2016	01	3374	0,03
Executado em 2017	11	3675	0,30
Executado em 2018	03	3347	0,09

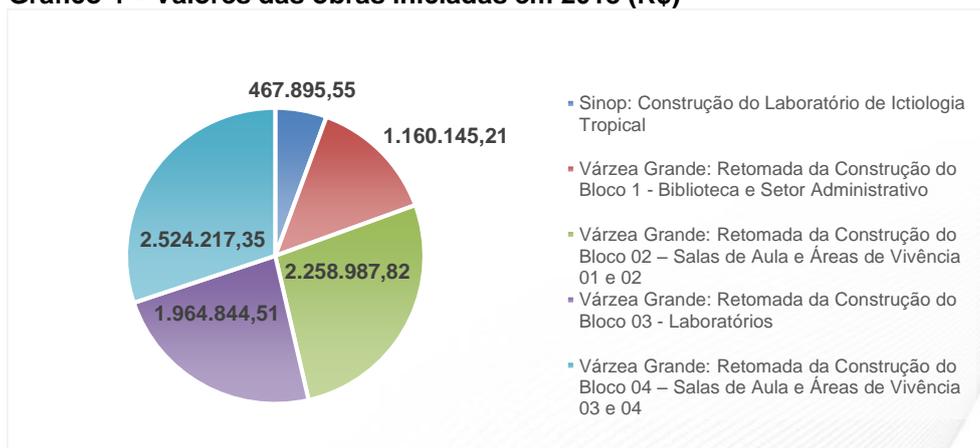
Fonte: Coordenação de Assistência à Saúde do Servidor – CASS/SGP.

4.3.2. Infraestrutura

A partir de 2016, com a criação da Secretaria de Infraestrutura (SINFRA), a produção e desenvolvimento da infraestrutura civil da Universidade passou a ser administrada por essa unidade. A Secretaria possui, em sua estrutura, a Coordenação de Engenharia e Arquitetura

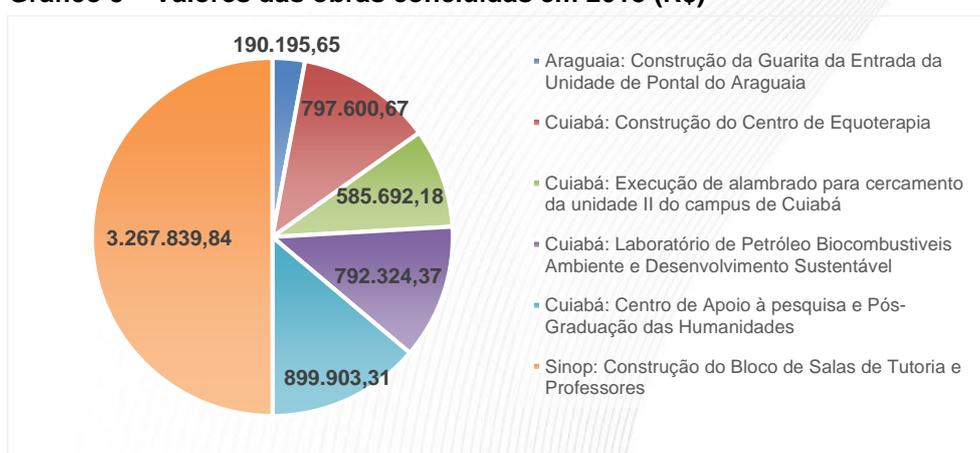
(CEA), setor responsável pelas contratações e alterações contratuais de obras e engenharia da IES. Com o objetivo de demonstrar o andamento das obras na UFMT, seguem abaixo alguns dados sobre a execução das mesmas no ano de 2018:

Gráfico 4 – Valores das obras iniciadas em 2018 (R\$)



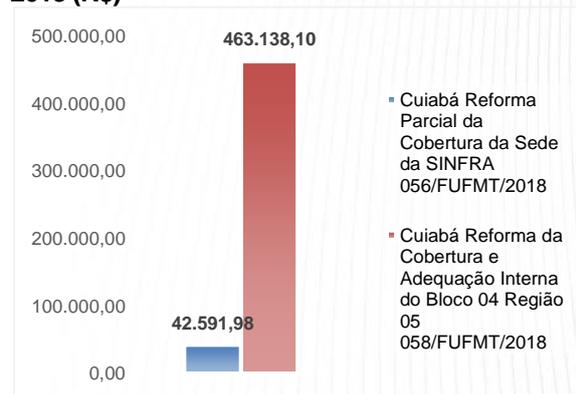
Fonte: Coordenação de Engenharia e Arquitetura/SINFRA.

Gráfico 5 – Valores das obras concluídas em 2018 (R\$)



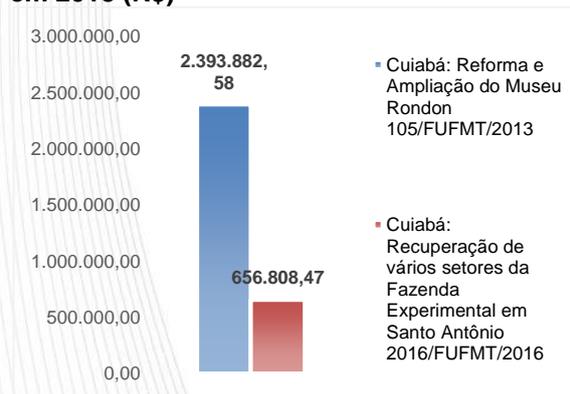
Fonte: Coordenação de Engenharia e Arquitetura/SINFRA.

Gráfico 6 – Valores das reformas iniciadas em 2018 (R\$)



Fonte: Coordenação de Engenharia e Arquitetura/SINFRA.

Gráfico 7 – Valores das reformas concluídas em 2018 (R\$)



Fonte: Coordenação de Engenharia e Arquitetura/SINFRA.

Quadro 40 – Obras iniciadas em anos anteriores

Campus	Nome	Contrato	Valor (R\$)
Cuiabá	Construção de bloco de salas de aula multidisciplinar do bloco F	162/FUFMT/2013	5.731.206,71
Cuiabá	Construção de Faixa Elevada e Infraestrutura de Drenagem	111/FUFMT/2017	50.198,49
Cuiabá	Retomada da Ampliação do Instituto de Física	099/FUFMT/2018	3.230.487,86
Rondonópolis	Retomada da Construção do Bloco de Enfermagem	117/FUFMT/2017	2.875.838,57
Cuiabá	Estrutura Básica da Fazenda Experimental de Sinop	094/FUFMT/2017	223.699,42

Fonte: Coordenação de Engenharia e Arquitetura/SINFRA.

Quadro 41 – Total de Obras e Reformas no Ano de 2018

<i>Campus</i>	Quant.	Valor (R\$)
Cuiabá	15	15.867.534,14
Sinop	2	3.735.735,39
Rondonópolis	1	2.875.838,57
Araguaia	1	190.195,65
Várzea Grande	4	7.908.194,89
Total	23	30.577.498,64

Fonte: Coordenação de Engenharia e Arquitetura/SINFRA.

4.3.3. Tecnologia da Informação

As ações e investimentos realizados pela Secretaria de Tecnologia de Informação, ao longo do ano de 2018, estão diretamente relacionados com os objetivos e metas estabelecidas no Planejamento Estratégico desta Secretaria, em conformidade com a documentação obrigatória relacionada às questões de Governança de TI da instituição: PDTI/PETI, o documento está disponível no [link](#).

A aquisição de equipamentos de informática (computadores, notebooks, servidores, material etc.) e equipamentos energéticos (Nobreaks e estabilizadores) oportunizou a melhoria no atendimento à comunidade, permitindo a entrega de equipamentos modernos, condizentes com as necessidades apresentadas para o desempenho de suas atividades. No que se refere aos suprimentos de informática (material de consumo), a aquisição desses itens possibilitou a realização de manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos em uso, conferindo-lhes maior tempo de vida útil, reduzindo o número de chamados.

Inseridos na categoria de equipamentos, foram adquiridas também, soluções de videoconferência (equipamentos para áudio, vídeo, foto, projetor multimídia, etc.) e videomonitoramento (câmeras e telas para Central de Monitoramento). Ambas as aquisições visam atender demanda histórica da comunidade, referentes às melhorias na comunicação com outros *campi* ou instituições, para realização de reuniões, bancas e participação em eventos à distância; e à segurança da Instituição. Em atendimento aos

aspectos legais, a aquisição de Solução de Firewall, é parte das estratégias elencadas para alcance das metas relacionadas à Segurança da Informação.

A contratação do serviço de outsourcing de impressão está vinculada à melhoria das condições de trabalho e atendimento à comunidade acadêmica, por meio da disponibilidade de ferramentas condizentes com as necessidades, evitando ainda, a manutenibilidade dos equipamentos.

4.3.4. Aquisições de Bens e Serviços

Neste item, utilizou-se informações referentes à UFMT e ao HJUM para construção dos quadros. Considerando o total do orçamento executado, observa-se que 0,88% foram investidos em obras e instalações nesta IFES. Este índice teve um considerável acréscimo comparado ao ano anterior, e em 2018 inicialmente pela fonte do Tesouro foram empenhados R\$ 2.149.791,80, contudo, devido ao recebimento de 5 Termos de Execução Descentralizadas (TED) do Ministério da Educação com a finalidade de conclusão de obras paralisadas, do campus de Várzea Grande e de Sinop, o total empenhado foi somado a quantia de R\$ 6.852.311,89 de recursos oriundos de créditos externos.

Em relação ao recurso de capital aprovado em Lei, 98,5% foi liberado na fonte do tesouro e empenhado pela UFMT, a diferença não liberada refere-se ao valor previsto de receitas de capital (alienação de bens imóveis) e que devido à frustração de arrecadação da mesma, não foi contabilizada.

Quadro 42 – Total de recursos empenhados na modalidade capital, especificamente em obras, em relação ao total do orçamento executado

Ano	Recursos Empenhados para Obras	Total do Orçamento Executado	REOTOE (%)
Executado em 2016	17.834.680,48	777.154.312,83	3,39
Executado em 2017	2.498.547,31	1.053.567.715,85	0,24
Executado em 2018	9.002.103,69	1.018.574.389,73	0,88

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Considerando o total do orçamento executado, nota-se que 0,73% foram empenhados em equipamentos e material permanente em 2018. Do valor total, R\$ 4.553.844,20 foram empenhados da fonte do Tesouro, aprovado em Lei, os R\$ 2.894.312,23 restantes foram empenhados através de créditos recebidos de outros órgãos, em favor do HUJM e de realização de convênios com a UFMT.

Outro elemento de despesa não considerado na análise principal da utilização de recursos de capital, são os serviços de consultoria, que em 2018 recebeu de créditos externos o valor de R\$ 3.230.409,70. E que somado aos demais recursos externos anteriormente citados, R\$ 6.852.311,89 em obras e R\$ 2.894.312,23 em equipamentos, perfazem o total de R\$ 12.977.033,82 de créditos recebidos de capital pela gestão da UFMT.

Quadro 43 – Total de recursos empenhados na modalidade capital, especificamente em equipamentos, em relação ao total do orçamento executado

Ano	Recursos Empenhados para Equipamentos	Total do Orçamento Executado	REETOE (%)
Executado em 2016	14.034.108,54	854.174.790,62	1,64
Executado em 2017	5.807.924,06	1.053.567.715,85	0,55
Executado em 2018	7.448.156,43	1.018.574.389,73	0,73

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Percebe-se que 5,10% do total do orçamento da UFMT foi empenhado em outras despesas correntes, excluindo despesas com pessoal, benefícios, serviços terceirizados, energia elétrica, bolsas e assistência estudantil, apresentando um acréscimo se comparado ao ano de 2017. É preciso salientar que houve um contingenciamento no orçamento em toda a esfera federal em 2018, através do Decreto 9.276 de 02/02/18 e suas alterações, que impôs contingenciamento de 40% para despesas de custeio, mas que foi retirado totalmente em outubro de

2018. Esse processo de retenção de recursos forçou a unidade rever as despesas de manutenção, a fim de cumprir com as obrigações sem prejudicar o ensino, pesquisa e extensão.

Do montante de R\$ 51.922.005,62 – o percentual mais relevante se refere a despesas com serviços terceiros de pessoa jurídica (61,06%), sendo que R\$ 20.208.743,70 (38,92%) gastos no exercício e R\$ 11.495.661,32 (22,14%) reconhecidas despesas de exercício anterior.

Quadro 44 – Total de recursos empenhados em custeio, excluindo despesas com pessoal, benefícios, serviços terceirizados, energia elétrica, bolsas e assistência estudantil, em relação ao total do orçamento executado

Ano	Recursos Empenhados em Custeio (excluindo despesas com pessoal, benefícios, serviços terceirizados, energia elétrica e bolsas e assistência estudantil)	Total do Orçamento Executado	RECTOE (%)
Executado em 2016	45.277.161,65	854.174.790,62	5,30
Executado em 2017	44.207.614,60	1.053.567.715,85	4,20
Executado em 2018	51.922.005,62	1.018.574.389,73	5,10

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Identifica-se um percentual de 80,01% com despesas de pessoal face ao valor global das despesas empenhadas pela instituição, comprometendo a maior parte do orçamento de 2018.

Créditos Adicionais Suplementares de R\$ 14.001.684,00:

Do total aprovado na LOA, a UFMT recebeu créditos adicionais suplementares nas Ações 0536 – Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Específica; 212B – Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares; e 0181 – Aposentadorias e Pensões Cíveis da União;

No decorrer do exercício, a SOF/MPDG efetuou bloqueios nos Grupos de Natureza de Despesa 1 – Pessoal e Encargos Sociais (Ação 0005 – Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado; Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações; e 20TP – Ativos Cíveis da União no valor de R\$ 30.340.348,00. Tais bloqueios ocorreram, pois, a estimativa da execução da despesa era inferior ao orçamento total liberado. Outro fator relevante foi a derrubada da liminar que incorporou 28,86% sobre os vencimentos da carreira do Magistério Superior.

Quadro 45 – Total de recursos empenhados em despesas correntes, especificamente em despesa de servidores, obrigações patronais, sentenças e benefícios, em relação ao total do orçamento executado

Ano	Recursos empenhados em Despesas Correntes (somente despesas com servidores, obrigações patronais, sentenças e benefícios)	Total do Orçamento Executado	REDSTOE (%)
Executado em 2016	664.674.180,50	854.174.790,62	77,81
Executado em 2017	775.923.159,29	1.053.567.715,85	73,65
Executado em 2018	814.992.502,08	1.018.574.389,73	80,01

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Obtivemos um aumento da despesa empenhada com serviços terceirizados em relação ao ano de 2017, conforme pode ser observado no quadro 46. O percentual dessa despesa consumiu 11,29% do total das despesas executadas pela UFMT em 2018.

Os principais fornecedores nessa categoria são as empresas de Fornecimento de Ali-

mentos que gerenciam os restaurantes universitários, as empresas que oferecem mão-de-obra terceirizada para subsidiar os trabalhos administrativos da UFMT e HJUM e a Fundação Uniselva que gerencia os recursos provenientes de projetos de toda esfera da Administração Pública, extensão, pós-graduação e outros.

Quadro 46 – Total de recursos empenhados em custeio, especificamente em contratos para serviços terceirizados, em relação ao total do orçamento executado

Ano	Recursos Empenhados para Custeio (somente contratos para serviços terceirizados)	Total do Orçamento Executado	RESTTOE (%)
Executado em 2016	55.592.669,94	854.174.790,62	6,51
Executado em 2017	91.889.218,20	1.053.567.715,85	8,72
Executado em 2018	115.043.468,56	1.018.574.389,73	11,29

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Com a elevação dos investimentos de melhorias e expansão devidamente descritas nos exercícios anteriores, a despesa com energia elétrica naturalmente elevou-se. Aliado a esse crescimento, acrescentamos o aumento da tarifa de energia imposta pelo Governo Federal desde 2017, os atrasos de repasses financeiros por parte do MEC, bem como com a frustração

de receitas próprias o consumo de 1,11% do total do orçamento global da UFMT soma R\$ 11.276.060,27.

Contudo vale destacar que a UFMT, não realizou os pagamentos referente aos meses de outubro a dezembro de 2018. O valor atualizado da dívida que não está inserido nas informações acima é na ordem de R\$ 3.755.779,21.

Quadro 47 – Total de recursos empenhados em custeio, especificamente em consumo de energia elétrica, em relação ao total do orçamento executado

Ano	Recursos Empenhados para Custeio (somente despesas com consumo de energia elétrica)	Total do Orçamento Executado	RECEETOE (%)
Executado em 2016	13.208.633,56	854.174.790,62	1,55
Executado em 2017	9.342.786,13	1.053.567.715,85	0,89
Executado em 2018	11.276.060,27	1.018.574.389,73	1,11

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Em 2016 o orçamento da UFMT contemplava o auxílio do PNAES que, além das ações com pagamento de bolsa estudantil e restaurante, contemplava também o pagamento das despesas com serviços de terceiros de pessoa jurídica. Em 2017, porém, o orçamento do programa contemplou apenas o pagamento das despesas com bolsa estudantil não contemplando gastos com fornecedores prevalecendo essa situação no exercício de 2018.

Como pode ser observado no quadro 48, o percentual das despesas empenhadas em face ao valor global das despesas executadas da UFMT, permaneceu o mesmo, ou seja, 1,66%.

Contudo houve um decréscimo de R\$ 544.971,86 se comparado em valores monetários entre os dois anos de referência.

Quadro 48 – Total de recursos empenhados em custeio, especificamente em bolsas e assistência estudantil, em relação ao total do orçamento executado

Ano	Recursos empenhados para Custeio (somente despesas com bolsas e assistência estudantil)	Total do Orçamento Executado	REBAETOE (%)
Executado em 2016	20.460.097,42	854.174.790,62	2,40
Executado em 2017	17.480.717,51	1.053.567.715,85	1,66
Executado em 2018	16.935.743,65	1.018.574.389,73	1,66

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

4.3.5. Hospital Universitário

Os valores apresentados no quadro 49 referem-se à Renda Própria – Fonte 250. No exercício de 2018, identificou-se apenas o valor de R\$ 2.400,00. Isto porque houve uma rescisão do convênio com a Secretaria Municipal de Saúde

de Cuiabá, que posteriormente estabeleceu a contratualização através do Ministério da Saúde, de forma que o recurso não ingressa mais na fonte 250.

Quadro 49 – Porcentagem de Recursos Provenientes de Receita Própria do HUJM em Relação ao Total Geral da Receita do HUJM

Ano	Receita Própria	Total Geral da Receita ⁷	IRPGR (%)
Executado em 2016	67.451,20	68.380.991,33	0,10
Executado em 2017	2.552.225,40	80.488.121,88	3,17
Executado em 2018	2.400,00	83.195.876,06	0,003
Previsto para 2018	2.552.225,40	80.488.121,88	3,17
Previsão para 2019	0,00	83.195.876,06	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial (SIAFI) 2018.

Observou-se aumento do percentual de recursos do SUS em relação ao total da receita do HUJM em 2018, devido aos novos valores re-

pactuados junto à Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá referente aos serviços contratualizados.

Quadro 50 – Porcentagem de Recursos do SUS em Relação ao Total Geral da Receita do HUJM

Ano	Total de Recursos do SUS	Total Geral da Receita	IRSGR (%)
Executado em 2016	16.786.866,56	68.380.991,33	24,55
Executado em 2017	15.683.228,66	80.488.121,88	19,49
Executado em 2018	29.363.544,71	83.195.876,06	35,29
Previsto para 2018	29.895.971,49	80.488.121,88	37,14
Previsão para 2019	29.895.971,49	83.195.876,06	35,93

Fonte: Tesouro Gerencial (SIAFI) 2018.

Os valores de receita com convênios apresentados abaixo referem-se ao Convênio com a Secretaria Estadual de Saúde (SES).

Esclarecemos que os recursos se mantiveram no exercício de 2018 e se manterão em 2019.

Quadro 51 – Porcentagem de Receita com Convênios do HUJM em Relação Total Geral da Receita do HUJM

Ano	Total da Receita com Convênios	Total Geral da Receita	IRCGR (%)
Executado em 2016	3.563.745,33	68.380.991,33	5,21
Executado em 2017	2.547.822,72	80.488.121,88	3,17
Executado em 2018	2.547.822,72	83.195.876,06	3,06
Previsto para 2018	2.547.822,72	80.488.121,88	3,17
Previsão para 2019	2.547.822,72	83.195.876,06	3,06

Fonte: Tesouro Gerencial (SIAFI) 2018.

O valor de Despesa Geral contempla a folha de pagamento dos servidores do Regime Jurídico Único da UFMT lotados no HUJM e seus encargos. As bolsas referentes aos programas de Residências também compõem esse valor.

Observou-se aumento das despesas gerais, bem como das despesas com material de consumo, que em relação ao exercício de 2018, foi de 26,34%.

⁷ Os valores informados nos quadros 49 a 53 correspondem às Unidades Gestoras 154070 (UFMT) e 155019 (EBSERH).

Quadro 52 – Porcentagem de Despesa com Material de Consumo do HUJM em Relação Total Geral de Despesas do HUJM

Ano	Total de Despesa com Material de Consumo ⁸	Total Geral de Despesas	IDMCGD (%)
Executado em 2016	8.714.676,37	76.947.713,02	11,33
Executado em 2017	12.861.212,85	95.690.824,28	13,44
Executado em 2018	16.248.933,21	100.631.171,73	16,15
Previsto para 2018	12.861.212,85	95.690.824,28	13,44
Previsão para 2019	16.248.933,21	100.631.171,73	16,15

Fonte: Tesouro Gerencial (SIAFI) 2018.

Considerou-se como Outras Despesas as despesas classificadas na Categoria Econômica Despesas Correntes e no Grupo da Natureza da Despesa Outras Despesas Correntes em conso-

nância com as rubricas orçamentárias (Orçamento Público). Em 2018, identificou-se um aumento de 4,91% do grupo Outras Despesas em relação ao exercício de 2017.

Quadro 53 – Porcentagem de Outras Despesas do HUJM em Relação Total Geral de Despesas no HUJM

Ano	Total de Outras Despesas	Total Geral de Despesas	IODGD (%)
Executado em 2016	40.066.639,59	76.947.713,02	52,07
Executado em 2017	53.735.111,72	95.690.824,28	56,15
Executado em 2018	56.374.304,82	100.631.171,73	56,02
Previsto para 2018	53.735.111,72	95.690.824,28	56,15
Previsão para 2019	56.374.304,82	100.631.171,73	56,02

Fonte: Tesouro Gerencial (SIAFI) 2018.

Verifica-se pela análise do indicador “Porcentagem de Leitos por Total de Internações no HUJM” que houve pequena variação no número de internações realizadas no período avaliado. Um dos fatores que contribuíram para essa alteração foram mudanças no entendimento da

equipe da Central de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde – SMS/Cuiabá quanto às aprovações dos procedimentos realizados pelo HUJM no Sistema de Regulação – SISREG.

Quadro 54 – Porcentagem de Leitos por Total de Internações no HUJM

Ano	Total de Leitos	Total de Internações	ITLTI (%)
Executado em 2016	115	4.169	2,76
Executado em 2017	119	4.733	2,51
Executado em 2018	115	4.514	2,55
Previsto para 2018	119	4900	2,43
Previsão para 2019	115	4.514	2,55

Fonte: Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU)-HUJM.

A Residência médica manteve 13 (treze) programas ativos no ano de 2018, nas seguintes áreas: Anestesiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Geriatria, Infectologia, Medicina da Família e Comunidade, Neonatologia, Oftalmologia, Pediatria, Gineco-obstetrícia, Urologia. No final do ano de 2018, foram remanejadas vagas, e consolidada a abertura de mais dois programas – Cirurgia torácica e Coloproctologia, totalizando 15 (quinze) programas ativos.

Ressaltamos que o ano da residência termina no último dia do mês de fevereiro, portanto

alguns residentes concluirão as atividades nessa data. E no primeiro dia do mês de março receberemos os residentes ingressos de 2019, assim o número de residentes de 2019 poderá ser alterado a depender das matrículas.

Temos também no HUJM as Residências Multiprofissionais, sendo dois programas: Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso, com ênfase em cardiovascular, desde 2010; e Residência Multiprofissional em Gestão Hospitalar, desde 2016.

⁸ Os valores informados correspondem aos valores empenhados.

Quadro 55 – Densidade de Leitos Ativos por Médicos Residentes do HUJM

Ano	Leitos Ativos	Médicos Residentes	DLR	Residentes Multiprofissionais	DLR
Executado em 2016	115	105	1,10	36	3,19
Executado em 2017	119	107	1,11	37	3,22
Executado em 2018	115	112	1,03	39	2,95
Previsto para 2018	119	112	1,06	-	-
Previsão para 2019	115	114	1,01	34	3,38

Fonte: Gerência de Ensino e Pesquisa do HUJM / UFMT / EBSERH

O internato do Curso de Graduação em Medicina ocorre em dois anos letivos, e operacionaliza-se por meio de rodízios nas seguintes áreas: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Ginecologia e Obstétrica, Clínica Pediátrica e

Saúde Coletiva, sendo este realizado em Estratégias de Saúde da Família. A partir de 13/05/2019, há previsão de início do internato de mais uma turma de medicina no HUJM, que poderá totalizar 149 internos.

Quadro 56 – Densidade de Internos (alunos) por Médicos do HUJM

Ano	Internos	Médicos Efetivos	DIM
Executado em 2016	158	135	1,17
Executado em 2017	160	137	1,17
Executado em 2018	154	141	1,09
Previsto para 2018	154	141	1,09
Previsão para 2019	149*	154	0,97

Fonte: Gerência de Ensino e Pesquisa do HUJM / UFMT / EBSERH

A taxa de ocupação é a razão expressa em percentual entre o somatório de pacientes-dia do período considerado e os leitos dia no mesmo período correspondente a capacidade instalada. Fórmula: (Paciente Dia / Leito Dia Instalado) * 100.

Em 2018, houve aumento da Taxa de Ocupação do HUJM. A estruturação da equipe do Núcleo Interno de Regulação – NIR e o mapeamento e padronização dos processos de trabalho da internação contribuíram positivamente para o resultado observado.

Quadro 57 – Taxa de Ocupação Hospitalar do HUJM

Ano	Pacientes	Leitos	TO (%)
Executado em 2016	31.215	39.195	79,64
Executado em 2017	36.116	44.110	81,88
Executado em 2018	39.082	41.975	93,11
Previsto para 2018	37.000	44.150	83,81
Previsão para 2019	39.082	41.975	93,11

Fonte: AGHU-HUJM.

Houve elevação no número das internações de Média Complexidade, e diminuição de internações de Alta Complexidade. Estamos em processo de revisão da contratualização para

adequação dos quantitativos à capacidade instalada do HUJM, com vistas ao fortalecimento do perfil do hospital como referência para a Alta Complexidade.

Quadro 58 – Demonstrativo de Internação Hospitalar do HUJM em Relação à Complexidade do Atendimento Realizado

Ano	Executado em 2016	Executado em 2017	Executado em 2018	Previsto para 2018	Previsão para 2019
Média Complexidade	3.705	4.056	4.123	4.100	4.123
Alta Complexidade	115	142	72	195	72
Total	3.820	4.198	4.195	4.295	4.195

Fonte: SRAS - HUJM.

A produção financeira do Hospital Universitário Júlio Müller, referente à Internação Hospitalar, apresentou acréscimo no exercício

de 2018. A estimativa realizada para o exercício de 2019 baseou-se na nova contratualização já vigente.

Quadro 59 – Demonstrativo da Produção Financeira referente à Internação Hospitalar do HUJM em relação à Complexidade do Atendimento Realizado

Ano	Executado em 2016	Executado em 2017	Executado em 2018	Previsto para 2018	Previsão para 2019
Média Complexidade	R\$ 7.714.401,76	R\$ 7.424.239,61	R\$14.662.667,09	R\$14.662.667,09	R\$14.662.667,09
Alta Complexidade	R\$ 913.170,36	R\$ 310.175,85	R\$ 429.976,44	R\$ 1.106.176,40	R\$ 1.106.176,40
Total	R\$ 8.627.572,12	R\$ 7.734.415,46	R\$ 15.092.643,53	R\$ 15.768.843,49	R\$ 15.768.843,49

Fonte: Tesouro Gerencial (SIAFI) 2018 e Contratualização vigente.

Houve incremento anual no volume total da produção ambulatorial, com aumento dos procedimentos de Média Complexidade e diminuição dos outros atendimentos. O HUJM estima um aumento dos procedimentos de Alta

Complexidade, visando o fortalecimento do perfil do hospital como referência para esse tipo de atendimento.

Quadro 60 – Demonstrativo da Produção Ambulatorial do HUJM em Relação à Complexidade do Atendimento Realizado

Ano	Executado em 2016	Executado em 2017	Executado em 2018	Previsto para 2018	Previsão para 2019
Não Aplica – Atendimento de Órteses, Próteses e Materiais Especiais	32.320	39.456	38.550	39.400	38.550
Procedimentos de Atenção Básica	1.323	2.879	517	2.500	517
Média Complexidade	483.389	519.187	593.647	519.100	593.647
Alta Complexidade	704	511	200	615	200
Total	517.736	562.033	632.914	561.615	632.914

Fonte: SRAS-HUJM

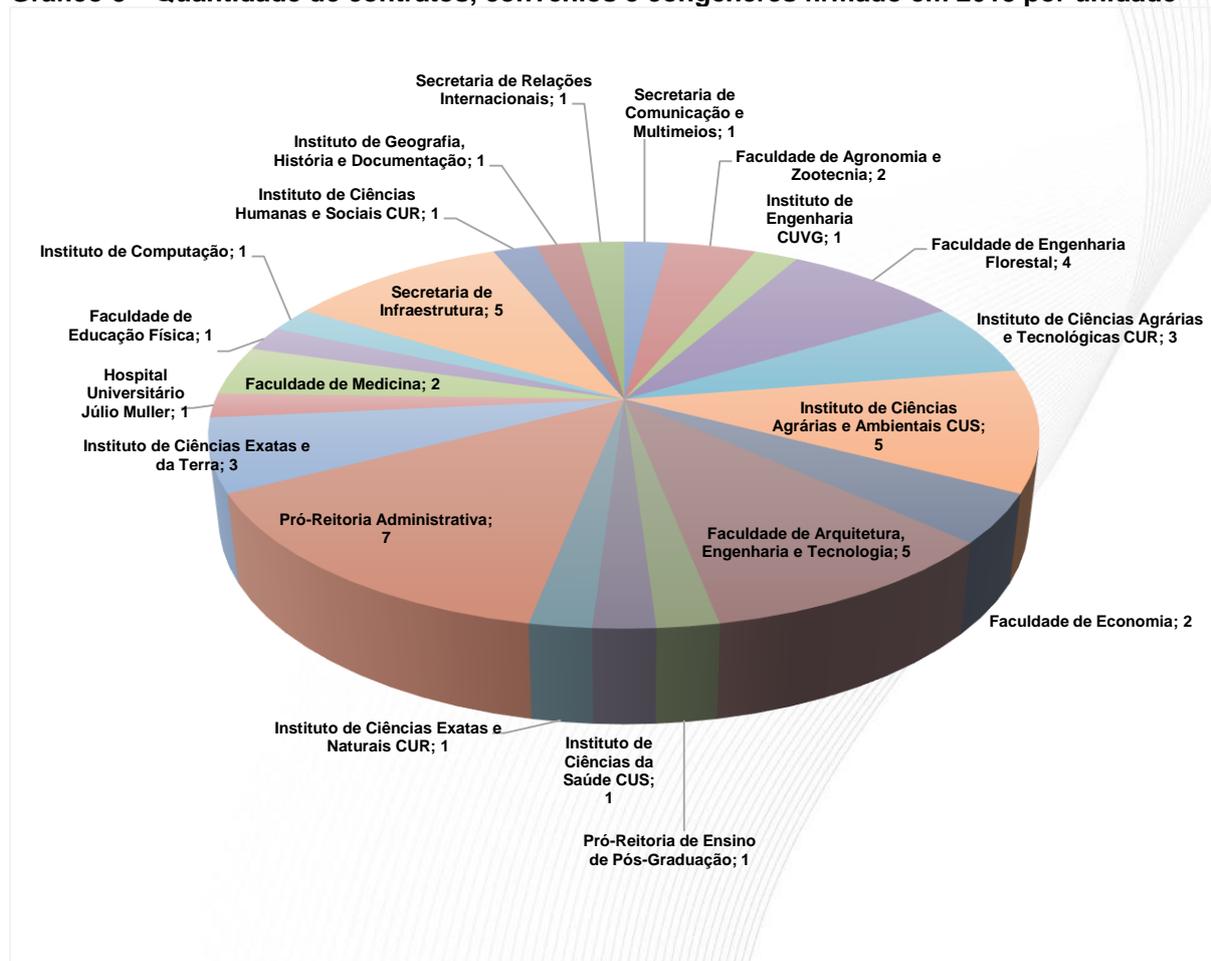
4.4 Projetos e programas financiados com recursos externos

A UFMT, no ano de 2018, firmou 49 contratos, convênios e congêneres para execução de projetos, visando desempenhar o seu papel social, que é formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas e produzir conhecimento e inovações tecnológicas e científicas que contribuam para o desenvolvimento regional. Estes instrumentos somam um montante de R\$ 21.472.494,20 de recursos externos, que serão utilizados para a execução dos projetos a que se referem. Cabe salientar que, nestes va-

lor, estão inclusos os recursos recebidos do Ministério da Educação via Termo de Execução Descentralizada (TED) para a continuidade das obras de infraestrutura, no total de R\$ 7.164.938,33. No ano de 2018, houve uma alteração na forma de liberação de orçamento de investimentos para obras, que, até o ano de 2017, vinham na LOA da Universidade, porém, passaram a ser disponibilizados via TED.

Esclarecemos que a instituição tem projetos executados por diversas unidades, conforme demonstrado no gráfico 8:

Gráfico 8 – Quantidade de contratos, convênios e congêneres firmado em 2018 por unidade



Fonte: Gerência de Contratos e Convênios/CGO/PROPLAN.

4.5 Desafios e Incertezas

A Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) é uma fundação pública federal vinculada ao Ministério da Educação, com o objetivo primordial de promover o ensino superior, tanto em nível de graduação quanto em nível de pós-graduação *stricto sensu*, pesquisa e extensão. Assim, somando-se isso ao princípio administrativo da continuidade dos serviços públicos, a sustentabilidade orçamentária e financeira da UFMT é obrigação do Governo Federal e, *a priori*, encontra-se resguardada.

No entanto, em que pese a sua potencialidade de existência, há que se fazer uma análise crítica sobre a falta de políticas públicas que priorizem o ensino superior.

Através da análise das Leis Orçamentárias Anuais de 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 da UFMT, período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional anterior, é possível concluir que houve diminuição real das verbas consideradas discricionárias. Ou seja, se excluir as despesas obrigatórias de pessoal, as despesas correntes e de capital foram reduzidas.

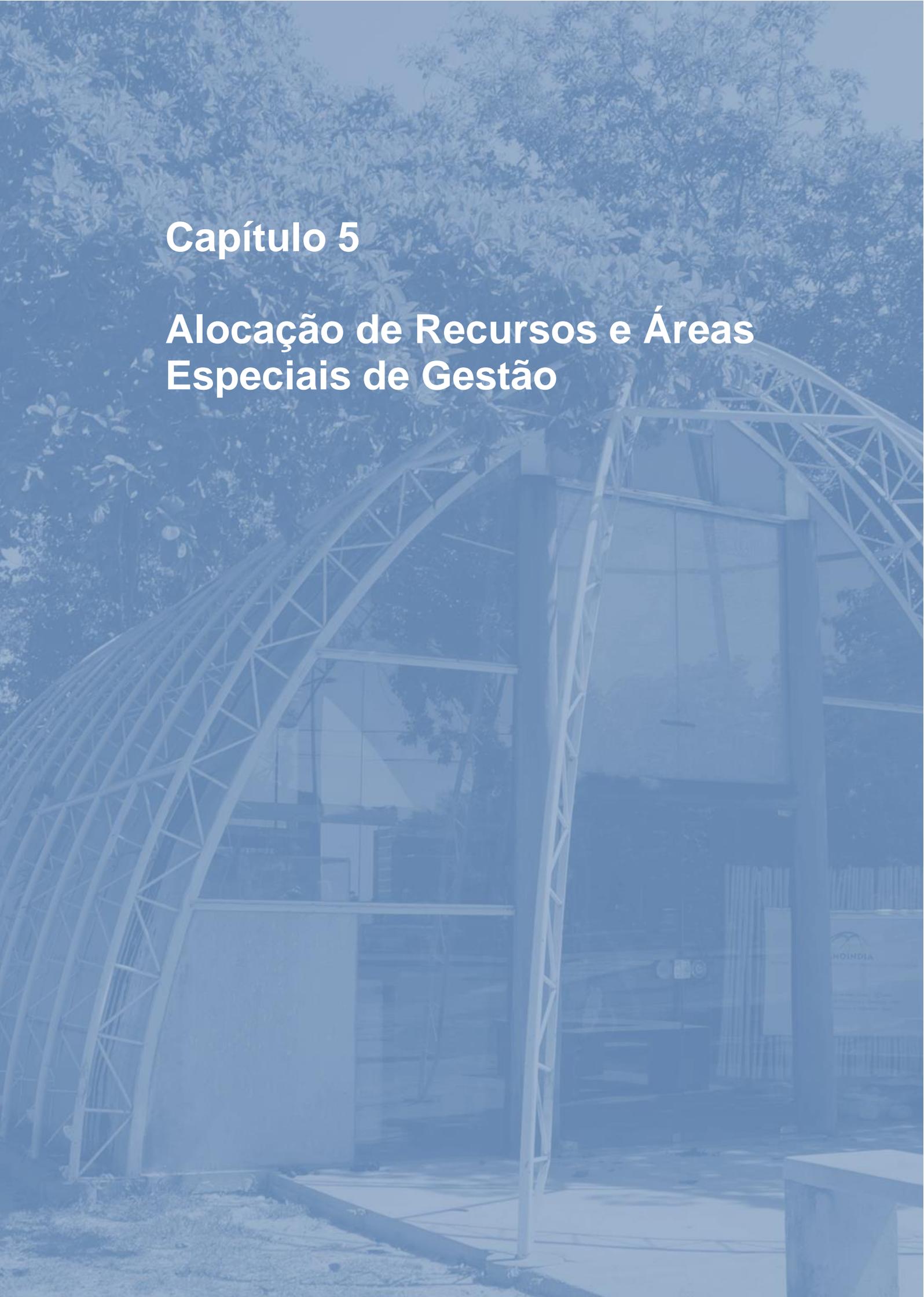
Além da restrição orçamentária posta em LOA, há que se lembrar de outros mecanismos

utilizados pelo Executivo Federal, como o contingenciamento de verbas no início do ano e a liberação de recursos na data limite do encerramento do exercício financeiro. Essas ações ocorrem todos os anos e impactam diretamente na possibilidade de o gestor público realizar as despesas necessárias e conseguir seguir com os planejamentos feitos. Houve ainda modificação nas liberações de orçamento de investimentos para obras, que, até o ano de 2017, vinham na LOA da Universidade, porém, a partir de 2018, o Governo Federal mudou o procedimento para disponibilização dos referidos recursos, que passaram a ser via TED – Termo de Execução Descentralizada.

Outros fatores que influenciam as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) são as frequentes alterações nas legislações federais sem consulta prévia às instituições, que precisam se reestruturar para se adequar às novas leis, bem como a descontinuidade de políticas públicas educacionais e de fomento, que geram insegurança e desgastes para as universidades.

Capítulo 5

Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão



DECLARAÇÃO DA PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO



A Pró-Reitoria de Planejamento é o órgão de Assessoramento Superior da Reitoria, que tem por finalidade o planejamento, execução e avaliação das ações relacionadas aos recursos orçamentários, além de fornecer subsídios através de estudos e indicadores que permitam aos agentes e gestores públicos a tomada de decisão qualificada e adequada à missão institucional. É responsável também pela organização dos dados relativos às áreas acadêmicas e administrativas, para informações da comunidade interna e externa.

A missão da PROPLAN é subsidiar o planejamento das políticas de desenvolvimento institucional com base na eficácia orçamentária, das informações e registros institucionais, bem como avaliação interna e externa, baseando-se nos valores fidedignidade, ética e comprometimento.

A PROPLAN possui, na sua estrutura, a Coordenação de Gestão Orçamentária, que engloba a Gerência de Contratos e Convênios e a Gerência de Planejamento. Conjuntamente, essas unidades são responsáveis pelo planejamento, orientação, coordenação e avaliação do sistema de planejamento, orçamento da Universidade. Além disso, a Pró-Reitoria conta com a Gerência de Articulação de Contratos e Convênios, Gerência de Avaliação Institucional, Gerência de Estatísticas e Informações Institucionais e Gerência de Desenvolvimento Institucional e Estudos Estratégicos, que são responsáveis pela gestão de dados e desenvolvem iniciativas voltadas para a organização e adequação do banco de dados e desenvolvimento de estudos para subsidiar as políticas institucionais.

A PROPLAN possui, na sua estrutura, a Coordenação de Gestão Orçamentária, que engloba a Gerência de Contratos e Convênios e a Gerência de Planejamento. Conjuntamente, essas unidades são responsáveis pelo planejamento, orientação, coordenação e avaliação do sistema de planejamento, orçamento da Universidade. Além disso, a Pró-Reitoria conta com a Gerência de Articulação de Contratos e Convênios, Gerência de Avaliação Institucional, Gerência de Estatísticas e Informações Institucionais e Gerência de Desenvolvimento Institucional e Estudos Estratégicos, que são responsáveis pela gestão de dados e desenvolvem iniciativas voltadas para a organização e adequação do banco de dados e desenvolvimento de estudos para subsidiar as políticas institucionais.

Nesse contexto, a política de gestão dos recursos correntes (que exclui pagamento de pessoal) visa garantir o funcionamento do tripé institucional, ensino, pesquisa e extensão, adequando o custeio das despesas às restrições orçamentárias impostas pelo Governo Federal

após a EC nº 95/2016, demandando redimensionamentos de contratos de prestação de serviços, e fornecimento de insumos básicos melhorando a eficácia dos recursos empregados. Os recursos de investimentos foram priorizados para finalizar e equipar obras de blocos de sala de aula multiuso, melhorando as condições de ensino, e beneficiando um maior número de alunos nos diversos *campi* da UFMT.

Os objetivos estratégicos da Pró-Reitoria durante o ano de 2018 foram: subsidiar as políticas voltadas para melhoria dos indicadores de qualidade do ensino, pesquisa e extensão, aprimorar a gestão de recursos orçamentários e aprimorar a governança da instituição.

As principais ações para implementação dos objetivos propostos foram: a sistematização dos indicadores institucionais, elaboração de estudos técnicos relacionados aos indicadores institucionais; a criação de nova metodologia de distribuição de recursos; além de coordenar o grupo de trabalho para a criação do novo Plano de Desenvolvimento institucional da UFMT.

No que tange às oportunidades de melhorias identificadas pela equipe técnica da PROPLAN, destacamos:

- Colaborar com as unidades administrativas e acadêmicas para melhoria dos indicadores institucionais que permitirá elevar o IGC da UFMT, além de elevar o orçamento junto ao Ministério da Educação.
- Estruturar e priorizar a pasta de projetos da instituição junto a órgãos externos, devido à insuficiência de recursos frente à expansão do ensino da UFMT, a PROPLAN priorizará a ação buscando recursos com diversos entes federativos.

Diante do exposto, consubstanciada pelo consenso das informações relativas ao exercício de 2018 prestadas neste capítulo, DECLARO que os padrões de gestão orçamentária da UFMT atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade.

TEREZA CHRISTINA MERTENS AGUIAR VELOSO
Pró-Reitora de Planejamento

DECLARAÇÃO DO PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO



A Pró-Reitoria de Administração – PROAD é responsável pela proposição, coordenação, acompanhamento e avaliação das ações e políticas de Gestão Administrativa, Financeira, Contábil e Patrimonial da UFMT, em

conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade.

Tem como negócio a Gestão Administrativa e como Missão apoiar no planejamento, comunicação e gestão administrativa às atividades fins: Ensino, Pesquisa e Extensão.

São valores da PROAD a ética, satisfação dos usuários dos serviços, desenvolvimento contínuo das pessoas e da organização, inovação administrativa, sustentabilidade, transparência, trabalho em equipe e inclusão.

Apesar das dificuldades econômicas enfrentadas pelo país, que geram restrições orçamentárias e financeiras aos órgãos e entidades do setor público, a PROAD contribuiu para que a Instituição mantivesse em funcionamento suas atividades em seus diversos campi e honrasse suas obrigações contratuais, diminuindo despesas e otimizando a utilização de recursos públicos.

Durante o ano de 2018, iniciaram-se ações cujos objetivos principais são a transparência, a impessoalidade nas ações administrativas, a celeridade dos processos e a redução nas despesas administrativas.

Os Objetivos Estratégicos da Pró-Reitoria Administrativa estão alinhados com os objetivos estratégicos constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Mato Grosso.

Priorizamos três objetivos estratégicos durante o ano de 2018, a saber: a qualificação dos servidores da PROAD; o aumento da eficiência dos recursos financeiros e de aquisições e; melhoria dos serviços prestados na UFMT, sendo este objetivo vinculado aos contratos administrativos de serviços.

Em se tratando de acompanhamento e monitoramento das ações de auditoria dos órgãos

de controle, a Pró-Reitoria além de atender tempestivamente todas as recomendações e avaliações avançou em seu trabalho, normatizando e aprimorando rotinas em atendimento às normativas vigentes.

No processo de aquisições, é possível perceber que houve um processo de amadurecimento e a ampliação dos conhecimentos técnicos e legais, trazendo uma economia processual com a redução do número de licitações realizadas ao ano.

Dentre as diversas ações realizadas, podemos destacar o racionamento dos recursos públicos, com a criação do planejamento de aquisições; capacitação dos atores envolvidos na fiscalização e gestão dos contratos de serviços; mapeamento dos processos de sanção administrativa visando evitar a nulidade da penalidade; aperfeiçoamento do Sistema Eletrônico de Informação-SEI, pois o Protocolo Central é o setor de negócios do SEI; otimização dos recursos gráficos.

Ainda podemos destacar a incorporação da Gerência de Exames e Concursos na PROAD, a qual trouxe um viés de articulação com outras instituições públicas através de realização de exames e concursos para órgãos dentro e fora do estado.

Sobre as melhorias em andamento na PROAD, tem-se em andamento a criação de sistemas no intuito de agilizar as rotinas administrativas da UFMT. Dentre elas, a criação do sistema de bolsas e auxílios, que trará rapidez e segurança aos fluxos e pagamentos. Ainda temos a melhoria do sistema de aquisições, que será o próximo sistema administrativo a ser adequado.

A restrição orçamentária é um grande desafio da gestão administrativa da UFMT, principalmente pela edição da EC nº 95/2016, que limitou as despesas da União ao montante gasto no ano anterior corrigido pela inflação. Tal cenário exigiu readequações orçamentárias internas para manutenção de contratos essenciais.

A conformidade e a confiabilidade de gestão desta Declaração encontram-se fundamentadas em informações extraídas dos sistemas gerenciais da Administração Pública SIAFI, SICAF e Compras Governamentais.

BRUNO CÉSAR SOUZA MORAES
Pró-Reitor Administrativo

DECLARAÇÃO DO SECRETÁRIO DE GESTÃO DE PESSOAS



A Secretaria de Gestão de Pessoas é responsável pelas ações desenvolvidas na área de recursos humanos, com base num modelo de gestão de pessoas que leva em conta as competências dos servidores, as diferenças

individuais, a diversidade dos ambientes de trabalho e os demais aspectos que definem os ambientes organizacionais.

A Secretaria foi criada pela Resolução CD nº 44/2008, e possui na sua estrutura organizacional as Coordenações de Administração de Pessoal, de Desenvolvimento Humano e de Assistência à Saúde do Servidor. Sua missão é implementar políticas de gestão com foco na modernidade dos processos e na valorização e desenvolvimento constante das pessoas, baseada em valores tais como: Valorização e respeito, ética, trabalho em equipe, profissionalismo, sustentabilidade e transparência.

Definimos nossa política de gestão como um conjunto de ações para gerir os servidores, visando agregar valor aos processos e alcançar a missão da Instituição. Através dessas políticas definimos a expectativa, os valores, as práticas e os processos de tomada de decisão que tratam das pessoas. São operacionalizadas por meio de processos de cadastro e registro funcional, de provimento, de desenvolvimento humano e profissional, de desempenho e da qualidade de vida e bem-estar no trabalho.

As suas competências e atribuições estão regidas pela Portaria GR n. 051/2017 de 31/01/2017.

Os Objetivos Estratégicos de Gestão da Secretaria de Gestão de Pessoas estão alinhados com os objetivos estratégicos constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional do Universidade Federal de Mato Grosso.

Priorizamos três objetivos estratégicos durante o ano de 2018, a saber: a promoção da saúde e a segurança no trabalho dos servidores, a ampliação da participação dos servidores nos programas de capacitação e qualificação e a melhoria da eficiência na gestão dos processos da área de pessoal.

Em se tratando de acompanhamento e monitoramento das ações de auditoria dos órgãos de controle, esta Secretaria atendeu, tempestivamente, a todas as recomendações, determinações, notificações e solicitações de auditoria

encaminhadas pelos órgãos de controle e pela Auditoria Interna da UFMT, no ano de 2018.

As principais ações realizadas foram o aumento dos cursos de capacitação oferecidos em várias modalidades, o que permitiu a melhor utilização do recurso destinado à capacitação e o aumento do número de servidores capacitados, a intensificação das campanhas de promoção e prevenção à saúde do servidor e o mapeamento de processos mais críticos da Secretaria com o auxílio do Escritório de Processos e Projetos.

Sobre as oportunidades de melhorias, podemos destacar principalmente:

- A possibilidade de recompor o quadro de pessoal de forma automática, considerando o que dispõe o Decreto n. 7.232/2010 e o Decreto n.7485/2011, o que permite gerir de forma eficaz nosso quadro de pessoal;
- Formulação do planejamento estratégico da Secretaria de Gestão de Pessoas com definição de indicadores para monitoramento e acompanhamento;
- Implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), o que permitiu agilidade nos trâmites dos processos e melhoria na comunicação com os usuários.

A restrição orçamentária é um grande desafio da gestão administrativa da UFMT, principalmente pela edição da EC nº 95/2016, que limitou as despesas da União ao montante gasto no ano anterior corrigido pela inflação. Tal cenário exigiu readequações orçamentárias internas para manutenção de contratos essenciais e, ainda, trouxe a perspectiva de congelamento salarial dos servidores. Ainda, no que tange à gestão de pessoas, a recomposição da força de trabalho integra um dos grandes desafios da área, uma vez que vários cargos foram extintos em 2018 pela edição do Decreto n. 9.262/2018 e a operacionalização do Quadro de Referência dos servidores Técnicos Administrativos em Educação, instituído pelo Decreto nº 7.232/2010, vem enfrentando enormes dificuldades de gerenciamento, o que impacta diretamente na prestação de serviços da UFMT.

A conformidade e a confiabilidade de gestão desta Declaração encontram-se fundamentadas em informações extraídas dos sistemas gerenciais da Administração Pública SIAPE e SIASS, emitidas pelos gestores das Coordenações vinculadas à Secretaria de Gestão de Pessoas.

DOMINGOS SALVIO SANTANA
Secretário de Gestão de Pessoas

1. Gestão Orçamentária e Financeira

A Administração Superior teve como princípio a ética e a transparência na execução físico-financeira das metas previstas dentro do Orçamento Programa para o exercício de 2018, que foi executado em consonância com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2018 e o Plano Plurianual do Governo Federal relativo ao período 2016 - 2019, bem como contemplou o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Mato Grosso (PDI).

Posto isto, esclarecemos que cada Pró-Reitoria fez a gestão do programa que lhe corresponde diretamente, buscando a integração, otimização de recursos e esforços para garantir

a agilidade e qualidade da execução. A responsabilidade do assessoramento, movimentação, acompanhamento, avaliação dos Programas ficou a cargo da PROPLAN, sendo todos estes procedimentos autorizados pela Reitoria que é responsável pela gestão política de todo processo.

Para isto, a PROPLAN, órgão responsável pela elaboração e acompanhamento do Orçamento Programa da Instituição, trabalhou com indicadores numéricos e estatísticos, oferecendo aos gestores subsídios claros para a implementação, a eficácia, eficiência e efetividade destas metas.

Quadro 61 – Ações Temáticas Executadas pela UFMT

Ação	Descrição	Dotação		Despesa			RAP		Exec. Física		
		Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não Processado	Produto	Previsão	Realizado
20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	96.000	96.000	96.000	88.863	83.698	5.164	7.137	Iniciativa Apoiada	1	1
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	99.463.996	97.616.415	97.474.236	93.088.871	92.780.681	308.189	4.385.365	Estudante Matriculado	23.967	22.248
4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	17.387.849	17.387.849	17.378.739	17.378.739	17.359.300	19.439	0	Benefício Concedido	5.600	5.080
8282	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	3.193.814	3.193.814	3.193.328	900.740	834.367	66.373	2.292.588	Projeto Viabilizado	1	1
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	600.000	600.000	595.791	539.626	401.985	137.641	56.165	Servidor Capacitado	800	1.528

A Lei Orçamentária Anual de 2018 – Lei nº 13.587 de 02 de janeiro de 2018, consignou à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso, considerando a UG 154045, dotação orçamentária no total de R\$ 952,5 milhões. Contudo, aberturas de créditos adicionais suplementares no valor de 14 milhões e cancelamentos na ordem de 30,3 milhões redimensionaram o orçamento de 2018 para o montante de R\$ 936,2 milhões.

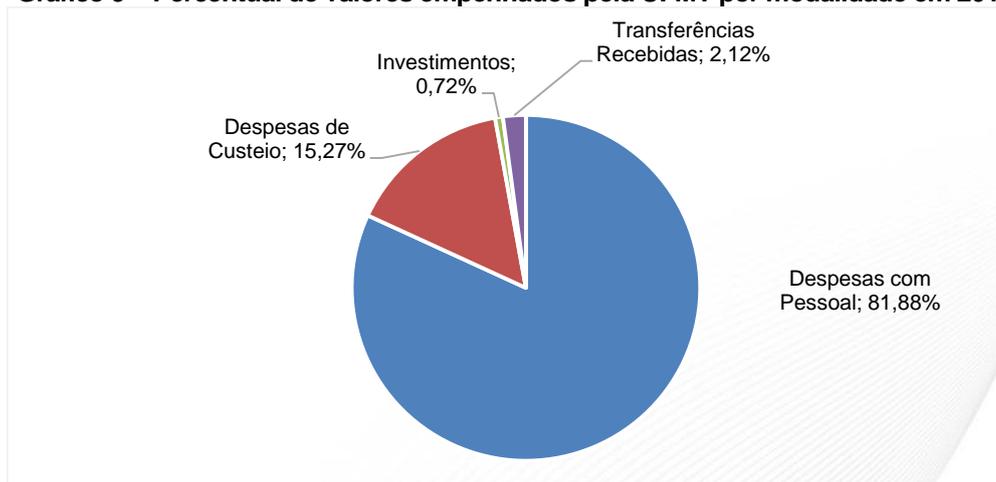
A LOA 2018 fixou à UFMT dotação para o atendimento de despesas cujas finalidades podem ser assim sintetizadas: 1) Despesas com Pessoal e Encargos Sociais; 2) Despesas de Custeios, que são as despesas necessárias à prestação de serviços e à manutenção organizacional e incluem os gastos com auxílios pagos aos servidores (transporte, alimentação, pré-escolar e funeral), assim como demais benefícios,

indenizações e ajudas de custo e encargos sociais; e 3) Investimentos, que são as dotações aplicadas no patrimônio permanente, tais como obras, instalações e aquisições de bens e equipamentos.

Da despesa autorizada pelo Tesouro, a importância de R\$ 786,1 milhões corresponde a Despesas com Pessoal e Encargos Sociais; R\$ 143,2 milhões a Despesas de Custeio (incluindo a decorrente da fonte de arrecadação própria da UFMT, de R\$ 6 milhões); e R\$ 6,8 milhões de investimentos.

Do total das dotações recebidas, foram empenhados R\$ 902,2 milhões, equivalente a 96,38% do autorizado na LOA 2018; liquidados R\$ 895,5 milhões e pagos R\$ 837,7 milhões.

Os dados analisados excluíram os valores referentes a transferências recebidas de outros órgãos, que totalizaram 19,5 milhões.

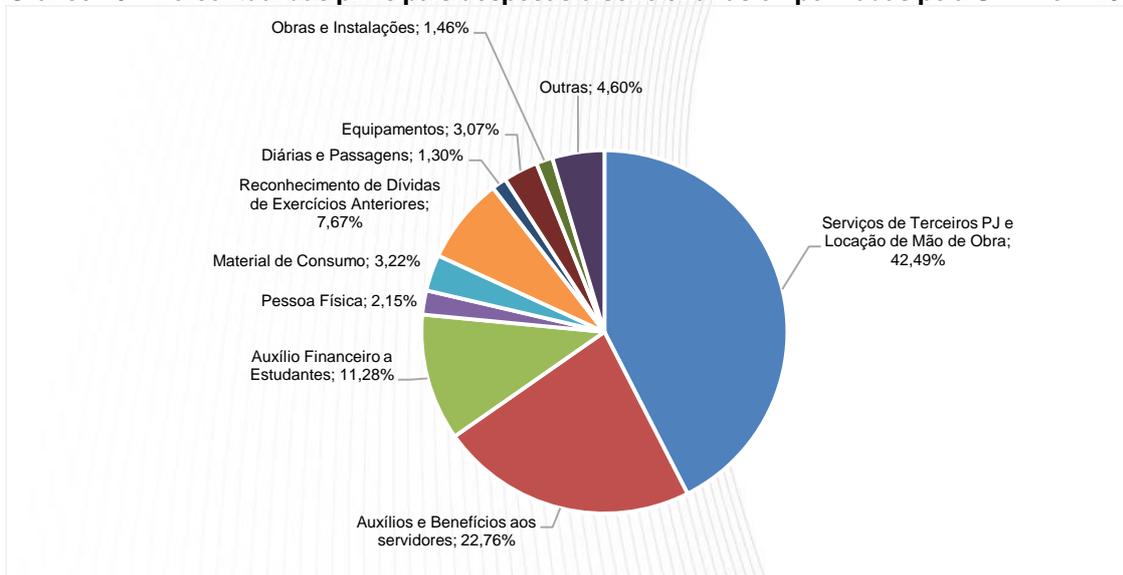
Gráfico 9 – Percentual de valores empenhados pela UFMT por modalidade em 2018

Fonte: SIAFI (17.01.19).

Tanto as despesas de Custeio como as de Investimento (despesas discricionárias) abrangem gastos com as atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão; despesas administrativas que servem de apoio às atividades finalísticas; além de obras e reformas.

Em 2018, as principais despesas discricionárias da Universidade foram: 1) Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica e Locação de Mão-de-obra; 2) Benefícios; 3) Auxílios financeiros a Estudantes, inclui as despesas com assistência

estudantil – PNAES, bolsas de tutorias e para realização de aulas de campo; 4) Pessoa Física, prestadores de serviço e, principalmente, pagamento de bolsa monitoria; 5) Material de Consumo, de uso laboratorial e de expediente; 6) Reconhecimento de Dívidas de exercícios anteriores; 7) Diárias e Passagens, para realização de aulas de campo e locomoção das unidades administrativas; 8) Equipamentos; 9) Obras e Instalações; 10) Outras (Outros serviços de Pessoa Jurídica, PASEP, Contribuições, etc).

Gráfico 10 – Percentual das principais despesas discricionárias empenhadas pela UFMT em 2018

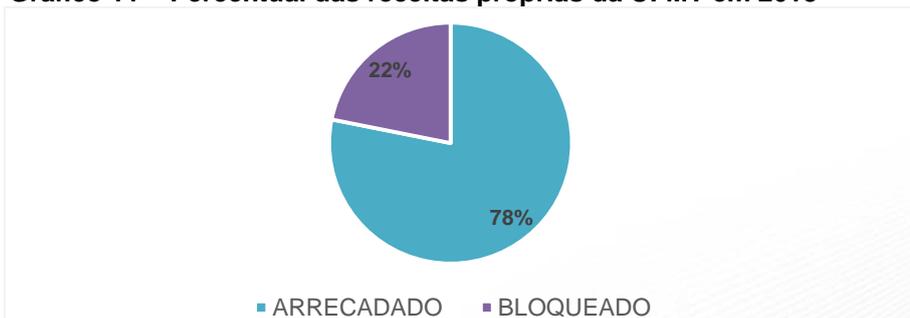
Fonte: Tesouro Gerencial (17.01.19).

Receitas Próprias

Os recursos da Renda Própria autorizados na LOA totalizaram o valor de R\$ 8.294.962, destinados ao Custeio (R\$ 8.192.665) e Capital (R\$ 102.297). Contudo, devido às dificuldades na arrecadação de receitas, tanto em receitas

administrativas quanto em inscrições para concursos, houve frustração nas receitas na ordem de R\$ R\$ 1.847.581, esse valor foi bloqueado pela SOF/MP na fonte 250.

Gráfico 11 – Percentual das receitas próprias da UFMT em 2018



Fonte: Tesouro Gerencial (20.01.19).

Contingenciamento de Despesas

Em 2018, o contingenciamento das despesas da UFMT foi efetuado através do Decreto do Poder Executivo nº 9.276, de 2 de fevereiro, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira, estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo federal para o exercício e dá outras providências.

Inicialmente o Decreto impôs um contingenciamento de despesas de 40% para Custeio e 60% para Capital e que no decorrer do exercício foi sendo parcialmente retirado. Desta forma, encerrou-se o exercício financeiro com 97,49% dos limites de Custeio e 98,50% dos limites de Capital liberados. Ressaltamos que o percentual do limite não autorizado se refere ao orçamento na fonte de recursos 250 (receita própria da UFMT) estimado cuja arrecadação foi frustrada.

Os contingenciamentos afetaram a execução de parte do planejamento de gastos de várias unidades, uma vez que houve exigência de sucessivas reprogramações orçamentárias ao longo do exercício, com o propósito de atender obrigações contratuais e demais despesas

de caráter prioritário e garantir a continuidade da prestação de serviços essenciais. Limites orçamentários liberados no final do exercício acarretaram atrasos na abertura de processos licitatórios, o que estimulou as inscrições em restos a pagar de despesas de Capital, principalmente Obras e aquisições de Equipamentos de TI.

Objetivando minimizar o impacto do contingenciamento do orçamento, a adoção de diversas medidas de contenção de gastos foram aplicadas, entre elas: medidas de racionalização de despesas, tais como a diminuição na execução de despesas com locomoção (diárias e passagens) e de material de expediente; revisão de despesas contratuais (contratos de serviços de terceiros Pessoa Jurídica, tais como contratos de manutenção de bens móveis e instalações dos *campi*, e locação de mão de obra); captação de recursos de obras e outras iniciativas de engenharia por meio dos Termos de Execução Descentralizada – TEDs firmados com o Ministério da Educação.

Execução dos Principais Elementos de Despesa por Grupo da Despesa

Pessoal

11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	407.722.846,69
01 - APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	187.998.624,30
13 - OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	79.527.782,13
DEMAIS DESPESAS PESSOAL	82.912.522,43
TOTAL	758.161.775,55

Custeio

39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	45.090.238,75
37 - LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	22.875.798,04
46 - AUXILIO-ALIMENTACAO	16.882.334,73
18 - AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	16.631.946,82
92 - DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	11.236.889,43
DEMAIS DESPESAS CUSTEIO	29.038.811,53
TOTAL	141.756.019,30

Capital

51 - OBRAS E INSTALACOES	2.149.791,80
52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	4.521.901,81
TOTAL	6.671.693,61

Fonte: Tesouro Gerencial (21.01.19)

Quadro 62 – Evolução das despesas da UFMT, 2017 – 2018.

DESPESA	2018				2017				% Variação Empe-nhado 18/17
	Dotação atual	Empe-nhado	Liqui-dado	Pago	Dotação atual	Empe-nhado	Liqui-dado	Pago	
Pessoal e Encargos	786.079	758.162	758.162	703.235	807.080	796.434	796.434	796.434	95,2%
Custeio	143.300	141.756	138.787	136.015	145.715	141.982	138.914	138.652	99,8%
Investimen-tos	6.806	6.672	2.895	2.828	13.142	8.306	3.220	3.204	80,3%
TOTAL	936.185	906.589	899.843	842.077	965.937	946.722	938.568	938.290	95,8%

Fonte: Tesouro Gerencial (21.01.19)

Devido às restrições fiscais que acometeram o Governo de forma sistêmica nos últimos 3 anos, culminaram na aprovação da Emenda à Constituição nº 95/2016 que determinou limitações dos gastos atrelados à despesa paga no ano anterior, mais correção pela inflação do ano.

Por esse motivo, a execução dos recursos orçamentários de 2018 foi menor que a ocorrida em 2017. Em 2018 até mesmo a despesa de pessoal ficou 4,8% menor que 2017, devido ao pagamento elevado na rubrica de sentenças judiciais naquele ano. As despesas discricionárias, de custeio e capital, foram 0,2% e 19,7% inferiores a 2017, respectivamente.

As despesas de investimentos sofreram reduções significativas implicadas não só pela Emenda constitucional mencionada, mas também pela retirada, por parte do Ministério da

Educação, dos recursos de capital, especificamente de obras, da matriz de distribuição das universidades, centralizando sua aprovação e distribuição via Termo de Execução Descentralizada, conforme as necessidades apresentadas pelas universidades ao longo do ano de 2018.

Se as despesas discricionárias autorizadas em 2018 fossem corrigidas pelo índice de inflação oficial desde 2016, teríamos um montante de R\$ 169.767 milhões em custeio e R\$ 34.848 milhões de recursos de capital. Assim sendo, a nova realidade das contas públicas nacionais atinge todos os ministérios, e se justifica todo o conjunto de esforços internos para conter a expansão das despesas, como já mencionado anteriormente.

2. Gestão de Pessoas

Conformidade Legal

Para assegurar a conformidade com a lei 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à área de pessoal, a Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP) da UFMT observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle. Nesse contexto, a Secretaria de Gestão de Pessoas verifica, diariamente, as normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do MPDG, Órgão Central do SIPEC.

A Legislação aplicável à área de gestão de pessoas é acompanhada pelo [link](#), cujos atos normativos são registrados e arquivados para consulta, subsidiando análise dos processos da área de pessoal.

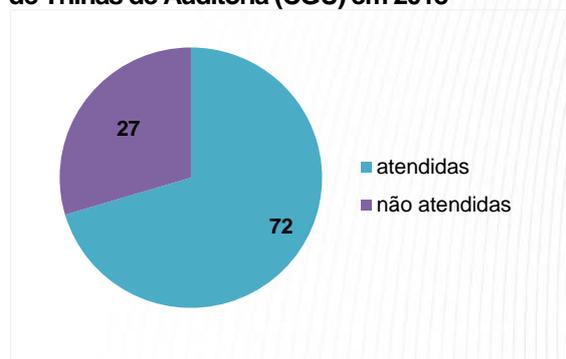
Aliado a isso, a SGP tem atendido, por meio de informações extraídas do SIAPE, as auditorias preventivas realizadas periodicamente pela equipe de auditoria do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, de forma a corrigir eventuais inconsistências. Por fim, acompanhamos as diligências e apontamentos

dos órgãos de controle (TCU e CGU) e cuidamos para que seja dado o devido atendimento pelas Coordenações ligadas a esta Secretaria.

Dentre os apontamentos mais relevantes realizados pelo TCU em 2018, podemos citar a solicitação de auditoria feita pelo sistema de trilhas da Controladoria Geral da União/MT que apurou 99 indícios de possíveis irregularidades nas aposentadorias concedidas com base nos artigos 192, incisos I e II. No cumprimento dessa determinação foram regularizadas 72 (72,72%) aposentadorias e 27 (27,28%) não foram corrigidas por decisão liminar da justiça.

Podemos citar outra importante diligência do TCU, que tratou de possíveis irregularidades referentes às acumulações indevidas de cargos públicos e descumprimento do regime de dedicação exclusiva. Em 2018, foram analisados 81 processos, sendo que 48 (59,26%) estão em processo de análise e 33 (40,74%) estão em fase final para encaminhamento de abertura de processo administrativo disciplinar e/ou processos de reposição ao erário.

Gráfico 12 – Quantidade de registros no Sistema de Trilhas de Auditoria (CGU) em 2018

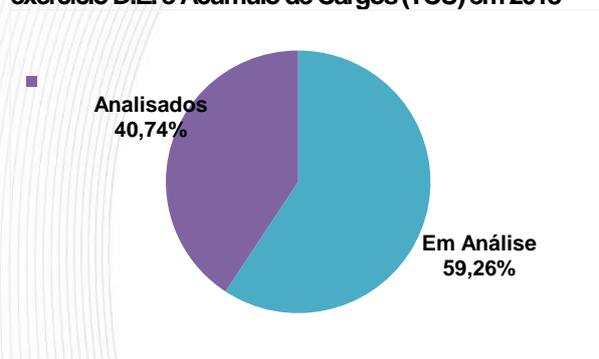


Fonte: Coordenação de Administração de Pessoal.

A avaliação da conformidade nos processos de Gestão de Pessoas é realizada por meio de alguns processos de competência da Coordenação de Administração de Pessoal visando a observância às normas e regulamentações.

1. Processo de controle e acompanhamento da entrega das Declarações de Bens e Renda.
2. Processo de controle e Acompanhamento dos registros de informação no Sistema Integrado de Admissões e Concessões – SISAC.
3. Processo de atendimento das determinações e recomendações dos Órgãos de Controle.

Gráfico 13 – Percentual de processos referentes ao exercício D.E. e Acúmulo de Cargos (TCU) em 2018



Fonte: Supervisão de Processos Judiciais e Acúmulos de Cargos – CAP.

4. Acompanhamento de concessões, licenças e benefícios.

Em 2018, todos os servidores entregaram a Declaração de Bens e Rendas ou autorizaram seu acesso, conforme dispõe a Lei nº 8.730, de 10/11/1993. Os atos de admissão, concessão de pensão civil e aposentadoria foram registrados no SISAC, conforme instrução Normativa TCU nº 55/2007. Foram realizadas 17 diligências e emitidos 106 acórdãos do Tribunal de Contas da União referente aos processos de admissão e de aposentadoria. As diligências foram atendidas em sua totalidade e 3 acórdãos encontram-se em fase de atendimento.

ATENDIMENTO A AUDITORIA – TCU		
TIPO DE SOLICITAÇÕES	Atendidas	Em atendimento
Diligências	17	0
Acórdãos	103	3

Fonte: Coordenação de Administração de Pessoal

Na área de Gestão de Pessoas, atendemos diversas solicitações realizadas na Ouvidoria e no Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), nos termos da Lei nº 12.527, de

18/11/2011. Foram prestadas informações em 72 solicitações via sistema e-SIC e em 8 processos oriundos da Ouvidoria da UFMT, totalizando 80 solicitações atendidas.

72 SIC + 8 Ouvidoria = 80 solicitações atendidas

Fonte: SIC e ouvidoria.

Avaliação da Força de Trabalho

Dado o papel institucional da UFMT, o quadro de pessoal é bastante diversificado. Apresenta, em determinadas áreas da academia, a necessidade de perfis profissionais com grau de complexidade elevado para a composição da força de trabalho.

Nosso quadro de pessoal é composto por cargos das carreiras dos servidores técnico administrativo em educação, regida pela lei 11091/2005 e do magistério superior, regida pela lei 12.772/2012.

Em função da extinção de vários cargos, a UFMT possui 899 funcionários terceirizados

que atendem as áreas meio e fim da Instituição, atuando na limpeza, infraestrutura e vigilância/segurança.

Em 2018, houve a edição do Decreto 9.262 de fevereiro de 2018, que extinguiu cargos importantes da carreira de técnico-administrativo em educação, tais como, auxiliar administrativo, técnico em secretariado, secretário executivo, assistente de laboratório, entre outros. Para a UFMT, isso significou a não reposição de 108 cargos através de concurso público, aumentando ainda mais a necessidade de pessoal, principalmente dos *campi* fora de sede.

Composição da força de trabalho por situação funcional

Ativo	3450
Aposentado	1649

Fonte: SIAPE

Força de Trabalho por vínculo

Regime Jurídico Único - RJU	3450
Substitutos/Temporários – CDT	280
Estagiários – ETG	215

Fonte: SIAPE

Distribuição por faixa etária

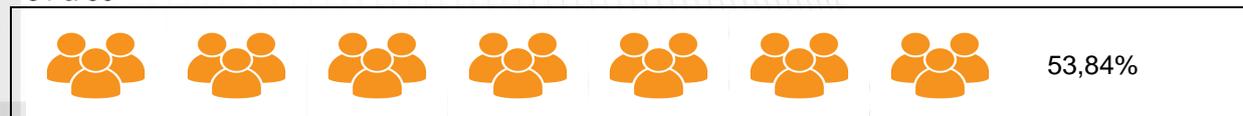
18 a 30	641
31 a 50	2124
50 a 75	1180

Fonte: SIAPE

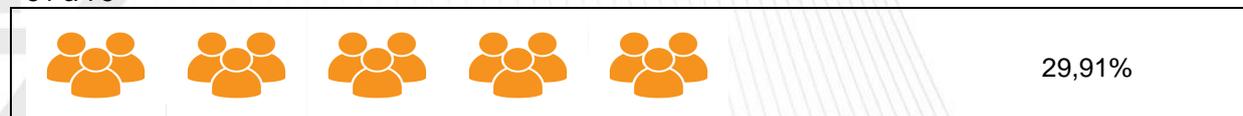
18 a 30



31 a 50



51 a 75

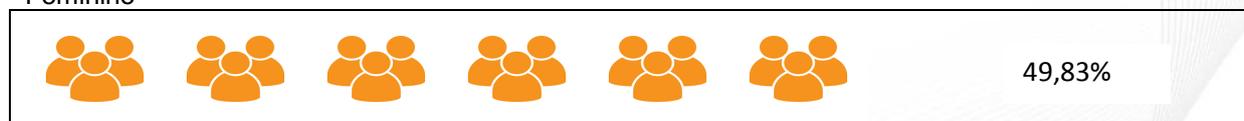


Por gênero

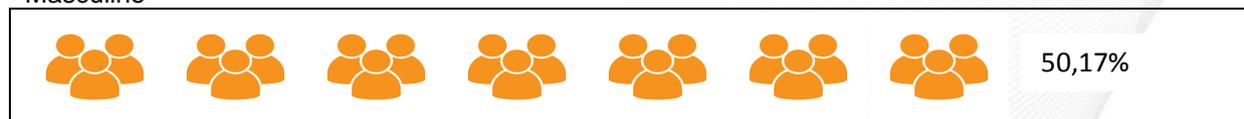
Feminino	1966
Masculino	1979

Fonte: SIAPE.

Feminino



Masculino



Pessoas com Deficiência (PcD)

26

0,66%

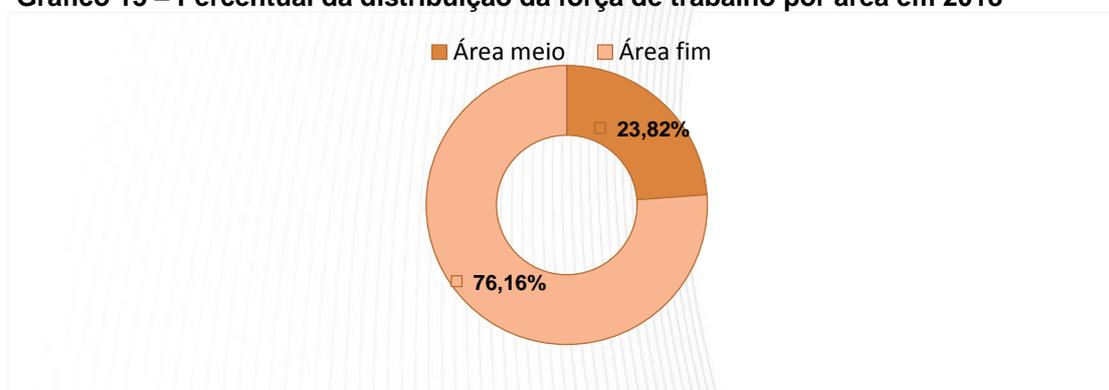
Fonte: SIAPE.

Gráfico 14 – Distribuição da força de trabalho por *campus* em 2018



Fonte: SIAPE.

Gráfico 15 – Percentual da distribuição da força de trabalho por área em 2018



Fonte: SIAPE.

Recrutamento e Alocação de Pessoas

O provimento de cargos efetivos ocorre através de concurso público, nos moldes previstos pela Lei 8112/90, Decreto 6.944/2009, Decreto 7.232/2010, Portaria Interministerial n. 22/2007 e Decretos 7.485/2011 e 8.259/2014.

O Decreto 7.232/2010 instituiu para as IFES o quadro de referência dos servidores técnico-administrativos, estabelecendo valor limite de composição desse quadro de pessoal que serve de ferramenta de controle e gestão de pessoas, pois permite, dentro da autonomia das

Universidades, a reposição das vagas por concurso público sem prévia autorização do Ministério da Economia.

A Portaria Interministerial n. 22/2007 e Decretos 7.485/2011 e 8.259/2014 instituíram o banco de professor equivalente, que tem o mesmo papel do decreto acima citado, porém para o cargo de professor da carreira do magistério superior. Esse banco representa valor limite para a composição do quadro de pessoal docente da Instituição.

Os editais de concurso público, tanto para o cargo de técnico-administrativo em educação quanto para Professor da carreira do magistério superior visa selecionar os servidores com perfil estabelecido para o desempenho das atividades na Instituição.

A organização e o planejamento do concurso público são de competência da Secretaria de Gestão de Pessoas. São etapas desse processo, dentre outras: definição de alocação das

vagas, perfil do cargo, elaboração de editais e composição de bancas examinadoras.

Em 2018 a Secretaria de Gestão de Pessoas implantou processo seletivo, com criação de cadastro reserva, para remoção de servidores, baseado na legislação vigente e em atos normativos internos como a Resolução CONSUNI n. 13 e 14 de 2017. Observou-se, a partir dessa metodologia, mais transparência, impessoalidade e justiça nos processos de remoção no âmbito da UFMT.

EDITAIS VIGENTES EM 2018 – CONCURSO PÚBLICO

CARREIRA	EDITAL	VAGAS
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	04/2017	52
DOCENTE	05/2017	63
DOCENTE	01/2018	22
DOCENTE	02/2018	32
DOCENTE	06/2018	49

Fonte: Supervisão de Planejamento e Provimento.

EDITAIS VIGENTES EM 2018 – REMOÇÃO

CARREIRA	ANO/INSCRIÇÕES		ANO/REMOÇÕES	
	2017	2018	2017	2018
TECNICO	25	15	0	10
DOCENTE	17	16	0	3

Fonte: Supervisão de Planejamento e Provimento.

NOMEAÇÕES EM 2018

CARGOS	NOMEAÇÕES
Técnico-administrativos	99
Docentes	102

Fonte: Supervisão de Planejamento e Provimento.

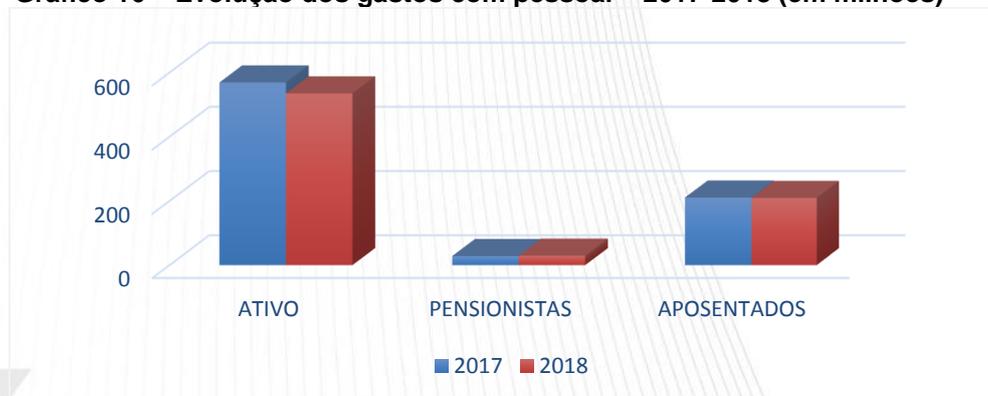
Detalhamento da Despesa de Pessoal

A Composição remuneratória dos servidores da carreira de técnico-administrativo em educação e da carreira do magistério superior seguem as leis 11.091/2005 e 12.772/2012 respectivamente, com suas alterações.

Em 2018, a UFMT teve um gasto de 535.035.162,12 milhões com pessoal ativo.

Desse valor cerca de 77,15% correspondem a vencimento e vantagens fixas, como remuneração e benefícios. O gasto com pessoal inativo e pensionistas somam cerca de 238 milhões anuais.

Gráfico 16 – Evolução dos gastos com pessoal – 2017-2018 (em milhões)



Fonte: DDP SIAPE.

Quadro 63 – Custo direto com despesas de pessoal ativo em 2018 (fonte DDP/SIAPE)

Vantagens Fixas 78,00%	Gratificação Natalina 7,42%	Contrato Temporário 2,56%	Exercício Anterior 0,08%
Sentença Judicial 3,77%	Vantagens Variáveis 0,82%	Outras Despesas 7,35%	

Quadro 64 – Custo direto com despesas de pessoal aposentado em 2018 (fonte DDP/SIAPE)

Vantagens Fixas 86,39%	Gratificação Natalina 7,29%	Exercício Anterior 0,01%
Sentença Judicial 5,46%	Vantagens Variáveis 0,01%	Outras Despesas 0,84%

Quadro 65 – Custo direto com despesas de pensionistas em 2018 (fonte DDP/SIAPE)

Vantagens Fixas 88,57%	Gratificação Natalina 7,33%	Exercício Anterior 0,00%
Sentença Judicial 3,93%	Vantagens Variáveis 0,00%	Outras Despesas 0,17%

A redução das despesas de pessoal ativo e aposentado ocorreu em função da determinação judicial de exclusão da rubrica de pagamento da parcela relativa aos 28,86%, ocorrida em maio de 2018.

Avaliação de Desempenho e Remuneração

O desempenho é avaliado anualmente para os servidores TAE e a cada dois anos para os servidores docentes, através do sistema de avaliação de desempenho desenvolvido pela UFMT. A progressão funcional por desempenho ocorre a cada período de 18 meses para os servidores técnico-administrativos e cada 2 anos para os professores. Ambas impactam diretamente na concessão da progressão funcional, e consequentemente na remuneração dos servidores. Em 2018, através da Resolução CONSUNI n. 18/2018 foi homologado o novo modelo de avaliação de desempenho dos servidores TAE, com nova metodologia e com maior número de fatores avaliativos e ferramentas, que possibilitam a identificação de *gaps* de competências a serem observados pelos gestores no processo de avaliação de desempenho. A partir de março/2019 iniciará o primeiro ciclo avaliativo nesse novo formato.

Na UFMT, a Resolução n. 01/2018 do Conselho Diretor estabelece a estrutura administrativa e acadêmica e o quadro distributivo

dos seus cargos de Direção e de Funções Gratificadas. Todos os cargos gerenciais são ocupados por servidores efetivos do quadro funcional da Instituição.

Em 2018, 187 servidores concluíram o estágio probatório, adquirindo estabilidade e passando a fazer jus a uma série de benefícios estabelecidos por lei.

O Conselho Diretor da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (FUFMT) exerce a administração da Fundação e a supervisão da Universidade. De acordo com o Estatuto da FUFMT, instituído pelo Decreto n.º 69.320, de 18 de outubro de 1971, os membros desse Conselho não serão remunerados, percebendo, no entanto, jetons de presença. Porém, a Resolução CD n.º 38, de 26 de junho de 1990, suspendeu o pagamento de jetons aos conselheiros, o que se mantém até os dias atuais.

A remuneração da carreira do magistério superior é composta por Vencimento Básico e Retribuição por titulação, que variam de acordo com a titulação e regime de trabalho do servidor, que está disponível no [link](#).

Já a remuneração da carreira do servidor técnico administrativo em educação é composta por Vencimento Básico e Incentivo à Qualificação, que variam de acordo com o cargo e o nível de escolaridade, disponível no [link](#).

PROGRESSÕES FUNCIONAIS CONCEDIDAS POR DESEMPENHO	
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	740
DOCENTE	631
TOTAL	1.371
TOTAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO REALIZADAS	
	1460
RECURSO CONTRA RESULTADO	01
PORTARIAS PUBLICADAS	
	706

SERVIDORES OCUPANTES DE CARGO EM COMISSÃO	
CARGO DE DIREÇÃO – CD	92
FUNÇÃO GRATIFICADA – FG	265
FUNÇÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO - FCC	154
TOTAL DE SERVIDORES OCUPANTES DE CARGO EM COMISSÃO	
	3450
	511 (14,82%)

Capacitação

A UFMT possui orçamento específico para capacitação de seus servidores e detém autonomia para definir sua política de capacitação, desenvolvimento e qualificação, sempre alinhada aos objetivos estratégicos da Instituição. A Coordenação de Desenvolvimento Humano, através da Gerência de Capacitação e Qualificação elabora o Plano Anual de Capacitação, cujas ações estão divididas em 5 linhas de desenvolvimento, que são: Formação Geral, Educação, Gestão, Inter-relação de Ambientes Organizacionais e Específicas com objetivo de diminuir as lacunas de competências e aprimorar o desenvolvimento contínuo do quadro de servidores, obedecendo as diretrizes do Decreto n. 5.825/2006.

Ainda, em 2018 a Secretaria de Gestão de Pessoas elaborou seu Planejamento Estratégico

com a participação efetiva de todos servidores o que possibilitou acompanhamento mais de perto dos indicadores estabelecidos, melhorando os índices relativos a saúde e segurança no trabalho e de capacitação e qualificação dos servidores.

Foram realizados 64 eventos pela GCQ/CDH/SGP com a finalidade de capacitação dos servidores Técnicos e docentes, na modalidade presencial e EaD, contemplando cursos de 20 até 64 horas, seminário, encontros, workshop e jornada com carga horária diversas, totalizando 937 horas de atividade de capacitação em 2018.

Foram capacitadas 1.800 pessoas, dentre as quais 1.344 servidores Técnicos e Docentes, 184 ocupantes de cargo de gestão e 272 pessoas da comunidade externa: alunos, estagiários e terceirizados.



937 horas de atividade de capacitação em 2018

Dentre as ações de capacitação realizadas, destacamos:

- Abertura dos Editais de seleção de cadastro de Tutores para cursos presencial e EaD;
- Curso preparatório para seleção de Pós-Graduação *stricto sensu*;
- Curso específico para os servidores com Função Gratificada – FG e Cargo de Direção – CD das unidades administrativas e acadêmicas dos *campi* de Cuiabá e interior;
- Realização do curso de Iniciação e Ambientação ao Serviço Público transmitido em tempo real, via videoconferência, para os *campi* do interior;
- Participação na Comissão de Elaboração de ações do Plano de Desenvolvimento Institucional dos PcDs da UFMT;
- Integração das unidades acadêmicas e administrativas através de parcerias institucionais para a realização das ações de capacitação.

Principais Desafios e Ações Futuras

Saúde do Trabalhador

Um dos principais desafios a serem superados pela área de gestão de pessoas está relacionado com o funcionamento do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS, uma vez que a UFMT, como uma das gestoras desse subsistema, atualmente atende 22 órgãos partícipes, totalizando cerca de 7.000

servidores, realizando perícias e juntas médicas. Apesar dos convênios realizados permitirem a cessão de servidores, não há no quadro desses órgãos, médicos que possam compor as juntas médicas. Hoje possuímos à disposição do SIASS apenas 3 médicos, total obrigatório para atuar na junta médica, sendo que 2 estão em processo de aposentadoria. Diante da dificuldade de realização de concursos públicos, haverá dificuldades na cessão de outros médicos para atendimento ao SIASS. Outro agravante foi a saída do INSS do convênio, que permitia à UFMT a realização de perícias dos servidores nos *campi* do interior sem a necessidade de deslocamento até o *campus* de Cuiabá.

Recomposição do quadro de pessoal

Outro desafio é a extinção dos cargos que ocorreu em fevereiro de 2018 com a edição do Decreto 9.262, o que fará com que a UFMT deixe de realizar concurso público para provimento de 108 cargos que estão relacionados no referido Decreto. Considerando ainda que os cargos das classes A e B também não são passíveis de reposição, e ainda, o contingenciamento de recursos orçamentários para contratação de serviço terceirizado, a UFMT terá uma redução no seu quadro de pessoal de 207 cargos efetivos.

Dessa forma, é de suma importância a atualização do dimensionamento de pessoal técnico-administrativo, bem como, a definição de uma matriz de distribuição de vagas docentes

para suprir essas demandas que ocorrerão ao longo do ano de 2019.

Mitigação de riscos na área de gestão de pessoas

A partir da Portaria GR n. 632, que criou a Comissão que elaborou o Programa de Integridade da UFMT, a Secretaria de Gestão de

Pessoas terá como objetivo estratégico a elaboração do Plano de Integridade com a finalidade de minimizar os riscos da gestão na área de pessoal



3. Gestão de Licitações e Contratos

Conformidade Legal

A UFMT observa em suas licitações e contratações as normas vigentes, em especial as Lei 8.666/93 e 10.520/02 e Instruções Normativas do Ministério do Planejamento, com destaque para a IN 04/2014 e IN 05/2017. Informamos, ainda, que não foi registrada no período nenhuma revisão de contrato com motivação de desoneração de folha de pagamento, conforme determinação constante nos itens 9.2 e 9.3 do Acórdão 2.859/2013-TCU-Plenário (item 9.3 do Acórdão 671/2018 – TCU – Plenário, TC 013.515/2013-6).

Objetivos Estratégicos

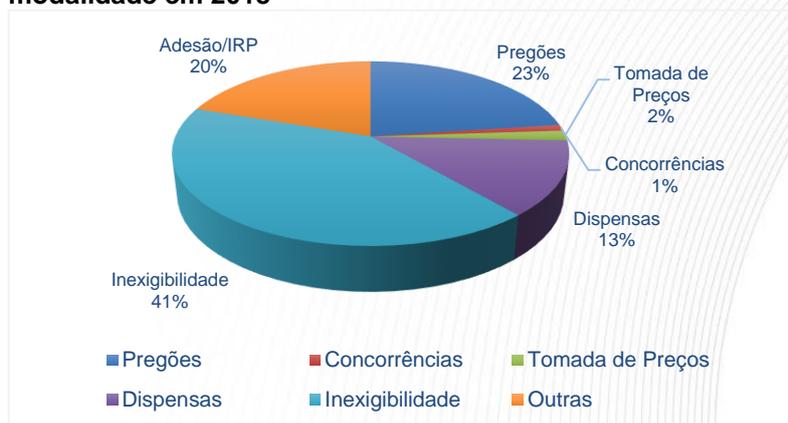
As contratações mais relevantes para a UFMT estão vinculadas diretamente a promoção das atividades de apoio necessárias para a

consecução da educação, como a disponibilização de materiais e equipamentos para aulas práticas, serviços de limpeza, apoio administrativo e manutenção predial, que visam a oferta de ambiente adequado à aprendizagem, bem como a promoção das políticas de assistência estudantil, como o restaurante universitário e programa de assistência imediata.

Processo de Contratação UFMT 2018

No ano de 2018, a UFMT realizou 284 processos de contratação divididos nas modalidades de pregão eletrônico, tomada de preços, concorrência pública; contratou diretamente por inexigibilidade e dispensa de licitação, bem como utilizou a contratação por adesões e participação de licitações de outros órgãos, como participante:

Gráfico 17 – Percentual de processos de contratação por modalidade em 2018



Fonte: PROAD

Pregões	65
Concorrências	3
Tomada de Preços	5
Dispensas	37
Inexigibilidade	118
Adesão/IRP	56
Total	284

Principais contratações diretas

As contratações diretas por inexigibilidade realizadas pela UFMT no ano de 2018 correspondem principalmente a realização de capacitação de servidores a quais representam 73% dos processos desta modalidade.

Contratos de publicidade e propaganda

A UFMT tem despesa de comunicação apenas para atendimento da Publicidade Legal, que é item obrigatório. Para a prestação dos referidos serviços, existem contratos firmados com a Imprensa Nacional (IN) e com a Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

Quadro 66 – Despesas com Publicidade

PUBLICIDADE	VALORES EMPENHADOS	VALORES PAGOS
Legal	625.625,00*	568.933,12*

*Números fornecidos pela Coordenação de Aquisição e Contratos de Serviços (CAC/PROAD) em Despesas com Diário Oficial da União – DOU e jornais de grande circulação.

Adesão/IRP

A UFMT contratou grande parte de sua demanda (56 processos) através da utilização de pregões realizados por outros órgãos federais, seja como órgão participante (IRP) ou aderindo a preços já registrados nos sistemas federais, tal modalidade representa a otimização dos recursos públicos gastos com licitações pelos órgãos federais e é classificado como prática sustentável

pelo Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão.

Embora a Universidade tenha realizado 284 processos de contratação, importa esclarecer que tal número não efetivamente represente a realização de uma despesa, pois a ocorrência de pregões pode ter como resultado o registro de um preço para determinado produto ou serviço

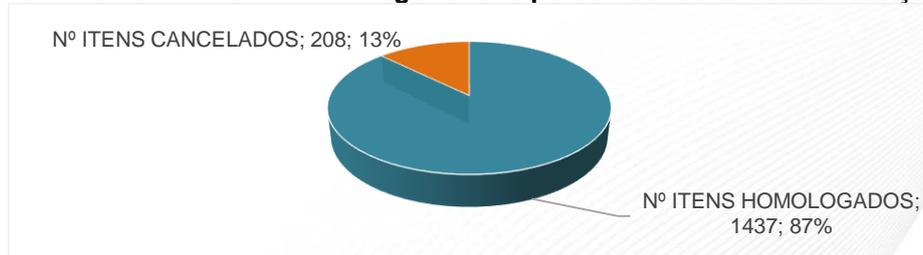
que poderá ser utilizado por 12 meses, não é uma compra efetiva.

Devido ao grande universo de produtos e serviços demandados pela instituição foram licitados no ano de 2018 o total de 1.645 itens distribuídos em material permanente, consumo e prestação de serviços.

Resultado dos Indicadores do Planejamento Estratégico 2018

O processo de elaboração e implantação do planejamento da Pró-Reitoria Administrativa da UFMT iniciou-se em fevereiro de 2018. Foram apurados os seguintes indicadores:

Gráfico 18 – Indicador 1 – Pregões 2018 percentual de êxito nas licitações



Fonte: Gerência de Licitações.

A identificação do êxito nas licitações é diretamente vinculada ao atendimento das demandas institucionais, bem como o diagnóstico

das causas dos itens cancelados e seu tratamento aumenta a eficiência da gestão de recursos públicos.

Gráfico 19 – Indicador 2 – Pregões 2018 Prazo Médio das licitações



Fonte: Gerência de Licitações.

Verifica-se que não há indicadores de outros anos, portanto a análise fica prejudicada, entretanto, tal indicador possibilita ao gestor público planejar adequadamente suas aquisições,

realizando a projeção da disponibilidade dos bens ou serviços.

Quadro 67 – Indicador 3 – Execução da Despesa com Aquisições

Órgão	Exercício 2018					
	Elemento de Despesa	Dotação Inicial	Empenhada	Liquidadada	RPNP	Pagos
26276	339030 - Material de Consumo	4.754.962	4.814.291	3.225.621	1.588.669	3.225.621
UFMT	449052 - Equipamentos e Material Permanente	4.553.844	4.612.912	2.002.530	2.610.381	2.000.661
Total		9.308.806	9.427.202	5.228.152	4.199.050	5.226.282

Fonte: Tesouro Gerencial.

O objetivo deste indicador é monitorar a execução do orçamento disponível. Ressaltamos que a análise do indicador será abordada apenas em relação às despesas com aquisições, isto é, aquelas vinculadas as rubricas 339030 – MATERIAL DE CONSUMO e 449052 – EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE.

Conforme se observa no quadro 67, do valor de R\$ 9.308.806 orçado para Aquisições a instituição executou R\$ 9.427.202 em 2018. Cumprindo a meta estabelecida do planejamento de execução de até 30% da despesa orçada.

As informações sobre a diferença entre o saldo de dotação a menor ao saldo de empenho

estão detalhadas em notas explicativas deste relatório.

Valor Total Pago por Finalidade

O Orçamento da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (FUFMT), para o exercício de 2018, aprovado pela RESOLUÇÃO CD Nº 09, de 20 de abril de 2018 e com base na Lei Nº 13.473, de 08 de agosto de 2017, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária nº 13.587 de 02 de janeiro de 2018, tem como metas e prioridades as estabelecidas no Plano Plurianual relativo ao período 2016 – 2019. Através da publicação da Lei Orçamentária Anual nº 13.587 de

02/01/2018, a receita estimada e a despesa fixada para a **Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (UG: 154045)** são da ordem de **R\$ 952.523.582**. A Despesa autorizada com recursos do Tesouro soma a importância de **R\$ 944.228.620** dos quais **R\$ 801.144.446** são destinados para atender despesas com Pes-

soal; **R\$ 136.380.538** para atender à manutenção dos *campi* (diárias, passagens, materiais de consumo, serviços, etc.) e Benefícios ao Trabalhador (assistência médica, assistência pré-escolar, auxílio alimentação e auxílio transporte) e **R\$ 6.703.636** para Investimentos, conforme documento disponível no [link](#).

Quadro 68 – Despesas por grupo e elemento de despesa da UFMT

2018					
Grupo de Despesa	Empenhada	Liquidada	RP não processados	Valores pagos	%
1 - Pessoal	793.944.734	793.944.735	0	736.829.405	77,9
3 - Outras Despesas Correntes	204.948.985	200.043.082	4.905.903	192.269.242	20,1
4 - Investimentos	19.680.670	6.372.701	13.307.969	4.773.100	1,9
Total	1.018.574.389	1.000.360.518	18.213.872	933.871.747	100

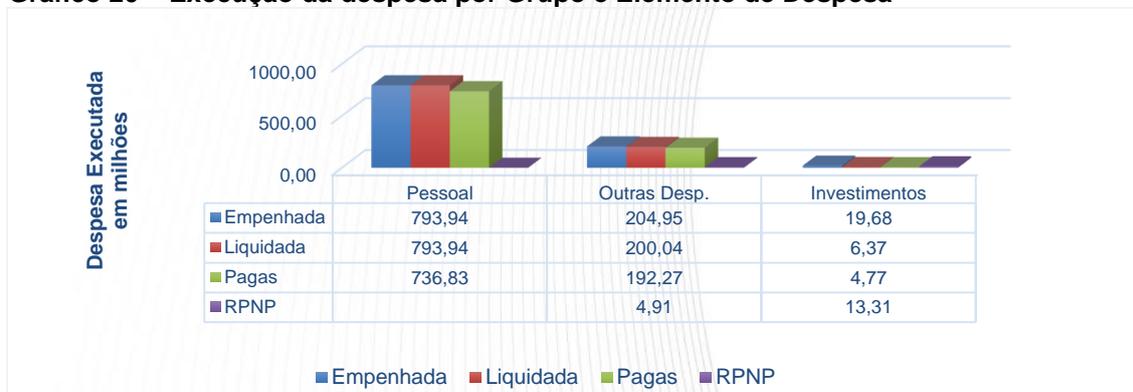
Fonte: PROAD.

Quadro 69 – Despesa por modalidade de contratação

UG Exec.	Exercício 2018		Despesa executada	Despesa paga
	Modalidade de Licitação			
154045 - UFMT	03	Tomada de Preço	1.678.882	161.765
	04	Concorrência	21.007.372	15.108.097
	06	Dispensa de Licitação	32.004.164	27.461.995
	07	Inexigibilidade	2.691.047	2.675.107
	09	Suprimento de Fundos	46.831	46.831
	12	Pregão	53.759.512	48.180.436
154070 - HUJM	06	Dispensa de Licitação	5.437.299	5.106.328
	07	Inexigibilidade	1.077.950	1.004.025
	09	Suprimento de Fundos	16.553	16.553
	10	Regime Diferenciado de Contratação Pública	1.295.235	1.233.570
	12	Pregão	34.119.512	28.079.738
Total			207.943.419	180.653.673

Fonte: PROAD.

Gráfico 20 – Execução da despesa por Grupo e Elemento de Despesa



Fonte: PROAD.

Gráfico 21 – Execução da despesa por Modalidade de contratação



Fonte: PROAD.

Gastos com Despesas Essenciais, Água, Energia Elétrica e Telefonia

Os gastos com despesas essenciais foram na ordem de R\$ 12.956.246,58, sendo de-

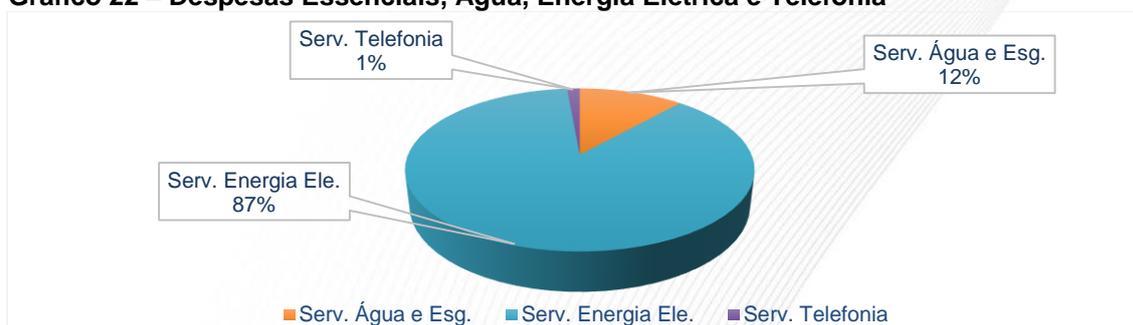
talhadas conforme quadro 70, seguido da demonstração do consumo no gráfico 22:

Quadro 70 – Despesas Essenciais empenhadas

Órgão	Natureza Despesa Detalhada		Despesas Em- penhadas
			Saldo R\$
26276 - UFMT	33903943	Serviços de Energia Elétrica	11.276.060,27
	33903944	Serviços de Água e Esgoto	1.497.945,54
	33903958	Serviços de Telecomunicações	182.240,77
TOTAL			12.956.246,58

O valor real de gastos com energia elétrica em 2018 foi na ordem de R\$ 15.031.839,48. Não foram computados no cálculo da execução o valor de R\$ 3.755.779,21 que se referem ao somatório das faturas não pagas dos meses de outubro a dezembro/2018.

Gráfico 22 – Despesas Essenciais, Água, Energia Elétrica e Telefonia



Fonte: PROAD.

Gastos com Auxílio Financeiro a Estudante (Bolsa Estudantil)

As despesas executadas com bolsa estudantil durante o exercício de 2018 foi na ordem

de R\$ 16.857.993,15. Representam 1,66% de toda a despesa executada pela UFMT em 2018.

Quadro 71 – Execução de despesa com bolsa estudantil

ÓRGÃO	Natureza Despesa Detalhada		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS PAGAS
			Saldo R\$	
26276 - UFMT	339018	Aux. Financeiro a Estudantes	18.857.993,15	16.857.993,15
TOTAL			18.857.993,15	16.857.993,15

Gastos com Serviços de Terceiros PJ e Locação de mão-de-obra

Os gastos nas rubricas 339039 – Serviços de Terceiros PJ e na 339037 – Locação de mão-de-obra merecem destaque pois foram as mais relevantes despesas que impactaram o orçamento da instituição, excluindo, evidentemente, as despesas com Pessoal.

Os montantes dos gastos somam R\$ 99.281.462.

A descrição das despesa executadas para as rubricas em epígrafe estão demonstrados no quadro 72:

Quadro 72 – Execução de Despesa com Serv. Terc. PJ e Locação de Mão-de-Obra

Órgão	Descrição ND Detalhada	Execução da Despesa			
		Empenho	Liquidação	RPNP	Pagamento
26276 UFMT	Outros Serv. Terc. PJ	64.321.814	63.016.329	1.305.485	60.798.868
	Loc. mão-de-obra	34.959.647	34.959.647	0,00	34.798.868
TOTAL		99.281.462	97.975.976	1.305.485	95.597.272

*RPNP – Restos a Pagar de Outros Exercícios não processados

Eventos negativos sobre a execução da despesa:

Os principais fatores ocorridos em 2018 podem ser classificados como: dotação orçamentária insuficiente para o atendimento de

despesas correntes, o contingenciamento das despesas de investimento, a incerteza em honrar os compromissos assumidos com as empresas terceirizadas e um elevado reconhecimento de dívidas de 2018 por insuficiências de limites

de empenho de exercício anterior, fato que exigiu grandes esforços por parte da administração para honrar com tais compromissos, incluindo até o atraso no pagamento de energia elétrica por três meses.

Desafios, Fraquezas e Riscos na Gestão das Licitações e Contratos

Podemos citar como os principais desafios da gestão de licitações e contratos na UFMT os seguintes tópicos:

- As particularidades e necessidades específicas de cada área da UFMT que demandam uma pluralidade de materiais de consumo, equipamentos e serviços para o desenvolvimento de cada curso ofertado;
- A restrição orçamentária que vem exigindo contínua adaptação para a manutenção da qualidade dos serviços prestados;

- Limitações dos sistemas de TI existentes;
- Implantação do Plano Anual de Contratações e Sistema de planejamento e gerenciamento de contratações – PGC;

A instabilidade das políticas de execução orçamentária já aprovadas em LOA e as recorrentes mudanças da legislação, bem como as limitações e ausências dos sistemas próprios de tecnologia da informação, também são indicados como dificuldades enfrentadas na gestão de licitações e contratos.

Os riscos da área são diretamente vinculados à capacidade financeira e operativa dos fornecedores e prestadores de serviço, que demandam constante fiscalização e implementação de medidas, visando a oferta contínua às áreas fins da instituição.

4. Gestão Patrimonial

A UFMT conta com o sistema de controle patrimonial denominado SGBP – Sistema de Gestão de Bens Patrimoniais, através deste sistema é realizada a entrada e baixa de todos os materiais permanentes da instituição.

A gestão dos materiais é delegada a cada autoridade das unidades da UFMT, onde as mesmas podem diretamente realizar a movimentação dos bens e concomitantemente são responsáveis pela guarda e manutenção dos mesmos. O sistema possibilita a cada unidade consulta e gerenciamento do rol de bens sob sua responsabilidade.

Conformidade Legal

A Universidade observa a legislação federal relativa a gestão patrimonial tal como a Lei 4.320/64, Decreto-Lei nº 200/67, Instrução Normativa nº 205/88, Lei Complementar nº 101/2000, Lei 8.429/92 e demais instrumentos.

Desfazimento de Ativos

Os desfazimentos de bens atendem à legislação vigente: Lei 8.666/ 93, Lei 12.305/10, Decreto 9.373/2018, Decreto 5.940/06 e Decreto 7.404/10.

A UFMT realizou em 2018, 21 processos de desfazimento de ativos, entre inutilizações, perdas e incêndio. Os ativos desfeitos totalizaram o valor de cerca de R\$ 743.455,50.

Considerando os tipos de materiais disponíveis para baixas, pode-se depreender que são concentrados em bens de TI e mobiliários. Quanto aos bens de TI, a UFMT participa do programa de inclusão digital do Governo federal que aproveita doando os bens para recondição.

Em relação aos mobiliários, é realizada a análise prévia quanto à possibilidade de manutenção e aproveitamento de partes, sendo que os bens irre recuperáveis são destinados às cooperativas de reciclagem.

Locação de Imóveis e Equipamentos

As atividades e serviços prestados pela UFMT são realizados em imóveis próprios razão pela qual não há gastos com locações de imóveis.

Em 2018, foram gastos R\$ 86.257,50 com locação de containers e R\$ 506.565,00 de locação de impressoras (*outsourcing* de impressão).

Ao comparar estes valores aos gastos no ano de 2017 percebe-se um incremento de 12,12% nos gastos com locações de container, os quais podem ser justificados devido a racionalização dos valores disponíveis para ampliação e reforma de prédios. Os módulos são necessários para:

1. Armazenamento de equipamento, material e/ou mobiliário inservível (em bom estado de conservação ou não), recolhido de diversos setores enquanto aguarda redistribuição ou os trâmites de classificação, baixa e desfazimento. Ressalte-se que este último, na modalidade doação, não pode ser efetuado em ano eleitoral;
2. Acondicionamento de material inflamável;
3. Utilização como arquivo, uma vez que alguns setores não possuem o espaço físico necessário para armazenar a documentação durante o prazo legal obrigatório;
4. Instalações provisórias de escritório/laboratório, posto que a instituição não possui locais disponíveis para realocação desta demanda em caso de reforma dos imóveis.

No comparativo dos gastos com locação de impressoras, percebeu-se uma redução 37,27%, os quais justificam-se em razão do impacto da implantação do sistema SEI que possibilita a tramitação eletrônica de processos e reduziu o número de impressões, em acordo com as políticas de sustentabilidade ambiental.

Desafios, Fraquezas e Riscos na Gestão Patrimonial

Podemos citar como os principais desafios da gestão patrimonial da UFMT os seguintes tópicos:

- Implantação do SIADS – O sistema é uma solução desenvolvida pelo Serpro para o Ministério da Fazenda, sob gestão da Secretaria do Tesouro Nacional, que possibilita aos órgãos da Administração Pública Federal um controle completo e efetivo de seus estoques de materiais, bens patrimoniais e serviços de transporte;
- Extensão territorial da atuação da UFMT, que faz com que seus bens fiquem desconcentrados e dificultem a fiscalização e acompanhamento;
- Implementação da Universidade Federal de Rondonópolis e o tratamento patrimonial necessário;
- A inexistência de políticas e sistemas federais relativos à gestão compartilhada de informações na aquisição de bens através de projetos com previsão de incorporação;

A falta de comprometimento dos gestores na utilização dos sistemas e atualização permanente de seus bens é um grande risco na gestão

de materiais, pois diminui a confiabilidade das informações e impossibilita a tomada de decisão gerencial quanto ao mapeamento de necessidades.

Os registros das informações dos imóveis no SPIUnet, em virtude de pendências junto ao CBM/MT, na liberação do alvará de combate e prevenção a pânico e incêndio, impossibilita o registro das edificações junto à Prefeitura Municipal de Cuiabá, e, conseqüentemente, no Car-

tório de Registro de Imóveis. Contudo, vale ressaltar que foi constituída, na UFMT, uma comissão para trabalho conjunto com o CBM/MT na elaboração de um cronograma para fins de regularização da documentação em aberto, tendo sido assinado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). A referida Comissão foi instituída pela Portaria nº 58/PROPLAN de 20 de março de 2014 e tem seus trabalhos previstos até dezembro de 2021.

5. Infraestrutura

A Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA é a unidade responsável pela produção e desenvolvimento da infraestrutura civil da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, ligada à Secretaria de Infraestrutura – SINFRA. Criada em 2016, é oriunda da antiga Coordenação de Planejamento Físico, anteriormente vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento.

Conformidade Legal

As contratações e alterações contratuais realizadas pela Coordenação de Engenharia e Arquitetura contam com a assessoria jurídica da

Procuradoria-Geral Federal junto à Universidade Federal de Mato Grosso para garantir a conformidade com as normas, principalmente com a Lei Nº 8.666/93. Além disso, todas as contratações e andamentos na execução das obras são cadastrados e atualizados no Módulo de Monitoramento de Obras do Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação (SIMEC).

Principais investimentos de capital

O quadro 73 demonstra todas as obras que tiveram andamento no ano de 2018, organizadas por tipo.

Quadro 73 – Panorama das obras na UFMT em 2018

Campus	Nome	Contrato	Valor (R\$)	Área (m²)
1. Obras concluídas em 2018				
Araguaia	Construção da Guarita da Entrada da Unidade de Pontal do Araguaia	115/FUFMT/2017	190.195,65	77,52
Cuiabá	Construção do Centro de Equoterapia	097/FUFMT/2015	797.600,67	1.113,54
Cuiabá	Execução de alambrado para cercamento da unidade II do <i>campus</i> de Cuiabá	130/FUFMT/2016	585.692,18	
Cuiabá	Laboratório de Petróleo Biocombustíveis Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	017/2017-UNI-SELVA	792.324,37	352,00
Cuiabá	Centro de Apoio à pesquisa e Pós-Graduação das Humanidades	023/2016 - UNI-SELVA	899.903,31	1.103,00
Sinop	Construção do Bloco de Salas de Tutoria e Professores	143/FUFMT/2013	3.267.839,84	1.812,36
2. Reformas concluídas em 2018				
Cuiabá	Reforma e Ampliação do Museu Rondon	105/FUFMT/2013	2.393.882,58	536,09
Cuiabá	Recuperação de vários setores da Fazenda Experimental em Santo Antônio	2016/FUFMT/2016	656.808,47	829,67
3. Obras iniciadas em 2018				
Sinop	Construção do Laboratório de Ictiologia Tropical	020/2018 - UNI-SELVA	467.895,55	290,00
Várzea Grande	Retomada da Construção do Bloco 1 - Biblioteca e Setor Administrativo	106/FUFMT/2018	1.160.145,21	4.386,74
Várzea Grande	Retomada da Construção do Bloco 02 - Salas de Aula e Áreas de Vivência 01 e 02	107/FUFMT/2018	2.258.987,82	4.718,32
Várzea Grande	Retomada da Construção do Bloco 03 - Laboratórios	108/FUFMT/2018	1.964.844,51	3.828,82
Várzea Grande	Retomada da Construção do Bloco 04 - Salas de Aula e Áreas de Vivência 03 e 04	109/FUFMT/2018	2.524.217,35	4.634,05
Cuiabá	Ampliação do Instituto de Física	099/FUFMT/2018	3.230.487,86	2.152,97
4. Obras iniciadas em anos anteriores				
Cuiabá	Construção de bloco de salas de aula multidisciplinar do bloco F	162/FUFMT/2013	5.731.206,71	2.804,07
Cuiabá	Construção de Faixa Elevada e Infraestrutura de Drenagem	111/FUFMT/2017	50.198,49	
Rondonópolis	Retomada da Construção do Bloco de Enfermagem	117/FUFMT/2017	2.875.838,57	1.485,13
Cuiabá	Estrutura Básica da Fazenda Experimental de Sinop	094/FUFMT/2017	223.699,42	
5. Reformas iniciadas em 2018				
Cuiabá	Reforma Parcial da Cobertura da Sede da SIN-FRA	056/FUFMT/2018	42.591,98	614,23
Cuiabá	Reforma da Cobertura e Adequação Interna do Bloco 04 Região 05	058/FUFMT/2018	463.138,10	1.483,84

Quadro 74 – Obras na UFMT em 2018

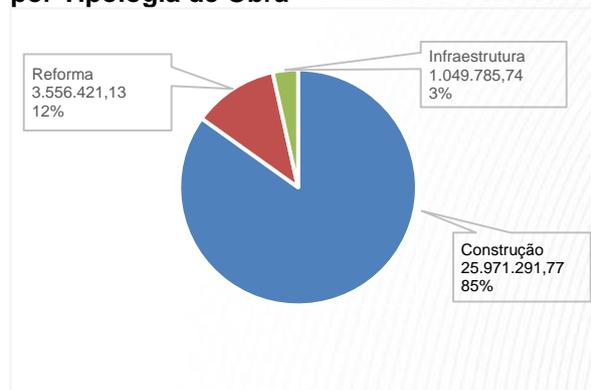
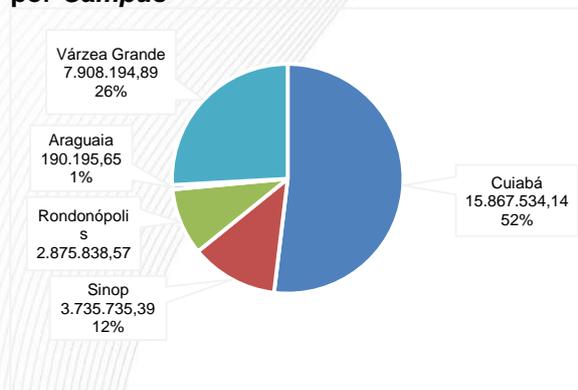
Campus	TOTALIZAÇÃO		
	Quant.	Valor (R\$)	Área
Cuiabá	15	15.867.534,14	10.989,41
Sinop	2	3.735.735,39	2.102,36
Rondonópolis	1	2.875.838,57	1.485,13
Araguaia	1	190.195,65	77,52
Várzea Grande	4	7.908.194,89	17.567,93
Total	23	30.577.498,64	32.222,35

Avaliação do custo-benefício

A avaliação da relação de custo-benefício dos recursos investidos é diretamente relacionada ao tripé finalístico da UFMT: o ensino, a pesquisa e a extensão. Desta maneira, é necessário se demonstrar graficamente como o valor foi investido, em quais *campi* e em quais tipos

de obra, para então se chegar à conclusão de que maneira a UFMT priorizou os seus recursos.

O valor total dos contratos em andamento em 2018 foi de **R\$ 30.577.498,64**. O gráfico 23 demonstra, em reais, o valor destinado a cada tipo de obra. Já o gráfico 24 evidencia o valor destinado a obras de cada *campus*.

Gráfico 23 – Distribuição de Valor Investido por Tipologia de Obra**Gráfico 24 – Distribuição de Valor Investido por Campus**

Se faz necessário esclarecer que nos últimos anos a UFMT foi obrigada a rescindir diversos contratos de obras em virtude do não

cumprimento das obrigações contratuais por partes das construtoras, o quadro 75 demonstra cada uma das obras paralisadas.

Quadro 75 – Obras paralisadas

Campus	Quant.	Valor (R\$)	STATUS
Cuiabá	100/FUFMT/2012	Ampliação Do Centro Cultural	Paralisada
Cuiabá	001/FUFMT/2014	Construção De Bloco Didático Multiuso	Paralisada
Cuiabá	092/FUFMT/2015	Ampliação Do Instituto De Física	Retomada
Rondonópolis	163/FUFMT/2013	Construção Do Bloco Do Centro De Saúde	Paralisada
Rondonópolis	094/FUFMT/2016	Construção Do Sistema De Abastecimento De Água	Paralisada
Sinop	081/FUFMT/2014	Construção Do Centro De Ciências Farmacêuticas	Paralisada
Sinop	093/FUFMT/2014	Ampliação Da Biblioteca Do Campus	Paralisada
Sinop	105/FUFMT/2014	Construção Do Centro De Eng. Agrícola E Ambiental	Paralisada
Várzea Grande	164/FUFMT/2013	Construção Do Bloco 01 - Biblioteca	Retomada
Várzea Grande	164/FUFMT/2013	Construção Do Bloco 02 - Salas De Aula	Retomada
Várzea Grande	164/FUFMT/2013	Construção Do Bloco 03 - Laboratórios	Retomada
Várzea Grande	007/FUFMT/2015	Construção Das Áreas De Convivência 01 E 02	Retomada
Várzea Grande	007/FUFMT/2015	Construção Das Áreas De Convivência 03 E 04	Retomada
Várzea Grande	007/FUFMT/2015	Construção Do Bloco 04 - Salas De Aula E Auditórios	Retomada

Sobre as obras paralisadas e as novas contratações

No total, o ano de 2018 contou com 14 obras paralisadas, cujos contratos foram rescindidos. Destas, 7 obras foram retomadas, enquanto outras 7 ainda aguardam nova contratação, que depende, dentre outros fatores, de disponibilização de recursos orçamentários.

Neste sentido, se faz necessário salientar que o trabalho desempenhado neste ano teve como prioridade a retomada das obras paralisadas, que se reflete no número de contratos assinados. Dos 8 novos contratos firmados este ano, 05 foram de retomada, 02 de reforma e apenas

01 de construção nova, sendo que este último só foi possível em virtude da parceria estabelecida entre a UFMT e a empresa Sinop Energia,

que financiou a contratação. O quadro 76 lista todos os contratos de obras firmados no ano de 2018.

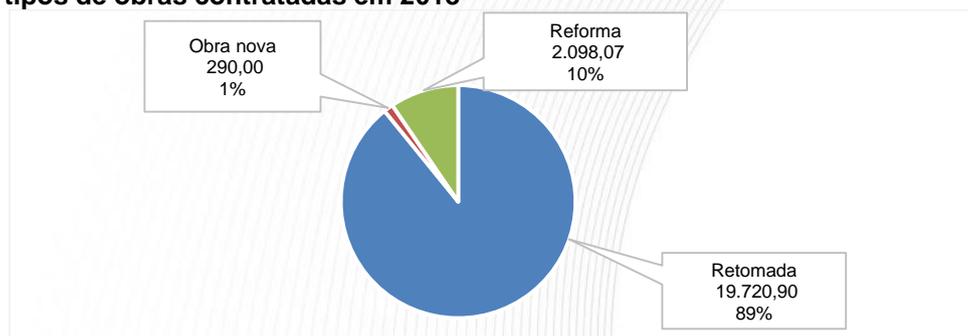
Quadro 76 – Contratos de obras firmados em 2018

Campus	Nome	Contrato	Valor (R\$)	Área (m ²)
Sinop	Construção do Laboratório de Ictiologia Tropical	020/2018 - UNISELVA	467.895,55	290,00
Cuiabá	Retomada da Ampliação do Instituto de Física	099/FUFMT/2018	3.230.487,86	2.152,97
Várzea Grande	Retomada da Construção do Bloco 1 - Biblioteca e Setor Administrativo	095/FUFMT/2018	1.160.145,21	4.386,74
Várzea Grande	Retomada da Construção do Bloco 02 - Salas de Aula e Áreas de Vivência 01 e 02	096/FUFMT/2018	2.258.987,82	4.718,32
Várzea Grande	Retomada da Construção do Bloco 03 - Laboratórios	097/FUFMT/2018	1.964.844,51	3.828,82
Várzea Grande	Retomada da Construção do Bloco 04 - Salas de Aula e Áreas de Vivência 03 e 04	098/FUFMT/2018	2.524.217,35	4.634,05
Cuiabá	Reforma Parcial da Cobertura da Sede da SINFRA	056/FUFMT/2018	42.591,98	614,23
Cuiabá	Reforma da Cobertura e Adequação Interna do Bloco 04 Região 05	058/FUFMT/2018	463.138,10	1.483,84

Com o objetivo de demonstrar a representatividade das contratações, elaboramos o gráfico 25, que demonstra, em metros quadra-

dos e percentual, os tipos de contratação realizadas em 2018. Nota-se que quase 90% da área das obras dos contratos assinados são referentes a retomada das obras paralisadas.

Gráfico 25 – Distribuição das áreas em m² e percentual, de acordo com os tipos de obras contratadas em 2018



Impacto sobre os objetivos estratégicos

O quadro 77 demonstra a contribuição da CEA, no ano de 2018, para o alcance das metas e objetivos institucionais definidos no Plano de

Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMT para anos 2013 a 2018.

Quadro 77 – Alinhamento das contribuições da Coordenação de Engenharia e Arquitetura com o PDI

POLÍTICA ESTRUTURANTE 1		
Busca de maior qualidade e de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, articulada com as necessidades regionais		
Objetivo	Meta	Contribuição CEA
OBJETIVO 1: Criar novos cursos e melhorar a qualidade no ensino de graduação.	META 2: Dinamizar a política de estágios e mobilidade na Universidade.	Contratação de discentes dos cursos de engenharia e arquitetura para auxiliar no desenvolvimento de atividades relacionadas à fiscalização de obras, elaboração de orçamentos e projetos e aprovação dos projetos de prevenção à incêndio e pânico junto ao Corpo de Bombeiros.
	Meta 6: Criar e implantar novos cursos de Graduação na UFMT.	Concentração das forças de trabalho para licitação e contratação de empresas para retomada das obras de construção do Câmpus de Várzea Grande.

OBJETIVO 2: Estimular a pesquisa em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional	META 1: Ampliar e melhorar a qualidade da pesquisa na UFMT.	Apoio técnico para a construção e entrega de laboratórios para ampliação das condições de infraestrutura de apoio à pesquisa, como por exemplo a conclusão da obra do Centro de Apoio À Pesquisa e Pós-Graduação das Humanidades.
	META 2: Articular a pesquisa desenvolvida na UFMT com o desenvolvimento regional.	Apoio técnico na construção e entrega de obras que são resultado de parcerias com organizações públicas e privadas da sociedade civil para melhor articular a pesquisa universitária com as necessidades do desenvolvimento regional, como por exemplo o Laboratório de Ictiologia Tropical no Câmpus de Sinop.
OBJETIVO 3: Ampliar, consolidar e elevar os conceitos da pós-graduação na UFMT	META 2: Otimizar a estrutura de funcionamento da pós-graduação.	Apoio técnico e operacional para a reestruturação dos Laboratórios que atendem a Pós-graduação, como por exemplo a elaboração de projetos e orçamentos para submissão no o Edital FINEP CT-Infra 01/2018 e a conquista do investimento de R\$ 2.520.734,70 em obras para o desenvolvimento da pesquisa na UFMT.
POLÍTICA ESTRUTURANTE 2		
Ampliação das relações com a sociedade, no sentido de contribuir com o desenvolvimento regional sustentável		
Objetivo	Meta	Contribuição CEA
OBJETIVO 2: Contribuir para o desenvolvimento industrial, científico e tecnológico do estado.	Meta 1: Ampliar a atuação da UFMT nas iniciativas de desenvolvimento sustentável do Estado mediante formação e capacitação de recursos humanos e da criação de mecanismos de apoio ao empreendedorismo e prestação de serviços para a comunidade.	Apoio técnico na intermediação da Fundação de apoio com o setor produtivo para o estabelecimento de parcerias voltadas para o desenvolvimento das ações, como por exemplo a construção do Laboratório de Ictiologia Tropical no Câmpus de Sinop.
	META 2: Ampliar e fortalecer o papel da UFMT na formação e capacitação de recursos humanos para atuarem na educação básica.	Apoio técnico para a construção do Centro de Atendimento ao professor - Petróleo, Biocombustíveis, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.
OBJETIVO 4: Contribuir para a melhoria da saúde pública no estado de Mato Grosso.	Meta 4: Desenvolver atividades de extensão e prestação de serviços para envolver e atender grupos específicos e demandas diversas no campo da saúde pública.	Apoio técnico para a construção e entrega do Centro de Equoterapia.
OBJETIVO 6: Contribuir para a garantia das políticas de inclusão social e respeito às diversidades.	Meta 1: Promover ações que estimulem o atendimento às pessoas com deficiências.	Todos os projetos elaborados e edificações entregues atendem as normas de acessibilidade para pessoas com deficiência.
EIXO ESTRUTURANTE 4		
Promover a melhoria da ambiência universitária		
OBJETIVO 1: Melhorar o espaço físico para as condições de trabalho acadêmico.	Meta 1: Reformar e modernizar a estrutura física vigente para proporcionar condições físicas e ambientais para a execução da política de educação pesquisa e extensão.	Apoio técnico na elaboração de projetos, fiscalização e entrega de reformas, entre elas a Estrutura Básica da Fazenda Experimental de Sinop.
	META 2: Construir novos espaços para proporcionar condições físicas e ambientais para a execução da política de educação, pesquisa, extensão e estrutura administrativa de apoio.	Concentração das forças de trabalho para licitação e contratação de empresas para retomada das obras de construção do Câmpus de Várzea Grande Apoio técnico e operacional para a reestruturação dos Laboratórios que atendem a Pós-graduação.
OBJETIVO 3: Expandir a área e a estrutura de experimentos para melhorar as condições de trabalho acadêmico.	META 1: Implantar novos laboratórios e campos de experimentos para atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Apoio técnico e operacional para a reestruturação dos Laboratórios que atendem a Pós-graduação, como por exemplo a elaboração de projetos e orçamentos para

		submissão no o Edital FINEP CT-Infra 01/2018 e a conquista do investimento de R\$ 2.520.734,70 em obras para o desenvolvimento da pesquisa na UFMT.
OBJETIVO 4: melhorar o espaço físico do campus propiciando tratamento paisagístico, bem-estar e segurança.	META 1: Dotar de infraestrutura básica de apoio logístico e de tratamento paisagístico, a área do campus, externa aos blocos, com foco no bem-estar dos usuários e na segurança pessoal e patrimonial.	Os projetos de construção de novos prédios sempre são elaborados de maneira a garantir o acesso a pessoas com dificuldade de mobilidade, incluindo a construção de rampas de acesso, passarelas ou elevadores.

Principais desafios e ações futuras

Inegavelmente, um dos principais desafios enfrentados na atividade de contratação e fiscalização de obras é a seleção de uma boa construtora, pois sem ela, dificilmente uma obra irá terminar no prazo e no custo inicialmente planejados.

A elaboração de projetos e de orçamentos que apresentem maior grau de assertividade é um constante desafio. Para isto, temos buscado ações de capacitação e de padronizações que otimizem os processos realizados.

No entanto, há outros tantos desafios que enfrentamos para a consecução dos objetivos.

A restrição orçamentária no âmbito da Administração Pública vem exigindo contínua adaptação da Coordenação de Engenharia e Arquitetura para a manutenção da qualidade e da quantidade das obras. Prova disso é a opção por construções com materiais e acabamentos mais

baratos e também a elaboração de planos de trabalho para obtenção de recursos junto ao governo federal.

A burocracia existente para se contratar uma empresa para execução do remanescente de determinada obra impede que a universidade se utilize de saldo de empenho inscrito em restos a pagar. Na prática, isto quer dizer que para a continuidade de determinada obra cujo contrato foi rescindido é necessária uma nova fonte de recursos, sendo vedada a utilização do saldo do contrato anterior.

Em um cenário de restrições orçamentárias, esta burocracia impede a continuidade das obras paralisadas.

Com o objetivo de melhorar a conformidade dos processos geridos pela CEA, temos planejado ações de normatização de serviços e de padronização de documentos.

6. Gestão da tecnologia da informação

Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de Tecnologia da Informação (TI), a Universidade Federal de Mato Grosso, através da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), acompanha, visualiza e implementa um vasto conjunto de procedimentos, instruções, regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, pelos órgãos de controle, padrões internacionais para a manutenção dos serviços de TI e para a aquisição de bens de tecnologia da informação, além de obedecer às normas estabelecidas em seus normativos internos. Desse modo, evolui continuamente seus padrões referentes a Plano de Dados Abertos – PDA, acessibilidade, aprimoramento da governança digital, segurança da informação, identidade visual, interoperabilidade, licitação e fiscalização de contratos, e de auditoria interna da UFMT que possui servidores capacitados para avaliar a governança e a gestão de TI da Instituição.

Além disso, a UFMT considera o resultado dos levantamentos de governança de TI realizados pelo TCU como subsídio para o planejamento de seus trabalhos e monitora as ações de governança e de gestão de TI.

A instituição aprova, de forma periódica, plano de auditoria que inclua avaliação da governança e da gestão de TI, composto de avaliação dos riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles e está em implementação a gestão de riscos de TI.

Modelo de Governança de TI

O Modelo de Governança de TIC adotado pela UFMT está alinhado à Governança Corporativa da UFMT, e tem como principal instância o Comitê de Governança Digital – CGD.

O Comitê de Governança Digital da UFMT foi instituído pela Portaria GR nº 083, de 10 de Fevereiro de 2017, com as seguintes competências:

I – definir e aprovar a estratégia da política de informática e de comunicação para a UFMT por meio de um Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação;

II – aprovar o Plano de Contratações de Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (PCTIC), como previsto na Portaria nº. 40/2016 – Secretaria de Tecnologia da Informação, artigo 6º, inciso II;

III – definir e aprovar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) ou documento equivalente, conforme previsto no Decreto 8.638/2016 – Presidência da República, artigos 10º e 8º;

IV – aprovar instrumento de planejamento de segurança da informação e comunicação e de segurança cibernética.

V – estabelecer diretrizes para a modernização dos sistemas de informação e comunicação da UFMT;

VI – definir prioridades na formulação e execução de planos e projetos relacionados à Tecnologia da Informação e Comunicação;

VII – coordenar a implantação de mecanismos de racionalização de gastos e de apropriação de custos na aplicação de recursos em tecnologia da informação e comunicação, no âmbito da UFMT;

VIII – definir diretrizes para a política de atendimento aos usuários dos recursos de Tecnologia da Informação - TI no âmbito da UFMT; e

IX – criar Grupos de Trabalho, sempre que necessário, para realizar tarefas específicas de interesse do Comitê.

Considerando que o CGD é composto por representantes da administração superior de todas as Pró-Reitorias e Secretarias, temos todas as áreas da Instituição representadas. A governança e gestão de TIC na UFMT é realizada de forma centralizada na STI e todos participam do processo de construção coletiva das políticas relativas à TIC e articulam-se com vistas à cooperação mútua e à racionalização de processos e de recursos, sempre com o foco em resultados e na geração de valor para as partes interessadas.

A Política de Governança em Tecnologia da Informação e Comunicação (PGOV TIC) da UFMT, tem como objetivo estabelecer a adoção de práticas para a melhoria da governança da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no âmbito da UFMT, considerando critérios de risco e análise de viabilidade, além do alinhamento estratégico da área de TI com a alta administração.

A governança, a gestão e o uso de TI no âmbito da UFMT orientam-se, no que couber, pelas boas práticas preconizadas por normas e modelos adotados como referência pela administração pública para o exercício da missão da UFMT e pelos seguintes princípios:

- Definição formal de autoridade e responsabilidade por decisões e ações;
- Alinhamento dos planos e ações de TI às estratégias e às necessidades da UFMT;
- Otimização dos processos de trabalho e do uso de recursos do STI/UFMT;
- Formalização de diretrizes, processos de trabalho e procedimentos;

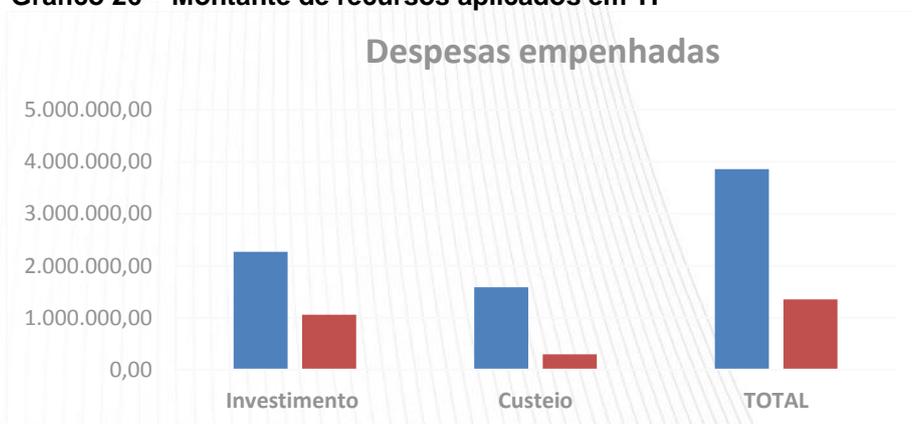
- Identificação e gestão de riscos organizacionais, de tecnologia e de ambiente;
- Produção, disseminação e preservação de conhecimentos referentes a processos de trabalho e regras de negócio associados a soluções de TI;
- Conformidade com disposições legais e normas internas da UFMT; e
- Monitoração e avaliação regular, pela alta direção, do alcance das metas definidas nos planos de TI e da conformidade e desempenho dos processos que suportam a política de governança de TI.

O planejamento e a organização da TI serão formalmente organizados por meio de um Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) ou Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) a ser submetido ao CGD – Comitê de Governança Digital e as instâncias superiores em consonância com as disposições constitucionais, legais e regimentais vigentes e observarão as seguintes diretrizes:

- Integração entre as áreas da organização e de TI por meio de diálogo permanente e adoção de linguagem comum;
- Compreensão da missão e dos processos de trabalho da UFMT, com o objetivo de identificar oportunidades que possam ser alavancadas pelo uso da TI;
- Coordenação centralizada das iniciativas para atendimento às necessidades da missão da UFMT relacionadas à TI;
- Inclusão, nos planos estratégicos, táticos e operacionais do STI, de objetivos institucionais específicos para TI, alinhados às estratégias organizacionais;

- Elaboração de planos de TI que contemplem objetivos de médio e de longo prazo, bem como prioridades e iniciativas de curto prazo, de forma alinhada aos planos e às prioridades institucionais;
- Elaboração de indicadores e fixação de metas para avaliação do alcance dos objetivos estabelecidos, em função dos benefícios esperados para a UFMT;
- Desenvolvimento continuado de competências multidisciplinares, técnicas e gerenciais necessárias ao exercício pleno de todas as atribuições dos servidores da área de TI, com incentivo à obtenção das certificações profissionais correspondentes, de acordo com as necessidades evidenciadas pelos planos e prioridades institucionais;
- Ampla participação das unidades organizacionais na elaboração dos planos de TI;
- Transparência na execução dos planos de TI;
- Formulação de propostas de provimento de soluções de TI adequadas às necessidades da missão e compatíveis com a capacidade de alocação de recursos;
- Alocação prioritária de recursos para provimento de soluções de TI compartilhadas que sejam estratégicas a missão UFMT; e
- Avaliação periódica independente da UFMT e a conformidade dos procedimentos e estruturas de TI com a legislação, com normas internas e com as melhores práticas internacionalmente reconhecidas.

Gráfico 26 – Montante de recursos aplicados em TI



Fonte: Secretaria de Tecnologia da Informação.

Contratações mais relevantes de recursos de TI

O Comitê de Governança Digital da UFMT aprovou o **Plano de Contratações de Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (PCTIC)**, alinhado ao Plano de Atualização Tecnológica e Manutenção de Equipamentos da UFMT, ao Planejamento estratégico de TI e em consonância com o PDTI, contemplando tanto a atualização quanto a manutenção e a ampliação do parque tecnológico da instituição, o qual foram contempladas as seguintes contratações:

- Aquisição de computadores;
- Aquisição de equipamentos energéticos, para suprir falhas de energia;
- Aquisição de material de consumo para atualização de servidores;
- Aquisição de servidores de rede;
- Aquisição de Solução de Videomonitoramento;
- Aquisições Solução de videoconferência;
- Aquisição de Solução de Firewall;
- Aquisição de Solução de *OutSource* de impressão;

As ações e investimentos realizados pela Secretaria de Tecnologia de Informação, ao longo do ano de 2018, estão diretamente relacionados com os objetivos e metas estabelecidas no Planejamento Estratégico desta Secretaria, em conformidade com a documentação obrigatória relacionada às questões de Governança de TI, da instituição: PDTI/PETI, o documento está disponível no [link](#).

A aquisição de equipamentos de informática (computadores, notebooks, servidores, material etc.) e equipamentos energéticos (Nobreaks e estabilizadores) oportunizou a melhoria no atendimento à comunidade, permitindo a entrega de equipamentos modernos, condizentes

com as necessidades apresentadas para o desempenho de suas atividades. No que se refere aos suprimentos de informática (material de consumo), a aquisição desses itens possibilitou a realização de manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos em uso, conferindo-lhes maior tempo de vida útil, reduzindo o número de chamados.

Inseridos na categoria de equipamentos, foram adquiridas também, soluções de videoconferência (equipamentos para áudio, vídeo, foto, projetor multimídia, etc.) e videomonitoramento (câmeras e telas para Central de Monitoramento). Ambas as aquisições visam atender demanda histórica da comunidade, referentes às melhorias na comunicação com outros *campi* ou instituições, para realização de reuniões, bancas e participação em eventos a distância; e à segurança da Instituição. Em atendimento aos aspectos legais, a aquisição de Solução de Firewall, é parte das estratégias elencadas para alcance das metas relacionadas à Segurança da Informação.

A contratação do serviço de outsourcing de impressão está vinculada à melhoria das condições de trabalho e atendimento à comunidade acadêmica, por meio da disponibilidade de ferramentas condizentes com as necessidades, evitando ainda, a manutenibilidade dos equipamentos. Ademais, buscou seguir as orientações recomendadas no Caderno de Logística e Prestação de Serviços de Reprografia publicada no endereço do [link](#).

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor:

Cadeia de Valor	Ações de Infraestrutura	
	Principais iniciativas (sistemas e projetos)	Principais resultados (benefícios e impactos)
Substituir gradativamente equipamentos e sistemas de comunicação (redes, telefonia e outras soluções de comunicação) obsoletos e/ou de limitada capacidade de comunicação e interação.	Infraestrutura, instalação e configuração do novo Webmail	Migração do OpenWebmail para Roundcube, que conta com interface responsiva, e possibilita a integração com aplicações de armazenamento na nuvem, agenda e calendário
Adquirir, desenvolver ou adaptar sistemas (equipamentos ou softwares) com objetivo de prover aspectos de funcionalidade, segurança, autonomia de energia dos equipamentos de TI da UFMT.	Melhorar a eficiência da gestão administrativa e acadêmica	- Melhorias nos serviços de Data Center; - Atualização da infraestrutura e segurança da informação nos sistemas institucionais; - Atualização do e-mail institucional;
Criar infraestrutura de data center institucional incluindo a adaptação de ambiente, espaço físico adequado e a aquisição de novos servidores;		
Ampliação do sistema de vigilância eletrônica.	Modernizar a infraestrutura de TI, incluindo a aquisição de bens e serviços	- Levantamento das necessidades infraestrutura de voz e dados; - Atualização e melhoria da documentação da infraestrutura existente; - Instalação da primeira etapa do Backbone de fibra óptica <i>campus</i> Cuiabá;
Compra de novos computadores com configuração adequada para atender o Setor administrativo de apoio à academia.		

Aquisição e instalação de equipamentos de vídeo conferência
Apoio na instalação de sistemas de segurança eletrônica com Câmeras de Vigilância nas áreas externas e internas.

- Ampliação da rede WIFI – *Campi* Cuiabá e Rondonópolis
- Aquisições de TI: solução de videoconferência; servidores de rede; dispositivos para upgrade dos servidores já existentes; aparelhos telefônicos (fixos com e sem fio, *headset*); solução de videomonitoramento.

Aprimoramento dos sistemas de rotina e informatização dos procedimentos acadêmicos e administrativos.

Aquisição de serviços para suporte e manutenção para redes lógica, vigilância eletrônica, telefonia e sistemas de comunicação em geral quando houver insuficiência de servidores técnicos para o atendimento a essas ações.

Aquisição de serviços de suporte e manutenção para equipamentos laboratoriais, audiovisuais e de TI em geral quando houver insuficiência de servidores técnicos para o atendimento a essas ações.

Melhorar a satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados

- Atendimento de rotina em 24 horas;
- Retorno ao usuário quando da ocorrência de incidentes.

Segurança da informação

Aquisição de Solução de segurança da Informação que possibilita diversas funcionalidades

- Otimizada para análise de conteúdo de aplicações em camada 7;
- Nat dinâmico (Many-to-1); Nat dinâmico (Many-to-Many); Nat estático (1-to-1); NAT estático (Many-to-Many); Nat estático bidirecional 1-to-1; Tradução de porta (PAT);
- NAT de Origem; NAT de Destino; Suportar NAT de Origem e NAT de Destino simultaneamente; implementar Network Prefix Translation (NPTv6);
- balanceamento de link por hash do IP de origem; balanceamento de link por hash do IP de origem e destino; balanceamento de link através do método roundrobin;
- balanceamento de link por peso; exibir nos logs de tráfego o motivo para o término da sessão no firewall, incluindo sessões finalizadas onde houver de-criptografia de SSL e SSH;
- IPv4, deve suportar roteamento estático e dinâmico (RIPv2, BGP e OSPFv2);
- Controle por Política de Firewall: suportar controles por zona de segurança; Controles de políticas por porta e protocolo; Controle de políticas por aplicações grupos estáticos de aplicações, grupos dinâmicos de aplicações (baseados em características e comportamento das aplicações) e categorias de aplicações;
- Controle de Políticas por Usuários: grupos de usuários, IPs, redes e zonas de segurança; suportar a consulta a fontes externas de endereços IP, domínios e URLs podendo ser adicionados nas políticas de firewall para bloqueio ou permissão do tráfego.

Servidor de Logs

Implantado Servidor de Logs que possibilita registro centralizado de ações em ativos de redes, de forma a propiciar maior segurança no que se refere a auditoria de ações nos mesmos.

Normativas

- Gestão de ativos;
- Criação de equipe de tratamento de incidentes de segurança da informação;
- Gestão de incidentes;
- Gestão de continuidade de serviços;

Implantado novo serviço de webmail

Implantado a plataforma RoundCube, baseada em software livre, que traz evolução, inovação e benefícios aos seus usuários, incluindo interface responsiva e armazenagem em nuvem

Principais desafios e ações futuras

Cortes orçamentários no decorrer do exercício de 2018, bem como número insuficiente

de servidores na área de Tecnologia da Informação, expondo a UFMT a uma série de riscos, tais como:

- Alongamento do prazo na execução de projetos;
- Limitação na possibilidade de automatização de processos internos;
- Perda do conhecimento técnico, por vezes irrecuperável, sobre os sistemas existentes;
- Prejuízo à imagem da instituição;
- Sobrecarga às chefias na área de TI, trazendo-lhes, ainda, óbices em exercer mais eficazmente as etapas de planejamento e avaliação dos projetos. Isso compromete não somente a gestão, mas, também, a governança de TI;
- Impossibilidade de lançamento de novos serviços públicos digitais devido à escassez de recursos orçamentários e de pessoal.
- Ações Futuras:
- Automatização de processos - mapeamento contínuo;
- Ampliar a cobertura de rede sem fio nos *campi*;
- Ampliar a adoção da metodologia ITIL em todos os serviços prestados pela STI;
- Viabilizar aquisição de soluções de Segurança da Informação;
- Viabilizar normas de Segurança da Informação;
- Viabilizar estrutura de e-mail para estudantes de graduação e norma de uso do e-mail Institucional;
- Aprimorar os processos de gestão e governança de TI;
- Adequar a gestão arquivística e documental da Coordenação de Administração Escolar (CAE) frente a realidade de diversas formas de ingresso;
- Desenvolver instrumentos de avaliação dos sistemas perante os usuários;
- Desenvolver aplicações móveis para a comunidade acadêmica;
- Viabilizar aquisição de soluções tecnológicas para melhoria da infraestrutura do Datacenter Institucional;
- Viabilizar capacitações para as equipes de Tecnologia da Informação e Comunicação da Instituição;
- Expandir o projeto de videomonitoramento nos *campi* da UFMT.

7. Gestão de custos

A partir de 2018, o sistema SIAFI passou por atualizações para a implantação do Sistema de Informações de Custos (SIC), tornando obrigatório a discriminação das despesas por unidade de centro de custo. Este sistema se baseia na estrutura organizacional do SIORG, o qual não está atualizado e atualmente gera relatórios genéricos de classificação de despesa que impossibilitam a análise qualitativa do custeio.

Outro ponto a ser destacado é a necessidade da formatação de grupos de trabalho para estudo e definição da forma como se dará o rasteio, cujas metodologias devem ser adaptadas à realidade da UFMT, principalmente em razão

das contratações genéricas de serviços e materiais.

A situação apresentada é um grande desafio e reforça a necessidade da criação de uma unidade de gerenciamento de custos na UFMT de forma a emitir relatórios consistentes para auxiliar nas tomadas de decisões da alta gestão da universidade e evidenciar monetariamente os centros de custos do *campus*.

Todavia, para que seja efetivada a implantação dessa unidade para gerenciamento dos custos, se faz necessário um trabalho coletivo de todas as unidades da Instituição.

8. Sustentabilidade ambiental

A Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), por meio da Comissão Permanente do Plano de Gestão de Logística Sustentável (Portaria GR n. 763, de 10 de agosto de 2018) iniciou em fevereiro de 2018 a elaboração do Plano de Logística Sustentável (PLS), relativo ao período de 2019 a 2023. Desde então, foram realizadas em média uma reunião por mês, para definir em conjunto, as ações da comissão visando alinhar o planejamento e a atuação da UFMT no que tange às suas responsabilidades socioambientais.

No ano de 2018, de forma geral, destaca-se a elaboração da Declaração de Política de Sustentabilidade Ambiental da UFMT, a qual será inserida no novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no PLS. Destaca-se também a solicitação de informações realizada para sistematizar o diagnóstico da situação ambiental da UFMT de 2015 a 2017, por meio da tramitação de cerca de 20 processos, tabulação de dados, elaboração de indicadores, entre outras ações. Salienta-se também maior visibili-

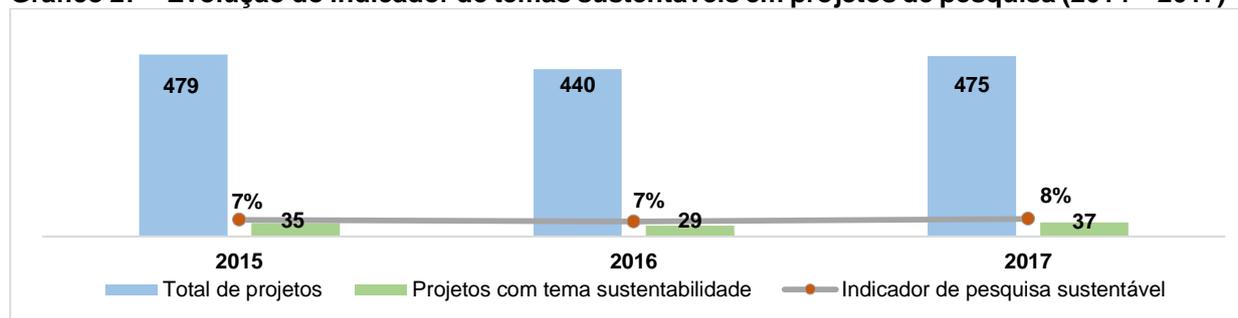
dade da comissão e das ações de sustentabilidade diante da criação da página do [Plano de Logística Sustentável da UFMT](#). A seguir destaca-se algumas ações e diagnóstico quantitativo em diferentes eixos temáticos.

Educação Ambiental

A UFMT incentiva a produção de conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão nas mais diversas áreas, entre elas a educação ambiental. Destaca-se, a partir de 2018, a iniciativa de mapear as atividades de sustentabilidade da instituição, de forma a incentivar essas práticas através de divulgação e do reconhecimento institucional.

As ações de pesquisa e extensão na Universidade se fundamentam na produção, acumulação e disseminação de conhecimentos. As relações da Universidade com a sociedade se consolidam por meio de diversas ações: na construção do conhecimento, na articulação do ensino, da pesquisa e da extensão com as necessidades da comunidade, transformando a realidade social.

Gráfico 27 – Evolução do indicador de temas sustentáveis em projetos de pesquisa (2014 – 2017)

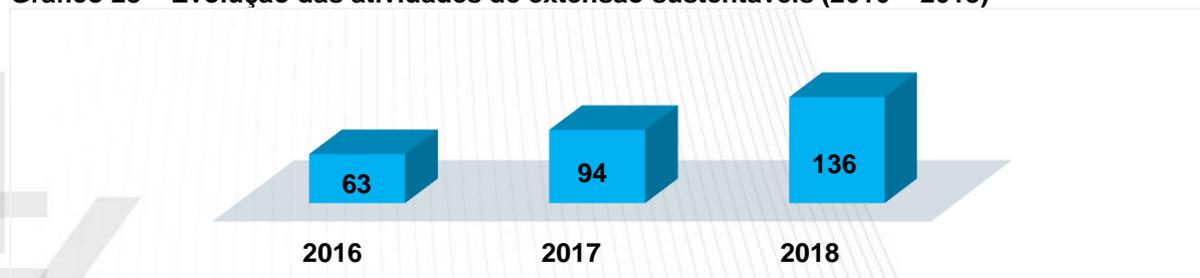


Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, 2018.

O indicador de pesquisa sustentável mostra o percentual de pesquisas que contém em seu título palavras como sustentabilidade, sustentável, resíduos, recursos hídricos, recursos florestais e água. Além disso, a UFMT possui 19 grupos de pesquisa registrados no diretório de

grupos de pesquisa do Brasil-DGP/CNPq, cuja nomenclatura seja constituída pelos termos sustentável e/ou ambiental, tais como Gestão Ambiental e Sustentabilidade, Desenvolvimento Socioambiental, Bioenergia e Sustentabilidade, dentre outros.

Gráfico 28 – Evolução das atividades de extensão sustentáveis (2016 – 2018)

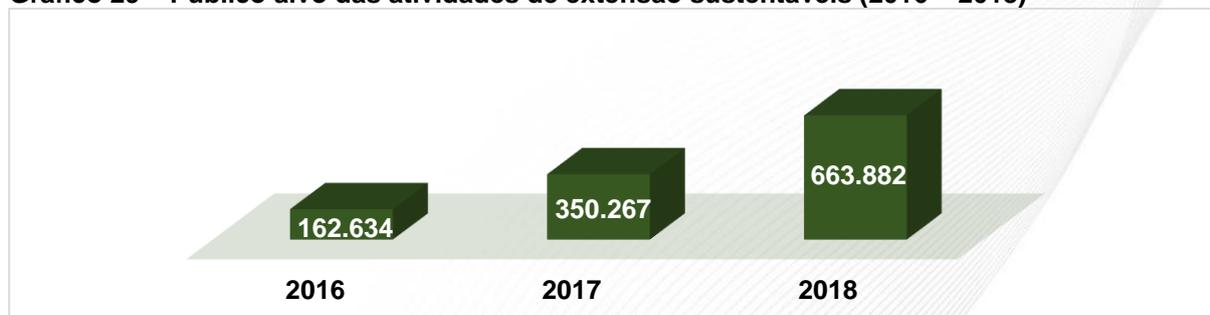


Fonte: Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência (PROCEV), 2019.

As propostas de atividades de extensão na área temática de Meio Ambiente envolvem programas e projetos de extensão com diversas ações, como: cursos, seminários, encontros, assessorias, consultorias, acompanhamento na educação ambiental e sustentabilidade para a comunidade interna e externa à Universidade.

Como forma de analisar os projetos de extensão, verificou-se as propostas com a inserção da temática de Educação Ambiental e segregou-se os projetos registrados que dispunham de ações que envolvessem a temática da sustentabilidade e educação ambiental.

Gráfico 29 – Público alvo das atividades de extensão sustentáveis (2016 – 2018)



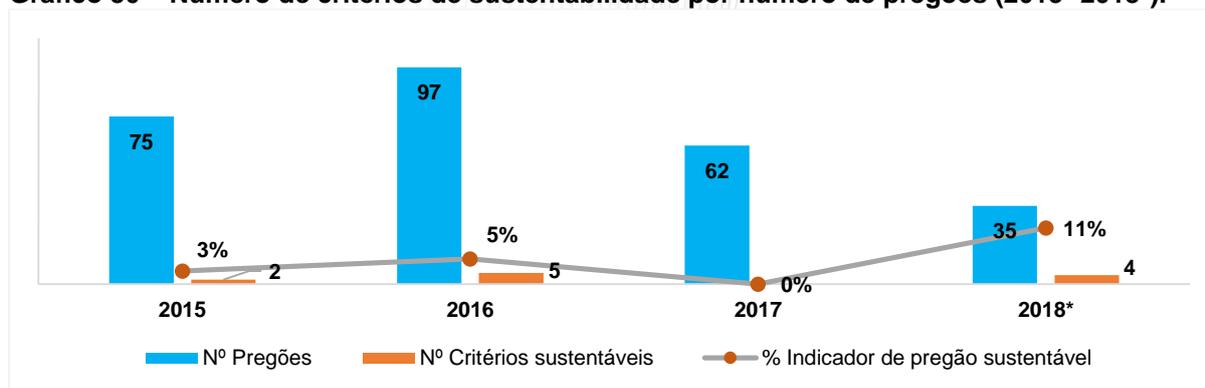
Fonte: Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência (PROCEV), 2019.

Destaca-se o aumento considerável das atividades de extensão, assim como do público alvo atendido. Salienta-se que estes envolvem diretamente os servidores docentes e técnicos administrativos em educação, os estudantes da UFMT e a comunidade externa que desenvolveram as atividades com o propósito de promover a transformação da realidade.

A extensão universitária se desenvolve pelas características de interação, construção e reconstrução do conhecimento, por meio de parcerias com as comunidades externas como: escolas públicas, quilombolas, ribeirinhos e outros segmentos da sociedade.

Critérios de Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições

Gráfico 30 – Número de critérios de sustentabilidade por número de pregões (2015 -2018*).



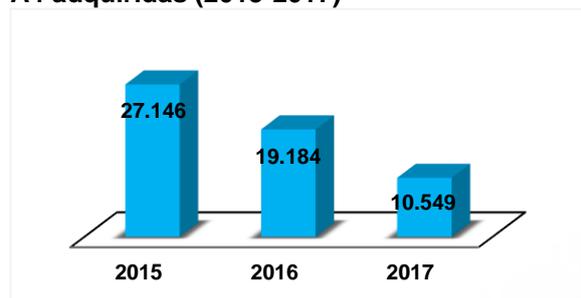
Fonte: CACS, 2018. *Informações até março de 2018.

O indicador de pregão sustentável mostra as compras e contratações com critérios sociais, ambientais e econômicos nas aquisições de bens, contratações de serviços e na execução de obras. Em 2018, foi realizado um planejamento estratégico para sistematização de critérios de sustentabilidade na UFMT. Destacam como critérios de sustentabilidade as seguintes

exigências nas compras e contratações: gás R134a ecológico na aquisição de bebedouros, logística reversa dos resíduos gerados pelos suportes de impressão, declaração de sustentabilidade socioambiental das empresas responsáveis pelo abastecimento de veículos oficiais; compra de papel de primeiro uso oriundas de reflorestamento.

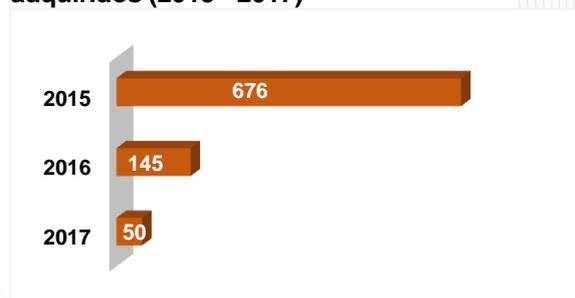
Ações para Redução do Consumo de Recursos Naturais

Gráfico 31 – Quantidade de resmas de papel A4 adquiridas (2015-2017)



Fonte: CACS, 2018.

Gráfico 32 – Número de insumos* de impressão adquiridos (2015 - 2017)



Fonte: CACS, 2018. *Toner e cartuchos.

Observa-se grande redução na aquisição de papel A4 e insumos de impressão. Dentre as ações que contribuíram para tal, está a implementação do Sistema Eletrônico de Infor-

mações (SEI) a partir de setembro de 2017, assim como a aplicação de recursos tecnológicos, tais como a digitalização de documentos, cita-se também a contratação de *outsourcing* de impressão.

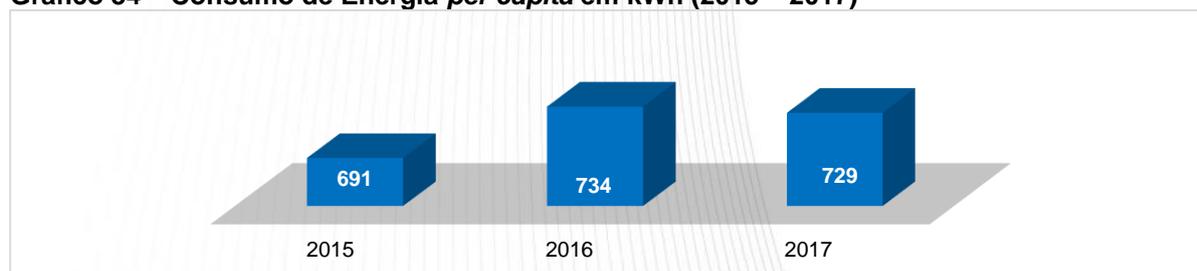
Gráfico 33 – Aquisição de copos descartáveis (2015-2017)



Fonte: CACS, 2018.

Nota-se redução na aquisição de copos de 180ml de 2016 a 2017.

Gráfico 34 – Consumo de Energia *per capita* em kWh (2015 – 2017)



Fonte: Secretaria de Infraestrutura - SINFRA, 2018/ Anuário Estatístico UFMT, 2018.

Como práticas para redução do consumo de energia elétrica, a UFMT substituiu 8.000 lâmpadas no último ano. Vale destacar, que diversos projetos já foram implementados, tais como a substituição de condicionadores de ar, em diversos blocos, de maior eficiência que os anteriores, assim como também lâmpadas com

maior rendimento. É importante registrar, que a Universidade tem adotado a política de adquirir apenas lâmpadas de maior eficiência. Ademais, vem estudando também a possibilidade de inserção de painéis solares, para de forma gradativa, atender parte do consumo da energia elétrica dos *campi* da UFMT (Fonte: PLS, 2019).

9. Pesquisa e Desenvolvimento

Conformidade Legal

Para o desenvolvimento de suas atividades, o Escritório de Inovação Tecnológica opera de acordo com a legislação pertinente à matéria de propriedade industrial e inovação, dentre as quais destacamos a Lei nº 9.279/96, que regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial; a Lei nº 10.973/04, que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo; o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação – Lei nº 13.243/16, que dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação; e o Decreto nº 9.283/18 que regulamenta, entre outras, as Leis nº 10.973/04 e a 13.243/16.

Principais Resultados de 2018

O Escritório de Inovação Tecnológica (EIT), órgão suplementar vinculado à Vice-Reitoria da UFMT, é responsável por liderar as

ações de geração e transferência de tecnologias e pela política de propriedade intelectual da UFMT e, em função disso, também é o responsável pelo suporte às redações e depósitos de patentes, pela promoção da difusão e discussão da cultura da inovação tecnológica na instituição.

Ao longo do ano de 2018, o Escritório efetuou o depósito 04 patentes e o registro de 04 marcas. Ao fim do exercício daquele ano, a UFMT totalizou 17 depósitos de patentes e 06 registros de marcas de projetos e de unidades da instituição.

Apresentamos a seguir as informações relativas às patentes e às marcas protegidas em 2018:

Quadro 78 – Patentes depositadas em 2018

Patentes		
Número	Título	Instituições envolvidas
BR 10 2018 009987 6	Anti-Ehrlichia à base de óleo essencial e extratos.	UFMT, UFMA e UEMA.
BR 10 2018 014071 0	Isolamento e caracterização de compostos bioativos do veneno de sapo <i>Rhinella marina</i> (Bufonidae) e seu uso como agentes antimaláricos.	UFMT, UFSJ e UFPI.
BR 10 2018 014079 5	Isolamento e caracterização de compostos bioativos do veneno de sapo <i>Rhinella marina</i> (Bufonidae) e seu uso como agentes antitumorais.	UFMT, UFSJ e UFPI.
BR 10 2018 014260 7	Jogo de tabuleiro para saúde da gestante.	UFMT.

Quadro 79 – Marcas registradas em 2018

Marcas		
Número	Título	Natureza
914391712	AgriSciences	Serviço
914920340	Escritório de Inovação Tecnológica – EIT	Serviço
915058235	Escritório de Projetos e Processos – EPP	Serviço
916165825	Núcleo de pesquisa em Aptidão Física, Informática, Metabolismo, Esporte e Saúde – NAFIMES	Serviço

Atuando de modo a concretizar alianças estratégicas, o EIT promoveu, ainda, parcerias entre a UFMT e a iniciativa pública ou privada visando à transferência e o licenciamento de tecnologia, à prestação de serviços tecnológicos, à captação de recursos para pesquisa, à capacitação dos servidores da UFMT, entre outras atividades relacionadas à política de inovação da UFMT.

Destacamos abaixo as parcerias de 2018 que geraram eventos com a temática da inovação, pesquisa e desenvolvimento:

- **Oficina de Inovação Farmacêutica e Propriedade Intelectual:** em parceria com a Academia de Ciências Farmacêutica do Brasil (ACFB), o EIT promoveu, em março de 2018, a Oficina de Inovação Farmacêutica e Propriedade Intelectual. O evento proporcionou a

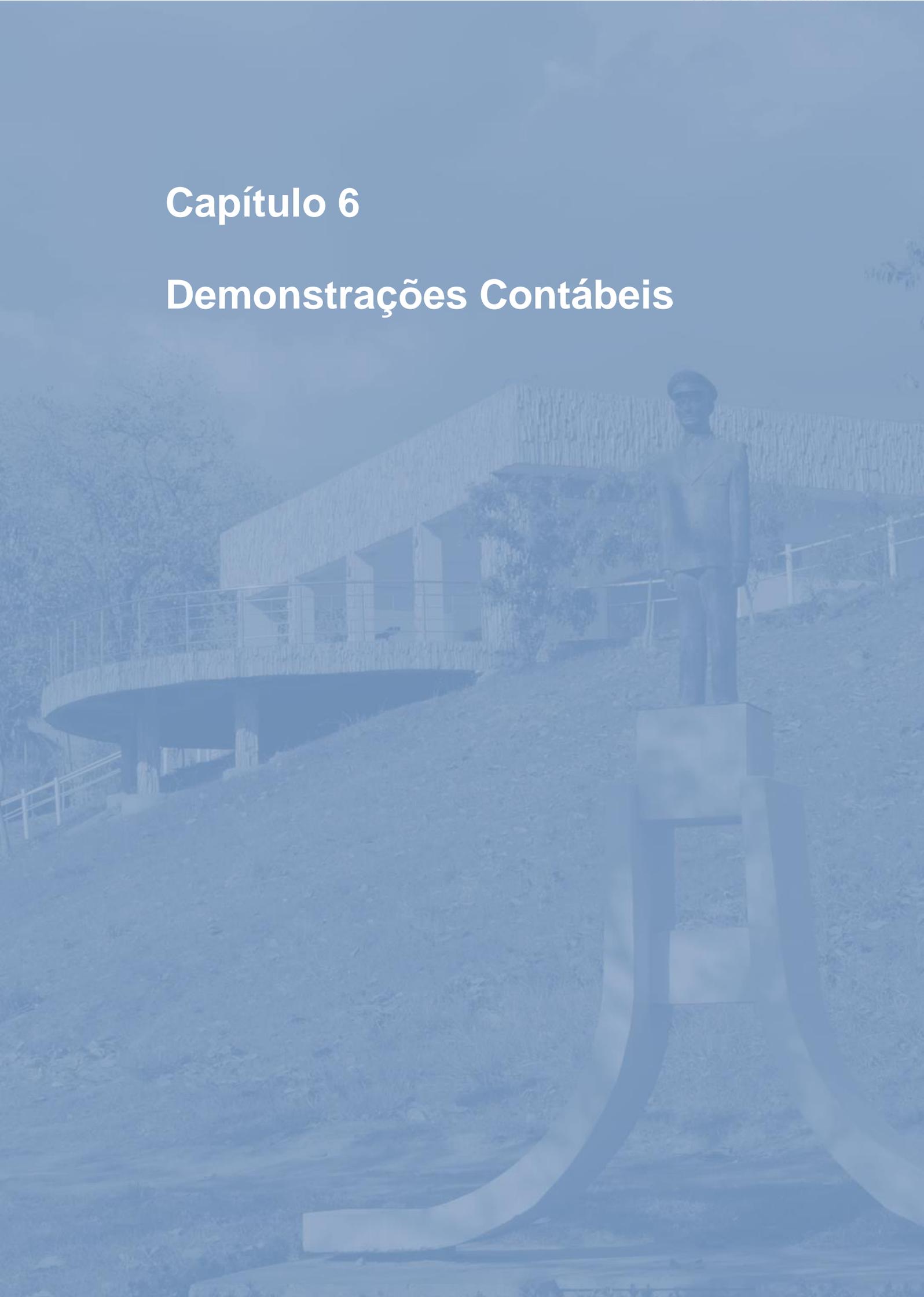
aproximação de profissionais regionais da área e a disseminação de conhecimentos sobre as oportunidades para inovação tecnológica no segmento farmacêutico, de propriedade intelectual, de uso de patentes e de projetos de pesquisa desta área.

- **Workshop Construção de Portfólios Tecnológicos Utilizando Inteligência Patentária:** fruto da relação entre UFMT e INPI, o evento, de junho de 2018, teve como objetivo capacitar técnicos e docentes da UFMT para que, ao solicitarem pedidos de proteção intelectual e industrial, conhecessem o trâmite dos processos junto ao INPI, sendo possível, a partir daí, a adoção de medidas adequadas para a promoção da proteção dos ativos intangíveis gerados no âmbito da UFMT.

- **Rede MT NanoAgro:** o EIT atuou em prol da Rede MT NanoAgro e apoiou o I Seminário Mato-grossense de Nanotecnologia na Agricultura – MT NanoAgro, evento que aconteceu em agosto de 2018, encabeçado pelo Departamento de Química da UFMT e contando com a colaboração da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso – Aprosoja e da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso – ALMT. A Rede MT-NanoAgro visa desenvolver pesquisas com foco no potencial da nanotecnologia em proporcionar soluções inovadoras para atender demandas específicas do agronegócio mato-grossense, considerando-se questões estratégicas relacionadas ao aumento de produtividade, sustentabilidade, PD&I.

Capítulo 6

Demonstrações Contábeis



DECLARAÇÃO DO CONTADOR GERAL DA UFMT



A Gerência de Contabilidade da UFMT, está subordinada, de acordo com a Resolução CD n.º 01, de 09 de março de 2018, à Coordenação Financeira da instituição e vinculada à Pró-Reitoria Adminis-

trativa.

Exerce a competência de Setorial Contábil de órgão Subordinado ao Ministério da Educação – MEC.

O escopo desta declaração leva em consideração as demonstrações contábeis consolidadas apenas ao órgão 26276 – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, que servirá de subsídio à consolidação das demonstrações contábeis do MEC e tem como base as seguintes unidades administrativas:

- *Campus* Universitário de Cuiabá;
- *Campus* Universitário de Várzea Grande;
- *Campus* Universitário de Rondonópolis;
- *Campus* Universitário de Sinop;
- *Campus* Universitário do Araguaia; e
- Hospital Universitário Júlio Müller.

A conformidade contábil das referidas demonstrações é realizada pela Gerência de Contabilidade – GECONT, de acordo com os procedimentos contidos no Manual SIAFI n.º 020315. Trata-se de um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações registradas no sistema SIAFI.

As Demonstrações Contábeis da UFMT são as seguintes:

1. Balanço Patrimonial (evidencia os ativos e passivos da instituição);
2. Balanço Orçamentário (evidencia as informações sobre o orçamento aprovado na LOA em confronto com sua execução, ou seja, as receitas previstas x arrecadadas e as despesas autorizadas x executadas);
3. Balanço Financeiro e a Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC (visa demonstrar o fluxo financeiro da instituição no decorrer do exercício. Isto é, evidencia as entradas de recursos em contrapartida com as saídas de recursos);
4. Demonstrações das Variações Patrimoniais – DVP (evidencia a apuração do

resultado patrimonial do período. E a consequência do confronto das Variações Patrimoniais Aumentativas x Variações Patrimoniais Diminutivas.

Avanços

- 1 - Ressaltamos que durante o exercício de 2018, com a utilização do Sistema Eletrônico de Informações – SEI, os processos que envolvem registros orçamentários, financeiros e demais procedimentos contábeis dirimiram os problemas que envolviam a demora na questão dos registros contábeis no sistema SIAFI;
- 2 - Com as constantes alterações nas normas e demais legislações contábeis, a instituição tem investido anualmente na capacitação dos servidores, especificamente os responsáveis pela prestação de contas de convênios, setor subordinado à Gerência de Contabilidade;
- 3 - No biênio de 2018-2019, a instituição possui membro ativo no Fórum Nacional de Diretores Contabilidade e Finanças das Universidades Federais Brasileiras, representado pela servidora Alessandra Melo da Silva, Coordenadora Financeira da UFMT.

Ressalvas nas contas da UFMT

- a) RESTRIÇÃO 298 - CONFERÊNCIA ENTRE ATIVO E PASSIVO EXTRA-ORÇAMENTARIO. Durante o exercício de 2018 a instituição precisou realizar um ajuste para remanejamento de fontes de recursos referente a saldo não utilizado do TED 606/2017, firmado entre a SPO/MEC e a UFMT. O recurso foi repassado para a Fundação de Apoio da UFMT (UNISELVA), via contrato administrativo e após a execução, restou um saldo remanescente de R\$ 48.000,00 para ser devolvido a SPO. Contudo, a referida Fundação de Apoio, ao devolver o recurso à UFMT, o fez via GRU no código 98822-7 (fonte 0190). Por conta disso, solicitamos atendimento à SPO para remanejar o valor da fonte 0190 para a fonte do TED 0112915028. Tal procedimento foi realizado por meio da 2018NL002347, que restituiu o saldo à fonte correta, porém ocasionou a restrição contábil 298 e 696 nas contas do ATIVO X PASSIVO EXTRA-ORÇAMENTARIOS bem como na conta 82111.00.00 DISP. POR DEST. DE RECURSOS A UTILIZAR. Encaminhamos COMUNICAÇÃO 2018/1622221 explicando a ocorrência à SPO e formos orientados a não

- regularizar a conta por meio de remanejamento;
- b) Conta 11561.01.00 – MATERIAL DE CONSUMO: se refere a UG/GESTAO 154070 – Hospital Universitário, valor de R\$ 7.458.685,65 não reflete a realidade uma vez que a unidade não realizou durante o exercício corrente as conciliações entre os saldos do SIAFI x RMA. Contudo, fora realizado um trabalho de tomada de contas por meio da Portaria 351/2018, que realizaram o levantamento dos estoques para serem transferidos para a EBSEH (155019), os trabalhos estão em conclusão, processo 23108.997637/2018-47;
- c) Conta 12381.01.00 - DEPRECIACÃO ACUMULADA BENS MÓVEIS: O saldo de depreciação do órgão 26276 não reflete a realidade uma vez que o sistema interno da instituição SGBP (Sistema de Gerenciamento de Bens Patrimoniais) encontra-se obsoleto. O sistema não se atualizou no decorrer dos anos com as alterações sofridas na legislação contábil, como a alteração ao novo Plano de contas, bem como a forma de depreciação de diferentes bens móveis (percentual, valor residual, vida útil). A providência tomada pela instituição será a migração do sistema SGBP para o Sistema SIADS;
- d) Conta 81231.00.00 – EXEC. DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS: O saldo de R\$ 301.244.376,19 do órgão 26276 não corresponde com a realidade uma vez que os valores não passaram pelo processo de baixa uma vez que, na referida conta, ainda consta valores

contabilizados de contratos cujas vigências já foram encerradas. A instituição, a fim de sanar contabilmente a demanda, requereu por meio do processo 23108.001059/2019-31, relatório atualizado das empresas com contratos vigentes a fim de realizarmos a conciliação e ajustar o saldo da conta 81231.00.00, tanto da UG 154045 quanto da 154070.

DECLARAÇÃO COM RESSALVAS

De acordo com análise realizada nos demonstrativos, balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balancos Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2018 do órgão subordinado relacionado abaixo, reflete adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante As ressalvas apontadas.

**Cuiabá, 10 de janeiro de 2019
Marcos Vinicius Pereira da Silva
CRCMT n.º. 012697/O
Contador Geral da Fundação Universidade
Federal de Mato Grosso**



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

TÍTULO 1: BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	106.832.143,62	36.844.398,43
Caixa e Equivalentes de Caixa	78.939.933,01	16.251.520,14
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	20.055.132,82	14.871.873,24
Estoques	7.837.077,79	5.721.005,05
ATIVO NÃO CIRCULANTE	649.727.471,34	646.606.512,12
Ativo Realizável a Longo Prazo	181.894,66	181.894,66
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	181.894,66	181.894,66
Investimentos	-	-
Imobilizado	649.361.970,95	646.243.743,46
Bens Móveis	151.552.857,41	153.337.999,44
Bens Móveis	209.543.075,26	201.218.118,54
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão		
Acum. de Bens Móveis	-57.990.217,85	-47.880.119,10
Bens Imóveis	497.809.113,54	492.905.744,02
Bens Imóveis	506.621.138,26	499.294.012,52
(-) Depr./Amort./Exaust. Acum. de Bens		
Imóveis	-8.812.024,72	-6.388.268,50
Intangível	183.605,73	180.874,00
Softwares	183.605,73	180.874,00
Softwares	183.605,73	180.874,00
TOTAL DO ATIVO	756.559.614,96	683.450.910,55

PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE	77.945.990,53	17.523.630,05
Obrig. Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a CP	57.720.326,81	229.883,60
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	10.013.129,10	14.236.919,89
Demais Obrigações a Curto Prazo	10.212.534,62	3.056.826,56
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	889.713,48	840.102,85
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de L. Prazo	49.610,63	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	837.307,58	837.307,58
Demais Obrigações a Longo Prazo	2.795,27	2.795,27
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	78.835.704,01	18.363.732,90
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Resultados Acumulados	677.723.910,95	665.087.177,65
Resultado do Exercício	-22.495.517,84	21.511.715,17
Resultados de Exercícios Anteriores	665.087.177,65	728.325.676,07
Ajustes de Exercícios Anteriores	35.132.251,14	-84.750.213,59
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	677.723.910,95	665.087.177,65
TOTAL DO PASSIVO E PL	756.559.614,96	683.450.910,55

Gráfico 35 – Composição do Balanço Patrimonial em 2018

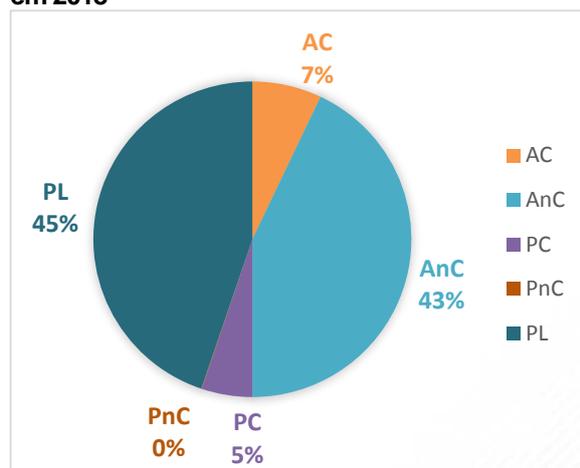
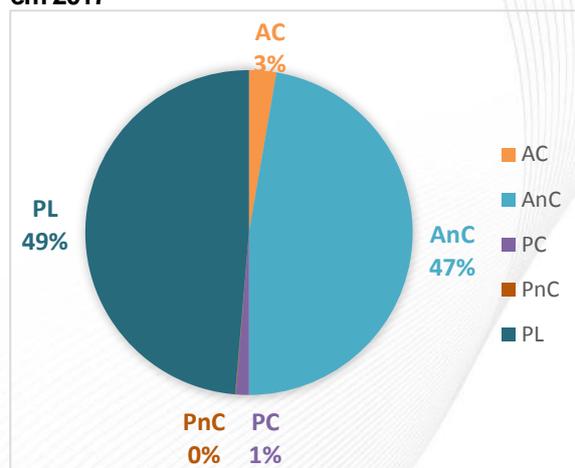


Gráfico 36 – Composição do Balanço Patrimonial em 2017



Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

*AC (Ativo Circulante), ANC (Ativo não Circulante), PC (Passivo Circulante), PnC (Passivo não Circulante), PL (Patrimônio Líquido).

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução comparativa entre os exercícios de 2018 em relação a 2017. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pela UFMT, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade.

É preciso ressaltar que a UFMT é uma autarquia da administração pública federal cujo objeto não é a arrecadação de tributos. Por conta de sua natureza administrativa, todo o recurso necessário para manutenção de suas atividades

é proveniente de recursos repassados por entidade arrecadadora. Embora a instituição, desde a elaboração da LOA, prevê a arrecadação de recursos próprios via GRU, por meio de locação de espaço físico para cantinas, restaurantes universitários, fotocopiadoras e ainda na prestação de serviço como banca elaboradora de concurso público, mais de 90% das despesas executadas durante o exercício foram provenientes de transferências legais oriundas do Ministério da Educação.

Isto quer dizer que durante o fechamento do Balanço Patrimonial, as despesas executadas no exercício, em regra, serão sempre maiores que a receita arrecadada. Uma vez que a instituição, em tese, é um órgão executor de despesa pública. Fatores mais relevantes que impactaram no balanço patrimonial serão destacadas nas notas explicativas.

TÍTULO 2: BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA					DESPESA						
Receita Orçamentária	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	SALDO	Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação
Receitas Correntes	11.598.745,00	11.598.745,00	6.611.017,67	-4.987.727,33	Despesas Correntes Pessoal e Encargos Sociais Outras	992.091.415,00	972.635.772,00	998.893.719,91	993.987.816,73	929.098.648,09	-26.257.947,91
Receita Patrimonial	1.243.863,00	1.243.863,00	879.120,48	-364.742,52	Despesas Correntes	841.147.754,00	826.369.326,00	793.944.734,80	793.944.734,80	736.829.405,78	32.424.591,20
Exploração do Patrimônio Imob.	1.243.863,00	1.243.863,00	879.120,48	-364.742,52	DESPESAS DE CAPITAL	150.943.661,00	146.266.446,00	204.948.985,11	200.043.081,93	192.269.242,31	-58.682.539,11
Receitas de Serviços	8.259.756,00	8.259.756,00	4.679.510,31	-3.580.245,69	Investimentos	6.805.933,00	6.805.933,00	19.680.669,82	6.372.700,92	4.773.099,82	-12.874.736,82
Serviços Adm. e Com.	4.853.676,00	4.853.676,00	4.676.606,63	-177.069,37	RESERVA DE CONTING.	6.805.933,00	6.805.933,00	19.680.669,82	6.372.700,92	4.773.099,82	-12.874.736,82
Serv. e Atividades Ref. à Saúde	3.406.080,00	3.406.080,00	-	-3.406.080,00	RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	2.903,68	2.903,68	Subtotal das Despesas Amortiz. Da Dívida /Refinanc..	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	2.095.126,00	2.095.126,00	1.052.386,88	-1.042.739,12	Subtotal com refinanciamento	998.897.348,00	979.441.705,00	1.018.574.389,73	1.000.360.517,65	933.871.747,91	-39.132.684,73
Multas Adm., Contrat. e Judiciais	144.512,00	144.512,00	72.589,80	-71.922,20	TOTAL	998.897.348,00	979.441.705,00	1.018.574.389,73	1.000.360.517,65	933.871.747,91	-39.132.684,73
Inden., Restit. e Ressarcimentos	1.946.509,00	1.946.509,00	979.718,51	-966.790,49							
Demais Receitas Correntes	4.105,00	4.105,00	78,57	-4.026,43							
RECEITAS DE CAPITAL	102.297,00	102.297,00	-	-102.297,00							
Alien. de Bens	102.297,00	102.297,00	-	-102.297,00							
Alien. de Bens Móveis	102.297,00	102.297,00	-	-102.297,00							
Subtotal de Receita	11.701.042,00	11.701.042,00	6.611.017,67	-5.090.024,33							
DEFICIT			1.011.963.372,06	1.011.963.372,06							
TOTAL	11.701.042,00	11.701.042,00	1.018.574.389,73	1.006.873.347,73							

TÍTULO 2.A: DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	4.291.300,06	7.085.742,21	6.602.980,46	6.035.567,87	1.291.586,27	4.049.888,13
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.291.300,06	7.085.742,21	6.602.980,46	6.035.567,87	1.291.586,27	4.049.888,13
DESPESAS DE CAPITAL	10.546.179,67	6.115.367,28	8.079.371,22	8.079.371,22	902.507,33	7.679.668,40
Investimentos	10.546.179,67	6.115.367,28	8.079.371,22	8.079.371,22	902.507,33	7.679.668,40
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	14.837.479,73	13.201.109,49	14.682.351,68	14.114.939,09	2.194.093,60	11.729.556,53

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.641.294,90	5.924.960,96	6.610.194,62	43.924,86	2.912.136,38
Pessoal e Encargos Sociais	63,57	-	-	-	63,57
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.641.231,33	5.924.960,96	6.610.194,62	43.924,86	2.912.072,81
DESPESAS DE CAPITAL	144.310,89	71.779,81	71.815,12	-	144.275,58
Investimentos	144.310,89	71.779,81	71.815,12	-	144.275,58
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	3.785.605,79	5.996.740,77	6.682.009,74	43.924,86	3.056.411,96

Gráfico 37 – Execução da Receita Orçamentária

As receitas previstas para o órgão 26276, que contempla UFMT e HUJM, foram na ordem de R\$ 11.701.042,00.

Durante o exercício de 2018, a UFMT e o HUJM apresentaram saldo de execução de receita corrente própria no valor de R\$ 6.611.017,67 – corresponde a 56,49% do valor previsto, findando o exercício com frustração de receita no montante de R\$ 5.090.024,33.

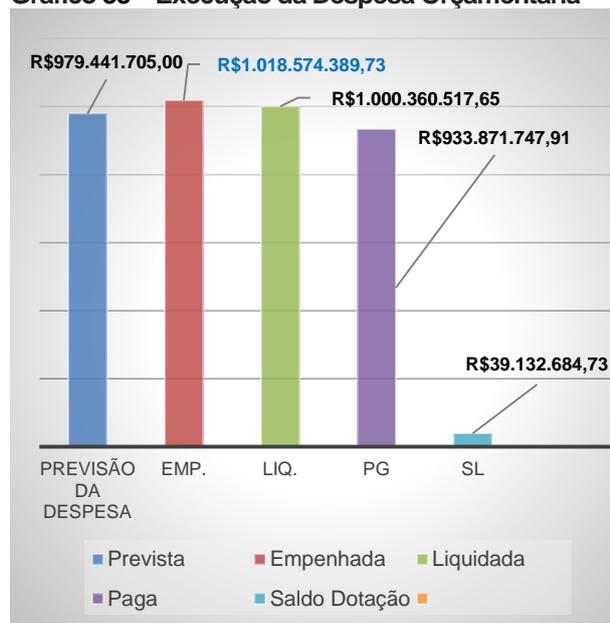
Também houve um decréscimo de arrecadação de 52,70% se compararmos com a execução da receita no exercício anterior (2017).

As ocorrências mais relevantes que impactaram o orçamento da instituição durante o ano de 2018 serão detalhadas em notas explicativas.

Quadro 80 – Principais fontes próprias de receita por natureza de receita por UG

UG	Cód. Recolhimento GRU	VALOR R\$ 2017	VALOR R\$ 2018
154045 FUFMT	18818 STN OUTRAS RESTITUICOES(DEDUCOES FOLHA)	46,38	0,00
	18891 STN-RECUP.DESP.EXERC.ANTERIORES(FONTE 0151)	0,00	317,92
	18888 STN RESTIT.RECUR.CONVENIO EXERC.ANT-F.112	55,30	0,00
	28802 ALUGUEIS	12.022,71	49.015,66
	28804 TAXA DE USO DE IMOVEIS	941.325,24	566.261,99
	28829 SERVICOS TECNOLOGICOS	0,00	83,20
	28830 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	470.047,87	388.898,49
	28832 SERVICOS EDUCACIONAIS	152.911,42	112.311,64
	28835 SERVICOS RECREATIVOS E CULTURAIS	15.055,13	0,00
	28837 SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	0,00	3.502,20
	28838 SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	1.193.876,02	832.944,80
	28840 OUTROS SERVICOS	0,00	2.903,68
	28847 MULTAS POR AUTO DE INFRACAO	270,29	0,00
	28852 OUTRAS RESTITUICOES	1.785.247,86	195.702,47
	28867 MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	500,39	72.589,80
	28868 ALIENACAO OUTROS BENS MOVEIS	99.410,00	0,00
	28883 TAXA DE INSCRICAO EM CONCURSO PUBLICO	3.748.670,05	3.299.307,90
	28886 OUTRAS RECEITAS PROPRIAS	6.160,23	78,57
	28895 RESTIT.RECUR.CONVENIO EX.ANTER (1)	37.210,00	783.698,12
	28900 TAXA DE INSCRICAO EM VESTIBULAR	0,00	3.060,30
28927 TAXA REGISTRO DE DIPLOMAS	10.347,31	34.098,10	
78804 INTRA-TAXA DE OCUPACAO DE IMOVEIS	199.484,79	263.842,83	
78830 INTRA-SERVICOS ADMINISTRATIVOS	30,00	0,00	
88803 PGF/RDA-INDENIZACAO DE SERVIDOR	4.145,41	0,00	
154070 HUJM	28804 TAXA DE USO DE IMOVEIS	13.956,32	0,00
	28824 SERVICOS HOSPITALARES	2.538.269,08	0,00
	28852 OUTRAS RESTITUICOES	4,50	0,00
	28830 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	0,00	2.400,00
Total		13.976.841,88	6.611.017,67

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Gráfico 38 – Execução da Despesa Orçamentária

O orçamento da UFMT para o exercício de 2018 foi aprovado através da Lei Orçamentária Anual nº 13.587, de 02 de janeiro de 2018, no montante de R\$ 952.523.582, sendo: R\$ 801.144.446 para despesas com Pessoal e Encargos Sociais; R\$ 144.573.203 para Outras Despesas Correntes; e R\$ 6.805.933 para Investimentos e terminou o exercício atualizado em R\$ 979.441.705,00.

No dia 02 de fevereiro de 2018, foi publicado o Decreto nº 9.276 que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira, estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo Federal para o exercício de 2018 e dá outras providências. Inicialmente o Decreto impôs um contingenciamento de despesas de 60% para capital e 40% para o custeio, que no decorrer do exercício foi sendo parcialmente retirado.

Desta forma, encerrou-se o exercício com 98,50% dos limites de capital e 97,49% dos limites de custeio liberados. Ressaltamos que o percentual do limite não autorizado se refere ao orçamento na fonte de recursos 250 – receita própria da UFMT estimado, mas não arrecadado.

Do total aprovado na LOA, a UFMT recebeu créditos adicionais suplementares nas Ações 0536 – Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Específica; 212B – Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares; e 0181 – Aposentadorias e Pensões Civis da União. Os Créditos suplementares somaram R\$ 14.001.684.

No decorrer do exercício a SOF/MPDG efetuou bloqueios nos Grupos de Natureza de Despesa 1 – Pessoal e Encargos Sociais (Ação 0005 – Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado; Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações; e 20TP – Ativos Civis da União) e 3 – Outras Despesas Correntes (Ação 0005 – Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado; e 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior) no somatório de R\$ 30.340.348,00. Os bloqueios no Grupo de Despesa 1 ocorreram, pois, a estimativa da execução da despesa era inferior ao orçamento total liberado.

O bloqueio mais significativo ocorreu na Ação 20RK no valor de R\$ 1.847.581, na fonte de recursos 250, devido a frustração da estimativa da arrecadação da renda própria.

Houve uma diferença na despesa entre a dotação e empenho na conta de investimento, sendo o valor dotado de R\$ 6.805.933,00 e valor empenhado de R\$ 19.680.669,80, gerando uma diferença de R\$ 12.874.736,82.

Esta diferença se refere a transferências de outros órgãos (créditos Recebidos) que somaram ao orçamento da UFMT conforme demonstraremos no quadro a seguir:

AÇÃO GND 4	DOTAÇÃO ATUALIZADA	CRÉDITOS RECEBIDOS	CREDITO EMPENHADO	CREDITO LIQUIDADO	VALORES PAGOS
10KK	0	1.300.000,00	1.300.000,00	1.300.000,00	0
20RK	3.612.119,00		3.478.365,34	1.993.820,89	1.993.200,79
20UA	0	1.930.409,70	1.930.409,70	1.930.409,70	1.930.409,70
6380	0	13.337,90	13.337,90	0	0
8282	3.193.814,00	6.929.983,95	10.123.312,22	909.450,04	841.827,41
20RX	0	9.100,00	9.100,00	0,00	0,00
20G8	0	2.826.253,75	2.826.144,66	239.020,29	7.661,92
TOTAL	6.805.933,00	13.009.085,30	19.680.669,82	6.372.700,92	4.773.099,82

Fonte: Coordenação de Orçamento UFMT/PROPLAN.

Outros Fatores relevantes:

- 1) O Contingenciamento em 2018, já se iniciou durante a elaboração do próprio orçamento (LOA), o que mobilizou a administração desta IFES no sentido de definir quais despesas seriam priorizadas sem que acarretasse em descontinuidade dos programas ou prejuízo na atividade fim da instituição. Foram priorizados respectivamente: pagamentos de bolsas, contratos essenciais, obras e fornecedores;
- 2) Dotação orçamentária insuficiente para o atendimento de despesas correntes, o contingenciamento das despesas de investimento, a incerteza em honrar os

compromissos assumidos com as empresas terceirizadas e um elevado reconhecimento de dívidas de 2018 por insuficiências de limites de empenho. Fatos que exigiram grandes esforços por parte da administração para honrar com tais compromissos, incluindo até o atraso no pagamento de energia elétrica por três meses; e

- 3) Frustração de Receita, como já informado.
- 4) Para recursos de custeio, a lógica se repetiu, a UFMT recebeu no GND 3, o montante de R\$ 62.006.044,34 de créditos de outras unidades, conforme quadro 81:

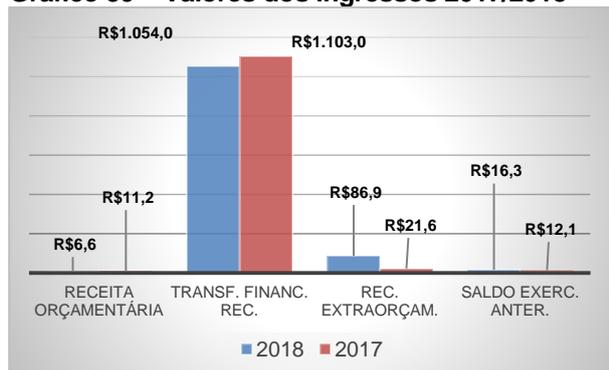
Quadro 81 – Grupo da Despesa: 3 – Outras Despesas Correntes

UNIDADE RECEBEDORA	UO ORIGEM CRÉDITO	AÇÃO RECURSO	VALOR R\$
154045 - FUFMT	26291	0487	941.220,56
	26450	14XQ	460
	26101	20GK	329.491,94
	26101	20RJ	210.258,00
	26291	20RJ	462.470,79
	26414	20RL	60.000,00
	24101	2000	60.000,00
	20201	210S	4.757.752,00
	20201	211A	2.197.760,48
	22101	214W	57.787,50
	36901	8585	300.000,00
154070 - HUJM	26101	00P1	12.730.060,27
	36901	20G8	3.879.714,75
	26276	20RK	5.048,72
	26443	20RX	4.255.954,75
	26443	4086	1.000.000,00
	26443	4572	37.000,00
	36901	8585	30.721.064,58
TOTAL CRÉDITO RECEBIDO GND 3			62.006.044,34

TÍTULO 3: BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	6.611.017,67	11.229.046,30
Ordinárias	-	4.191,79
Vinculadas	6.901.975,27	11.410.725,49
Educação	37.210,00	38.247,88
Seguridade Social (Exceto Previdência)	317,92	
Previdência Social (RPPS)	-	-
Recursos de Receitas Financeiras		-
Alienação de Bens e Direitos		99.410,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.864.447,35	11.273.067,61
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-290.957,60	-185.870,98
Transferências Financeiras Recebidas	1.054.583.020,81	1.103.134.602,08
Resultantes da Execução Orçamentária	1.035.118.476,13	1.043.883.156,76
Repasse Recebido	993.147.107,90	1.000.520.740,92
Sub-repasse Recebido	41.671.368,23	43.362.415,84
Sub-repasse Devolvido	300.000,00	
Independentes da Execução Orçamentária	19.464.544,68	59.251.445,32
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	19.422.384,68	59.013.914,82
Movimentação de Saldos Patrimoniais	42.160,00	237.530,50
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	86.942.626,93	21.560.940,16
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	66.488.769,74	5.871.534,13
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	18.213.872,08	13.201.109,49
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.237.328,99	2.474.858,63
Outros Recebimentos Extraorçamentários	2.656,12	13.437,91
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão Pagto.		13.437,91
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	2.656,12	
Saldo do Exercício Anterior	16.251.520,14	12.140.283,22
Caixa e Equivalentes de Caixa	16.251.520,14	12.140.283,22
TOTAL	1.164.388.185,55	1.148.064.871,76

DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Despesas Orçamentárias	1.018.574.389,73	1.053.567.715,85
Ordinárias	767.306.856,07	168.262.435,10
Vinculadas	251.267.533,66	885.305.280,75
Educação	1.525.938,68	645.623.041,64
Seguridade Social (Exceto Previdência)	77.524.642,83	221.028.400,18
Previdência Social (RPPS)	142.344.686,58	-
Recursos de Receitas Financeiras		-
Alienação de Bens e Direitos		9.303,60
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	17.854.644,95	18.644.535,33
Outros Recursos Vinculados a Fundos	12.017.620,62	
Transferências Financeiras Concedidas	43.377.452,40	45.560.832,63
Resultantes da Execução Orçamentária	42.682.368,23	43.362.415,84
Repasse Concedido	206.000,00	
Sub-repasse Concedido	41.671.368,23	43.362.415,84
Repasse Devolvido	505.000,00	
Sub-repasse Devolvido	300.000,00	
Independentes da Execução Orçamentária	695.084,17	2.198.416,79
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	592.925,67	2.154.477,12
Demais Transferências Concedidas	59.680,58	
Movimento de Saldos Patrimoniais	42.477,92	43.939,67
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Despesas Extraorçamentárias	23.496.410,41	32.684.803,14
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	6.682.009,74	5.395.089,74
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	14.114.939,09	26.759.803,86
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.170.259,28	529.909,54
Outros Pagamentos Extraorçamentários	529.202,30	-
Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	13.437,91	
Demais Pagamentos	515.764,39	
Saldo para o Exercício Seguinte	78.939.933,01	16.251.520,14
Caixa e Equivalentes de Caixa	78.939.933,01	16.251.520,14
TOTAL	1.164.388.185,55	1.148.064.871,76

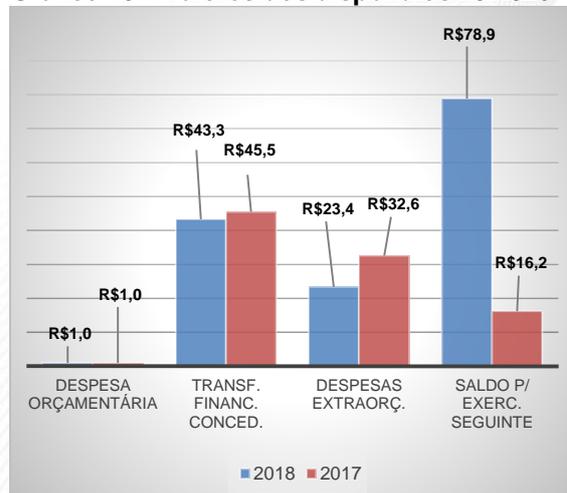
Gráfico 39 – Valores dos ingressos 2017/2018

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. O resultado financeiro do exercício de 2018 foi superavitário, apesar do déficit orçamentário na arrecadação de receita. O montante da Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa foi de R\$ 62.688.412,87 e corresponde a um aumento de 1.424,80% se comparado ao exercício anterior. Tal aumento se deve principalmente ao repasse financeiro recebido pela instituição para pagamento da folha salarial. Esclarecemos que o saldo era para ter sido creditado em dezembro de 2018, contudo, devido às mudanças na ordem de pagamento via Siafiweb pelo comando GEROP, a redução nas contas só foi efetivada em janeiro de 2019, ocasionando com que o referido saldo permanecesse na conta Caixa e Equivalente de Caixa no exercício corrente integralmente.

As informações detalhadas sobre as ocorrências no Balanço Financeiro serão elencadas em notas explicativas apresentadas posteriormente.

O gráfico 39 apresenta o demonstrativo dos ingressos ocorridos no exercício de 2018

em comparação a 2017, em milhões. Verifica-se que as receitas orçamentárias tiveram um decréscimo de 41,13% em relação a 2017, enquanto os recebimentos extraorçamentários apresentaram um aumento de 303,24% de 2017 para 2018.

Gráfico 40 – Valores dos dispêndios 2017/2018

Do grupo dos Dispêndios, o item que apresentou o maior crescimento foi o de Caixa e Equivalentes de Caixa, com 385,74%. Os demais indicadores tiveram decréscimo em relação ao ano anterior.

As Despesas Extraorçamentárias, apresentaram uma redução de 28,11% de 2017 para 2018. Essas despesas não são consignadas na LOA, ou seja, sua execução independe de autorização legislativa. Compreendem, principalmente, as devoluções de recursos referentes a cauções, avais e fianças retidos pela administração pública decorrentes de contratos firmados, entre outras. Despesas com Transferências Financeiras Concedidas também apresentaram decréscimo de 4,79%. Análises pormenorizadas serão evidenciadas em nota explicativa específica.

TÍTULO 4: DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – DFC

Fluxo de Caixa das Atividades das Operações	2018	2017	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	2018	2017
	75.612.699,03	23.370.406,46		-12.924.286,16	-19.259.169,54
INGRESSOS	1.063.434.023,59	1.116.739.097,01	INGRESSOS	-	99.410,00
Receitas Derivadas e Originárias	6.611.017,67	11.129.636,30	Alienação de Bens	-	99.410,00
Receita Patrimonial	879.120,48	1.166.789,06	DESEMBOLSOS	-12.924.286,16	-19.358.579,54
Receita de Serviços	4.679.510,31	8.129.206,88	Aquisição de Ativo Não Circulante	-10.993.876,46	-16.576.753,07
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.052.386,88	1.833.640,36	Outros Desembolsos de Investimentos	-1.930.409,70	-2.781.826,47
Outros Ingressos das Operações	1.056.823.005,92	1.105.609.460,71	Fluxo de Caixa das Atividades Financiamento	-	-
Ingressos Extraorçamentários	2.237.328,99	2.474.858,63	INGRESSOS	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	2.656,12		GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	62.688.412,87	4.111.236,92
Transferências Financeiras Recebidas	1.054.583.020,81	1.103.134.602,08	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	16.251.520,14	12.140.283,22
DESEMBOLSOS	-987.821.324,56	-1.093.368.690,55	CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	78.939.933,01	16.251.520,14
Pessoal e Demais Despesas	-844.999.317,11	-944.911.403,47			
Previdência Social	-213.952.860,41	-227.761.058,22			
Saúde	-37.501.078,49	-30.467.489,29			
Trabalho	-	-726.222,60			
Educação	-585.406.721,40	-684.900.570,88			
Ciência e Tecnologia	-60.000,00	-			
Agricultura	-45.803,69	-			
Organização Agrária	-7.900.000,00	-1.037.210,00			
Encargos Especiais	-119.415,21	-3.134,39			
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-13.437,91	13.437,91			
Transferências Concedidas	-96.758.531,38	-102.366.544,91			
Intragovernamentais	-96.740.771,65	-102.271.655,30			
Outras Transferências Concedidas	-17.759,73	-94.889,61			
Outros Desembolsos das Operações	-46.063.476,07	-46.090.742,17			
Dispêndios Extraorçamentários	-2.170.259,28	-529.909,54			
Transferências Financeiras Concedidas	-43.377.452,40	-45.560.832,63			

TÍTULO 5: DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
EXERCÍCIO	2018	2017	EXERCÍCIO	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.069.091.159,51	1.118.482.443,07	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.091.586.677,35	1.096.970.727,90
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	Pessoal e Encargos	619.071.836,97	649.303.115,29
Contribuições	-	-	Remuneração a Pessoal	489.164.149,59	512.639.274,11
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	5.653.086,57	9.341.970,54	Encargos Patronais	97.388.641,45	103.091.590,13
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	5.653.086,57	9.341.970,54	Benefícios a Pessoal	32.519.045,93	33.572.251,05
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	65.489,52	Benefícios Previdenciários e Assistenciais	249.706.808,61	212.445.506,07
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	65.489,52	Aposentadorias e Reformas	221.214.962,25	185.928.509,15
Transferências e Delegações Recebidas	1.057.807.709,44	1.105.544.906,04	Pensões	28.177.496,88	26.331.726,02
Outras Transferências e Delegações Recebidas	3.224.688,63	2.410.303,96	Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	314.349,48	185.270,90
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	4.532.968,62	1.696.436,61	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	148.487.194,88	154.165.251,92
Ganhos com Alienação	-	99.409,99	Uso de Material de Consumo	19.389.901,64	20.663.757,41
Ganhos com Incorporação de Ativos	230.944,95	1.597.026,62	Serviços	116.575.334,13	119.406.154,44
Ganhos com Desincorporação de Passivos	4.302.023,67	-	Depreciação, Amortização e Exaustão	12.521.959,11	14.095.340,07
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.097.394,88	1.833.640,36	Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	118.977,11	54.198,48
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.097.394,88	1.833.640,36	Juros e Encargos de Mora	24.521,33	8.223,88
			Descontos Financeiros Concedidos	94.455,78	45.974,60
			Transferências e Delegações Concedidas	44.320.778,63	50.102.014,22
			Transferências Intragovernamentais	43.893.216,79	45.560.832,63
			Transferências Intergovernamentais	400.000,00	3.504.000,13
			Transferências ao Exterior	15.665,98	19.891,75
			Outras Transferências e Delegações Concedidas	11.895,86	1.017.289,71
			Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1.289.946,27	595.209,43
			Perdas Involuntárias	63.337,53	1.256,44
			Desincorporação de Ativos	1.226.608,74	593.952,99
			Tributárias	140.975,25	339.088,24
			Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	5.580,38	189.989,50
			Contribuições	135.394,87	149.098,74
			Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
			Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	28.450.159,63	29.966.344,25
			Incentivos	28.385.958,57	29.850.199,75
			Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	64.201,06	116.144,50
			RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-22.495.517,84	21.511.715,17

TÍTULO 6 – DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – DMPL

Especificação	Patrimônio/ Capital So- cial	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Demais Re- servas	Resultados Acu- mulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesoura- ria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2017	-	-	-	-	728.325.676,07	-	-	728.325.676,07
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-84.750.213,59	-	-	-84.750.213,59
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	21.511.715,17	-	-	21.511.715,17
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2017	-	-	-	-	665.087.177,65	-	-	665.087.177,65
Especificação	Patrimônio/ Capital So- cial	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Demais Re- servas	Resultados Acu- mulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesoura- ria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2018	-	-	-	-	665.087.177,65	-	-	665.087.177,65
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	35.132.251,14	-	-	35.132.251,14
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-22.495.517,84	-	-	-22.495.517,84
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2018	-	-	-	-	677.723.910,95	-	-	677.723.910,95

As principais alterações na situação líquida da UFMT durante 2018 foram:

- 1) Déficit Patrimonial no montante de R\$ 22.495.517,84; e
- 2) Ajuste de Exercício Anterior no montante de R\$ 35.132.251,14.

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da UFMT, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

As Demonstrações Contábeis (DCON) da instituição foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP), do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 7ª edição e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional, geradas pelo Siafiweb.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do órgão 26276 – FUFMT (Unidades 154045 e 154070), que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS)

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- I – Balanço Patrimonial;
- II – Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP;
- III – Balanço Orçamentário;
- IV – Balanço Financeiro;
- V – Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC;
- VI – Demonstração das Mutações Patrimoniais – DMPL;
- VII – Notas Explicativas

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito desta IFES, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

Caixa e Equivalente de Caixa: Incluem dinheiro em caixa. Em regra, são os recursos provenientes de transferências legais e do recolhimento de GRU para as UGs 154045 e 154070.

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo: Compreendem outros direitos a receber a curto prazo relacionados principalmente com

recebimento de contratos de aluguéis dos espaços cedidos a terceiros (cantinas, lanchonetes, fotocopiadoras), ressarcimento de despesas consumidas por terceiros com energia elétrica, água e telefone e multas administrativas imputadas por descumprimento de contrato.

Estoques: Os estoques são avaliados e mensurados pelo valor de aquisição/produção na entrada e pelo custo médio ponderado nas saídas.

Imobilizado: É composto pelos bens móveis e imóveis e reconhecidos com base no valor de aquisição/construção.

Intangível: São bens incorpóreos da instituição como os softwares utilizados na manutenção das atividades da entidade, podendo ou não ter vida útil.

Depreciação de Bens Móveis: Embora a instituição realize a depreciação dos bens móveis mensalmente, não é possível averiguar a veracidade correta na forma de cálculo dos bens depreciáveis, dado que o sistema utilizado pela UFMT é obsoleto e não acompanhou as mudanças ocorridas na legislação/normas vigentes, como o PCASP e MCASP. A UFMT não realiza a contabilização de amortização e exaustão. De acordo com o Sistema de Gerenciamento de Bens Patrimoniais - SGBP da UFMT, o método de depreciação é o de quotas constantes.

Depreciação de Bens Imóveis: Atualmente, a contabilização da depreciação dos bens imóveis da UFMT é feita pela setorial da SPU – Secretaria de Patrimônio da União em Brasília-DF, via sistema SPIUNET.

Provisões: Atualmente, a UFMT realiza apenas as provisões relacionados a Folha de Pagamento como Férias e Décimo Terceiro. Não realiza as provisões relacionadas com riscos trabalhistas, riscos fiscais, riscos cíveis e outras.

Adiantamento de Suprimento de Fundos: A instituição concede suprimento de fundos a alguns servidores da instituição, de acordo com critérios estabelecidos na legislação vigente, cujo valor máximo autorizado é de até R\$ 4.000,00 por suprido.

Reconhecimento de Passivo: Em regra ocorre todo início de exercício por insuficiência de crédito ou recurso nas unidades UFMT e HUJM.

Apuração do Resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- Patrimonial;
- Orçamentário; e
- Financeiro.

Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de

Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da entidade.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro.

7 - NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nota 01 – Receitas Correntes

RECEITAS CORRENTES

As receitas previstas para o órgão 26276 – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, foram na ordem de R\$ 11.701.042,00.

No 4º trimestre de 2018, o órgão 26276 apresentou saldo de execução de receita corrente própria no valor de R\$ 6.611.017,67 – corresponde a 56,49% do valor previsto, findando o exercício com frustração de receita no montante de R\$ 5.090.024,33.

- 1. Receitas com Inscrições em Concurso Público:** As receitas nessa categoria foram as principais fontes de recursos próprios da UFMT em 2018, corresponde a 28,22% de todo o recurso arrecadado no exercício. Foi uma das principais receitas que conseguiram sobrepor a previsão de arrecadação superando a meta de R\$ 2.953.043,00 em R\$ 349.325,20. Ou seja, houve um excesso de arrecadação nesta categoria em 11,82%;
- 2. Receitas de Serviços:** Destaca-se neste quarto trimestre, especificamente as arrecadações oriundas das receitas referentes a serviços prestados pela UFMT a outras esferas administrativas, principalmente na elaboração e gerenciamento administrativo em provas de concurso público. Em 2018 foi previsto a arrecadação de R\$ 1.541.956,00 e arrecadou-se R\$ 1.374.155,23. Embora não tenha atingido a meta prevista, essa categoria foi responsável por 11,74% do valor de toda a receita arrecadada pela instituição em 2018;
- 3. Receitas Patrimoniais:** a instituição arrecadou efetivamente R\$ 263.842,83, superando a previsão, que era de

R\$ 210.071,00. Corresponde a 2,25% do montante arrecadado em toda a instituição. Há de se mencionar que durante o exercício de 2018 a instituição deixou de arrecadar receita de aluguel das agências bancárias do Banco Santander que rescindiu o contrato;

- 4. Outras Receitas Correntes:** Representam cerca de 1,67% do montante das receitas previstas em 2018. Ou seja, somaram R\$ 195.702,47. A arrecadação ficou muito aquém do previsto, ocasionando uma frustração de receita no montante de R\$ 1.750.806,53, um decréscimo de 89,94%. A previsão de receita levou em consideração a arrecadação dos anos anteriores, que vinham recebendo restituições de projetos e convênios oriundas da fundação Uniselva, conforme resoluções internas. Porém em 2018 esse volume de restituições foi muito menor.
- 5. Receita com Serviços de Atendimento à Saúde:** O item mais relevante desta nota se refere a ausência de arrecadação para serviços com atendimento à saúde realizados pelo Hospital Universitário Júlio Muller (154070/15262), não sendo captado nenhum recurso durante todo o exercício de 2018. Isto porque a principal fonte de recurso da unidade, Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá, rescindiu o convênio de prestação de serviço e posteriormente estabeleceu a contratação através do Ministério da Saúde, de forma que o recurso não ingressa mais na Fonte 250 (Renda Própria) e sim por meio dos repasses do SUS ao HUJM.
- 6. Receitas de Capital:** Durante o exercício corrente, não foi efetuada nenhuma arrecadação.

Nota 02 – Despesas Correntes

As despesas correntes aprovadas pelo orçamento/2018 ao órgão 26276, totalizaram inicialmente R\$ 998.897.348,00 e posteriormente atualizada para R\$ 979.441.705,00.

Durante o exercício de 2018, a instituição empenhou R\$ 1.018.574.389,73 dos quais foram pagos R\$ 933.871.747,91. Conforme pode ser observado o valor empenhado superou o previsto num percentual de 1,94%. Um dos fatores relevantes desta alteração foi a inscrição

de restos a pagar no grupo de despesas de investimentos no valor de R\$ 12.874.736,82.

Destacamos que os valores pagos com despesas correntes foram de R\$ 929.098.648,09. Deste total, 79,31% se referem a pagamento de Pessoal e Encargos, isto corresponde a R\$ 736.829.405,78 em pagamentos efetuados no exercício de 2018.

Ademais, 22,05% das despesas empenhadas, estão subdivididos entre 20,12 % para Outras Despesas Correntes, somando

R\$ 204.948.985 e 1,93% para investimentos 19.680.669,82.

Comparado ao valor aprovado na LOA, foram executados durante o quarto trimestre de 2018 R\$ 1.018.574.389,73 – 1,94% a mais que o valor fixado na aprovação.

Salientamos que a instituição está cumprindo com as obrigações perante os fornecedores conforme o seguinte cronograma:

- Despesas com obras e serviços – Pagamento em até 20 dias após a apropriação no SIAFI;
- Despesas com material de consumo/permanente – Até 30 dias após apropriação no SIAFI;
- Despesas com bolsa estudantil - Até 10 dias após apropriação no SIAFI.

A composição das despesas executadas na UFMT será detalhada no quadro 82:

Quadro 82 – Execução da Despesa referente ao quarto trimestre de 2018

Despesa	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Empenhadas	Liquidadas	Pagas
Corrente	992.091.415,00	972.635.772,00	998.893.719,91	993.987.816,73	929.098.648,09
Pessoal	841.147.754,00	826.944.738,80	793.944.734,80	793.944.734,80	736.829.405,78
Custeio	150.943.661,00	146.266.446,00	204.948.985,11	200.043.081,93	192.269.242,31
Capital	6.805.933,00	6.805.933,00	6.372.700,92	6.372.700,92	4.773.099,82
Invest.	6.805.933,00	6.805.933,00	6.372.700,92	6.372.700,92	4.773.099,82
TOTAL	998.897.348,00	979.441.705,00	1.018.574.389,73	1.000.360.517,65	933.871.747,91

Informações Complementares da Coordenação de Planejamento e Orçamento da UFMT

O orçamento da UFMT para o exercício de 2018 foi aprovado através da Lei Orçamentária Anual nº 13.587, de 02 de janeiro de 2018, no montante de R\$ 952.523.582, sendo: R\$ 801.144.446 para despesas com Pessoal e Encargos Sociais; R\$ 144.573.203 para Outras Despesas Correntes; e R\$ 6.805.933 para Investimentos.

No dia 02 de fevereiro de 2018 foi publicado o Decreto nº 9.276 que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira, estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo Federal para o exercício de 2018 e dá outras providências. Inicialmente o Decreto impôs um contingenciamento de despesas de 60% para capital e 40% para o custeio, que no decorrer do exercício foi sendo parcialmente retirado. Desta forma, encerrou-se o exercício com 98,50% dos limites de capital e 97,49% dos limites de custeio liberados. Ressaltamos que o percentual do limite não autorizado se refere ao orçamento na fonte de recursos 250 – receita própria da UFMT estimado, mas não arrecadado.

Do total aprovado na LOA, a UFMT recebeu créditos adicionais suplementares nas Ações 0536 – Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Específica; 212B – Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares; e 0181 – Aposentadorias e Pensões Civis da União. Os Créditos suplementares somaram R\$ 14.001.684,00.

No decorrer do exercício a SOF/MPDG efetuou bloqueios nos Grupos de Natureza de Despesa 1 – Pessoal e Encargos Sociais (Ação 0005 – Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado; Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações; e 20TP – Ativos Civis da União) e 3 – Outras Despesas Correntes (Ação 0005 – Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado; e 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior) no somatório de R\$ 30.340.348,00. Os bloqueios no Grupo de Despesa 1 ocorreram, pois, a estimativa da execução da despesa era inferior ao orçamento total liberado.

O bloqueio mais significativo ocorreu na Ação 20RK no valor de R\$ 1.847.581,00 na fonte de recursos 250 devido a frustração da estimativa da arrecadação da renda própria.

Nota 03 – Caixa e Equivalente de Caixa

Em 31/12/2018, a Universidade Federal de Mato Grosso, órgão 26276 – FUFMT findou o exercício de 2018 com um saldo de R\$ 78.939.933,01,01 na conta do Ativo Circulante – Caixa e Equivalente de Caixa.

Se comparado ao ano anterior, há um aumento considerável de 385% referente aos R\$ 16.251.520,14 encerrados em 2017.

Tal aumento se deve principalmente ao repasse financeiro recebido pela instituição para

pagamento da folha salarial, uma vez que os recursos foram diretamente recebidos nas contas:

- 11112.20.01 – LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO – OFSS, saldo encerrado com o montante de R\$ 13.058.445,78; e
- 11112.20.03 – LIMITE DE SAQUE C/VINC. PAGTO – ORDEM PGTO – OFSS, saldo encerrado com o montante de R\$ 58.500.664,64;

Principais fontes de recursos que merecem destaque:

- F 810000000 310 - PAGAMENTO PESSOAL-- R\$ 41.268.611,37
- F 015300000 310 - PAGAMENTO PESSOAL -- R\$ 8.274.741,14

É preciso ressaltar que o saldo de R\$ 78.939.933,01 nas referidas contas era para terem sido creditadas em dezembro de 2018, contudo, devido as mudanças na ordem de pagamento via Siafiweb pelo comando GEROP, a redução nas contas só foi efetivada em janeiro de 2019. Ocasionalmente com que o referido saldo permanecesse na conta Caixa e Equivalente de Caixa no exercício corrente integralmente.

Nota 04 – Demais Créditos e Valores a Longo Prazo

Em 31/12/2018, a Universidade Federal de Mato Grosso, órgão 26276 – FUFMT apresentou saldo de R\$ 181.894,66 na conta do Ativo não Circulante – Demais Créditos e Valores a Longo Prazo.

Contudo, após a averiguação do Balanço Patrimonial de 2017 e análise dos valores contidos, identificamos que os registros efetivados nas contas contábeis n°. 12121.03.02,

12121.98.05, 12121.98.17 precisam de ajustes e regularização uma vez que as mesmas apresentam saldos alongados e possível erro quanto à classificação contábil no momento da apropriação.

Abaixo, descrevemos a conta contábil juntamente com os valores que deverão ser analisados para regularização em 2019.

Quadro 83 – Ativo não Circulante – Demais Créditos e Valores a Longo Prazo

CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	VALOR
1.2.1.2.1.03.02	CREDITO POR DESCENTRALIZAÇÃO SERV. TELECOMUNICACOES	R\$ 162.998,40
1.2.1.2.1.98.05	CREDITO A RECEBER POR ALIENAÇÃO DE BENS	R\$ 900,00
1.2.1.2.1.98.17	CREDITOS PARCELADOS A RECEBER	R\$ 17.996,26
TOTAL		R\$ 181.894,66

Nota 05 – Depreciação e Redução ao valor Recuperável

Em 31/12/2018, a Universidade Federal de Mato Grosso, órgão 26276 – FUFMT apresentou um saldo na conta de Depreciação 57.990.217,85.

Conta 12381.01.00 - DEPRECIACAO ACUMULADA BENS MOVEIS: O saldo de depreciação do órgão 26276 não reflete a realidade uma vez que o sistema interno da instituição SGBP (Sistema de Gerenciamento de Bens

Patrimoniais) encontra-se obsoleto. O sistema não se atualizou no decorrer dos anos com as alterações sofridas na legislação contábil, como a alteração ao novo Plano de contas, bem como a forma de depreciação de diferentes bens móveis (percentual, valor residual, vida útil). A instituição tomará providência para a migração do sistema SGBP para o Sistema SIADS.

Quadro 84 – Ativo não Circulante – Depreciação/Redução ao valor Recuperável Composição (R\$)

	31/12/2017	31/12/2018	AH (%)
Não Circulante	646.606.512,12	649.361.970,95	0,42
Depreciação Bens móveis	47.880.119,10	57.990.217,85	21,11
Total Depreciação	47.880.119,10	57.990.217,85	21,11

Fonte: SIAFI 2018

Ressaltamos que todo o montante descrito no quadro 84, correspondem as contas de Depreciação de bens móveis da instituição. Saliemos que, embora esta unidade se utilize de sistema de patrimônio interno próprio para controle de movimentação de bens patrimoniais e cálculo das depreciações em seus respectivos bens, destacamos que os valores apurados no encerramento do exercício de 2018 não coincidiram com o Siafi. Entretanto, as entradas/aquisições de bens móveis estão devidamente conciliadas entre os sistemas. Não houve, durante

todo o exercício corrente, contabilização na unidade nas contas vinculadas a Redução ao Valor Recuperável tão pouco na Reavaliação de bens.

Um dos fatores relevantes que incidiram no aumento de 21,11% na conta de depreciação foram as aquisições e recebimento de bens móveis por doação em 2018, na conta 1.2.3.1.1.00.00 – BENS MOVEIS CONSOLIDADOS, no valor de R\$ 209.543.075,26. Sendo que no exercício anterior o saldo era de R\$ 201.218.118,54.

	31/12/2017	31/12/2018	AH (%)
Bens Móveis consolidado	153.337.999,44	151.552.857,41	-1,16
A - Bens móveis	201.218.118,54	209.543.075,26	4,13
B - Depreciação	(47.880.119,10)	(57.990.217,85)	21,11
Total (A - B)	153.337.999,44	151.552.857,41	-1,16

Nota 06 – Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo

Em 31/12/2018, a Universidade Federal de Mato Grosso, órgão 26276 – FUFMT apresentou um saldo em aberto de R\$ 837.307,58 referente a longo prazo.

Apresentamos, a seguir, o quadro 85, segregando essas obrigações, entre fornecedores nacionais pertencentes ao grupo do passivo não circulante.

Quadro 85 – Fornecedores e Contas a Pagar Longo Prazo– Composição (R\$)

	31/12/2017	31/12/2018	AH (%)
Não Circulante	837.307,58	837.307,58	-
Nacionais (Forn Nac+Contas a Pagar Nac)	837.307,58	837.307,58	-
Demais Obrigações a Longo Prazo	2.795,27	2.795,27	-
Total	840.102,85	840.102,85	-

Fonte: SIAFI, 2018

As obrigações com fornecedores e contas a pagar tanto a curto quanto a longo prazo, em geral, são compostas por fornecedores nacionais, que representam 100% do total a ser pago. Vale ressaltar que os saldos que compõem o passivo não circulante se referem à inscrição de passivo em favor da empresa IBM BRASIL-INDUSTRIA MAQUINAS E SERVICOS LIMITADA, CNPJ 33.372.251/0100-38, no exercício de 1998, por meio dos documentos

98NL02716 e 98NL02716 – cujos saldos se prolongam até o exercício atual pelo fato do mesmo encontrar-se sub judice.

Enquanto o valor de R\$ 2.795,27 – se trata de um saldo alongado na conta 22881.04.02 – DEPÓSITOS E CAUÇÕES RECEBIDOS, que compõe o campo de Demais Obrigações a Longo Prazo do Passivo Não Circulante do Balanço da UFMT. Tal valor se refere a empresa de engenharia Parakanã Construções, no entanto, não identificamos fonte primária que deu origem ao registro da obrigação.

Nota 07 – Variações Patrimoniais Aumentativas

Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras: houve decréscimo de 4,42% em relação ao exercício de 2017. O principal fator que acarretou essa redução foi a frustração de receita não arrecadada em 2018.

Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos: houve um acréscimo da ordem de 167,21% em relação ao mesmo período do exercício anterior em virtude de que no exercício corrente, embora não houvesse demanda para reavaliação de bens móveis e imóveis, a UFMT registrou cerca de R\$ 4.302.023,67 no Hospital Universitário Júlio Müller (UG 154070) na conta contábil 4.6.4.0.1.01.00 - GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS que realizou baixa de saldos de passivos registrados cujas obrigações são indevidas.

Outras Variações Patrimoniais Aumentativas: houve um decréscimo de 40,15% em

relação ao mesmo período do exercício anterior. Tal fato se deve, na mesma proporção da diminuição de outras receitas correntes, à grande quantidade de restituições realizadas pelos servidores de pagamentos indevidos, restituição de bolsa auxílio de alunos, oriundos de exercícios anteriores. A receita arrecadada corresponde a R\$ 1.097.394,88, ou seja, arrecadaram-se R\$ 736.245,48 a menos que o exercício de 2017.

Exploração e venda de bens, serviços e direitos: o decréscimo de 39,49% dessas receitas se deve ao fato que houve uma diminuição na arrecadação de valores financeiros, especialmente, oriundos da inscrição de concursos públicos, elaboração de provas e serviços em geral.

Reavaliação de Ativos: Nada consta na unidade UFMT.

Nota 08 – DVP Diminutivas

Variações Patrimoniais Diminutivas

Pessoal: houve um decréscimo da ordem de 4,66% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Um dos fatores para tal percentual se deve à diminuição das convocações de novos servidores por meio do concurso público realizados entre 2017 e 2018. Além disso, houve a derubada da liminar que incorporou 28,86% sobre os vencimentos da carreira do Magistério Superior.

Variações Patrimoniais Diminutivas Benefícios Previdenciários e Assistenciais:

houve um acréscimo da ordem de 17,54% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Tal aumento se deve pelas justificativas apresentadas no item anterior. O montante foi na ordem de R\$ 249.706.808,61.

Variações Patrimoniais Diminutivas

Financeiras: houve um acréscimo da ordem 119,52% nas contas: 3.4.2.4.2.02.00 - MULTAS DEDUTIVEIS, valor de R\$ 22,60; 342320300 - MULTAS INDEDUTIVEIS, valor de R\$ 50,09; 3.4.2.4.2.01.00 - JUROS - que se referem exclusivamente ao pagamento de juros e multas com atraso na apuração e pagamento da Guia do INSS, recolhidos e não pagos na data do vencimento, valor R\$ 24.448,64.

Houve também acréscimo de R\$ 45.974,60 na conta 3.4.4.0.1.01.00 DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS, valor de R\$ 94.455,78 - que se referem ao repasse financeiro pela UNISELVA via GRU, onde a mesma deduziu do referido documento, valores correspondentes a 2% da taxa de administração cobrada pela mesma para gerenciamento dos recursos oriundos de convênios e cursos, bem como o desconto das deduções do aluguel do prédio onde a mesma está instalada.

Variações Patrimoniais Diminutivas Transferências de Delegações Concedidas:

houve um decréscimo de 11,54% em relação ao exercício passado. Este percentual é composto

pelos seguintes contas: 351120200 - REPASSE CONCEDIDO pelo Hospital Júlio Müller, para atender a UG/GESTAO 155019 / 26443 - EB-SERH HUJM-UFMT no valor de R\$ 206.000,00; 351120300 - SUB-REPASSE CONCEDIDO para HUJM especificamente para pagamento com a Folha de Pessoal, montante de R\$ 41.671.368,23 e 352340100 – TRANSFERÊNCIAS VOLUNTARIAS especificamente pelos convênios firmados pelo sistema SICONV, principalmente para a transferência de recuso a Uniselva, valor de R\$ 400.000,00.

Variações Patrimoniais Diminutivas Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos:

Houve um acréscimo de 116,72% se comparado ao exercício anterior. Os fatores mais relevantes para o alcance desse resultado foram:

1. Aumento de 4.941,03% das despesas inerentes a perdas involuntárias do ativo imobilizado de bens móveis e/ou imóveis, valor R\$ 63.337,53 em 2018, contra R\$ 1.256,44 em 2017;
2. Não houve gastos no exercício corrente com novas incorporações de passivos; e
3. Aumento de 106,52% das despesas inerentes a desincorporação de ativos, valor de R\$ 1.226.608,74 em 2018, contra R\$ 593.952,99 em 2017.

Variações Patrimoniais Diminutivas

Outras VPD: houve decréscimo de 4,91% em relação ao ano anterior. Trata-se de despesas com bolsa auxílio a estudantes da instituição, bem como outros incentivos a docentes.

Variações Patrimoniais Diminutivas:

houve um decréscimo da ordem de 0,49% em relação ao mesmo período do exercício anterior. O resultado patrimonial do período ficou na ordem de R\$ 22.495.517,84 – decréscimo de 204,57% comparado ao ano de 2017.

Nota 09 – DFC

Receitas Derivadas e Originárias

O ingresso de receitas recebidas pelo órgão através de GRU teve um déficit de 40,59% em relação ao exercício anterior, como demonstrado no quadro 86, dentro do grupo podemos verificar frustrações de receitas significativas, como por exemplo receita patrimonial (receitas de aluguel) que teve um déficit de 24,65% devido à rescisão contratual de aluguel com o

Banco Santander desde o início do ano de 2018, onde a instituição deixou de arrecadar cerca de R\$ 65.763,00.

A queda de 42,43% na receita de serviços ocorreu devido aos cortes orçamentários que afetaram toda a administração pública municipal, estadual e federal, ocasionando frustração

nas receitas que são provenientes de participação em bancas e elaboração de provas de concurso público a todas as esferas administrativas.

A queda de 42,60% em Outras Receitas Derivadas e Originárias se refere à ausência de arrecadação para serviços com atendimento à saúde realizados pelo Hospital Universitário Júlio Muller (UG/Gestão: 154070/15262), não sendo captado nenhum recurso durante todo o

exercício de 2018. Isto porque a principal fonte de recurso da unidade, Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá, rescindiu o convênio de prestação de serviço e posteriormente estabeleceu a contratualização através do Ministério da Saúde, de forma que o recurso não ingressa mais na Fonte 250 (Renda Própria) e sim por meio dos repasses do SUS ao HUJM.

Quadro 86 – Ingressos

INGRESSOS	2018	2017	AH%
Receitas Derivadas e Originárias	6.611.017,67	11.129.636,30	-40,59%
Receita Tributária			
Receita de Contribuições			
Receita Patrimonial	879.120,48	1.166.789,06	-24,65%
Receita Agropecuária			
Receita Industrial			
Receita de Serviços	4.679.510,31	8.129.206,88	-42,43%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.052.386,88	1.833.640,36	-42,60%

Pessoal e Demais Despesas

A porcentagem geral das despesas em relação ao exercício anterior foi de 6,34% em relação as despesas finais, mas entre o grupo ocorreram decréscimo em despesas com pessoal.

Houve um acréscimo referente aos desembolsos com saúde na ordem de 23,09%. Isto

porque a instituição, por meio do contrato 251/2013, firmado com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, tem transferido recursos, que antes eram do HUJM para atender as despesas da referida empresa, principalmente os repasses oriundos do Fundo Nacional de Saúde.

Quadro 87 – Desembolso

DESEMBOLSO	2018	2017	AH%
Pessoal e Demais Despesas	844.999.317,11	944.911.403,47	-10,57%
Segurança Pública	0,00	29.156,00	-
Previdência Social	213.952.860,41	227.761.058,22	-6,06%
Saúde	37.501.078,49	30.467.489,29	23,09%
Trabalho	0,00	726.222,60	
Educação	585.406.721,40	684.900.570,88	-14,53%
Ciência e Tecnologia	60.000,00	0,00	-
Agricultura	45.803,69	0,00	-
Organização Agrária	7.900.000,00	1.037.210,00	661,66%

Os ingressos de recursos foram superiores

ao desembolso, no valor de R\$ 75.612.699,03.

Quadro 88 – Resultado

Resultado	2018	2017	AH
Fluxo de Caixa das Atividades das Operações	75.612.699,59	23.370.406,46	223,24%

O resultado líquido de caixa teve um aumento em relação ao exercício anterior de 223,24%. O principal fator relevante para este resultado se deve à liberação dos recursos financeiros pelo governo para pagamento da Folha Salarial do mês de dezembro/2018 que só foi

paga em 02/01/2019. Por conta da não realização da compensação no exercício de 2018, a apuração ficou com essa margem exorbitante, que não confere com a realidade da informação.

Nota 10 – BALANÇO FINANCEIRO – BF

Ingressos e Dispendios

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e

despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispendios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior

e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

O quadro 89 apresenta o somatório dos ingressos ocorridos no exercício de 2018. Verifica-se que as receitas orçamentárias tiveram um decréscimo de 41,13% em relação a 2017, enquanto os recebimentos extraorçamentários apresentaram um aumento de 303,24% de 2017 para 2018.

Os Ingressos apresentaram um crescimento de 1,42%, com destaque para o item

Caixa e Equivalentes de Caixa, que teve um acréscimo de 33,86% de 2017 para 2018 e Recebimentos Extraorçamentários com a inscrição de Restos a Pagar Processados conta 6.2.2.1.3.07.00 - CREDITO LIQUIDADADO A PAGAR INSCRITO EM RPP no montante de R\$ 66.488.769,74, em relação a 2017 que registrou R\$ 5.871.534,13. Tal fato ocasionou um acréscimo de 303,24%.

Quadro 89 – Composição dos Ingressos em 2018 (R\$)

INGRESSOS	2018	2017	AH (%)
Receitas Orçamentárias	6.611.017,67	11.229.046,30	(41,13)
Transferências Financeiras Recebidas	1.054.583.020,81	1.103.134.602,08	(4,40)
Recebimentos Extraorçamentários	86.942.626,93	21.560.940,16	303,24
Saldo do Exercício Anterior	16.251.520,14	12.140.283,22	33,86
Caixa e Equivalentes de Caixa	16.251.520,14	12.140.283,22	33,86
TOTAL	1.164.388.185,55	1.148.064.871,76	1,42

Verifica-se que os itens de maior representatividade monetária registrados no BF no grupo de ingressos, se referem às Transferências Financeiras Recebidas, somam nesse indicador R\$ 1.054.583.020,11.

As Transferências Financeiras Recebidas – Resultantes da Execução Orçamentária, são compostas, em sua grande maioria, pelas rubricas: a) cota; b) repasse; e c) sub-repasse. Elas representam a disponibilidade financeira recebida correspondente aos recursos orçamentários consignados na LOA, da seguinte forma:

- Repasse Recebido;
- Sub-repasse recebido; e

c) Sub-repasse devolvido.

As Transferências Financeiras Recebidas – Independentes da Execução Orçamentária – são compostas, em sua grande maioria, pelos recursos destinados ao pagamento de restos a pagar, que englobam os recursos recebidos pelo MEC, da COFIN/STN, e de outros órgãos da administração pública.

Verifica-se que foram recebidos recursos financeiros, pelo MEC, incluindo seus órgãos vinculados, para Pagamento de RP, o montante de R\$ 19.464.544,68, tendo apresentado uma redução de 67,15%, conforme demonstramos no quadro 90.

Quadro 90 – Composição das Transferências Financeiras Recebidas

	2018	2017	AH
Transferências Financeiras Recebidas	1.054.583.020,81	1.103.134.602,08	(4,40)
Resultantes da Execução Orçamentária	1.035.118.476,13	1.043.883.156,76	(0,84)
Repasse Recebido	993.147.107,90	1.000.520.740,92	(0,74)
Sub-repasse Recebido	41.671.368,23	43.362.415,84	(3,90)
Sub-repasse Devolvido	300.000,00		
Independentes da Execução Orçamentária	19.464.544,68	59.251.445,32	(67,15)
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	19.422.384,68	59.013.914,82	(67,09)
Mov. de Saldos Patrimoniais	42.160,00	237.530,50	(82,25)

Quadro 91 – Composição dos Dispendios em 2018 (R\$)

DISPÊNDIOS	2018	2017	AH (%)
Despesas Orçamentárias	1.018.574,73	1.053.567,85	(3,32)
Transferências Financeiras Concedidas	43.377.452,40	45.560.832,63	(4,79)
Despesas Extraorçamentárias	23.496.410,41	32.684.803,14	(28,11)
Saldo para o Exercício Seguinte	78.939.933,01	16.251.520,14	385,74
Caixa e Equivalentes de Caixa	78.939.933,01	16.251.520,14	385,74
TOTAL	1.164.388.185,55	1.148.064.871,76	1,42

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

Do grupo do Dispendios, o item que apresentou o maior crescimento foi o de Caixa e Equivalentes de Caixa, com 385,74%. Os demais indicadores tiveram decréscimo em relação ao ano anterior. As Despesas Orçamentárias, com diminuição de 3,32%, já as Despesas

Extraorçamentárias apresentaram uma redução de 28,11% de 2017 para 2018. Essas despesas não são consignadas na LOA, ou seja, sua execução independe de autorização legislativa. Compreendem, principalmente, as devoluções

de recursos referentes a cauções, avais e fianças retidos pela administração pública decorrentes de contratos firmados, entre outras. As Despesas com Transferências Financeiras Concedidas também apresentaram decréscimo de 4,79%.

As Transferências Financeiras (Concedidas) – Independentes da Execução Orçamentária – são compostas, em sua grande maioria, pelos recursos concedidos/transferidos, principalmente para o Hospital Universitário Júlio Müller (UG/Gestão: 154045/15262) destinados ao pagamento de restos a pagar, e englobam também os recursos concedidos a outros órgãos da

administração pública, que tenham algum programa de governo sendo executado pela UFMT.

Verifica-se que foram transferidos recursos financeiros, pela instituição a seus órgãos vinculados, e outros órgãos, para pagamento de RP, o montante de R\$ 592.925,67, tendo apresentado uma redução de 72,48% de 2017 para 2018. Isto se deve pelo fato do referido hospital passar por um processo gradativo de reestruturação com a EBSEH, que tem assumido partes da gestão administrativa e financeira da unidade, ocasionando uma redução com as despesas com custeio e manutenção da unidade.

Quadro 92 – Composição das Transferências Financeiras Concedidas (R\$)

	2018	2017	AH (%)
Transferências Financeiras Concedidas	43.377.452,40	45.560.832,63	(4,79)
Resultantes da Execução Orçamentária	42.682.368,23	43.362.415,84	(1,57)
Repasse Concedido	206.000,00		
Sub-repasse Concedido	41.671.368,23	43.362.415,84	(3,90)
Repasse Devolvido	505.000,00		
Sub-repasse Devolvido	300.000,00		
Independentes da Execução Orçamentária	695.084,17	2.198.416,79	(68,38)
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	592.925,67	2.154.477,12	(72,48)
Demais Transferências Concedidas	59.680,58		
Movimento de Saldos Patrimoniais	42.477,92	43.939,67	(3,33)

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro do exercício de 2018 foi superavitário em R\$ 62.688.412,87, com um acréscimo de 1424,81% de 2017 para 2018.

Há duas metodologias de cálculo, apresentadas a seguir.

Pela metodologia 1, o resultado financeiro é obtido pela dedução dos dispêndios do total dos ingressos.

Quadro 93 – Resultado Financeiro – Metodologia 1

BALANÇO FINANCEIRO	2018	2017	AH (%)
(+) INGRESSOS	1.148.136.665,41	1.135.924.588,54	1,13
(-) DISPÊNDIOS	1.085.448.252,54	1.131.813.351,62	(3,32)
(=) RESULTADO FINANCEIRO	62.688.412,87	4.111.236,92	1424,80

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

Pela metodologia 2, o resultado financeiro é obtido pela dedução do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do “exercício anterior” do

saldo da mesma conta apurado no exercício corrente e que se transfere para o “exercício seguinte”.

Quadro 94 – Resultado Financeiro – Metodologia 2

BALANÇO FINANCEIRO	2018	2017	AH (%)
(+) Saldo p/ Exerc. Seguinte: Caixa e Eq. De Caixa	78.939.933,01	16.251.520,14	385,74
(-) Saldo do Exerc. Anterior: Caixa e Eq. De Caixa	16.251.520,14	12.140.283,22	33,86
(=) RESULTADO FINANCEIRO	62.688.412,87	4.111.236,92	1424,80

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

Nota 11 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2018, a Universidade Federal de Mato Grosso, órgão 26276 – FUFMT apresentou um saldo em aberto de R\$ 10.850.436,68 relacionado a Fornecedores e Contas a Pagar, sendo R\$ 10.013.129,10 referente a Obrigações

a Curto Prazo e R\$ 837.307,58 referente a longo prazo. Dos quais subdividimos nas Unidades Gestoras 154045 – FUFMT, correspondente a R\$ 8.283.559,71, e 154070 – HUJM, correspondente a R\$ 2.566.876,97.

Apresentamos o quadro 95, segregando essas obrigações, entre fornecedores nacionais

subdivididos entre circulante e não circulante consolidados no órgão 26276.

Quadro 95 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição consolidada

	31/12/2017	31/12/2018	AH (%)
Circulante	14.236.919,89	10.013.129,10	(99,29)
Nacionais	14.236.919,89	10.013.129,10	(99,29)
Estrangeiros			
Não Circulante	837.307,58	837.307,58	
Nacionais (Forn Nac+Contas a Pagar Nac)	837.307,58	837.307,58	
Estrangeiros			
Total	15.074.227,47	10.850.436,68	(99,28)

Fonte: Tesouro Gerencial.

As obrigações com fornecedores e contas a pagar tanto curto quanto a longo prazo, em geral, são compostas por fornecedores nacionais, que representam 100% do total a ser pago. Vale ressaltar que os saldos que compõem o passivo não circulante se referem a inscrição de passivo em favor da empresa IBM BRASIL-INDUSTRIA MAQUINAS E SERVICOS LIMITADA, CNPJ 33.372.251/0100-38, no exercício de 1998, por meio dos documentos 98NL02716 e 98NL02716

– cujos saldos se prolongam até o exercício atual pelo fato do mesmo encontrar-se sub judice.

No quadro 96 apresentamos os FORNECEDORES cujos valores são mais expressivos, ou seja, mais significativos do total a ser pago da conta 21.311.04.00 - Contas a Pagar Credores Nacionais do órgão 26276 – FUFMT, na data base de 31/12/2018.

Quadro 96 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por Órgão a curto prazo (R\$)

	31/12/2018	AV (%)
Fornecedor 1: Fundação de Apoio e Desenvolvimento da UFMT	3.966.516,92	39,61
Fornecedor 2: Bandolin Fornecimento de Refeições Ltda	682.955,53	6,82
Fornecedor 3: Presto Serviços e Conservação Ltda	614.399,20	5,05
Fornecedor 4: Luppa Administradora de Serviços e Repres. Com.	505.752,42	3,39
Fornecedor 5: Novo Sabor Refeições Coletivas Ltda ME	339.849,40	6,13
Demais Fornecedores:	3.903.655,63	38,98
Total	10.013,129,10	100

Fonte: Tesouro Gerencial – Siafi/2018.

A Fundação de Apoio e Desenvolvimento da UFMT (Uniselva) é responsável por 39,61% do total a ser pago no período. Isto porquê os recursos provenientes de convênios, projetos e Termos de Execução Descentralizadas recebidos pela UFMT são repassados a esta entidade para execução dos mesmos via contrato administrativo.

Os fornecedores 3 e 4, correspondem a 11,87% do montante devido, tratam-se de empresas que prestam serviços administrativos/fornecimento de mão de obra para a universidade bem como o Hospital Universitário Júlio Müller (UG: 154070) e totalizam R\$ 1.120.151,62.

Os fornecedores 2 e 5, totalizam 10,21% do montante devido. Tratam-se de empresas contratadas para prestação de serviços administrativos e de fornecimento de alimentação nos

campi da universidade lotadas em Cuiabá, Rondonópolis, Sinop e Araguaia. Ambas correspondem a R\$ 1.022.804,93.

Os saldos referentes a 31/12/2018 estão apresentados na conta 21.311.04.00 - Contas a Pagar Credores Nacionais.

Informações adicionais relevantes

A empresa Energisa, responsável pela distribuição de energia elétrica para a UFMT, não aparece no rol de empresas acima citadas uma vez que a instituição não realizou os pagamentos referentes aos meses de outubro a dezembro de 2018. O valor atualizado da dívida, que não está inserido nas informações acima, é na ordem de R\$ 3.755.779,21.

Nota 12 – Despesas Correntes com Pessoal e Encargos Sociais

Em 31/12/2018, a Universidade Federal de Mato Grosso - Órgão 26276, apresentou um saldo de R\$ 793.944.734,80 relacionados a despesas empenhadas relacionadas a Pessoal e

Encargos Sociais, ou seja, 1,76% de economia orçamentária comparado à dotação, isto é, R\$ 826.369.326,00.

Quadro 97 – Comp. de Gastos com Pessoal e Encargos Sociais 2018

	31/12/2018	(%)
A - Dotação Inicial	841.147.754,00	100,00
B - Dotação atualizada	826.369.326,00	98,24
C - Despesas Empenhadas	793.944.734,80	96,07
Total (B-C)	32.424.591,20	(3,92%)

Fonte: BO Tesouro Gerencial 2018.

Quadro 98 – Resumo das despesas com a FOPAG da UFMT/2018

Ação do Governo	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga
0181 – Aposentadoria/Pensões	227.493.442,47	227.493.442,47	213.952.860,41
09HB – Contribuições Patronais	85.826.197,37	85.826.197,37	85.826.197,37
20TP – Ativos Civis	465.190.892,24	465.190.892,24	437.050.348,00
Total	793.944.734,80	793.944.734,80	736.829.405,78

Fonte: Secretaria de Gestão de Pessoas FUFMT.

Nota 13 – Obrigações Contratuais

Neste item, constam informações dos valores contratuais aprovados no ato da assinatura e os acréscimos em termos aditivos.

Em 31/12/2018, a Universidade Federal de Mato Grosso, Órgão 26276, possuía um

saldo de R\$ 294.117.675,52 relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de contratos em execução no primeiro quarto do exercício de 2018. No quadro 99, estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Quadro 99 – Obrigações Contratuais – Composição consolidada por órgão (R\$)

	31/12/2017	31/12/2018	AH (%)
Aluguéis	177.651,07	238.315,34	34,14
Fornecimento de Bens	5.029.658,14	7.636.812,90	51,83
Seguros	37.200,00	66.000,00	77,41
Serviços	204.357.905,20	286.176.547,28	40,03
Demais			
Total	209.602.414,41	294.117.675,52	40,32

Fonte: Tesouro Gerencial.

Quadro 100 – Obrigações Contratuais – Composição consolidada por UG contratante

Unidade Gestora	31/12/2018
154045 - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso	277.198.316,16
154070 - Hospital Universitário Júlio Müller	16.919.359,36
Total	294.117.675,52

Fonte: Tesouro Gerencial.

Conforme pode-se notar no quadro 99, a maioria das obrigações contratuais está relacionada a contratações de Prestação de Serviços e fornecimento de bens, que representam

99,92% do total das obrigações assumidas pelo Órgão até 31/03/2018, esse valor corresponde a R\$ 247.040.130,71.

Quadro 101 – Obrigações Contratuais por Órgão – Por Contratado

	31/12/2018	AV (%)
Contratado A: MATERIAL FORTE INCORPORADORA LTDA	26.646.199,30	9,05
Contratado B: NOVO SABOR REFEICOES COLETIVAS LTDA	25.790.435,98	8,76
Contratado C: PRESTO SERVICOS E CONSERVACAO LTDA	24.392.028,00	8,29
Contratado D: MJB VIGILANCIA E SEGURANCA LTDA	17.388.423,88	5,91
Contratado E: G DE ALMEIDA BRITO ENG. E CONST. LTDA	11.354.395,29	3,86
Contratado F: INOVE TERCEIRIZACAO DE SERV. EIRELI	10.183.729,21	3,46
Demais Contratos	178.362.675,52	60,64
Total	294.117.675,52	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial.

- a) Os contratados A e E representam 12,92% do montante a ser pago e se referem a serviços prestados com obras, construção e engenharia nos *campi* da UFMT (Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Sinop, Barra do Garças e Araguaia) e do Hospital Universitário, ambas totalizam R\$ 38.000.597,59;
- b) Contrato C, D e F, se referem a prestação de serviço administrativo com o fornecimento de mão-de-obra técnica para auxiliar a instituição nos serviços de limpeza, conservação, transporte e atendimento ao público e vigilância armada nos *campi* da instituição e representam o montante de 17,66% do total contratado e somam R\$ 51.964.181,09; e
- c) O Contrato B, se refere a contratação de serviço de fornecimento de alimentação

dos restaurantes universitários da instituição, e representa 8,67%.

- d) Os demais contratos estão subdivididos em obras de engenharia, serviços com segurança e mão-de-obra de apoio administrativo tanto da UFMT quanto do HUIJM.

Observação: Ressaltamos que os saldos correspondentes às contas 812310101, 812310201 e 812310401 da UG 154045, não foram debitadas concomitantemente à liquidação da despesa, uma vez que o setor responsável, não realizou a opção de liquidação de despesa com contrato no momento da apropriação no Sifweb Doc. Hábil Nota de Pagamento (NP). Tais saldos deverão ser conciliados com as respectivas Ordens Bancárias (OB) e posteriormente regularizados por meio de Nota de Lançamento (NL).

Nota 14 – Restos a Pagar não Processados

No final do exercício de 2018, a Universidade Federal de Mato Grosso apresentava um saldo de Restos a Pagar: Processados conta

63210.00.00, Não Processados Inscritos conta 53111.01.00 e Reinscritos conta 53111.02.00 no montante de R\$ 31.095.001,18.

Quadro 102 – Composição dos Restos a Pagar não Processados em 2018

	31/12/2018	AV%
Não Processados Inscritos	13.201.109,49	42,45
Não Processados Reinscritos	14.837.479,73	47,71
Restos a Pagar Processados	3.056.411,96	9,82
Total RPNP Insc. + RPNP Reinsc.	31.095.001,18	100

Em dezembro de 2018, a Universidade Federal de Mato Grosso apresentou um saldo de Restos a Pagar Não Processados inscritos no montante de R\$ 13.201.109,49 e Reinscritos

de R\$ 14.837.479,73 – totalizando R\$ 28.038.589,22.

No quadro 103, é apresentada a Execução dos Restos a Pagar não Processados.

Quadro 103 – Execução dos Restos a Pagar não Processados, data base 31/12/2016 (R\$)

	Saldo 31/12/18	Pagos	A Pagar	Cancelados	A Liquidar
RPNP	28.038.589,22	14.114.939,09	567.412,59	2.194.093,60	11.158.626,95

O saldo de Resto a Pagar não Processados a pagar apresentou um saldo de R\$ 11.158.626,95 o que representa 39,79% do total residual do exercício. Em geral a totalidade executada de RPNP foi em torno de R\$

16.879.962,27 o que corresponde a 60,20% do total executado.

No quadro 104, é apresentada a composição dos Restos a Pagar não Processados, em dezembro de 2016, por Grupo de Natureza de Despesas:

Quadro 104 – Composição dos Restos a Pagar não Processados por Grupo de Natureza de Despesas

	31/12/2018	AV (%)
Investimentos	16.661.546,95	59,42
Outras Despesas Correntes	11.377.042,27	40,57
Total	28.038.589,22	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial.

Do total de R\$ 28.038.589,22, constante do saldo de Restos a Pagar não Processados, Grupo de Natureza de Despesas – Investimen-

tos, R\$ 16.661.546,95 são provenientes de Recursos destinados a manutenção e desenvolvimento do ensino, o que representa 59,42% do total do grupo investimentos.

Quadro 105 – Restos a Pagar Processados inscritos em exercícios anteriores

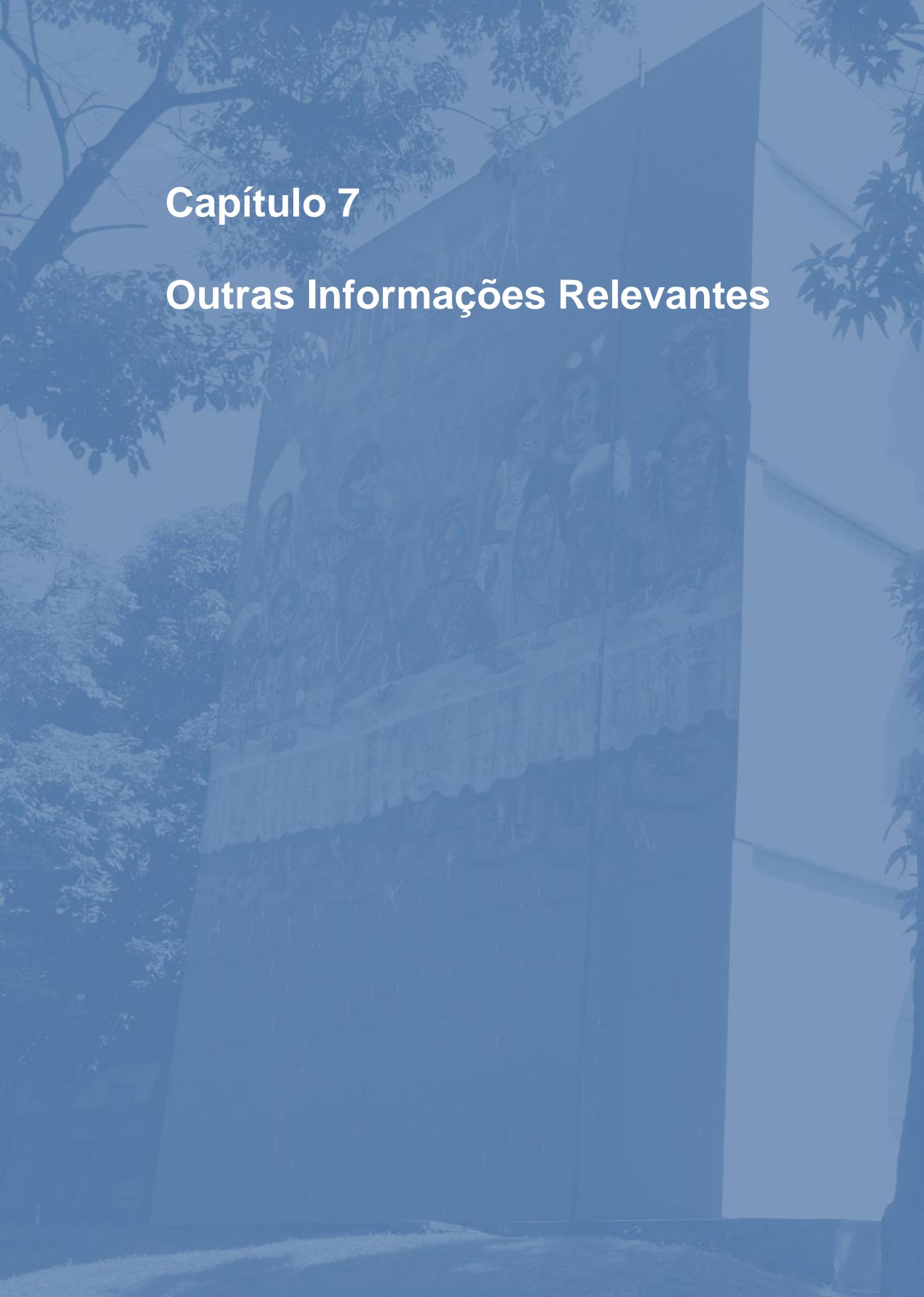
Órgão UGE		Ano de insc.	Restos a Pagar Processados - Montante em 1º de janeiro de 2018	Restos a Pagar Processados - Pagos	Restos a Pagar Processados - Cancelados	Restos a Pagar Processados - Saldo a pagar 31/12/2018
26276	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	2008				
		2009				
		2011				
		2012				
		2013	144.969,30	35,31		144.933,99
		2014	1.495.398,34	733.685,46		761.712,88
		2015	106.163,63	1.846,50	7.004,45	97.312,68
		2016	2.164.281,16	219.188,64	27.346,61	1.917.745,91
Total			9.782.346,56	6.682.009,74	43.924,86	3.056.411,96

Quadro 106 – Restos a Pagar não Processados inscritos em exercícios anteriores

Órgão UGE		Ano de insc.	Restos a Pagar Não Processados - Montante em 1º de janeiro de 2018	Restos a Pagar Não Processados - Liquidados	Restos a Pagar Não Processados - Pagos	Restos a Pagar Não Processados - Cancelados	Restos a Pagar Não Processados - Saldo a pagar 31/12/2018
26276	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	2008	12.220,44			12.220,44	0,00
		2009	28.333,00			28.333,00	0,00
		2011	49.851,64			49.851,64	0,00
		2012	2.525,05				2.525,05
		2013	2.279.467,99	126.699,75	126.699,75	163.805,59	1.988.962,65
		2014	1.675.802,96	225.656,03	142.818,28	334.716,06	1.198.268,62
		2015	1.703.543,62	497.290,35	497.290,35	226.766,00	979.487,27
		2016	9.085.735,03	2.979.459,76	2.555.059,88	634.329,31	5.896.345,84
		2017	13.201.109,49	10.853.245,79	10.793.070,83	744.071,56	1.663.967,10

Capítulo 7

Outras Informações Relevantes



Apresentação e análise dos indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Quadro 107 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2018	2017	2016	2015	2014
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	715.591.185,91	682.234.471,59	628.753.940,00	542.759.134,78	530.434.025,05
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	696.422.319,90	654.288.160,39	601.903.882,32	515.241.353,87	505.453.878,48
Número de Professores Equivalentes	2035	1.790,50	1.779,50	1.747	1.743
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2721	2.660	2.652,75	2.677,75	2.290
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	2.125,50	2.083,50	2.041,50	2.062,75	1.841
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	19.810	19.944	18.970	18.552	20.308
Total de Alunos na Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	2.228	2.122	1.954	2.145	1.812
Alunos de Residência Médica (AR)	114	113	105	101	100
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	26.521,40	26.266,13	28.015,77	27.895,37	24.858
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	14.208,01	14.599,71	15.391,13	15.087,97	14.123
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	4456	4.244	3.908	4.290	3.624
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	228	226	210	202	200

Quadro 108 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002	EXERCÍCIOS				
	2018	2017	2016	2015	2014
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	22.931,65	22.196,50	19.566,77	16.758,36	18.493,53
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	22.317,37	21.287,27	18.731,20	15.908,71	17.622,60
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	9,28	10,65	10,96	11,21	10,30
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	6,94	7,17	7,35	7,31	7,84
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	8,89	9,15	9,56	9,49	9,75
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,34	1,49	1,49	1,53	1,31
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,04	1,16	1,15	1,18	1,06
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,72	0,73	0,81	0,81	0,70
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,10	0,10	0,09	0,10	0,08
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,54	3,50	3,45	3,47	3,47
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,09	4,13	3,96	3,89	4,13
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	38,67%	41,00%	46,85%	42%	39%

Os indicadores que compõem a Decisão n.º 408/2002 do Tribunal de Contas da União (TCU) resumem as principais características gerenciais administrativas das Instituições Federais de Ensino Superior, constituindo-se em instrumento que permite ao TCU acompanhar o desempenho destas Instituições.

O custo corrente com HU por aluno equivalente ficou em R\$ 22.931,65, enquanto o custo corrente sem incluir o HU ficou em R\$ 22.317,37, valores estes superiores aos registrados em 2017, que foram, respectivamente R\$ 22.196,50 e R\$ 21.287,27. Este aumento é previsto, tendo em vista os reajustes de contratos, elevação de custos correntes, como energia elétrica, água e telefone, além do aumento de despesas com pessoal em decorrência do plano de cargos e carreira.

O indicador aluno tempo integral por professor equivalente expressa que, em 2018, cada professor equivalente foi responsável pela for-

mação de 9,28 alunos, o que representa uma redução em relação ao ano anterior, que era de 10,65. Isso se deve ao aumento do número de ingressantes, que não foi acompanhado pela elevação do total de diplomados. Além disso, houve a contratação de professores, o que impacta diretamente neste índice.

O grau de participação estudantil demonstra o envolvimento dos alunos com os cursos matriculados. Desta forma, o índice expressa o quantitativo de estudantes regulares e a provável velocidade de integralização de seus cursos, assim, quanto mais o índice se aproxima do valor 1, melhor é o resultado esperado em termos de regularidade dos alunos em concluir seus cursos. O resultado 0,72 no "índice de participação estudantil da UFMT", considerado um índice bom, aponta a situação de regularidade de matrícula dos alunos de graduação em 2018. Este indicador utiliza no cálculo o fator de retenção estipulado pelo MEC, o que não retrata a realidade das instituições federais de ensino.

Isso pode ser vislumbrado pela discrepância deste indicador em relação à taxa de sucesso, que foi de 38,67%, refletindo que, na realidade, os alunos não estão cursando na velocidade regular de integralização.

O índice de 0,10 para o indicador grau de envolvimento discente com a pós-graduação expressa que 10% do total de alunos matriculados na UFMT são alunos da pós-graduação *stricto sensu*. Embora esta participação transpareça pequena, destaca-se que a maioria dos programas de pós-graduação da UFMT são recentes e que estes têm crescido muito, tanto pela implantação de novos cursos como pelo aumento do número de vagas.

O conceito CAPES/MEC para a pós-graduação é de 3,54, o que difere do ano anterior tendo em vista que houve um programa descredenciado na última avaliação quadrienal da CAPES, no qual, a partir de 2018, não houve mais ingressos.

O índice de qualificação do corpo docente, que varia de 1 a 5, está relacionado à titulação dos professores. Logo quanto maior a qualificação do corpo docente, mais o índice se aproxima de 5. A UFMT atingiu neste índice o valor de 4,09, demonstrando o bom nível de seu quadro docente.

A taxa de sucesso da UFMT no ano de 2018 foi de 38,67%. Percebe-se que houve uma redução desse indicador, o que pode ter sido influenciado pelo aumento de 5,33% de ingressantes em relação ao período analisado anteriormente, o que não foi acompanhado pelo aumento de concluintes. Cabe salientar que um dos fatores que podem ter contribuído são os ingressantes oriundos dos processos seletivos específicos (transferência facultativa e admissão de graduado). Os alunos que ingressam por estas modalidades, normalmente, não seguem o padrão de integralização mínima.

Além disso, o calendário acadêmico da UFMT está em atraso em virtude das greves, o que leva à utilização da recomendação do TCU, que determina que se o número de concluintes do segundo semestre do ano de referência não estiver disponível, deve ser utilizado no cálculo o número de diplomados do segundo semestre do ano anterior ao de referência e o número de diplomados do primeiro semestre do ano de referência (Decisão TCU 408/2002). Portanto, os concluintes utilizados para o cálculo não refletem a realidade do ano de referência.

Outro fator, apontado em estudo preliminar da Pró-Reitoria de Planejamento da UFMT, indica uma mudança no perfil do aluno concluinte, que, nos últimos anos, não tem se formado

no período mínimo de integralização, o que afeta a taxa de sucesso da instituição.

Tratamento de determinações e recomendações do TCU, CGU e Auditoria Interna

A Reitoria recebe através do SEI os processos de Solicitação de Auditoria do TCU e CGU e os encaminha à Auditoria Interna, para que oriente, busque informações, faça o intermédio entre a UFMT e o órgão de controle e verifique se a informação do setor atende a solicitação. Ressalta-se que às vezes o TCU inicia o processo diretamente no setor que detém a informação de que precisa.

Os monitoramentos da CGU são feitos mediante o Sistema Monitor (sistema que monitora recomendações), sem a abertura de processo, onde a Auditoria Interna insere informações e documentos (obtidos do setor auditado), para atestar o cumprimento das recomendações. Ao longo do ano, são acompanhadas e verificadas as medidas optadas para resolver as falhas identificadas no controle interno, e eventuais imprevistos e dificuldades são amplamente discutidos entre a gestão e os órgãos de controle.

Em 2018, houve apenas diligências do TCU e o Acórdão 6295/2018 - Segunda Câmara, por meio do qual foi determinada a apuração do montante indevidamente recebido a título da parcela decorrente do percentual de 28,86%, nos proventos de determinado ex-servidor, desde a ciência do Acórdão 8.862/2012-TCU-2ª Câmara até a data de exclusão da parcela dos proventos do inativo, promovendo, nos termos do art. 46 da Lei 8.112/1990, a restituição ao Erário. Tal acórdão foi encaminhado diretamente à SGP/UFMT via ofício e já foi providenciado o atendimento.

Conforme consulta realizada no Sistema Monitor em 21 de janeiro de 2019, representada no gráfico 41, a UFMT iniciou 2018 com 60 recomendações pendentes e, no decorrer do ano, cumpriu 11, restando 49, contudo destaca-se que solicitou baixa de 20 e dilação de prazo de 17, mas ainda não obteve resposta da CGU. Caso as ações descritas nas 20 recomendações objetos de baixa sejam suficientes, a universidade terá apenas 29 recomendações a cumprir, ou seja, menos da metade do que havia no início do ano. Observa-se também que as recomendações mais antigas decorrem de problemas mais críticos e que geralmente não dependem exclusivamente da UFMT, como, por exemplo, a recomendação referente ao patrimônio imobiliário (ID 129498).

Gráfico 41 – Recomendações monitoradas por meio do sistema monitor em 2018

Fonte: Sistema Monitor da CGU-Regional/MT.

Em 2018, além de ter realizado o assessoramento à alta gestão, o intermédio da gestão com os órgãos de controle, diversos cursos de capacitação profissional, entre outros, a Auditoria Interna emitiu 16 Relatórios de Auditoria In-

terna sobre importantes assuntos da universidade, conforme o PAINT 2018, disponíveis no [link](#), bem como realizou monitoramento de 89 recomendações da Auditoria Interna, das quais 44 foram cumpridas completamente, 17 estão em cumprimento e 28 estão pendentes.

Relatório de Gestão e Prestação de Contas da Universidade

2018

Gerência de Planejamento

CGO / PROPLAN / UFMT

